J-96

CPRM
SUREMI
SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1155
N.º de Volumes: 15 V.: 6-S
PhL 008687

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM – CPRM

PROJETO INTEGRAÇÃO E DETALHE GEOLÓGICO NO VALE DO RIBEIRA

RELATÓRIO FINAL

ÁREA RIBEIRÃO DO ROCHA

VOLUME VI

Cid Chiodi Filho

Valdomiro Alegri

Fernando Batolla Jr.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DA ÁREA DE PESQUISAS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

1981

PROJETO INTEGRAÇÃO E DETALHE GEOLÓGICO NO VALE DO RIBEIRA

Chefe do Projeto: *Fernando Batolla Jr.*

Coordenador da Equipe de Integração:
Antero T. S. F. da Silva
Equipe Executora: *Ódimo Francisconi*
Ângela Maria de Godoy

Coordenador da Equipe de Detalhe:
Cid Chiodi Filho
Equipe Executora: *Armando Teruo Takahashi*
Valdomiro Alegri
José Carlos Garcia Ferreira
Cássio Roberto da Silva
Miguel José Alves
João Baptista Alves Fraga
Antonio Joaquim
José Félix da Silva

Coordenador da Equipe de Geoquímica e Geofísica:
Arlei Benedito Macedo
Equipe Executora: *Luiz Antonio Silva*
José Antonio Cafundó
Eugênio Benedito Alves Fraga
Paulo Eduardo Prazeres de Oliveira

Petrografia: *Nelson de Almeida Fernandes (SUREG-SP)*

Colaboração Especial:
José Peres Algarte (SUREG-SP)
Winston Addas (SUREG-SP)
Morio Hama (SUREG-SP)
Francisco José Fonseca Ferreira (SUREG-SP)

PROJETO INTEGRAÇÃO E DETALHE GEOLÓGICO NO VALE DO RIBEIRA

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DE VOLUMES

VOL. I – INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA – TEXTO

VOL. II – INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA – ANEXO I: MAPAS GEOLÓGICOS

VOL. III – INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA – ANEXO II: MAPAS DE CAMINHAMENTO

VOL. IV – INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA – ANEXO III: FICHAS DE AFLORAMENTOS

VOL. V – INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA – ANEXO IV: RESULTADOS DE ANÁLISES

VOL. VI – ÁREA RIBEIRÃO DO ROCHA

VOL. VII – ÁREA RIBEIRÃO DO PERAU

VOL. VIII – ÁREA MINA DO ROCHA

VOL. IX – ÁREA MINA DO PAQUEIRO

VOL. X – ÁREA MINA DA BARRINHA

VOL. XI – ÁREA MINA DO PERAU

VOL. XII – ÁREA MINA DE ÁGUA CLARA

VOL. XIII – METODOLOGIA DE GEOQUÍMICA

VOL. XIV – ANÁLISES QUÍMICAS – ARQUIVO GERAL – I

VOL. XV – ANÁLISES QUÍMICAS – ARQUIVO GERAL – II

CPRM

APRESENTAÇÃO

O Projeto Integração e Detalhe Geológico no Vale do Ribeira, executado através de convênio entre a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e o Departamento Nacional da Produção Mineral, constou da integração geológica de uma área de 39.200 km^2, à escala de 1:100.000, abrangendo todo o Vale do Ribeira e regiões adjacentes; mapeamento geológico à escala de 1:25.000 de duas áreas mineralizadas a chumbo, sendo estas a área Ribeirão do Perau, com 145 km^2, e a área Ribeirão do Rocha, com 160 km^2; mapeamento geológico à escala de 1:5.000 e levantamentos geoquímicos e geofísicos das áreas das minas do Rocha, Paqueiro, Barrinha, Perau e Água Clara. Essas atividades são descritas no Relatório Final do Projeto, composto por quinze volumes. Neste volume são apresentados os trabalhos de mapeamento geológico a 1:25.000 da área Ribeirão do Rocha, efetuados sob a responsabilidade de Cid Chiodi Filho, com a participação de Valdomiro Alegri, José Carlos Garcia Ferreira, Miguel José Alves, Fernando Batolla Junior e Arlei Benedito Macedo. O penultimo exerceu também a chefia do projeto enquanto que a supervisão foi efetuada por José Peres Algarte, tendo Georg Robert Sadowski atuado como consultor para Geologia Estrutural. Este volume contém, ainda, além do texto, duas fotos, treze figuras, dois quadros e seis anexos.

SUMÁRIO

1 - RESUMO 1
2 - ABSTRACT 2
3 - INTRODUÇÃO 3
3.1 - Histórico 3
3.2 - Objetivos 4
3.3 - Localização e acesso 4
3.4 - Metodologia 9
3.5 - Dados físicos de produção 9
4 - CLIMA, VEGETAÇÃO E HIDROGRAFIA 11
4.1 - Clima 11
4.2 - Vegetação 11
4.3 - Hidrografia 12
5 - ASPECTOS FISIOGRÁFICOS 13
5.1 - Características do relevo 13
5.2 - Solos 13
6 - GEOLOGIA REGIONAL E ESTRATIGRAFIA 17
6.1 - Considerações gerais 17
6.2 - Coluna estratigráfica regional 18
7 - GEOLOGIA LOCAL E ESTRATIGRAFIA 20
7.1 - Considerações gerais 20
7.2 - Proposições estratigráficas existentes para os metassedimentos da área - Correlações com os da faixa Apiaí-Iporanga e da área Ribeirão do Perau 22
7.3 - Coluna estratigráfica local 29
7.4 - Pré-Cambriano Médio a Superior——Grupo Açunguí 29
7.4.1 - Considerações preliminares 29
7.4.2 - Litologia 33
7.4.2.1 - Sequência carbonática 33

7.4.2.2 - Sequência terrígena 36
7.4.2.3 - Sequência metabásica 43
7.5 - Pré-Cambriano Superior - Cambriano——Rochas graníticas e afins 45
7.6 - Cambro-Ordoviciano——Tectonismo cataclástico.. 46
7.7 - Jurássico - Cretáceo——Intrusivas básicas e alcalinas 49
7.8 - Quaternário——Sedimentos colúvio-aluvionares.. 50

8 - GEOLOGIA ESTRUTURAL 52
8.1 - Considerações gerais 52
8.2 - Dobras 57
8.3 - Acamamento e foliações 59
8.4 - Falhas e fraturas 59

9 - EVOLUÇÃO GEOLÓGICA 62

10 - GEOLOGIA ECONÔMICA 64
10.1 - Situação mineral da área 64
10.1.1 - Considerações gerais 64
10.1.2 - Principais jazidas e ocorrências 65
10.2 - Distribuição das mineralizações 73
10.2.1 - Considerações gerais 73
10.2.2 - Faixa noroeste 75
10.2.3 - Faixa central 76
10.2.4 - Faixa sudeste 78
10.3 - Tipologia dos jazimentos 78
10.3.1 - Considerações preliminares 78
10.3.2 - Contrôle estrutural das mineralizações 78
10.3.2.1 - Considerações gerais 78
10.3.2.2 - Mina do Rocha 79
10.3.2.3 - Minas do Paqueiro, Bueno e Diogo Lopes... 80
10.3.2.4 - Mineralizações das áreas da Barrinha, CECRISA e Laranjal 82
10.3.2.5 - Ocorrências do Brãz e Carumbê 84

10.3.2.6 - Outras ocorrências 85
10.3.3 - Paragênese das mineralizações 86
10.3.4 - Gênese dos depósitos 87

11 - CONCLUSÕES 91

12 - RECOMENDAÇÕES 96

13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 98

14 - ANEXOS 101

CPRM

1 - RESUMO

O mapeamento a escala 1:25.000 da área denominada Ribeirão do Rocha faz parte dos trabalhos executados pelo Projeto Integração e Detalhe Geológico no Vale do Ribeira. Esta área constitui um polígono com 160 km^2 que abrange parte dos municípios de Cerro Azul e Adrianópolis, no Estado do Paraná, e de Ribeira no Estado de São Paulo. Geologicamente ela é ocupada por metassedimentos e metabasitos pré-cambrianos atribuíveis ao Grupo Açunguí; corpos granitóides intrusivos; e rochas básicas e de afinidades alcalinas colocadas na forma de diques durante o Mesozóico. Coberturas colúvio-aluvionares são restritas, estando presentes ao longo de segmentos das drenagens mais expressivas. As rochas pré-cambrianas estão dobradas e foram submetidas a metamorfismo na fácies xistos verdes. Determinações geocronológicas efetuadas em alguns litotipos correlacionados ao Grupo Açunguí, presentes a sudeste da área, forneceram idades mais antigas do que aquelas tradicionalmente para êles admitidas, caracterizando-se assim a necessidade de se revisar os atuais conceitos de associação deste grupo ao Ciclo Brasiliano. Os granitos, de expressão restrita na área, são tectonicamente relacionados ao Ciclo Brasiliano e classificados como sin, tardi ou pós-orogênicos. As determinações geocronológicas existentes indicam idades no intervalo de 620-500 m.a., razão pela qual são aqui vinculados ao Pré-Cambriano Superior - Cambriano. A manifestação de um regime regmagênico, mediante a atuação de esforços compressivos em tempos cambro-ordovicianos, provocou o aparecimento dos falhamentos de direção NE-SW a ENE-WSW que acompanham longitudinal ou sub-longitudinalmente a estruturação regional, afetando tanto os metassedimentos e metabasitos quanto os granitos intrusivos. A um outro sistema de direção NW-SE, mais jovem que o dos falhamentos NE, estão associados os diques de rochas básicas e de afinidades alcalinas relacionados ao magmatismo mesozóico. O sistema NW é composto preferencialmente por juntas e mais raramente por falhamentos com pequeno rejeito normal. As mineralizações de chumbo da área são epigenéticas e, em sua maior parte, estão alojadas em planos de fraturamento desenvolvidos nas rochas carbonáticas. As mineralizações concordantes, presentes na porção leste da área, formaram-se diagenética ou metamorficamente em fases anteriores à dos dobramentos das rochas encaixantes.

2 - ABSTRACT

The 1:25.000 scale survey of the area named Ribeirão do Rocha is part of the work made by the Projeto Integração e Detalhe Geológico no Vale do Ribeira. This area comprehends 160 km^2, comprising portions of the Cerro Azul and Adrianópolis municipalities, in the State of Paraná, and Ribeira, in the State of São Paulo. The area is underlain by pre-cambrian metassediments and metabasites assigned to the Grupo Açungui; granitoid intrusive bodies; basic rocks and rocks of alkaline affinities emplaced as dikes during the Mesozoic. Colluvial-alluvial covers are restricted only to some segments of the more important drainage lines. The pre-cambrian rocks were folded and were submitted to metamorphism of the the greenschists facies. Geochronologic determinations made on some lithotypes correlated to the Açungui Group, located SE of the area, resulted in ages older than those traditionally admited for them, thus characterizing the need to revise the present ideas about the association of this group to the Brasiliano Cycle. The granites, of little expression in the area, are refered to the Brasiliano Cycle, and classified as syn-, tardi- or post-orogenic ones. The existing radiometric determinations revealed ages of 620-500 m.y., placing the granites in the Late pre-Cambrian-Cambrian periods. The manifestations of a regmatic regime, by the action of compressive stresses, possibly during the Cambro-Ordovician, caused the appearance of faults striking NE-SW to ENE-WSW, that follow longitudinal or sublongitudinally the regional structures, affecting the metassediments and metabasites as well as the intrusive granites. The dikes of basic and alkaline rocks related to the mesozoic magmatism are associated to another system, with a NW-SE strike, younger than NE faults. The NW system is composed mainly by joints, and a few faults with little normal displacement. The lead deposits in the area are epigenetic and for the most part conditioned to fracture planes developed in carbonatic rocks. The concordant mineralizations of the eastern portion of the area were formed diagenetically and/or metamorphically before the folding of the enclosing rocks.

3 - INTRODUÇÃO

3.1 - Histórico

A área Ribeirão do Rocha faz parte do Projeto Integração e Detalhe Geológico no Vale do Ribeira o qual foi criado na vigência do Convênio DNPM/CPRM de 21 de maio de 1975, publicado no Diário Oficial da União em 08 de julho de 1975. Sua execução foi autorizada pela solicitação de serviço DNPM/DGM/CPRM nº 038/78 de 02 de março de 1978 e seu início deu-se a 15 de maio de 1978, sendo a fase de campo desenvolvida de novembro de 1978 a outubro de 1979.

A programação original deste projeto constava basicamente de: 1) compilação de trabalhos anteriores e execução de programas de mapeamento não sistemáticos visando a integração geológica de uma área de 39.200 km^2, abrangendo o vale do rio Ribeira de Iguape; 2) mapeamento geológico de semi-detalhe com ênfase para a estratigrafia e estrutural de duas áreas totalizando 300 km^2 e que abrangem as minas do Rocha, Paqueiro, Barrinha, Perau e Água Clara; 3) mapeamento de detalhe em superfície e sub-superfície, na escala 1:1.000 ou maior, da área das minas citadas; 4) prospecção geoquímica de solos e de sedimentos de corrente; 5) prospecção geofísica; 6) sondagem a diamante e 7) poços e trincheiras.

Com os cortes determinados nas verbas relativas aos anos de 1979 e 1980, os ítens de 1 a 5 só puderam ser realizados parcialmente, sendo que os ítens 6 e 7 não foram iniciados. Além disso, algumas atividades como descrição de testemunhos de sondagens e mapeamento de trabalhos mineiros, foram também apenas em parte realizadas.

Êste relatório traz, portanto, o resultado de um trabalho apenas parcialmente executado e refere-se a uma área de 160 km^2 onde desenvolveu-se mapeamento geológico de semi-detalhe na escala 1:25.000.

CPRM

3.2 - Objetivos

Os objetivos deste projeto foram estabelecidos como tentativa de se abranger principalmente dois aspectos:

a) obter, através de compilação e integração geológica, geofísica e geoquímica, com fotointerpretação e trabalho de campo, uma base geológica homogeneizada para a região do Vale do Ribeira, sintetizando, em um documento único, todas as informações disponíveis. Seriam confeccionados mapas geológicos em escala 1:100.000 e, eventualmente, em escala maior (fig. 1).

b) realizar, em duas áreas mineralizadas a chumbo, com características distintas, estudos gerais de geologia e prospecção visando estabelecer parâmetros acêrca da associação paragenética de tais mineralizações e conhecer o comportamento dos jazimentos dentro de um modelo geológico que viesse a ser estabelecido. Tais estudos envolveriam mapeamento geológico de semi-detalhe a escala 1:25.000 nas duas áreas, bem como mapeamento de detalhe nas minas (fig. 2), prospecção geoquímica e geofísica e sondagem a diamante.

3.3 - Localização e acesso

A área Ribeirão do Rocha estende-se ao longo da divisa dos Estados de São Paulo e Paraná, desde a barra do ribeirão do Rocha a oeste, até próximo as cidades de Adrianópolis (PR) e Ribeira (SP) a leste, estando em sua quase totalidade representada no Estado do Paraná (fig. 3). Abrange parte dos municípios de Ribeira, em São Paulo, e de Adrianopólis e Cerro Azul, no Paraná. A sua principal via de acesso é a rodovia BR-476 (estrada velha para Curitiba), e a partir desta, no km 7,5, a estrada que vai para Cerro Azul passando pelas minas do Paqueiro e Rocha. Pode-se também citar a estrada que liga a cidade de Adrianópolis à barra do ribeirão do Rocha, acompanhando o rio Ribeira (fig. 4).

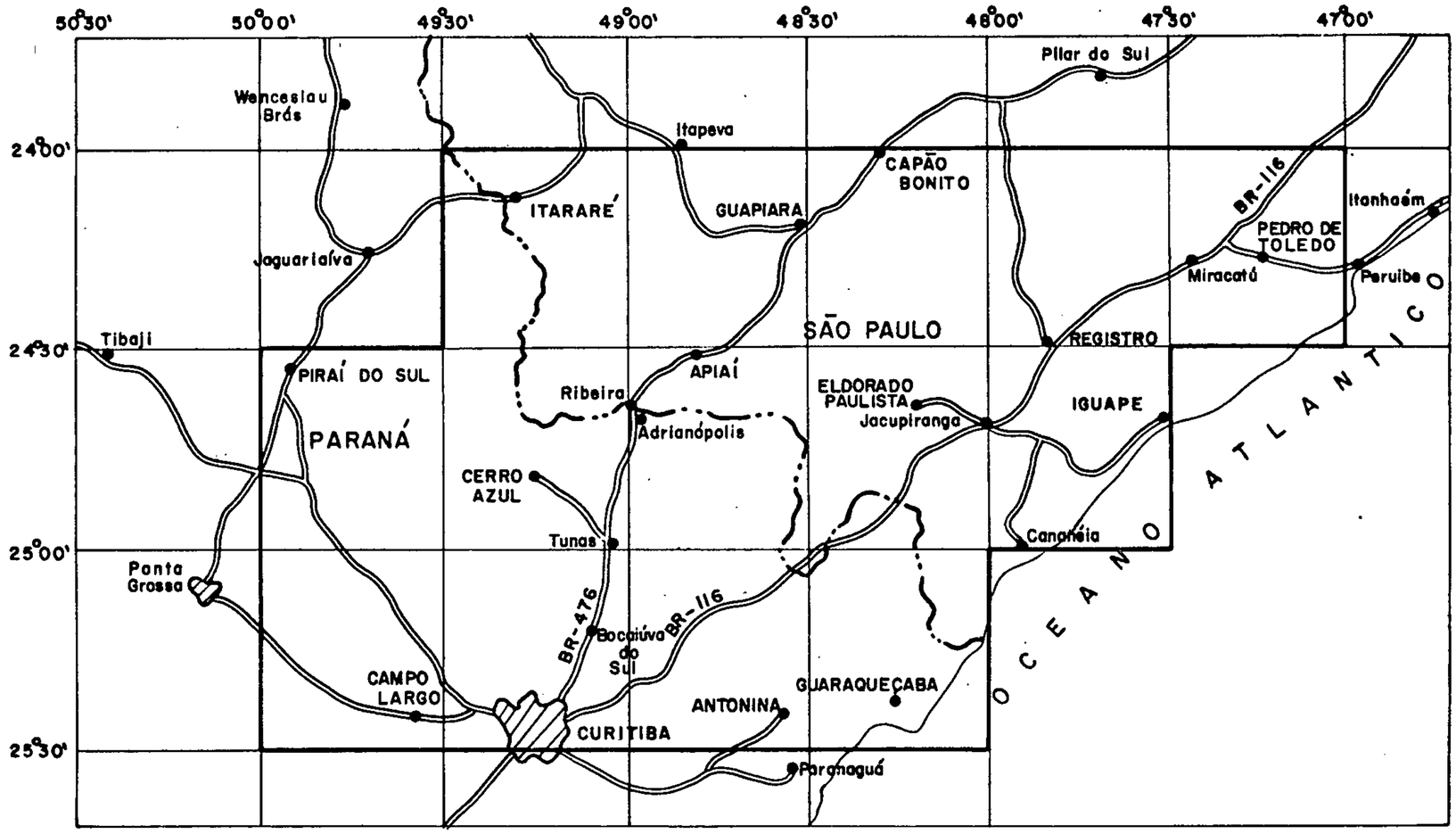


FIG. I — Localização da área de integração geológica a escala 1:100.000

NV

LEGENDA

— Limite interestadual

— Cidades

— Estradas de Rodagem

0 25 50km

CPRM

CPRM – PROJ. INT. DET. GEOL. V. RIBEIRA – REL. FINAL: VOL. VI – CHIODI Fº, C. et alii, 1981

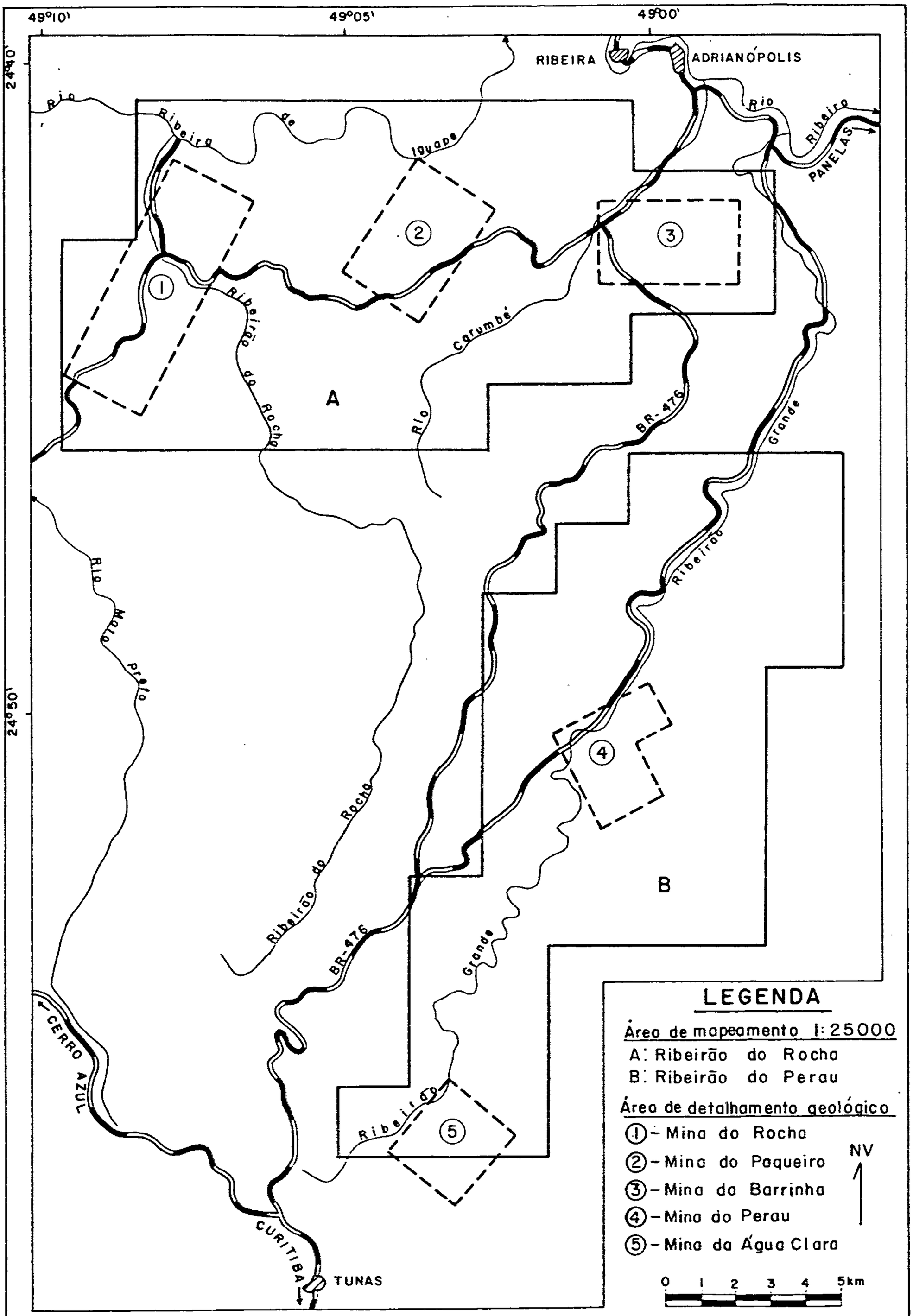


FIG. 2 - Localização das áreas de mapeamento a escala 1:25000 e de detalhamento geológico.

CPRM - PROJ. INT. DET. GEOL. V. RIBEIRA - REL. FINAL: VOL XI - CHIODI F°, C et alli, 1981

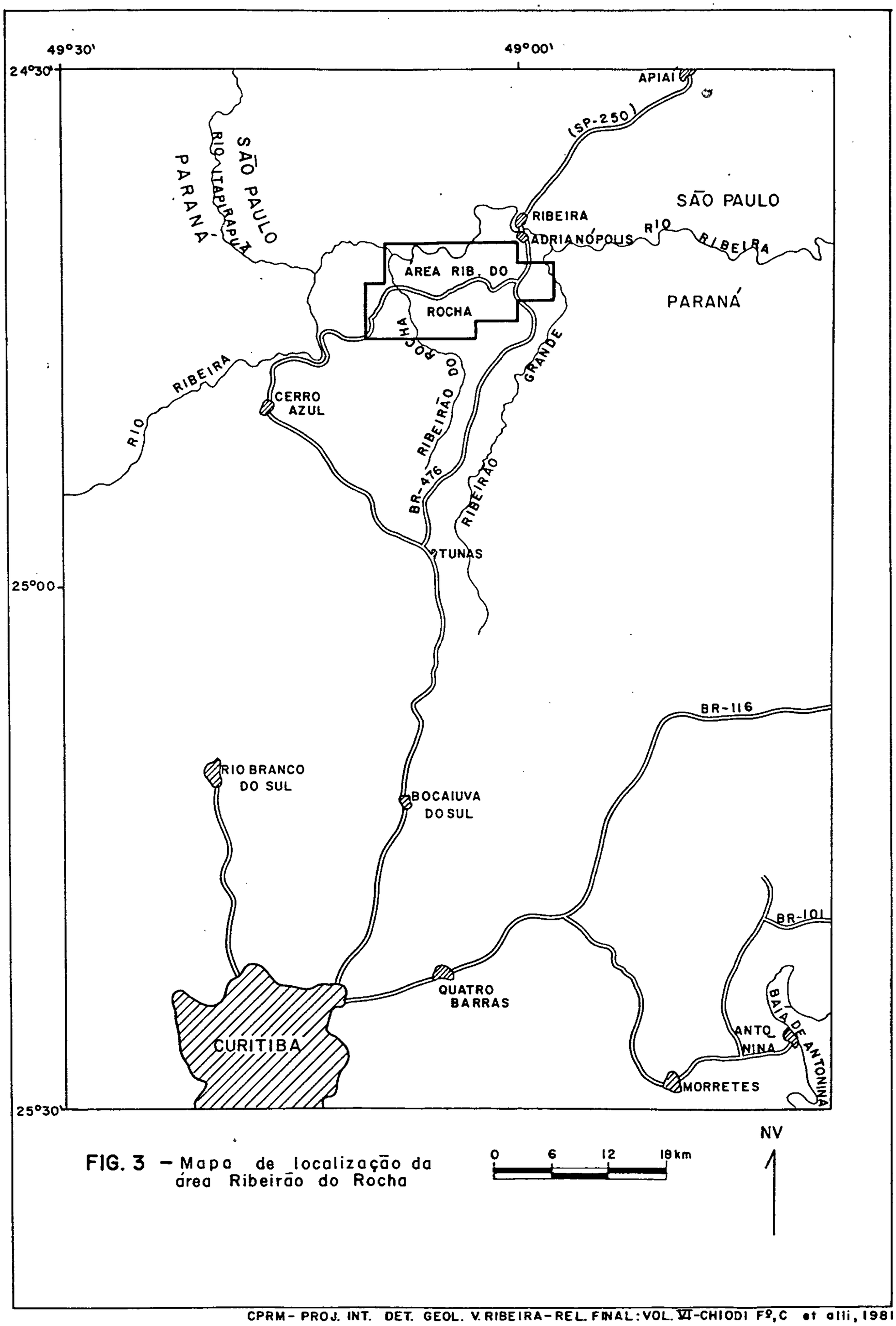


FIG. 3 – Mapa de localização da área Ribeirão do Rocha

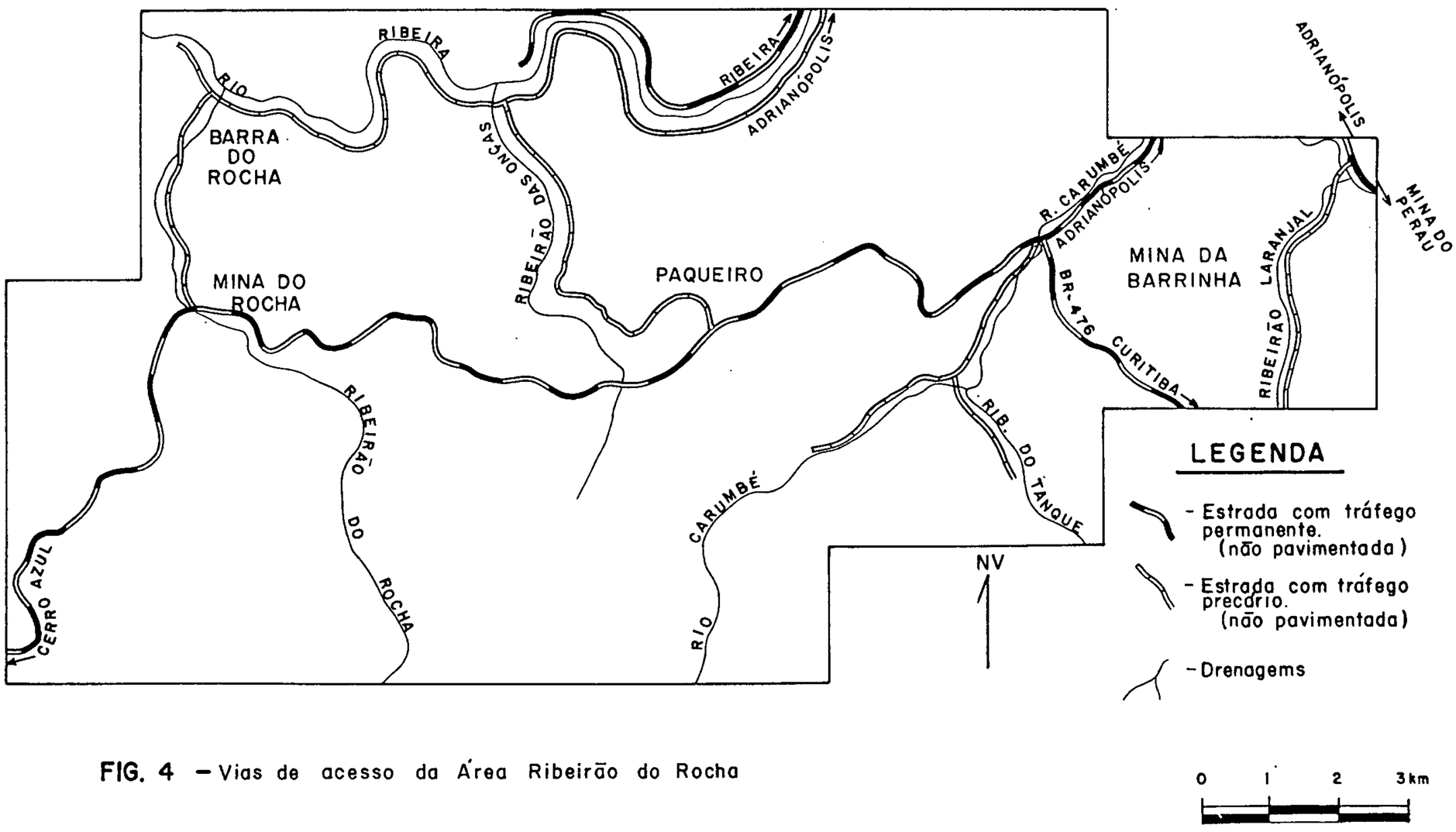


FIG. 4 – Vias de acesso da Área Ribeirão do Rocha

CPRM

CPRM - PROJ. INT. DET. GEOL. V. RIBEIRA - REL. FINAL: VOL VI - CHIODI Fº, C et alii, 1981

3.4 - Metodologia

Os trabalhos executados para o levantamento geológico das áreas de semi-detalhe (1:25.000) envolveram uma fase inicial de compilação bibliográfica e fotointerpretação preliminar (maio - outubro/78), uma etapa de campo envolvendo mapeamento geológico sistemático (novembro/78 - outubro/79), e uma fase final para a confecção do relatório e mapa geológico definitivos (outubro/79 - outubro/80).

Para a fotointerpretação inicial e final foram utilizadas as fotos de escala 1:25.000 da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (1973) e do Instituto de Terras e Colonização do Paraná (1954), bem como as da U.S.A.F. à escala 1:60.000 (1966).

O mapeamento da área foi executado através de perfis geológicos ao longo de quase todas as estradas, caminhos, trilhas e drenagens existentes, bem como por picadas abertas para este fim, com descrição dos afloramentos encontrados e coleta de amostras.

As amostras selecionadas foram analisadas por microscopia em secções delgadas e polidas, por espectrografia semi-quantitativa (30 elementos) e por absorção atômica.

O mapa geológico obtido através destes trabalhos, foi lançado em uma base topográfica confeccionada por restituição aerofotogramétrica apoiada por pontos controlados no terreno e por pontos de referência obtidos nas bases topográficas de menor escala já existentes (I.B.G.E.).

A restrição de verbas determinada para o projeto a partir do ano de 1979, ocasionou o não cumprimento do programa de análises e de mapeamento pré-estabelecidos, com consequente prejuízo para a finalização do relatório, além de influir negativamente no seu cronograma.

3.5 - Dados físicos de produção

Para a realização deste trabalho foram executados

aproximadamente 150 km de perfis geológicos, visitando-se 490 afloramentos novos e coletando-se 272 amostras. Com estas amostras realizou-se 70 análises petrográficas, sete análises calcográficas, doze análises espectrográficas para 30 elementos e oito análises espectrográficas por A.A. para 3-4 elementos.

Esses números não incluem os dados referentes aos levantamentos executados nas minas do Rocha, Paqueiro (paralizada) e Barrinha. Os trabalhos de detalhamento geológico destas três sub-áreas tiveram sistemática própria e desenvolvimento independente, sendo apresentados em relatórios específicos.

4 - CLIMA, VEGETAÇÃO E HIDROGRAFIA

4.1 - Clima

O clima nesta área caracteriza-se por apresentar alguns rigores tanto no inverno como durante o verão. Assim sendo, de acordo com as Cartas Climáticas Básicas do Estado do Paraná de 1978, as precipitações anuais com observações envolvendo até 30 anos, situam-se em torno de 1200/1300 mm, sendo que o trimestre mais chuvoso ocorre entre outubro e fevereiro. A média anual das isotermas, de acordo com o mesmo documento, situa-se entre 18 - 19°C e 16 - 18°C, predominando nesta área clima mesotérmico do tipo sub-tropical úmido sem estação seca e com verão quente.

4.2 - Vegetação

A cobertura vegetal presente é bastante densa e caracteriza-se por apresentar dois aspectos bastante salientes. O primeiro deles é o de que uma boa porcentagem da mata primitiva já foi destruída, restando algumas manchas onde ela se encontra preservada mas, assim mesmo, despojada de seus espécimes de maior porte. O segundo é o de que nos lugares de onde se retirou a cobertura vegetal primitiva houve o desenvolvimento de uma mata secundária de pequeno porte, sendo que muitas vezes esta mata secundária é constituída, quase que exclusivamente, por samambaias.

De acordo com M.T.A. Alonso (1977), a mata primitiva desta região está enquadrada na floresta subcaducifólia sub-tropical com araucária, a qual é encontrada para oeste a partir das vertentes ocidentais da serra do Mar. Estruturalmente ela é caracterizada por dois estratos arbóreos e um arbustivo. No estrato superior o pinheiro é o seu elemento de destaque, mas associam-se a ele outros componentes como sassafrás, jacarandá, caviúna, canela, imbuia, monjoleiro, cedro rosa, guabiroba, pau-marfim, paineira, etc. No estrato inferior aparecem o fumo-bravo, tapexingui, palmeiras diver

sas, palmito, xaxim, etc. O pinheiro pode atingir até 40 m enquanto que as árvores do estrato logo abaixo ficam em torno de 25 m.

Esta mata tem sofrido grande destruição, principalmente onde se pratica a primitiva agricultura de roçado. Assim sendo, em muitas regiões uma vegetação secundária de pequeno porte ocupa hoje extensões consideráveis dela. Por outro lado, a instalação de empreendimentos pecuários e de reflorestamento propiciam fortes modificações neste tipo de cobertura vegetal.

4.3 - Hidrografia

Além do próprio rio Ribeira de Iguape, temos representados os afluentes de sua margem direita. Dentre estes, podemos citar os ribeirões do Rocha, das Onças, Carumbé e Grande. Outros de menor porte, como os córregos Fundão e Paiol e os ribeirões Saltinho, do Tanque, Laranjal e Água Morna, podem ser lembrados.

Estas drenagens estão, via de regra, fortemente entalhadas e, por isto, formando vales profundos que não raro marcam desníveis superiores a 400 m. O seu padrão tende a retangular regionalmente, havendo feições dendríticas junto às drenagens menores ou nas suas cabeceiras, e também anulares, formadas a nível de uma ou mais drenagens.

5 - ASPECTOS FISIOGRÁFICOS

5.1 - Características do relevo

A área tem relevo fortemente ondulado onde caberiam as designações de montanhoso a escarpado. Dentro de seus limites anotam-se desníveis superiores a 700 m, sendo comuns as encostas de alto ângulo com inclinações de até 60º.

Os relevos da serra do Carumbé constituem o mais notável acidente fisiográfico, estando nela situados os pontos culminantes da área.

Sua porção topograficamente menos acidentada situa-se a sudoeste, podendo-se a ela atribuir relevo colino-montanhoso.

5.2 - Solos

Os solos que ocorrem na área mapeada foram estudados por M.J. Rauen *et alii* (1977) e P.J. Fasolo *et alii* (inédito) como parte do Levantamento de Reconhecimento dos Solos do Estado do Paraná, áreas 10 e 11. O mapa da figura 5 e sua legenda apresentam simplificadamente a classificação então utilizada.

Segundo os autores citados, o extremo sudoeste da área mapeada é ocupado por latossolo vermelho-amarelo álico pouco profundo, com A moderado, textura argilosa, fase floresta subtropical perenifólia, relevo forte ondulado. Prosseguindo para leste, a parte central e setentrional da folha e a área mais escarpada da porção nordeste, são ocupadas por uma associação de solos litólicos álicos, relevo montanhoso e escarpado e cambissolo álico, relevo montanhoso, ambos com A moderado, textura argilosa, fase pedregosa, floresta subtropical perenifólia, substrato filito, xisto e quartzito. Nas partes menos escarpadas da porção nordeste temos associações de solos podzólicos com solos litólicos e cambissolos. O prolongamento da área no extremo leste é ocupado

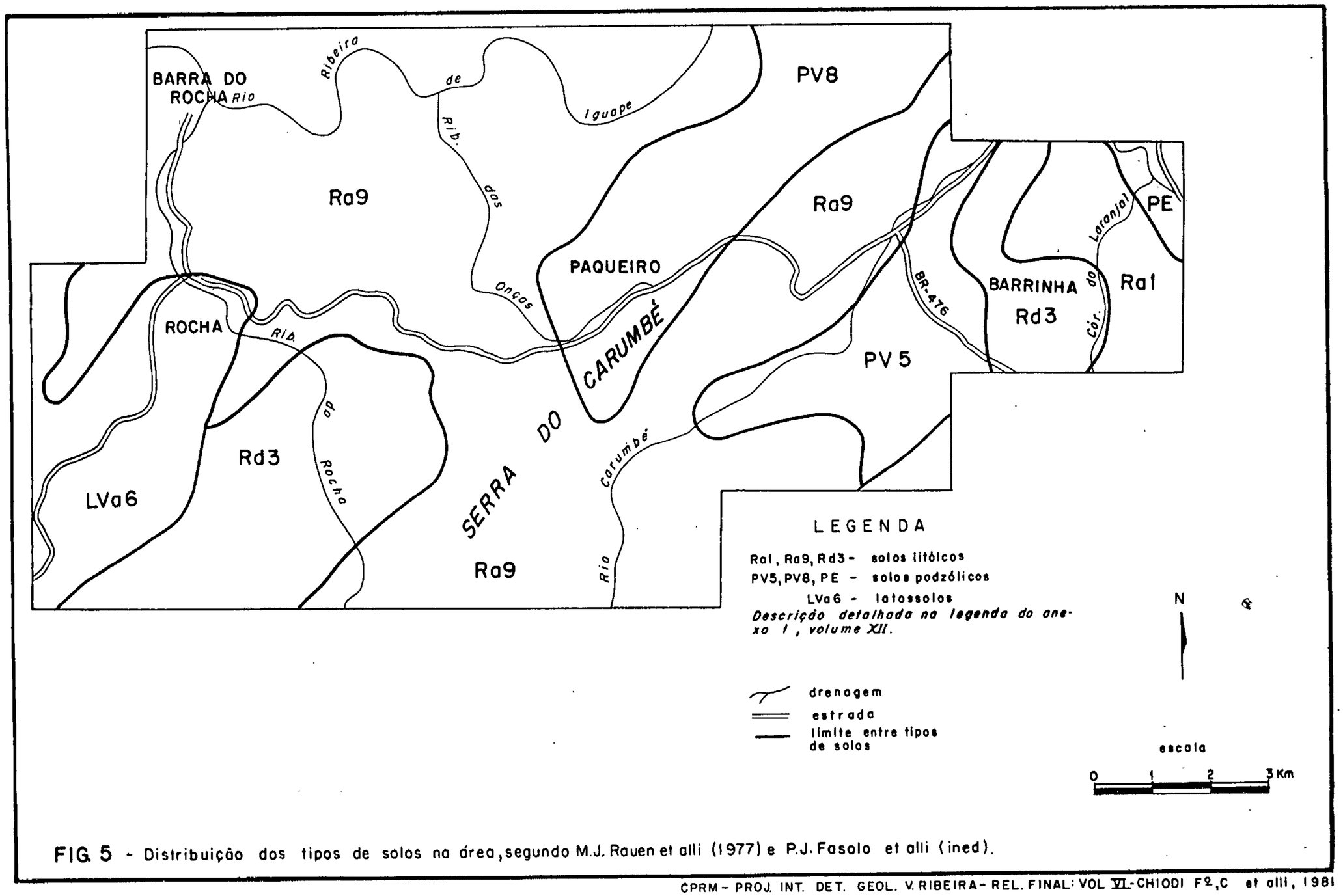


FIG. 5 - Distribuição dos tipos de solos na área, segundo M.J. Rauen et alli (1977) e P.J. Fasolo et alli (ined).

por solos litólicos distróficos e podzólico vermelho-amarelo eutrófico.

A partir da classificação indicada no levantamento de reconhecimento citado, das observações nos pontos de afloramento e de amostragem geoquímica e das considerações de A. J. Melfi e G. Pedro (1977), pode-se apresentar a seguinte síntese, lembrando que tem caráter preliminar, não tendo sido a área submetida a mapeamento sistemático de solos.

Os solos da região estudada situam-se na área de contato entre as zonas de predominância de solos tropicais, latosólicos e podzólicos vermelho-amarelados, e aquelas onde preponderam os cambissolos, característicos das zonas de clima mais frio, seja por localizarem-se em latitudes mais meridionais, seja por situarem-se em maiores altitudes.

Em escala de maior detalhe, observa-se o desenvolvimento imaturo da maioria dos solos na área estudada, exercendo os fatores substrato e declividade influência preponderante em sua diversificação. Em geral, os solos litólicos estão associados às partes mais escarpadas do relevo, ocupando os cambissolos as áreas de relevo forte ondulado e montanhoso e o topo das elevações. Os latossolos e solos podzólicos tendem a ocupar as áreas menos acidentadas, no sopé das elevações e na zona de menor altitude próxima ao rio Ribeira e seus afluentes. É de se notar a ausência quase completa na região de solos hidromórficos, consequência do profundo entalhamento dos vales, gerando rios encaixados com quase nenhuma várzea. Mesmo nos casos em que existe uma área plana próxima ao rio, esta é frequentemente ocupada por colúvio, escorregado das elevações próximas. Outra característica distintiva da área estudada é esse escorregamento de solos, que afeta quase todas as elevações. Devido ao escorregamento e à alta lixiviação lateral condicionada pela declividade, os solos não chegam na maioria dos casos a se desenvolverem para tipos terminais, como latossolos ou solos podzólicos, permanecendo como litossolos ou cambissolos, sendo suas caracte-

rísticas determinadas grandemente pelo material de origem, e relativamente fácil determinar o substrato a partir do solo dele derivado. Entre as rochas do substrato, merecem especial menção os epicalcários e rochas a eles aparentadas, tais como calco-xistos, calcossilicatadas, margas, etc. Essas rochas geram, na região estudada, solos argilosos, em geral com horizonte B mais desenvolvido do que aquele gerado sobre as rochas mais silicosas, os quais constituem ótimo meio de amostragem para prospecção geoquímica. São ainda importantes os solos desenvolvidos sobre colúvios, tendo estes também o horizonte B geralmente bem desenvolvido, devido à pedogênese atuar sobre material que já havia sofrido um desenvolvimento em seu local de origem, o qual vem formar um horizonte C composto de mistura de material bem intemperizado com fragmentos de rocha. Os solos sobre colúvio apresentam problemas para a interpretação dos levantamentos geoquímicos e geofísicos, provocando deslocamento ou encobrimento de anomalias.

6 - GEOLOGIA REGIONAL E ESTRATIGRAFIA

6.1 - Considerações gerais

Regionalmente, considerando-se as folhas Cerro Azul, Apiaí e Antonina (SG.22-X-B-IV, SG.22-X-B-V e SG.22-X-D-II), esta faixa é ocupada principalmente por rochas metamórficas dos Grupos Açungui e Setuva, por rochas do embasamento mais antigo e por corpos graníticos.

As rochas do embasamento mais antigo ocorrem fora e a SE da área mapeada, e, durante os trabalhos de integração geológica na escala 1:100.000 deste projeto puderam ser individualizadas, por caracteres litológicos, texturais e estruturais, quatro unidades: Cinturão Granulítico Atlântico, que inclui o Complexo Serra Negra, constituído de rochas granulíticas consideradas as mais antigas da região; Sequência Cachoeira, supostamente originada nos tempos pré-orogênicos de idade Jequié, que representaria os testemunhos residuais de prováveis *greenstone belts* arqueanos, constituída de ectinitos psamíticos a pelíticos alternando-se com metavulcanitos e metaplutonitos de natureza máfica a ultramáfica; Rochas Gnáissicas Arqueanas, supostamente situadas no Arqueano Superior, constituída de rochas de origem vulcano-sedimentar preservadas dos fenômenos de migmatização e granitização posteriores; e Rochas Gnáissico-Migmatíticas Transamazônicas cuja gênese se relaciona a processos de migmatização e granitização superpostos ao embasamento ectinítico e gnáissico pré-existente, supostamente nos tempos transamazônicos e mais fracamente no Ciclo Brasiliano.

Além destas quatro unidades mais antigas, foram também individualizados, mais dois conjuntos litológicos: Sequência Turvo-Cajati e Rochas Granitóides Transamazônicas. O primeiro seria cronologicamente correlacionável ao Grupo Setuva e o segundo estaria supostamente filiado a processos de granitização durante tempos transamazônicos.

As relações entre as Rochas Gnáissico-Migmatíticas Transamazônicas e as rochas dos grupos Setuva e Açunguí, não estão ainda bem definidas, mas os contatos são quase sempre tectônicos.

Associadas a uma fase pós-orogênica do Ciclo Brasiliano teríamos a formação, ainda não bem caracterizada nesta faixa, de possíveis molassas depositadas em fossas tectônicas superimpostas. Estes depósitos molassóides estão representados na porção nordeste da folha Apiaí (SG.22-X-B-V) pela Sequência Betari-Iporanga.

A manifestação de um regime regmagênico, em tempos cambro-ordovicianos, produziu o aparecimento de expressivas zonas de movimentação transcorrente, representadas em sua maioria por falhas longitudinais a sublongitudinais. Os efeitos cataclásticos destas zonas de falhas são extensamente observados, anotando-se uma grande variedade de litotipos produzidos ou afetados por cataclase.

O magmatismo mesozóico manifestou-se na forma de diques e maciços intrusivos, de rochas básicas, alcalinas, básico-alcalinas e ultrabásico-alcalinas.

Coberturas sedimentares plio-pleistocênicas semiconsolidadas, constituídas por conglomerados, cascalheiras, areias e argilas estão representadas pelas formações Pariquera-Açú, Guabirotuba e Alexandra.

Sedimentos inconsolidados colúvio-aluvionares holocênicos e recentes encontram-se distribuídos pelas várzeas e calhas das drenagens.

6.2 - Coluna estratigráfica regional

Com base nos levantamentos executados pelo Projeto, é sugerida a coluna estratigráfica regional como apresentado a seguir no Quadro I.

CPRM

QUADRO I - COLUNA ESTRATIGRÁFICA REGIONAL

ERA / PERÍODO	ÉPOCA	UNIDADE	CARACTERÍSTICAS LITOLÓGICAS
Quaternário	Holoceno		Aluviões em geral e sedimentos coluviais.
Terciário	Plio-Pleistoceno	Formações Pariquera-Açú Guabirotuba e Alexandra	Conglomerados semi-consolidados, areias e argilas.
Jurássico-Cretáceo			Rochas intrusivas básicas e alcalinas incluindo diabásios, gabros, basaltos, traquitos, andesito-pórfiros, sienitos, nefelina-sienitos, fonólitos, foiaitos, pulaskitos, gabros alcalinos, lamprófiros, etc.; e rochas ultrabásico-alcalinas incluindo piroxenitos, peridotitos, carbonatitos, etc.
Cambriano a Ordoviciano	Cambro-Ordoviciano	Rochas Cataclásticas	Milonitos, filonitos, brechas e cataclasitos.
	Cambriano Médio/ Superior	Sequência Betari-Iporanga	Filitos acetinados, ardósias e metaconglomerados polimictitos, incluindo vulcanitos ácidos e básicos e rochas quartzo-feldspáticas; passando superiormente para ritmitos argilosos e síltico-argilosos com intercalações de arcóseos. Todos êstes litotipos estão incipientemente metamorfizados.
Pré-Cambriano Superior a Cambriano		Rochas Granitóides Brasilianas	Granófiros, granitos pórfiros, quartzo-pórfiros; granitos alcalinos e calco-alcalinos; granitóides embrechíticos.
Pré-Cambriano	Médio a Superior	Grupo Açunguí	Metassedimentos síltico-argilosos, rochas carbonáticas metamorfizadas, mica-xistos, quartzitos, meta-arcóseos, meta-arenitos, metaconglomerados regra geral oligomíticos, anfibólio-xistos, anfibolitos, etc.
	Médio	Rochas Granitóides Transamazônicas	Granitos-gnaisses, granitos de anatexia, anatexitos, diatexitos, etc.
		Sequência Turvo-Cajatí	Xistos a base de quartzo, biotita, muscovita, granada e clorita; quartzitos e meta-arenitos; mármores e rochas calcossilicatadas; metabasitos e metaultrabasitos incluindo anfibolitos, meta-piroxenitos, serpentinitos, etc.; migmatitos estromatíticos e localmente oftalmíticos de paleossoma xistoso; gnaisses bandados.
		Grupo Setuva	Orto e/ou paragnaisses mais e menos porfiroblásticos, desde incipientemente cataclasados até miloníticos; hornblenda-gnaisses; intercalações de metabasitos, quartzitos, quartzo-xistos, leptinolitos, anfibólio-xistos, etc.
		Rochas Gnáissico-Migmatíticas Transamazônicas	Migmatitos estromatíticos e localmente embrechíticos, de paleossoma gnáissico predominante.
	Inferior	Rochas Gnáissicas Arqueanas	Biotita-gnaisses, biotita-hornblenda-gnaisses e hornblenda-gnaisses, com intercalações subordinadas de quartzitos feldspáticos, biotita-calco-xistos, metadiorito-pórfiros, metagabros, calcossilicatadas e milonito-gnaisses.
		Sequência Cachoeira	Rochas vulcano-sedimentares metamorfizadas, onde se destacam ectinitos psamíticos, semi-pelíticos, e pelíticos alternados com metavulcanitos e/ou metaplutonitos máficos a ultramáficos.
		Complexo Serra Negra (Cinturão Granulítico Atlântico)	Rochas granulíticas, por vezes retrometamorfizadas e/ou gnaissificadas e migmatizadas, onde se destacam enderbitos, granulitos gnáissicos, opdalitos e kinzigitos, além de dioritos, tonalitos e granodioritos gnáissicos indiferenciados.

7 - GEOLOGIA LOCAL E ESTRATIGRAFIA

7.1 - Considerações gerais

Além das rochas graníticas intrusivas e dos diques mesozóicos, de expressão restrita, três sequências litológicas fundamentais, vinculadas ao Grupo Açunguí, foram definidas na presente área de trabalho, podendo ser denominadas como sequência carbonática, sequência terrígena e sequência metabásica.

A sequência carbonática, de acordo com o levantamento executado, constitui o nível basal nesta área, compondo um assoalho único para a sequência terrígena que lhe é superior. Suas rochas dominantes foram classificadas como epicalcários magnesianos e dolomíticos, epicalcários calcíticos, epicalcários arenosos, calco-xistos, calco-quartzo-xistos, calco-filitos, rochas calcossilicatadas, tremolita-calco-xistos e meta-arenitos carbonáticos. De maneira geral constituem termos mais ou menos impuros, admitindo uma fração não carbonática argilosa e/ou quartzo-arenosa se considerarmos o sedimento original. Quando frescos são normalmente maciços, exibindo bandeamento conspícuo nos estágios iniciais de alteração e foliação mais proeminente quando francamente alterados. Estruturas sedimentares primárias não foram observadas, admitindo-se o seu mascaramento devido a processos de tectonismo. A insuficiência de análises químicas, específicas para determinação de Ca e Mg, motivou a não individualiação de faixas de epicalcários com caráter dolomítico ou magnesiano e calcítico, eventualmente existentes. A espessura destes sedimentos deve atingir algumas centenas de metros, notadamente na faixa Paqueiro-Rocha onde é ampla sua área de distribuição.

A sequência terrígena admite sedimentos originais areno-argilosos, síltico-argilosos, argilosos, arenosos e conglomeráticos, hoje caracterizados como uma extensa seriação de mica-xistos (principalmente sericíticos e muscovíticos e mais raramente biotíticos), quartzo-mica-xistos, quart

zo-xistos, epiquartzitos, metarritmitos argilo-arenosos, e litotipos gerais como filitos, ardósias, sericita-xistos finos (sericita-filitos) e metarritmitos argilosos, provenientes de sedimentos francamente pelíticos. Sua sobreposição aos metassedimentos carbonáticos parece caracterizar uma sequência regressiva clássica, onde os calcários de pré-inversão seriam capeados pelos sedimentos terrígenos superiores e mais grosseiros de uma fase *flisch*. Estruturas sedimentares primárias foram anotadas na serra do Carumbé, caracterizando acamamentos gradacionais com indicação de topo e base em metarritmitos argilo-arenosos. Suas relações de contato com as rochas da sequência carbonática não foram definidas, havendo evidências de contatos bruscos, em que nenhum tipo de discordância pode ser anotado, e de contatos gradacionais, como verificado no TB-310 da mina do Rocha, onde filitos transicionam para epicalcários em pouco mais de uma dezena de metros. De forma geral parece haver um aumento de granulometria para o topo da sequência, de tal forma que os metassedimentos pelíticos teriam preferência na base da seção, conforme verificado junto à porção central de xistos e junto às rochas carbonáticas ocorrentes a sul-sudeste da serra do Carumbé. Os termos conglomeráticos são oligomíticos, compondo lentes de espessuras decimétricas a métricas.

A sequência metabásica é constituída por litotipos genericamente classificados como metabasitos e anfibolitos, caracterizando um evento de magmatismo pré-orogênico. Suas rochas estão, via de regra, intercaladas concordantemente com os metassedimentos encaixantes, o que nos leva a crer que parte delas teria se colocado na forma de derrames ou *sills*. Em pelo menos dois locais, respectivamente na estrada do Rocha e no vale do rio Carumbé, essas rochas admitem termos gabróides grosseiros associados àqueles de granulação fina a média mais comuns. As relações de contato com as encaixantes, notadamente na estrada do Rocha, bem como a granulometria grosseira, indicam nestes dois casos corpos colocados como intrusões discordantes.

As rochas graníticas têm pouca representatividade, aparecendo no extremo oeste da área, como um pequeno segmento da borda do Maciço Três Córregos, e na porção sudeste, como cúpulas do Granito Varginha aflorantes junto ao alto curso do ribeirão do Tanque.

O tectonismo cataclástico manifestado em tempos cambro-ordovicianos promoveu o aparecimento de brechas, assinaladas notadamente junto aos litotipos carbonáticos, e de rochas estiradas, com feições miloníticas, junto aos granitos. No âmbito da sequência terrígena foram verificadas, generalizadamente, feições de transposição e amarrotamento.

Aos diques mesozóicos filiam-se diabásios, rochas de afinidade alcalina (fonólitos e traquitos potássicos) e lamprófiros, sendo os dois últimos tipos mais restritos. Dentre os corpos assinalados, destacam-se o da mina do Rocha e o do ribeirão das Onças.

Os sedimentos quaternários colúvio-aluvionares estão representados ao longo de parte dos cursos do rio Carumbé e do ribeirão do Rocha, bem como em alguns segmentos das margens do rio Ribeira. Estes materiais são extremamente mal selecionados, tendo-se indistintamente associados sedimentos grosseiros ou conglomeráticos, com blocos das mais variadas dimensões.

7.2 - Proposições estratigráficas existentes para os metassedimentos da área - Correlações com os da faixa Apiaí-Iporanga e da área Ribeirão do Perau

A área está posicionada contiguamente ao maciço granítico Três Córregos, a leste deste, abrangendo um segmento da *faixa central de calcários*, assim definida por J.J. Bigarella (1948) e onde teríamos representados, ainda de acordo com este autor, *calcários puros e calcários dolomíticos*. A referida faixa se estende de sudoeste para nordeste e encerra as mais antigas jazidas plumbo-argentíferas conhecidas do Vale do Ribeira, podendo-se subdividí-la, geografica

mente, em dois domínios localizados respectivamente a sudoeste e a nordeste do granito Itaóca (fig. 6). Numerosas referências têm sido feitas acerca destas mineralizações, tentando-se desde a muito tempo correlacionar estratigráfica e estruturalmente as sequências mineralizadas presentes nestes dois domínios. Certamente os pacotes estão vinculados a um único grande evento sedimentogênico, carecendo-se ainda de uma melhor definição quanto a aspectos ligados aos ambientes deposicionais específicos da bacia, bem como de uma caracterização, a nível estratigráfico, de parâmetros relacionados a variações de fácies sedimentares possivelmente existentes.

Em algumas citações bibliográficas admite-se haver continuação dos epicalcários de Ribeira para os de Furnas, e dos epicalcários de Panelas para os do Lageado. L.F. Moraes Rego e F.F.M. de Almeida (1946) reconheceram três horizontes carbonáticos na seção Ribeira-Curitiba: a) Ribeira - mergulhando para noroeste; b) Paiois - duas camadas, com intercalações de xistos, que seriam a continuação de Panelas; c) Pulador - com mergulhos fortes para sudeste. Esses horizontes corresponderiam, respectivamente, aos epicalcários do Paqueiro, epicalcários da Barrinha e Panelas, e epicalcários do Quinze, todos assinalados na presente área de trabalho (fig. 7).

Os mapas confeccionados pela Prospec S.A. (1956, folhas nºs. 10 e 11) mostram relações estratigráficas pouco claras entre as rochas carbonáticas e terrígenas existentes a sul da serra do Carumbé, na faixa de afloramento das sequências que contêm as mineralizações Barrinha-Panelas. Junto ao contato norte-noroeste dos metassedimentos presentes nesta serra, são mostrados quartzitos conformados segundo estrutura anticlinal que os colocaria estratigraficamente abaixo dos epicalcários do Paqueiro. Ao mesmo tempo assinalam a ligação física, existente em superfície, entre os epicalcários do Quinze (contíguos a norte do gabro José Fernandes) e os epicalcários do Paqueiro, indicando assim tratar-

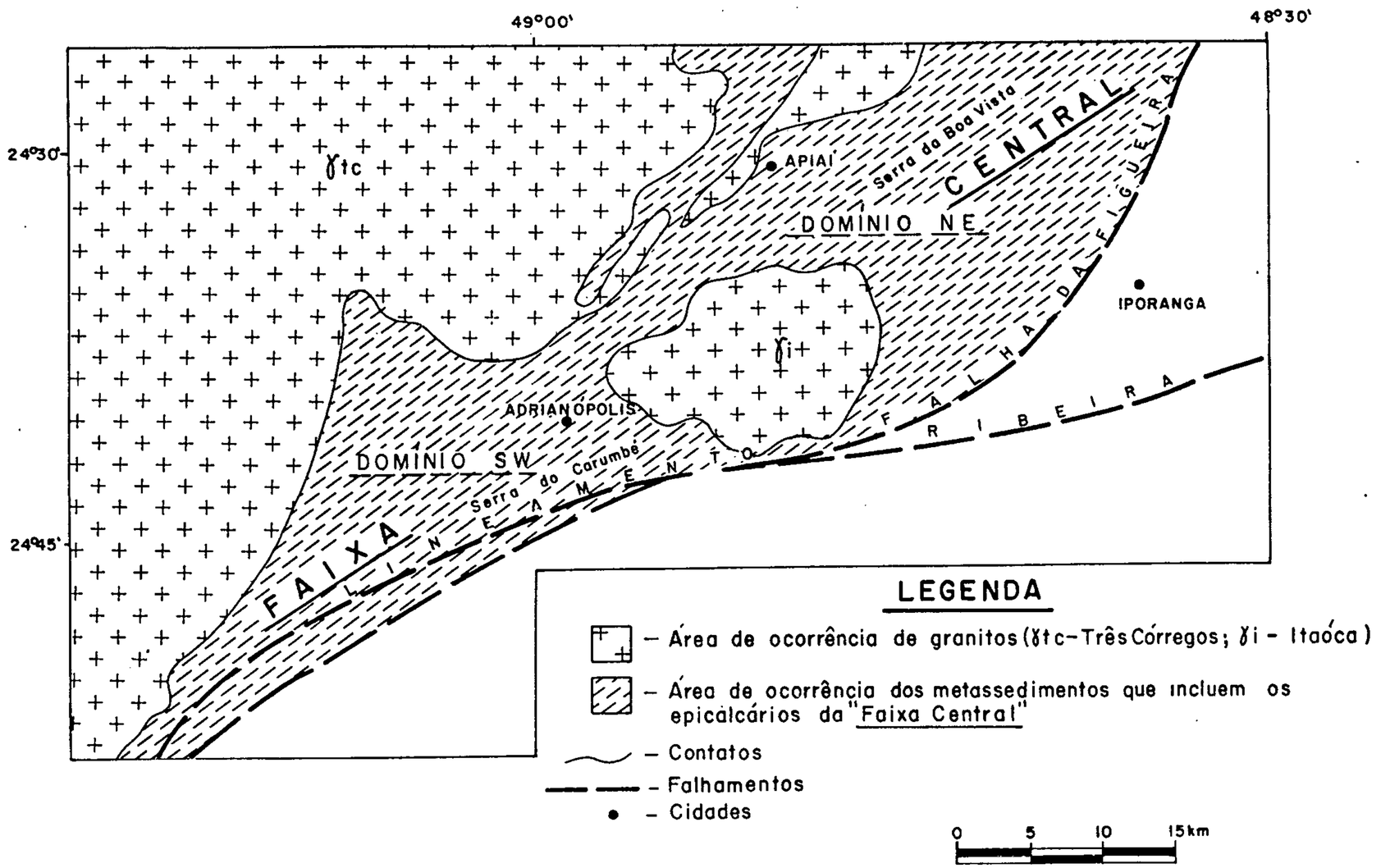


FIG. 6 – Localização dos domínios metassedimentares separados pelo granito Itaóca na "Faixa Central". Fonte: DNPM/CPRM-Projeto Sudeste-1974.

CPRM

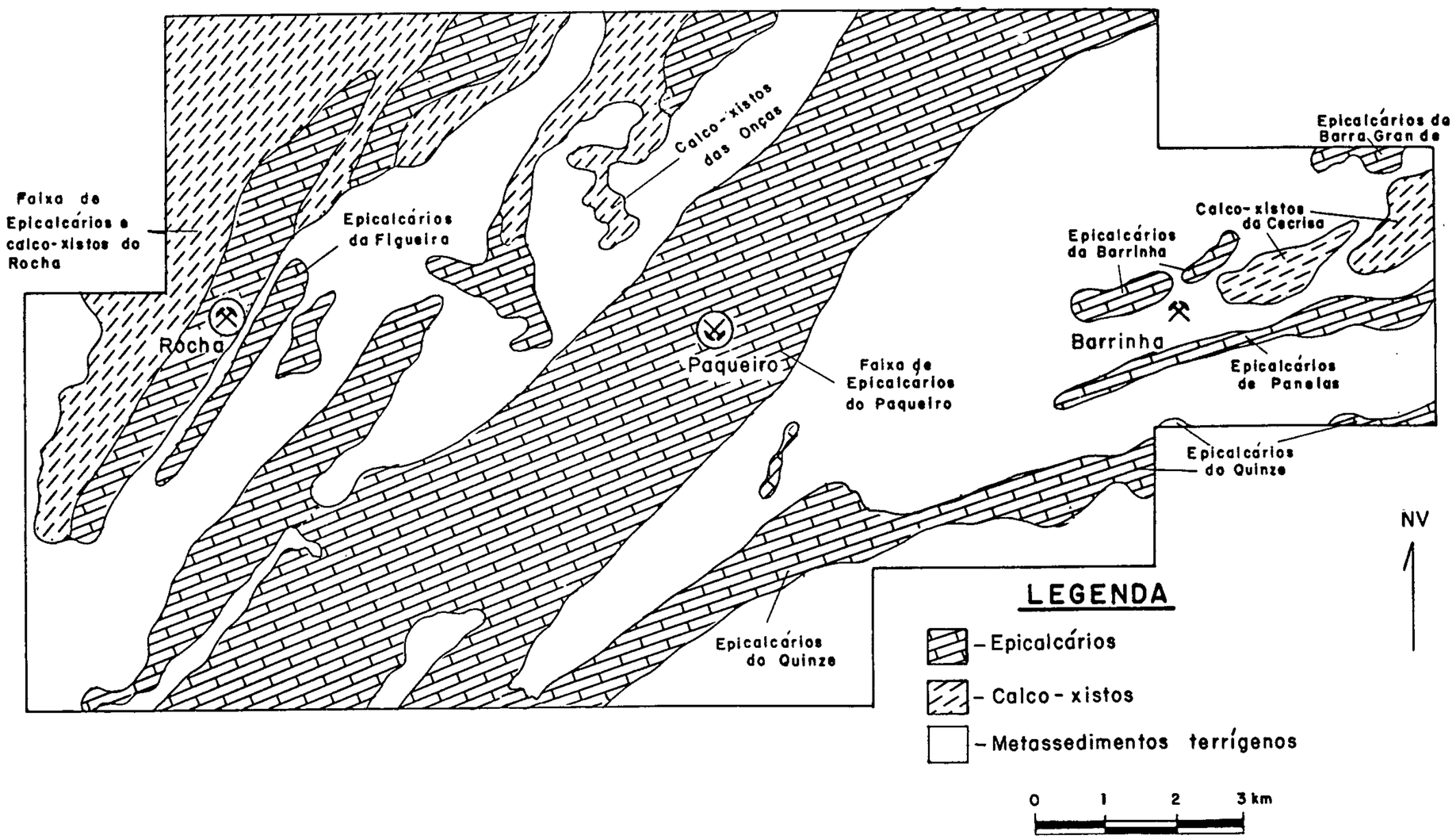


FIG. 7 — Distribuição e designações das faixas de afloramento de rochas carbonáticas na área.

se presumivelmente do mesmo horizonte carbonático. Aos xistos e epicalcários existentes entre a serra do Carumbé e o maciço granítico Três Córregos (folha nº 10), foram associadas algumas estruturas anticlinais e sinclinais indicadoras de que também aí haveria, pelo menos em parte, sobreposição das rochas carbonáticas aos metassedimentos terrígenos.

Os mapas da Comissão da Carta Geológica do Paraná têm como base, nesta faixa, os trabalhos originais realizados pela Prospec S.A., sendo portanto essencialmente semelhantes.

No trabalho de Y. Odan *et alii* (1978), menciona-se que estes litotipos carbonáticos estariam sotopostos a calco-filitos e filitos e sobrepostos a metassedimentos terrígenos arenosos (com níveis micro-conglomeráticos) como os da serra do Carumbé, no domínio sudoeste, e os da serra do Tatú, no nordeste.

Os trabalhos de mapeamento executados pela C.P.R.M., dentre os quais se destacam o Projeto Sudeste (1972), o Projeto Sudelpa (1975) e o Projeto Leste do Paraná (1977), permitiram uma melhor visualização regional do arcabouço geológico na área de ocorrência dos metassedimentos atribuíveis ao Grupo Açunguí. Nos mapas geológicos das folhas Apiaí e Cerro Azul, apresentados pelo Projeto Leste do Paraná na escala 1: 100.000, já se define o empilhamento de parte da faixa Apiaí-Iporanga, posicionada no domínio nordeste. Nesta sequência foram representados os epicalcários Bombas, Lageado, Santana e Furnas, como um único horizonte carbonático sobreposto aos metassedimentos terrígenos das serras do Tatu e Sem Fim, e sotoposto aos epiquartzitos e metarritmitos argilo-arenosos presentes na serra da Boa Vista. É ainda sugerido, neste mesmo trabalho, o posicionamento superior dos epicalcários Passa Vinte em relação à sequência da serra da Boa Vista.

E.C. Daitx em trabalho realizado dentro do "Programa de Seleção de Áreas para Pesquisas Próprias" da C.P.R.M. (Prospecto Vale do Betarí - 1980, inédito), executou minu-

cioso estudo lito-estratigráfico da sequência exposta na faixa Apiaí-Iporanga, enfatizando os aspectos geológicos de interesse na prospecção de depósitos minerais de elementos metálicos não ferrosos. Este autor relaciona cinco sequências terrígenas e três carbonáticas, individualizadas estratigraficamente, reafirmando as correlações apresentadas pelo Projeto Leste do Paraná e definindo ainda uma unidade inferior, representada pelos metassedimentos terrígenos do Morro do Ouro e rochas carbonáticas das faixas Apiaí e Vila Velha, e uma unidade terrígena superior (Sequência Betari-Iporanga) supostamente pós-Açungui, já referida no texto.

Os metassedimentos da faixa Rocha - Paqueiro - Barrinha - Panelas, correspondentes ao domínio sudoeste, poderiam ser melhor interpretados e empilhados se devidamente correlacionados aos do domínio nordeste, pois que estes já têm, hoje, uma melhor definição estratigráfica e estrutural.

A correlação pode começar a ser feita entre os metassedimentos da serra do Carumbé e aqueles da serra da Boa Vista, haja visto corresponderem a sequências essencialmente semelhantes. De acordo com E.C. Daitx (*op. cit.*) estes termos constituiriam, na serra da Boa Vista, *metassedimentos pelítico-arenosos rítmicos e cíclicos, predominando meta-quartzo-arenitos (grã fina a média), com intercalações subordinadas ou equivalentes de metapelitos com cloritóide (meta-argilitos silticos e metassiltitos argilosos)*. Esta definição se encaixa perfeitamente àquilo que foi verificado na serra do Carumbé, junto à faixa mais expressiva de ocorrência de rochas que foram definidas como metarritmitos argilo-arenosos. Este fato, se considerado isoladamente nivelaria estratigraficamente as rochas carbonáticas da faixa Rocha-Paqueiro com aquelas de Bombas-Lageado-Santana-Furnas, já que encaramos os metassedimentos terrígenos da serra do Carumbé como pertencentes a uma unidade superior da sequência do domínio sudoeste. Por outro lado, se observarmos os mapas geológicos regionais, notaremos que os epicalcários da faixa

Apiaí-Vila Velha estendem-se para sudoeste em direção à localidade de Ribeira, ponto este para o qual também se estendem os epicalcários do Paqueiro, que, desta forma, se ligariam aos da referida faixa contrariando a conclusão anterior.

Além destes, outros parâmetros de possíveis correlações poderiam ser aqui citados, não havendo contudo nenhuma evidência diagnóstica que permita dirimir dúvidas e corrigir erros de interpretação eventualmente existentes, tendo-se que proceder ainda a estudos detalhados que possibilitem o aprimoramento dos conhecimentos acerca desta região.

Correlações estratigráficas com as rochas da área Ribeirão do Perau

Através dos mapeamentos geológicos à escala 1:25.000 efetuados nas áreas Ribeirão do Rocha e Ribeirão do Perau, pôde-se estabelecer, através de amarração lito-estrutural, a estratigrafia desta região.

Conforme verificado na porção sudeste da área Ribeirão do Rocha, os epicalcários do Quinze dão passagem superior, para sudeste, aos metapelitos da sequência terrígena. Na porção noroeste da área Ribeirão do Perau, os calco-xistos do Faxinal, da mesma forma, dão passagem superior, a noroeste, aos mesmos metapelitos. Ficou assim caracterizada a presença de uma calha sinclinal, ocupada pelos metassedimentos terrígenos superiores, entre as duas áreas de mapeamento, tendo-se também definido que os epicalcários do Quinze e os calco-xistos do Faxinal constituem o mesmo horizonte estratigráfico.

Desta forma, as rochas do Grupo Açunguí presentes nessas áreas podem ser estratigraficamente divididas, da base para o topo, em três sequências: sequência Perau, sequência carbonática e sequência terrígena. A elas estaria associada a manifestação de duas fases de magmatismo, sendo a primeira representada pelos numerosos corpos anfibolíticos, concordantes, intercalados na sequência Perau e que foram as-

sinalados somente na área Ribeirão do Perau, e a segunda, menos expressiva e supostamente mais jovem, representada apenas na área Ribeirão do Rocha, por metabasitos associados às rochas das sequências carbonática e terrígena.

A sequência Perau é constituída por uma seriação de litotipos carbonáticos, terrígenos e metabásicos, definidos desde os quartzitos basais do Grupo Açungui até a base da sequência carbonática representada pelos calco-xistos do Faxinal.

7.3 - Coluna estratigráfica local

Com base nos levantamentos executados na presente área de trabalho, é formulada a coluna estratigráfica local como apresentada a seguir no Quadro II.

7.4 - Pré-Cambriano Médio a Superior___Grupo Açunguí

7.4.1 - Considerações preliminares

S. Petri e K. Suguio (1969) fizeram amplas considerações acerca dos metassedimentos do Grupo Açunguí ocorrentes na faixa Itaiacoca-Itapeva, por eles denominada como *área norte*, e na faixa sul-sudeste do granito Três Córregos, denominada como *área sul* (fig. 8). Traçaram um perfil comparativo entre seus litotipos e concluiram que estes seriam, em sua maior parte e notadamente na *área sul*, de origem marinha em ambiente de plataforma continental. Estes autores demonstraram, a partir de vários argumentos, que os metassedimentos da área norte estariam mais caracteristicamente ligados à borda da bacia, admitindo ambientes mistos e talvez até continentais para sua deposição. Àqueles da área sul associaram ambientes de águas mais profundas, justificando a presença dos níveis conglomeráticos e dos sedimentos cíclicos com estratificação gradacional, aí existentes, através de mecanismos de correntes de turbidez e de deslizes subaquáti-

Quadro II - Coluna estratigráfica local

ÉRA/ PERÍODO	ÉPOCA	GRUPO	CARACTERÍSTICAS LITOLÓGICAS
Quaternário	Holoceno		Depósitos colúvio-aluvionares: areias, argilas e cascalheiras em geral.
Jurássico-Cretáceo			Diabásios, gabros e rochas de afinidades alcalinas, colocadas na forma de diques.
Cambro-Ordoviciano			Rochas cataclasadas, milonitos e brechas.
Cambriano			Rochas graníticas e afins
	Superior		
Pré-Cambriano	Médio a Superior	Açunguí	Sequência metabásica: rochas metabásicas genericamente classificadas como metabasitos e anfibolitos. Sequência terrígena: xistos predominantemente sericíticos contendo porcentagens variáveis de quartzo e por vêzes muscovita, biotita, clorita e granada; sericita/muscovita quartzo-xistos com intercalações subordinadas de epiquartzitos ou meta-arenitos; metassedimentos argilo-arenosos rítmicos e cíclicos; metarritmitos síltico-argilosos e argilosos; filitos; ardósias; e metaconglomerados. Sequência carbonática: Epicalcários predominantemente magnesianos e dolomíticos e mais raramente calcíticos, incluindo tipos carbonosos e/ou grafitosos e quartzosos; sericita/muscovita-calco-xistos; biotita-clorita-calco-xistos; quartzo-calco-xistos; tremolita-calco-xistos; meta-arenitos carbonáticos; rochas calcossilicatadas; mármores impuros; intercalações muito subordinadas de metassedimentos areno-argilosos e de mica-xistos.

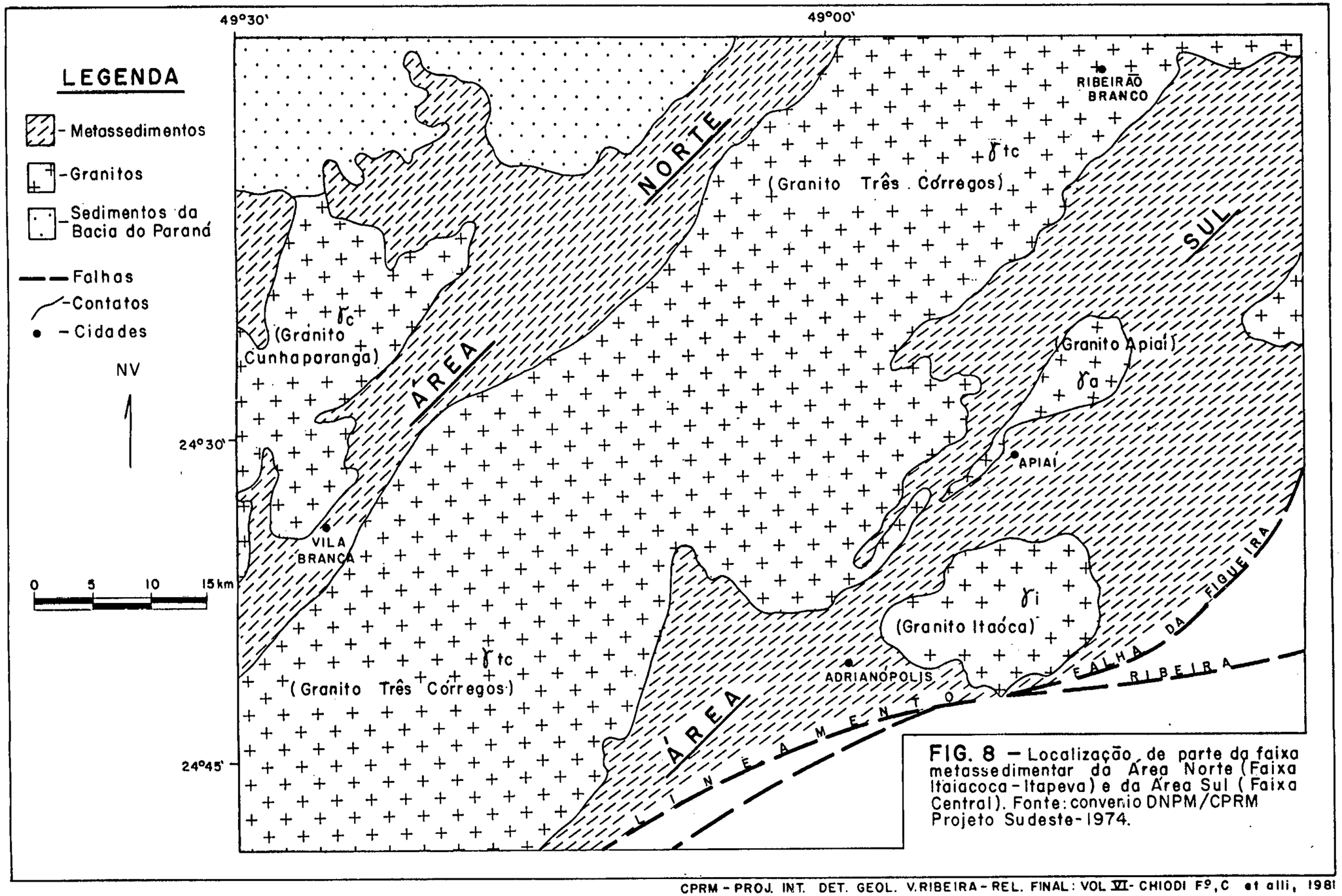


FIG. 8 — Localização de parte da faixa metassedimentar da Área Norte (Faixa Itaiacoca-Itapeva) e da Área Sul (Faixa Central). Fonte: convenio DNPM/CPRM Projeto Sudeste-1974.

CPRM

CPRM - PROJ. INT. DET. GEOL. V.RIBEIRA - REL. FINAL: VOL VI - CHIODI Fº, C et alli, 1981

cos que formariam depósitos rudáceos relativamente afastados da costa. A respeito das rochas carbonáticas da área sul, citam dolomitos ocorrendo como intercalações subordinadas a calcários não dolomíticos.

Ainda com relação a aspectos ligados à bacia de deposição, constatamos que, na porção oeste-noroeste da presente área de trabalho, é mais frequente a participação de feldspato na composição mineralógica tanto das rochas carbonáticas quanto dos metassedimentos terrígenos, caracterizando-se assim uma zonalidade de distribuição. As análises petrográficas efetuadas revelaram feições compatíveis com as três possíveis origens deste mineral: detrítica, metassomática e metamórfica, havendo no entanto evidências mais características para a primeira em um número maior de amostras. Se especularmos em torno da origem detrítica, poderíamos pensar na proximidade, para oeste-noroeste, da borda da bacia ou de altos do embasamento que tivessem funcionado como área fonte. A presença do maciço granítico Três Córregos é sugestiva, e, apesar de sua comprovada associação aos processos metassomáticos que afetaram a sequência, não se pode descartar a possibilidade deste corpo ter também constituído a referida área fonte durante a fase de deposição, possibilidade esta que traria novas idéias para a interpretação dos processos geológicos que conduziram o desenvolvimento desta faixa.

Um outro problema relacionado à caracterização do Grupo Açunguí foi levantado na área Ribeirão do Perau, também selecionada para mapeamento à escala 1:25.000 e posicionada a sul-sudeste da presente. Neste setor, datações geocronológicas executadas em amostras de rochas que foram associadas ao Grupo Açunguí, forneceram idades convencionais (método Rb/Sr - rocha total) distribuídas entre cerca de 1200 e 2150 m.a. e permitiram a confecção de um diagrama isocrônico a partir do qual pode-se construir, tentativamente, duas isócronas de referência com idades aproximadas de 1330 m.a. e 1170 m.a., incompatíveis, portanto, com o conceito tradicio-

nal de filiação deste grupo ao Ciclo Brasiliano (Pré-Cambriano Superior). Desta forma, concluímos pela necessidade de se revisar algumas definições que norteiam a individualização e cartografia das rochas genericamente englobadas no Grupo Açunguí e associadas ao Ciclo Brasiliano, além de se pensar na possibilidade de que o Ciclo Brasiliano represente, na realidade, não um grande evento gerador de rochas, mas sim um evento mais caracteristicamente termotectônico. Esta questão motivou a caracterização das rochas aqui definidas como pertencentes ao Grupo Açunguí, dentro do Pré-Cambriano Médio a Superior, respaldando a idéia de que certos conjuntos litológicos, até agora filiados ao Ciclo Brasiliano, estejam na realidade relacionados a eventos orogênicos anteriores.

7.4.2 - Litologia

7.4.2.1 - Sequência carbonática

As rochas carbonáticas têm ampla distribuição na presente área de estudo, constituindo uma extensa seriação de litotipos. Aparecem como termos dominantes a norte-noroeste da serra do Carumbé (faixa Rocha-Paqueiro) e subsidiariamente aos metassedimentos terrígenos a sul-sudeste da mesma. As faixas de afloramento exibem forte controle topográfico-estrutural, tal que suas rochas ocorrem preferencialmente nas cotas inferiores do relevo e ao longo do eixo de anticlinais desventradas.

Em grande parte da área apresentam-se como epicalcários impuros, exibindo uma fração não carbonática de natureza argilosa, arenosa ou argilo-arenosa, fato este observado principalmente junto a afloramentos de rochas já parcialmente alteradas.

Os epicalcários menos impuros exibem granulação predominatemente fina e coloração geralmente cinza-média a cinza-escura, com níveis mais raros de coloração branca a creme. Suas características macroscópicas básicas são forte-

mente controladas pela presença de material orgânico, carbonoso ou grafitoso, que se manifesta principalmente na formação do bandeamento exibido em diversos litotipos (foto 1). Devido à alta impregnação desta matéria orgânica, tipos com colorações negras de epicalcários carbonosos ou grafitosos são observados, correspondendo às variedades em que é menor a participação da fração detrítica não carbonática (quartzo-arenosa principalmente).

No mapa geológico as rochas carbonáticas foram genericamente anotadas como epicalcários, tendo-se diferenciado algumas faixas somente em função da fração não carbonática. A aplicação dos prefixos "epi" ou "meta" é dificultada pela não fixação de um limite a partir do qual pudessemos utilizar o termo mármore. Esse termo foi portanto aplicado em bases texturais, uma vez que normalmente não há minerais índices para uma melhor identificação do metamorfismo.

Os litotipos denominados como calco-xistos têm maior expressividade a norte-noroeste da área e admitem intercalações subordinadas e não individualizáveis de epicalcários mais puros. Estes predominam ao longo da porção central e a sul-sudeste.

A diferenciação de algumas manchas de rochas carbonáticas, notadamente no mapa geológico, foi motivada por características bem marcantes dos litotipos. Assim, pode-se citar os calco-xistos (clorita-calco-xisto quartzoso, biotita-calco-xisto quartzoso e muscovita-calco-xisto quartzoso) da área de pesquisa da CECRISA, bem como sua extensão para leste-nordeste. Além destes, podemos também referenciar o *trend* de rochas calcossilicatadas, no qual sempre foi diagnosticada a presença de tremolita, que se estende da mina do Rocha para nordeste e que tem sua presença bem marcada junto e nas proximidades da barra do ribeirão das Onças, onde o referido mineral forma cristais até centimétricos. As demais manchas foram assinaladas com o intuito de se delimitar faixas de predominância, de um determinado tipo ou associação litológi

CPRM

Foto 1 - Detalhe de um afloramento de epicalcários exibindo bandeamento devido à maior concentração de material carbonoso e/ou grafitoso nos níveis mais escuros (estrada do rio Ribeira, margem direita, parte N-NE da área).

ca, para as quais os limites são aproximados e não tem conotação estratigráfica.

De maneira geral, os litotipos associados à sequência carbonática não exibem características com grande persistência, havendo consideráveis variações texturais, estruturais e também composicionais. Este fato, aliado à expressiva associação de material quartzo-arenoso em determinadas áreas, reforça a idéia de que estas rochas teriam sua origem ligada, em grande parte, a uma sedimentação basicamente clástica. Os processos metamórficos ligados à tectonização dessa faixa, certamente contribuiram para a obliteração das estruturas primárias eventualmente existentes nesses sedimentos, devendo-se proceder ao estudo de sua composição química, principalmente a nível de elementos menores, se se quiser interpretar geograficamente a bacia e seus ambientes de deposição.

Análises petrográficas com utilização de alizarina vermelha - S e espectrográficas semiquantitativas, executadas em algumas amostras de rochas carbonáticas da mina do Rocha e do Paqueiro, revelaram um caráter dominantemente magnesiano e dolomítico para estes litotipos. Esta observação não é extensiva para toda a área, pois somente através de análises específicas para determinação de CaO e MgO, poder-se-ia estabelecer um parâmetro seguro de classificação. Assim, apesar da impossibilidade de se caracterizar perfeitamente algum tipo de controle litológico para as mineralizações, a nível da sequência carbonática, não se pode descartar a idéia de haver preferência para os epicalcários dolomíticos, ainda que se tratando de mineralizações epigenéticas.

7.4.2.2 - Sequência terrígena

A sequência terrígena abrange os litotipos posicionados estratigraficamente acima das rochas carbonáticas. Inclui uma série de sedimentos fracamente metamorfizados, representados quase que essencialmente por sericita-xistos (con

tendo porcentagens variáveis de quartzo e por vezes muscovita, biotita e/ou clorita), metassedimentos síltico-argilosos, metarritmitos argilo-arenosos, epiquartzitos mais e menos impuros, e metaconglomerados oligomíticos.

Dois conjuntos litológicos, com características distintas, foram definidos a nível desta sequência: a) da serra do Carumbé e; b) da porção central e porção sudeste (fig. 9). São ainda pouco claras as suas relações de contato, não se tendo obtido dados conclusivos a partir dos trabalhos de campo executados. Os limites entre os metassedimentos da serra do Carumbé (conjunto A) e aqueles da porção sudeste (conjunto B), foram marcados em grande parte por fotointerpretação, admitindo-se como provável uma compartimentação de blocos tectonicamente justapostos.

Metassedimentos da serra do Carumbé

Estes metassedimentos sustentam os fortes relevos da serra que lhes empresta o nome, tendo área de distribuição balizada pelo rio Carumbé a sul-sudeste e pelos epicalcários do Paqueiro, a que eles dão passagem, a norte-noroeste. Seus limites para sudoeste estão condicionados ao fecho da sequência terrígena, estendendo-se para nordeste até pelo menos o rio Ribeira.

A exemplo dos da serra da Boa Vista, são caracterizados como metassedimentos pelítico-arenosos, rítmicos e cíclicos, cuja feição notável é a presença de meta-quartzo-arenitos (grã média a grosseira) intercalando níveis subordinados de metapelitos.

Os meta-quartzo-arenitos constituem bancos de espessuras submétricas a métricas que exibem, individualmente, estrutura gradativa, notando-se uma transição dos têrmos mais grosseiros com tendência conglomerática da base, para têrmos arenosos mais finos no topo. Apresentam-se invariavelmente com certa impregnação de material ferruginoso e dão passagem brusca aos níveis metapelíticos. Ao microscópio exi

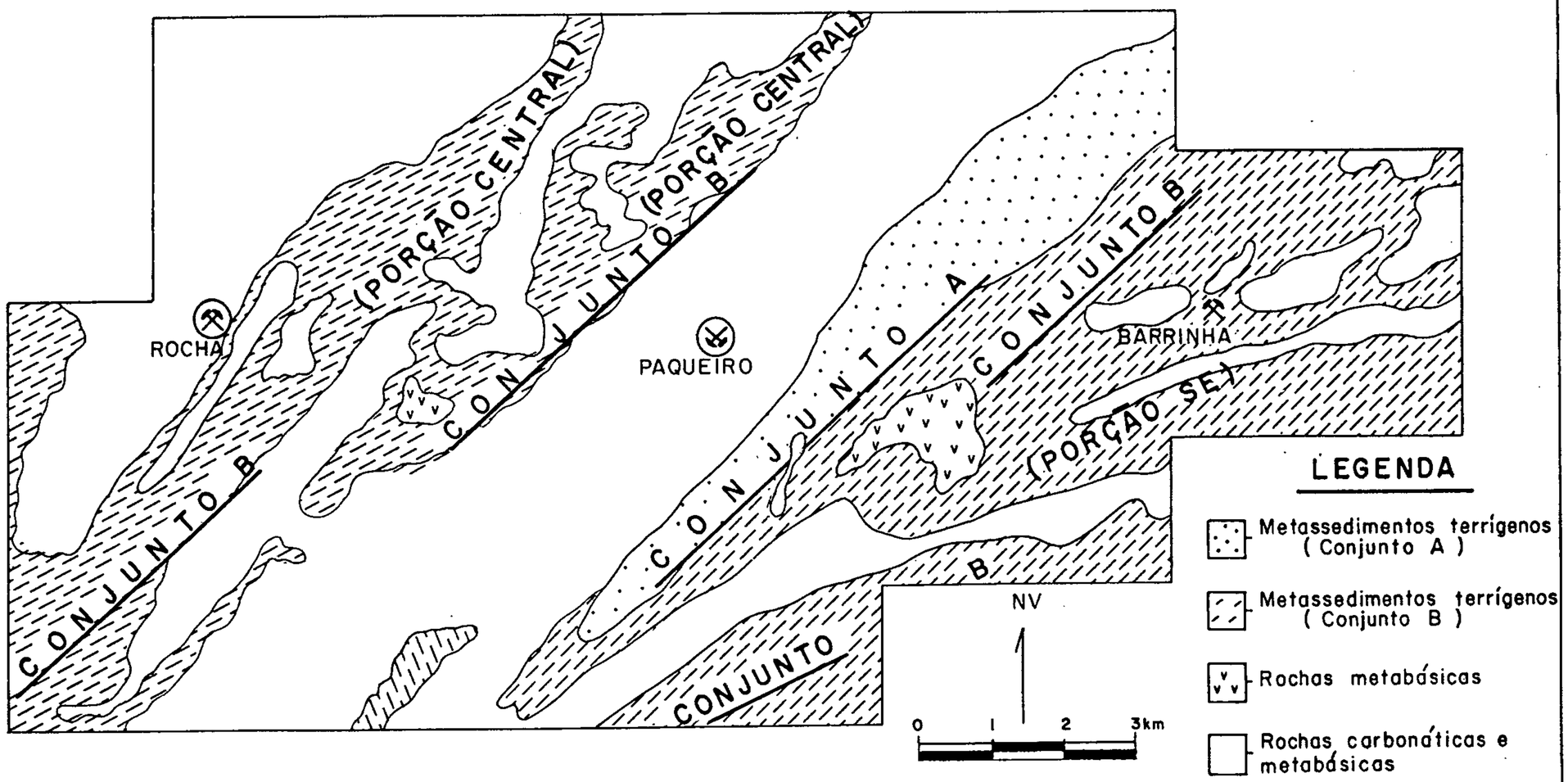


FIG. 9 — Localização dos conjuntos litológicos definidos a nível da sequência terrígena (Conjunto A: Metassedimentos da Serra do Carumbé; Conjunto B: Metassedimentos da porção central e porção SE).

bem mineralogia a base de quartzo, sericita ou muscovita, minerais opacos e óxidos de ferro, tendo sido assim classificados como quartzitos.

Nas intercalações de material fino, o têrmo metapelito foi genericamente utilizado para designar metassedimentos síltico-argilosos. Estas intercalações são mais expressivas nos níveis superiores deste conjunto, podendo no entanto, conforme verificado em alguns perfís, não estar representadas ao longo de certos segmentos do mesmo. Em dois locais foram classificados ao microscópio como ardósias, tendo composição mineralógica à base de sericita e minerais opacos, podendo ou não conter quartzo, biotita, turmalina, cloritóide e óxido de ferro.

A alternância exibida entre estes litotipos constitui uma característica particular que não foi definida em nenhum outro setor além da faixa de ocorrência dos metassedimentos da serra do Carumbé. Acreditamos também que somente a nível destes metassedimentos possamos nos referir a um caráter rítmico e cíclico, onde teríamos o ritmismo definido pela alternância dos níveis arenosos e síltico-argilosos, e os dois conjuntamente caracterizando um ciclo deposicional. Respeitando-se a espessura individual destes níveis, consideramos como própria a designação de metarritmitos argilo-arenosos para essas rochas.

Metassedimentos da porção central e porção SE

Como porção central, foi designado o *trend* de mica-xistos, metapelitos e metaconglomerados que, a partir do canto sudoeste da área, se estende para nordeste em direção ao rio Ribeira. A outra faixa de ocorrência desses litotipos, denominada porção SE, abrange a margem este-sudeste da área mapeada, sendo limitada a norte-noroeste pela serra do Carumbé.

Com exceção dos metaconglomerados, os litotipos deste conjunto foram diferenciados, no mapa geológico, a partir

de um critério que levou em conta a porcentagem de quartzo nelles contida. Variações estruturais ou composicionais primárias, ou ainda diferenciações metamórficas, que permitissem outras subdivisões, não foram anotadas.

O desenvolvimento de estruturas mais tipicamente xistosas, nas quais pudessem ser reconhecidos macroscópicamente os minerais micáceos, parece estar ligado à presença de quartzo no sedimento original. Desta forma, pensamos que o quartzo teve grande influência nos processos de recristalização metamórfica, e, ainda mais, que a utilização do têrmo xisto não implica necessariamente em uma diferença de grau metamórfico com os denominados metapelitos (filitos, ardósias, etc.).

A sucessão sedimentar relativa a esse conjunto parece dar preferência para têrmos argilosos e síltico-argilosos na base, passando a um domínio de têrmos mais arenosos e grosseiros em direção ao topo. Tal sucessão tem características gerais de uma sequência regressiva clássica, apesar de que não foi observado um padrão rígido de comportamento.

Acompanhando-se a tendência do incremento de uma fração quartzo-arenosa para os níveis superiores, foram individualizadas quatro associações litológicas que equivaleriam a diferentes estágios de evolução sedimentar. Teríamos assim os têrmos pelíticos e semipelíticos (filitos, metarritmitos argilosos, etc.) dominando na base e passando superior e, às vezes lateralmente, para mica-xistos. Estes, por sua vez, gradam a mica-quartzo-xistos já constituindo um têrmo mais francamente arenoso. Para os metaconglomerados parece não haver uma tendência bem definida, ocupando o topo da sequência em alguns locais, como no relevo entre o rio Carumbé e o ribeirão Barrinha da Forquilha, podendo no entanto ocorrer como intercalações desde os níveis inferiores da sequência terrígena. Neste último caso, são significativas as lentes anotadas junto à borda sudeste da porção central, e no canto sudoeste da área, onde foram encontrados como intercalações

nos metapelitos.

Para o nível pelítico-semipelítico, foi também aqui aplicado o têrmo metapelito a fim de designar genericamente filitos, metarritmitos argilosos, ardósias e metassiltitos, que nele dominam. Esses litotipos exibem estrutura orientada e granulação fina a muito fina, onde normalmente não se distinguem macroscopicamente os constituintes mineralógicos. O acamamento pode ser frequentemente reconhecido e é marcado pela alternância de níveis claros e escuros, com espessuras mili-centimétricas, que caracterizam um tipo de ritmismo comum nessas rochas. Os metapelitos têm maior representatividade na parte oeste e sudoeste da porção central , e na influência dos epicalcários do Quinze, passando a dominar francamente a sul da área de onde se estendem para a região compreendida entre os granitos Morro Grande e Varginha e a alcalina de Tunas.

As rochas definidas como mica-xistos constituem os termos mais representativos da sequência terrígena, tanto no ambito da porção central quanto no da porção SE. Têm composição mineralógica relativamente simples, onde sericita e quartzo, admitindo ou não muscovita e/ou biotita e clorita, são seus principais constituintes. Minerais opacos, óxido de ferro, turmalina, epidoto, zircão, leucoxênio, apatita, rutilo e feldspato ocorrem acessoriamente em quantidades variáveis, formando diversas associações. Esses litotipos exibem coloração acinzentada, passando a marron ou marron-avermelhada quando mais alterados, e granulação normalmente variando de fina a média. Sua xistosidade muitas vezes oblitera o acamamento original e é frequentemente observada com superfícies de clivagem, de intenso brilho lustroso, que formam notável desplacamento. Em alguns locais ocorrem porfiroblastos, principalmente de biotita, que se colocam discordantemente a essa xistosidade.

Os mica-quartzo-xistos ou quartzo-xistos, como já referenciado, diferem dos chamados mica-xistos somente pela

maior porcentagem presente de uma fração quartzo-arenosa. No mapa geológico foram individualizados apenas a leste da área, nas proximidades da rodovia federal (BR-476).

Os metaconglomerados são rochas que se apresentam, normalmente, com ligeira estrutura orientada onde se destacam seixos mais e menos arredondados ou fragmentos angulosos, até centimétricos, de quartzo e quartzito numa matriz quartzo-xistosa ou também quartzosa. Foram classificados como metaconglomerados oligomíticos, tendo semelhança com outros encontrados nas serras do Tatu e Sem Fim, na faixa Apiaí-Iporanga. É notável sua ocorrência como delgadas intercalações, de espessuras geralmente submétrica, ao longo da borda sudeste da porção central. Entre o ribeirão Barrinha do Forquilha e o rio Carumbé, aparecem acompanhando a linha de crista do relevo aí existente. Afloramentos isolados, principalmente de blocos rolados, foram anotados no córrego Paiol, na margem esquerda do rio Laranjal, na margem direita do ribeirão Saltinho e no canto sudoeste da área, este último local já no domínio dos metapelitos.

Nos taludes da estrada que margeia o rio Ribeira, junto a borda sudeste da porção central, as rochas deste conjunto mostraram características gerais algo distintas das demais, exibindo-se mais grosseiras e inequigranulares e tendo biotita frequentemente associada. Ao microscópio, um desses litotipos evidenciou estrutura pouco orientada, desenvolvimento porfiroblástico de granada e uma associação mineralógica excepcionalmente rica em silicatos cálcicos, tendo sido classificado como plagioclásio-epidoto-actinolita-granada-quartzo-fels. Em biotita-muscovita-xistos definidos neste segmento, evidenciaram-se porfiroblastos com até dois centímetros de um mineral prismático, transformado metamorficamente em quartzo mais epidoto, que apresentava, provavelmente devido à liberação de Fe, biotita em suas bordas.

Em outra amostra (ponto CC-23), coletada próximo ao ribeirão Saltinho junto a uma seriação de epicalcários im

puros, xistos e metabasitos, evidenciou-se ao microscópio uma textura bastante incomum para a área. Nesta rocha, uma mineralogia à base de muscovita, quartzo, turmalina e fluorita acessóriamente, lembra a de possíveis *greisens* ou peraciditos.

7.4.2.3 - Sequência metabásica

As rochas metabásicas estão relacionadas a corpos lenticulares concordantes, alongados paralelamente à estruturação dos metassedimentos, e também a corpos que se apresentam aparentemente como intrusivos discordantes. Excetuando-se as rochas do rio Carumbé, distribuem-se em dois *trends* de alinhamento NE-SW posicionados, respectivamente, ao longo do eixo córrego Fundão - Pedra do Morcêgo, na porção W-NW da área, e ao longo da já referida porção central de xistos. Seus afloramentos são em geral constituídos por blocos rolados ou deslocados de rocha parcial ou totalmente alterada, fato este que prejudica não só a sua delimitação como também a definição de suas relações de contato com as encaixantes. Mesoscópicamente apresentam-se com granulação média a fina, ou grosseira excepcionalmente, com estruturas desde maciças até xistosas e com colorações cinza-negras a esverdeadas. Ao microscópio foram classificadas como metabasitos e anfibolitos, nos quais, por vezes, ainda se evidenciam texturas palimpsésticas, notadamente blastofítica, que, entre outras particularidades, atestam, sem dúvida alguma, seu caráter ortometamórfico.

Os corpos concordantes corresponderiam a antigos *sills* ou derrames filiados a eventos magmáticos pré-orogênicos. Constituem os de maior expressividade na área mapeada e são similares aos de outras ocorrências referenciadas por diversos autores no Vale do Ribeira. As suas relações de campo com as rochas carbonáticas e terrígenas, notadamente na porção central, sugerem uma preferência de posicionamento estratigráfico que reforça a idéia de sua filiação a derrames, con

temporâneos portanto da sedimentação e paralelizados ao término da deposição carbonática e princípio da terrígena.

Os corpos supostos como intrusivos discordantes, foram assim referidos em virtude de seu posicionamento não alinhado às estruturas e pelo fato de exibirem variedades litológicas, com texturas granulares grosseiras, correspondentes a tipos gabróides mais compatíveis com jazimentos plutônicos. Estes tipos gabróides ocorrem no vale do rio Carumbé, onde foram classificados como anfibolitos, e em um trecho cortado pela estrada que liga a mina do Paqueiro com a mina do Rocha, onde estavam por demais alterados para estudos de microscopia. Neste último verificou-se uma passagem brusca dos metassedimentos para rochas grosseiras e alteradas que foram inicialmente assinaladas como pertencentes a uma intrusão de caráter indeterminado. Com o prosseguimento dos trabalhos de campo, verificou-se sua associação lateral com litotipos que foram caracteristicamente classificados como metabasitos, a partir do que pode-se correlacioná-las integralmente aos têrmos da sequência metabásica.

Para estes dois locais não se descarta a possibilidade de derrames ou *sills* espessos, que assim admitiriam estas rochas granulometricamente mais grosseiras. As relações de campo demonstram que, mesmo se considerando dois tipos distintos de jazimento, estes poderiam estar filiados a um único evento de magmatismo.

As rochas pré-cambrianas da sequência metabásica são, muitas vezes, facilmente confundidas com os diabásios e gabros filiados ao magmatismo mesozóico. Este problema foi bem abordado pelo trabalho da Prospec S.A. (1956), tendo-se que a preservação de características originais, por parte dos tipos pré-cambrianos, e a ocorrência de transformações mineralógicas para variedades anfibolitizadas ou cloritizadas, nos tipos mesozóicos, aumenta a dificuldade de diferenciação.

Sob o ponto de vista econômico, a ocorrência de mag

netita-ilmenita, encontrada junto ao corpo do rio Carumbé, representa um sinal de potencialidade para mineralizações ferro-titaníferas ou ferro-titano-vanadíferas, geneticamente filiados a complexos básicos. Essa ocorrência corresponde a um bloco com mais de 1 metro em sua maior dimensão, encontrado semi-enterrado no solo, constituído por material fortemente magnético de coloração cinza escura, brilho metálico, alta densidade e granulação grosseira. Análises calcográficas (secção polida) e espectrográficas semi-quantitativas revelaram uma composição mineralógica a base de magnetita e ilmenita, esta última formada por exsolução, e teores de 0,2% para titânio, 200 ppm para vanádio e valores maiores do que o limite superior de detecção da análise efetuada (20%), para Fe. Este reconhecimento de caráter absolutamente preliminar não permite um parecer mais conclusivo, devendo-se proceder a estudos sistemáticos que possibilitem um melhor conhecimento acerca deste tipo de mineralização.

7.5 - Pré-Cambriano Superior - Cambriano — Rochas graníticas e afins

Os granitos ocorrentes no Vale do Ribeira, tanto na porção sudeste paulista quanto na leste paranaense, são tectônica e geocronologicamente filiados ao Ciclo Brasiliano, sendo assim classificados como sin, tardi e pós-orogênicos. Esta vinculação ao Pré-Cambriano Superior-Cambriano foi caracterizada com base em determinações radiométricas, e, considerando-se que a maioria das datações foram executadas pelo método K/Ar, pode-se pensar na existência de rochas graníticas mais antigas rejuvenescidas e rehomogeneizadas isotópicamente durante o Ciclo Brasiliano, advindo daí possíveis êrros de interpretação. Este problema não foi extensivamente abordado pelos trabalhos de maior detalhe, fato pelo qual deixamos de aqui enfocar mais pormenorizadamente a discussão em torno da caracterização e amarração tectônica e geocronológica dos corpos granitóides desta faixa.

A área onde se desenvolveu este trabalho de mapea-

mento é quase que totalmente rodeada por rochas graníticas, sendo no entanto restrita, dentro dela, a ocorrência dessas rochas. Assim é que temos representados: o maciço Três Corrégos, à oeste, e o granito Varginha, a sudeste, tendo-se além destes e já fora da área o granito Morro Grande, a sul, e o granito Itaóca a este-nordeste. Pode-se admitir que a faixa de afloramento dos metassedimentos mapeada constitua um extenso e delgado teto pendente sobre um substrato granítico ou granitóide.

As rochas do maciço Três Córregos, cuja borda é tangenciada no limite oeste da área, são geralmente porfiróides e grosseiras, exibindo contudo características texturais e estruturais bastante variadas ao longo de sua ampla faixa de distribuição nos estados de São Paulo e Paraná. Geneticamente estão ligadas a complexos processos de evolução filiados ao desenvolvimento dos maciços polidiapíricos que compõem as grandes dorsais graníticas do Brasil sul-oriental. Sua colocação junto aos metassedimentos foi, nestes, acompanhada por efeitos metassomáticos caracterizados pelo aporte de material feldspático (com quartzo subordinado), em veios ou infiltrações. Esta feição é evidenciada microscópica e mesoscopicamente nos epicalcários da mina do Rocha.

O granito Varginha está representado junto ao curso do ribeirão do Tanque, na parte sudeste da área, em algumas cúpulas aflorantes e isoladas do corpo principal em superfície. Suas rochas exibem granulação grosseira e baixa porcentagem de minerais ferro-magnesianos, podendo-se classificá-las como um granito leucocrático. Feições cataclásticas são frequentes, tendo-se observado material granítico estirado junto à zona de falha que delimita, a sul, um segmento da faixa de epicalcários do Quinze.

7.6 - Cambro-Ordoviciano___Tectonismo cataclástico

Aos tempos cambro-ordovicianos associa-se a principal fase de desenvolvimento dos grandes falhamentos de cará-

ter transcorrente que seguem os *trends* estruturais NE-SW regionais. Esses falhamentos têm grande significado geológico, sendo a êles atribuída a gênese de uma compartimentação de blocos tectonicamente justapostos, conforme referido por Y. Hasui e G.R. Sadowski (1976), notadamente na região sudeste do Estado de São Paulo. Sua amarração cronológica baseia-se no fato de que êles afetaram todos os litotipos relacionados ao Pré-Cambriano Superior, e até os granitos considerados pós-orogênicos Brasilianos (eo-paleozóicos), parecendo não ter agido sobre os sedimentos da Bacia do Paraná. Durante a vigência deste regime regmagênico teríamos não só a geração das falhas direcionais e sub-direcionais, como também a reativação de lineamentos mais antigos e anteriores ao metamorfismo regional do Ciclo Brasiliano.

Conforme verificado durante os trabalhos de campo, não há formação de texturas cataclásticas mesoscopicamente caracterizáveis junto aos metassedimentos da área, tendo-se apenas evidenciado a presença de brechação nos epicalcários. Na influência de zonas de falhas, os metassedimentos terrígenos mostram os sinais da movimentação através de perturbações nos planos de acamamento e xistosidade, sendo comuns as feições de amarrotamento, transposição, crenulações de clivagem e corrugações (foto 2). Variações anotadas no ângulo de mergulho de alguns planos de falha sugerem caráter sigmóide para o mesmo.

Ao microscópio foi comum a observação de micro-dobras e linhas de clivagem perturbando a xistosidade, evidenciando-se algumas vêzes estruturas de fluxo que definem as texturas miloníticas. Em diversas secções anotou-se intenso trituramento ou fraturamento dos cristais, tendo-se o quartzo, com extinção ondulante, em grãos estirados ou formando porfiroclastos juntamente com feldspato. O desenvolvimento de porfiroblastos discordantes de minerais micáceos pode estar, em muitos casos, associado à atuação desses esforços tectônicos.

A falta de feições morfológicas características e

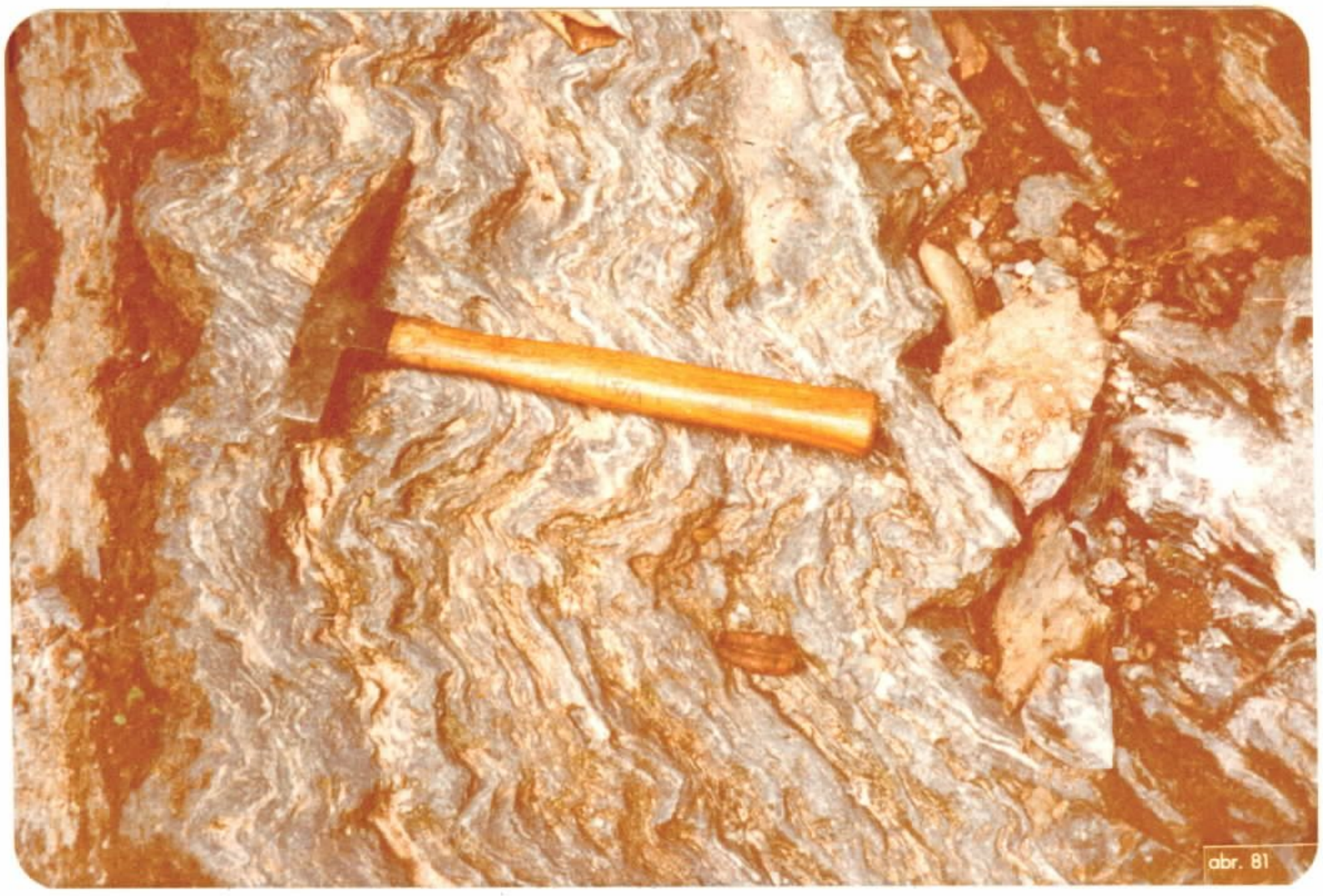


Foto 2 - Feições de crenulação da xistosidade anotadas junto a metassedimentos terrígenos (quartzo-sericita-xistos) na proximidade de falhamentos (região S-SE da área, nas vizinhanças do granito Varginha).

a presença de rochas caoticamente amarrotadas como efeito de cataclase, dificulta, notadamente nas faixas de afloramento dos metassedimentos terrígenos, a definição do traço das falhas em superfície.

7.7 - Jurássico-Cretáceo___Intrusivas básicas e alcalinas

Todas as ocorrências de rochas básicas e alcalinas mesozóicas da área relacionam-se a diques. Estes diques quase que invariavelmente acompanham as fraturas NW que constituem seu sistema característico de posicionamento no vale do rio Ribeira de Iguape.

Seus maiores representantes foram anotados no ribeirão das Onças e no ribeirão do Rocha, havendo também significativas ocorrências na área do arroio da Bocaina e a sudeste da região de Quarenta Oitava, junto ao rio Ribeira.

Os diabásios constituem os litotipos predominantes, exibindo ao microscópio geralmente textura ofítica a subofítica e mais raramente porfirítica. Variações granulométricas para termos microgranulares ou granulares grosseiros determinam designações de basaltos e gabros mais propriamente. Em todos esses litotipos o plagioclásio situa-se no campo da labradorita, tendo-se secundariamente a andesina.

Os tipos alcalinos foram definidos na porção oeste-noroeste da área, sendo representados por fonólitos e traquitos potássicos. As principais ocorrências situam-se na encosta sul do vale do arroio da Bocaina, posicionadas contígua e paralelamente a nordeste do grande dique do ribeirão do Rocha. Essas rochas exibem colorações verde-escuras acinzentadas, granulometria muito fina, maciças, notando-se pórfiros de feldspato. Ao microscópio foi evidenciada uma matriz com textura traquítica, englobando fenocristais de sanidina, notando-se que, nas amostras analisadas, a nefelina comparece em quantidades variáveis e a apatita pode ou não estar representada.

Os lamprófiros têm representação mais restrita, anotando-se a sua presença nas áreas das minas do Rocha e da Barrinha. São rochas básico-alcalinas com granulometria fina, nas quais a textura porfirítica é definida pelos fenocristais de augita. A presença de barkevikita e nefelina atestam suas afinidades alcalinas. Esta filiação e mais o fato de algumas vezes cortarem os diabásios, definem um posicionamento, pelo menos em parte, posterior ao das rochas básicas normais.

Transformações mineralógicas para variedades anfibolitizadas ou cloritizadas por processos dínamo ou endometamórficos, notadamente nos diabásios e gabros, acarretam uma dificuldade de diferenciação entre estes e os metabasitos pré-cambrianos. A perfeita caracterização das rochas mesozóicas, principalmente em áreas de ocorrência junto a termos metabásicos, deve ser feita não só a partir do estudo de secções delgadas, mas também através de sua submissão ao controle de fraturas NW-SE.

Observou-se que os diques parecem dar preferência às rochas carbonáticas, fato este que poderia estar ligado à diferença de competência entre os litotipos da sequência carbonática e aqueles da sequência terrígena, onde os primeiros favoreceriam a manutenção dos espaços formados pelo fraturamento.

Na área da mina do Rocha foi evidenciado que alguns diques aproveitaram fraturas NW-SE pré-existentes e correspondentes ao principal controle de mineralização dos veios de galena.

7.8 - Quaternário——Sedimentos colúvio-aluvionares

Os sedimentos quaternários estão representados apenas em alguns segmentos das drenagens mais expressivas. São constituídos por material grosseiro e extremamente mal selecionado onde se misturam argilas, areias e cascalheiras, que incluem aleatoriamente seixos e blocos de variados tamanhos.

Nas aluviões do ribeirão do Rocha, após a barra do

córrego do Fundão, um morador local desenvolve trabalhos não sistemáticos e bastante rudimentares de bateamento nos sedimentos, tendo-se informações positivas a respeito da ocorrência de ouro sem que no entanto se possa absolutamente quantificá-la.

8 - GEOLOGIA ESTRUTURAL

8.1 - Considerações gerais

A área de estudo posiciona-se em uma faixa de dobramentos de idade pré-cambriana estruturada segundo o *trend* NE-SW, estando nela representadas as rochas do denominado Grupo Açungui.

A existência de várias ordens de dobras, com diferentes dimensões, em associação a vergências mais e menos acentuadas, caracteriza um conjunto de dobras assimétricas não periódicas com superfícies mediana e envoltória encurvadas ou onduladas, formando um padrão bastante desigual perpendicular e longitudinalmente. A geometria dos corpos litológicos em superfície e as feições de contato a eles associadas, indicam que os dobramentos maiores, de primeira ordem, possuem pequena amplitude. Esta morfologia pouco acentuada das dobras confere regionalmente um padrão sub-horizontal de distribuição lito-estratigráfica.

A caracterização destas dobras na área indicou vergências para NW e SE, respectivamente a NW e SE da serra do Carumbé, podendo-se sugerir a existência de três domínios estruturais: o da faixa Rocha-Paqueiro, NW; o da serra do Carumbé, central; e o da faixa da Barrinha, SE (fig.10). As designações adotadas não refletem claramente as suas áreas de distribuição, podendo-se com mais facilidade situá-los a NW e SE do domínio balizador central, que é a serra do Carumbé.

A descrição individual desses domínios é apresentada a seguir:

Domínio Central (faixa da serra do Carumbé)

Os metassedimentos terrígenos da serra do Carumbé dão passagem, tanto a N-NW quanto parcialmente a S-SE, às rochas da sequência carbonática, sendo por estas contornados inclusive em sua terminação a SW. A conformação de sua faixa de ocorrência e as relações com os epicalcários que os ladeiam,

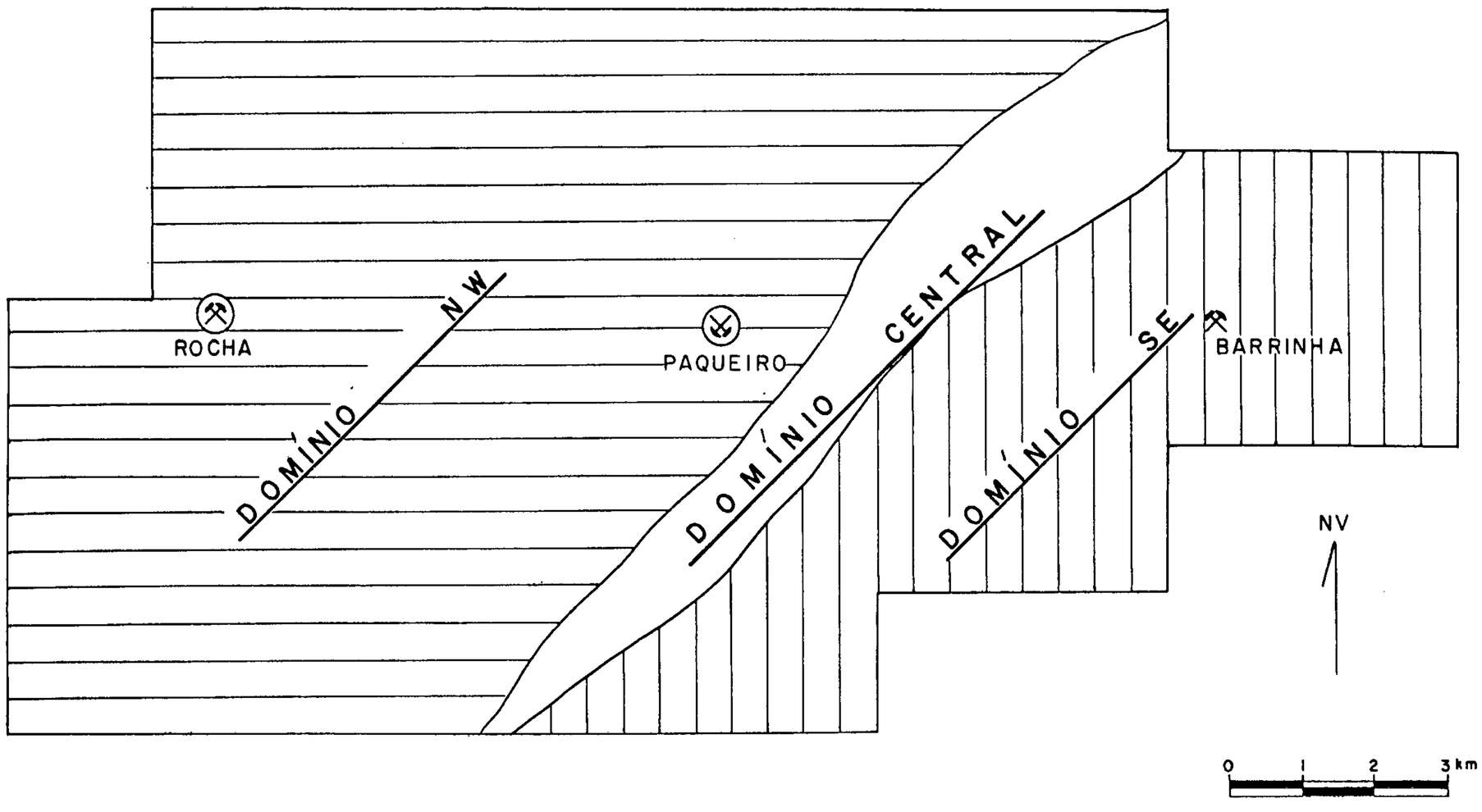


FIG. 10 - Distribuição dos domínios estruturais na área

sugerem a presença de uma calha estrutural, presumivelmente do tipo sinclinorial, cujo eixo maior teria mergulho geral para NE. A indiscutível semelhança verificada entre esses metassedimentos e aqueles que sustentam os relevos da serra da Boa Vista, situados a N-NE do granito Itaóca e posicionados estratigraficamente acima dos epicalcários Furnas-Santana-Lageado-Bombas, reforça a idéia de que os metassedimentos da serra do Carumbé estariam realmente sobrepostos às rochas da sequência carbonática e portanto mais propriamente compartimentados de acordo com a estrutura referenciada.

Durante os trabalhos de campo, o intrincado padrão estrutural anotado junto aos metassedimentos deste domínio, não possibilitou a identificação do estilo de dobramento, tendo-se assinalado dobras conjugadas, deitadas, ou de geometria complexa, associadas principalmente a falhamentos sublongitudinais posteriores a deformação. No caso específico das dobras deitadas, estas foram verificadas no flanco NW da serra, junto à passagem aos epicalcários do Paqueiro, indicando possíveis processos de transposição ligados a falhamentos inversos ou de empurrão.

Longitudinalmente, o comportamento das estruturas é bastante irregular e variável, tendo-se que as medidas anotadas junto à estrada para a mina do Rocha, no trecho onde esta corta a serra do Carumbé, são incompatíveis com outras tomadas para NE e SW. Os parâmetros coletados a partir do perfil de referência, que é o da própria estrada, são também pouco conclusivos, representando, no entanto, aqueles que melhor fornecem indicações diretas da presença de uma estrutura do tipo sinclinorial.

A insuficiência de dados obtidos não permitiu o tratamento adequado para a interpretação estrutural deste domínio, sendo porém evidente a existência de características particulares, já detectadas a partir da análise de fotos aéreas, que o distingue dos demais.

Domínio NW (faixa Rocha-Paqueiro)

Este domínio foi estabelecido a partir da caracterização mais ou menos ampla de dobras com vergências para NW. Esta feição não é extensiva para todo o domínio, tendo sido notadamente definida ao longo da área de ocorrência dos epicalcários do Paqueiro e na área da mina do Rocha. Principalmente no primeiro caso, parece haver relação entre a vergência e a morfologia do sinclinório do Carumbé, onde o flanco NW desta grande estrutura teria condicionado a feição dos dobramentos contíguos a NW.

Os perfis geológicos executados demonstraram que as características das dobras não são constantes longitudinalmente, havendo variações acentuadas na simetria e na própria vergência. Desta forma pôde-se constatar que as dobras cerradas e com acentuada vergência para NW, anotadas na área da mina do Rocha, perdem estas feições em sua extensão para o rio Ribeira, passando assim a dobras mais abertas e com flancos mergulhando para lados opostos. Ainda no Ribeirão do Rocha, no trecho compreendido entre a porção central de xistos e a terminação SW dos metassedimentos da serra do Carumbé, as medidas indicaram vergências para SE, contrárias àquelas verificadas na extensão para NE desta mesma faixa de rochas carbonáticas.

A constante variação no padrão de dobramento e a pequena amplitude das dobras maiores fazem com que os contatos litológicos e os fechamentos periclinais sejam sinuosos, formando figuras de interferência complexas, motivadas pela intersecção das camadas com a topografia acidentada. Com efeito, verifica-se que a distribuição litológica chega a ser, em alguns segmentos, mais fortemente controlada pela topografia do que pelas próprias estruturas. Os epicalcários, que representam os termos basais da sequência, por exemplo, afloram não só ao longo de dorsais anticlinais, mas também e principalmente em áreas mais intensamente erodidas representadas pelas calhas de drena-

gem. Os metassedimentos terrígenos por sua vez, ocorrem ao longo de calhas sinclinais e nas áreas topograficamente mais elevadas, funcionando como tetos da sequência carbonática.

Nas áreas em que as dobras são mais apertadas ou cerradas e com vergência acentuada, formando quase que isoclinais invertidas, torna-se bastante problemática a identificação individual dessas estruturas. As medidas tomadas ao longo de perfis contínuos muitas vezes refletem apenas as feições das dobras menores (parasíticas), associadas via de regra aos flancos das dobras maiores. Este plissamento intenso dos flancos não permite a assinalação, através de medidas de campo, de fechamentos periclinais e centriclinais. Outra feição relacionada às dobras parasíticas é a de que estas, conforme verificado na passagem dos epicalcários do Paqueiro para os xistos da porção central, têm flanco mergulhando contra o mergulho real do flanco da dobra maior à qual elas se associam, ou seja, apenas as suas superfícies envolvtória e mediana são concordantes ao flanco desta dobra maior.

A medida que se caminha para a porção NE deste domínio, as estruturas infletem acentuadamente para a direção E-W, tornando-se mais verticalizadas e descaracterizadas quanto à vergência dominante na faixa.

Domínio SE (Faixa da Barrinha)

As estruturas deste domínio são definidas pela vergência para SE, exibida pelas dobras, e através das ondulações do eixo destas mesmas dobras. As feições mais características da faixa foram evidenciadas na área da mina da Barrinha e desta para E-NE em direção à Barra Grande.

O sentido da vergência, contrário àquele do domínio NW, ficou bem marcado nos calco-xistos da área de pesquisa da CECRISA, assim como em suas extensões para leste correspondentes à faixa de afloramentos do ribeirão Grande. Estas vergências e mais as ondulações dos eixos de dobra do sistema NE, formam comumente estruturas braquianticlinais e sinclinais invertidas, conforme assinalado no mapa geológi-

co(Anexo IV). A exemplo do que ocorre no domínio NW, estas características não são extensivas para toda a faixa, havendo passagem, para S e SW, a um sistema de dobras mais abertas onde tanto a vergência quanto as dobras de eixo não se evidenciam.

Aparentemente, os processos de ondulação dos eixos de dobra de primeira geração não estão vinculados a fenômenos de redobramento penetrativos que pudessem caracterizar a sequência como policíclica ou polifásica. O posicionamento do granito Itaóca em relação à faixa, sugere mais ou menos claramente que esta feição está associada ao evento de penetração deste corpo, havendo arqueamento e ondulação da sequência dobrada segundo um eixo grosseiramente perpendicular àquele do *trend* regional NE.

Outras feições de arqueamento formadoras de estruturas dômicas, neste caso vinculadas a maciços não aflorantes, foram detectadas na região do Carumbé. Neste setor nota-se claramente não só o soerguimento da sequência metassedimentar, como também a existência de drenagens anulares e radiais que atestam a presença de uma estrutura circular. Os lineamentos fotogeológicos, indicativos desta estrutura, cortam os falhamentos NE associados ao tectonismo cataclástico cambro-ordoviciano, evidência esta que, aliada ao tipo de anomalia aeromagnetométrica assinalada pelos levantamentos do Projeto Serra do Mar Sul (inédito), vincula este corpo não aflorante ao magmatismo mesozóico.

Uma análise mais ampla deste domínio, revela complexas feições estruturais relacionadas a processos de falhamentos que dificultam a definição das dobras, persistindo diversas dúvidas quanto a parâmetros de definição lito-estratigráfica.

8.2 - Dobras

As dobras foram caracterizadas dominantemente como assimétricas, entre cerradas e abertas, aparecendo em alguns trechos nitidamente invertidas ou com tendência à inversão.

Em determinados setores, como nos epicalcários centrais da mina do Rocha, o dobramento foi mais enérgico compondo um padrão isoclinal invertido que, as vezes, pode incluir dobras do tipo similar com achatamento dos flancos. Nos calco-xistos existentes a leste da mina da Barrinha, também foram anotadas dobras invertidas e bastante cerradas chegando quase a isoclinais. As melhores informações acerca do estilo das dobras foram obtidas em afloramentos de rochas carbonáticas, tendo-se, frequentemente, observado dobras de fluxo e desarmônicas que atestam a plasticidade destas rochas diante do esforço a que foram submetidas. Nesses mesmos afloramentos ficou também caracterizado o forte plissamento ou serrilhamento existente no ápice das dobras menores, feição esta que deve ser extensiva àquelas de maior dimensão. Estruturas do tipo braqui-anticlinal foram assinaladas na área de influência do rio Laranjal e ribeirão Barrinha do Forquilha, ocorrendo devido a ondulações pronunciadas dos eixos de dobras neste setor.

A distinção ou individualização das várias ordens de dobras é dificultada não só pela vergência acentuada e assimetria, como também pela irregularidade longitudinal e escassez de bons afloramentos em secções contínuas. Através da distribuição litológica mostrada no mapa, pode-se visualizar a existência de dobras maiores que condicionam essa compartimentação. Assim, as faixas caracterizadas pela significativa ocorrência de metassedimentos terrígenos que constituem os termos superiores da sequência, corresponderiam a grandes estruturas do tipo sinclinal. As faixas de epicalcários, basais na sequência, caracterizam estruturas do tipo anticlinal. A exemplo do que é sugerido pelo sinclinório do Carumbé, os eixos das dobras apresentam quedas dominantes para NE, havendo, no entanto, diversas medidas individuais de eixos mergulhantes para SW. Esse fato e mais a topografia acidentada favorecem a ocorrência de fechamentos periclinais e centriclinais.

Apesar de muitas dobras terem sido mapeadas no terreno, com diversos graus de certeza, algumas delas, não as-

sinaladas no mapa, foram colocadas nas secções que o acompanham por serem compatíveis com o estilo de dobramento admitido para a área.

8.3 - Acamamento e foliações

A análise das relações entre acamamento e xistosidade, demonstram que esta é plano-axial a subplano-axial nas áreas onde as dobras são mais abertas. Nos setores em que estas dobras mostram-se mais cerradas, citando-se novamente o exemplo da mina do Rocha, a xistosidade passa a ser concordante a subconcordante ao acamamento.

As variações anotadas no mergulho da xistosidade estão, presumivelmente, relacionadas não só a diferenças locais de competência dos pacotes dobrados, como também à sua disposição em leque simulando dobras. No caso efetivo de xistosidades dobradas, nota-se invariavelmente uma associação a reais e possíveis zonas de falhamento, bem como a proximidade de intrusões. Feições de crenulação por clivagem são frequentes e também ocorrem exclusivamente junto a zonas de falhamento.

Os dados obtidos a partir dos levantamentos de campo e a confecção de estereogramas (acamamento e xistosidade - fig. 11), não permitem concluir pela existência de processos de redobramento de caráter regional, considerando-se a sequência como unicíclica. A perfeita caracterização desse fato só será obtida a partir de análises estruturais dirigidas e abrangentes.

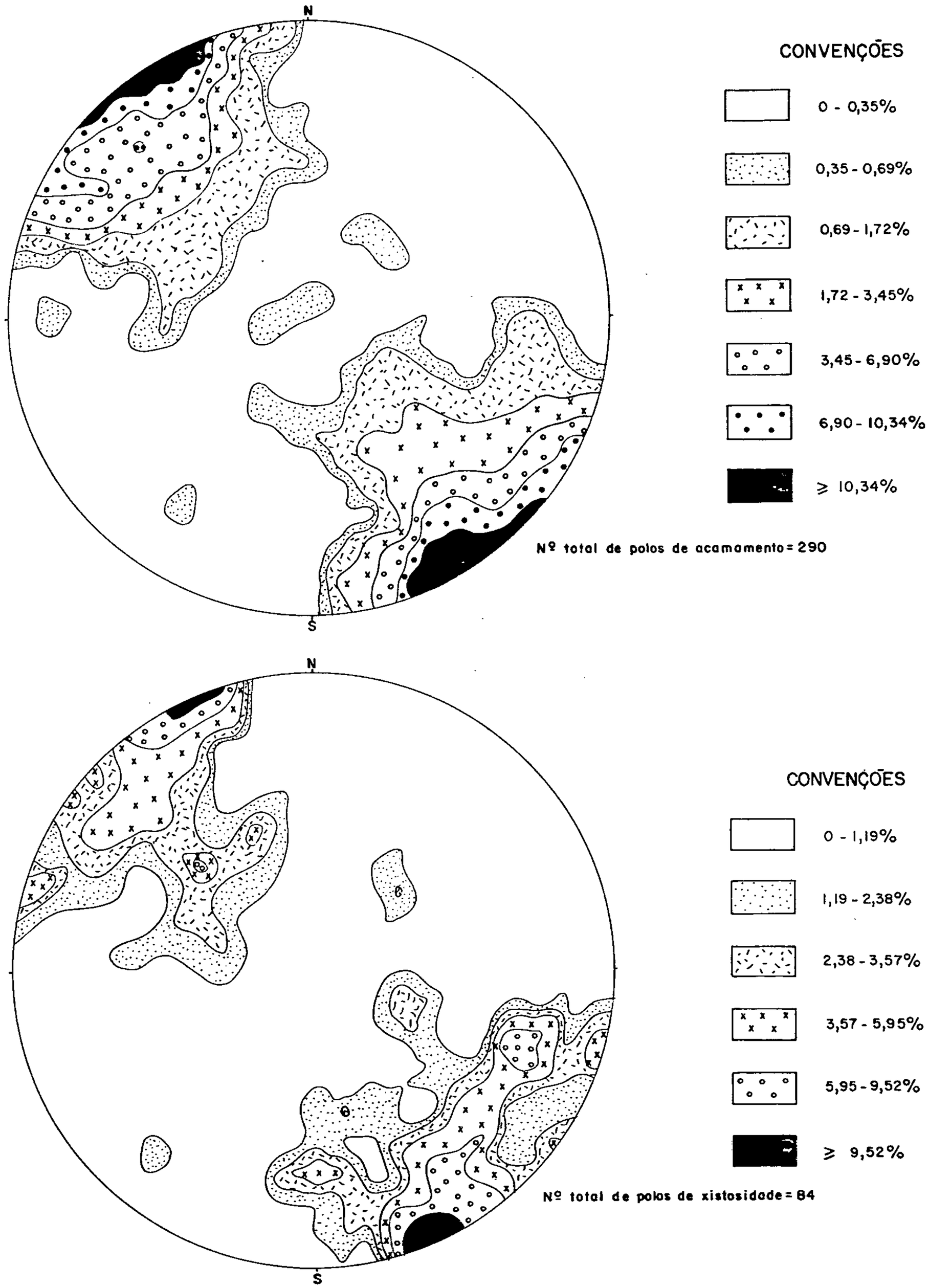
8.4 - Falhas e fraturas

Os sistemas de falhas e fraturas têm grande significação no modelado das estruturas, na compartimentação de blocos e no próprio controle das mineralizações epigenéticas.

As falhas transcorrentes, posicionadas segundo direções preferenciais N40°-70°E, constituem o principal sistema, estando presumivelmente associadas ao tectonismo ca

CPRM

Fig. 11 - Diagrama de freqüência para polos de acamamento e de xistosidade - Rede de Schmidt
Área Ribeirão do Rocha (Ʊ)



CPRM - PROJ. INT. DET. GEOL. V. RIBEIRA - REL. FINAL: VOL VI - CHIODI Fº, C et alli, 1981

taclástico de idade cambro-ordoviciana. Estas falhas foram caracterizadas como longitudinais a sublongitudinais com rejeitos subhorizontais. Nos planos de falha, que exibem mergulhos fortes para NW e SE, destacam-se as estrias indicativas de movimentações transcorrentes. Nas rochas xistosas (metassedimentos terrígenos) é comum a presença de corrugações com eixos concordantes ao mergulho do plano de falha, bem como de estruturas de crenulação da xistosidade. Falhas de empurrão são secundárias, estando associadas como escamas aos blocos de movimentação transcorrente.

O outro sistema notável, neste caso preferencialmente representado por juntas, posiciona-se segundo N40°-60°W. Este sistema associa-se ao tectonismo mesozóico característico da reativação *Wealdeniana* da plataforma (F.F.M. Almeida, 1967), mais jovem portanto que aquele das falhas transcorrentes. Além das juntas, podem ocorrer falhas que admitem pequeno componente de rejeito normal.

A perfeita caracterização espacial e geocronológica dos sistemas de fraturas tem fundamental importância para o estabelecimento de guias prospectivos e de controle das mineralizações, pois que estas são epigenéticas nesta área e encontram-se associadas quase que invariavelmente a esses planos de ruptura nas rochas carbonáticas. Nas galerias da mina do Rocha, por exemplo, foram verificadas algumas falhas de baixo ângulo e pequeno rejeito que truncavam os diques mesozóicos, formando um falso guia de calcita para as mineralizações sulfetadas. Êste falso guia, num determinado local, foi seguido por uma gaveta, trabalho este que poderia ser evitado se se contasse com a informação de que a mineralização é anterior à colocação dos diques mesozóicos e portanto anterior a uma falha que os rejeita.

9 - EVOLUÇÃO GEOLÓGICA

A análise dos eventos que conduziram a evolução geológica é dificultada em virtude da pequena dimensão da faixa trabalhada. Assim sendo, o esquema evolutivo a seguir apresentado baseia-se principalmente nas hipóteses tradicionalmente aceitas para as rochas do Grupo Açungui e graníticas a elas associadas.

A implantação do ciclo orogênico denominado Brasiliano, durante o Pré-Cambriano Superior, promoveu o desenvolvimento de processos de subsidência que causaram o surgimento de grandes calhas ou bacias de deposição, do tipo geossinclinal, em áreas de plataforma. À sucessão sedimentar então formada, considerada como de ambiente marinho, dá-se o nome de Grupo Açunguí, admitindo-se sua deposição como em torno de 1000-1200 m.a.

A penetração de rochas básicas na sequência sedimentar ainda não está bem caracterizada genéticamente. Suas relações com as rochas encaixantes, dão conta de que elas teriam se colocado na forma de derrames ou *sills* e intrusões discordantes, numa fase pré-orogênica do Ciclo Brasiliano. Sua postura diante do quadro geológico no qual elas se inserem, permite correlacioná-las a eventos de magmatismo básico-ultrabásico pré-orogênicos, do tipo ofiolítico.

Após o período de acumulação e magmatismo, teria ocorrido, aos 600-650 m.a., a tectonização da faixa, evento este caracterizado por extensos processos de dobramento e metamorfismo que arquitetaram a estruturação atual segundo o *trend* nordeste. Esta fase teria sido acompanhada e sucedida por significativos processos de magmatismo granítico sin, tardi e pós-tectônicos, até aproximadamente 450 m.a.

Aos tempos cambro-ordovicianos vinculam-se os grandes falhamentos nordeste de caráter transcorrente que afetaram a sequência e produziram uma grande variedade de litotipos cataclásticos.

Durante o mesozóico inaugura-se a tectônica tafro-

gênica característica da reativação *Wealdeniana* da plataforma, assim definida por F.F.M. de Almeida (1967). Este evento promoveu o desenvolvimento intenso de basculamento de blocos, caracterizados por movimentações verticais e por expressivos sistemas de fraturas orientadas tanto para o quadrante NW quanto para NE. A essa fase de tectonismo associam-se os diques básicos (diabásios principalmente) e também os numerosos maciços alcalinos, ultrabásico-alcalinos e básicos, posicionados durante o Jurássico e Cretáceo.

A partir do Cretáceo começam a se desenvolver os grandes ciclos de aplainamento que, notadamente a partir do Cenozóico, esculpiram o modelado atual do relevo.

Em função das características anotadas para as mineralizações epigenéticas de chumbo, podemos posicioná-las cronologicamente entre a fase de dobramento da sequência e o tectonismo cataclástico cambro-ordoviciano. Nos locais em que elas foram anotadas de forma concordante ao acamamento e acompanhando as estruturas de dobramento (conforme verificado nas ocorrências das áreas da Barrinha, CECRISA e Laranjal), evidencia-se que, pelo menos para estes locais, as mineralizações seriam anteriores ao dobramento.

Com base nas determinações geocronológicas anteriormente citadas no texto (ítem 7.4.1), deve-se pensar em futuras alterações para o quadro evolutivo ora apresentado, notadamente no que diz respeito à vinculação dos metassedimentos do denominado Grupo Açungui ao Ciclo Brasiliano, tradicionalmente admitida nesta região.

10 - GEOLOGIA ECONÔMICA

10.1 - Situação mineral da área

10.1.1 - Considerações gerais

A falta de uma memória mineira que permita avaliar criteriosamente os trabalhos já executados nesta e em outras áreas do Vale do Ribeira, constitui a maior dificuldade para se efetuar estudos sistemáticos acêrca das ocorrências minerais. Com exceção de umas poucas publicações referentes a estudos de caráter local ou de escala regional, não se dispõe de um banco de dados representativo daquilo que já foi realmente pesquisado ou visitado. Deve-se, no entanto, destacar os trabalhos de G.C. Melcher (1960 e 1968), onde este autor desenvolve extensas considerações acêrca dos jazimentos de chumbo e seus associados, fazendo amplos comentários sobre as diversas características e possibilidades ligadas a gênese, a geologia e a economicidade dos depósitos e apresentando os critérios e resultados obtidos a partir de uma grande campanha de prospecção geoquímica de solos.

A potencialidade econômica desse distrito mineral, principalmente no que diz respeito aos citados jazimentos, é ainda motivo de controvérsia, havendo opiniões divergentes acêrca de suas reais possibilidades. Não pairam dúvidas quanto à vocação mineral da área, discutindo-se, contudo, a grande dispersão das mineralizações em um sem número de ocorrências que, em grande parte, não possuem individualmente significação econômica.

Se de um lado devemos considerar como válida esta argumentação, temos, por outro, que lembrar da inexistência de trabalhos de pesquisa capazes de apresentar dados realmente conclusivos, não se podendo, absolutamente, descartar a possibilidade de que novos jazimentos sejam descobertos.

10.1.2 - Principais jazidas e ocorrências

Em uma região com aproximadamente 200 km^2, engloban do a área mapeada e vizinhanças imediatas, são conhecidos qua torze agrupamentos de mineralizações de chumbo, perfazendo um total de mais de 50 ocorrências ou indícios isolados. Estas mineralizações estão posicionadas ao longo de três faixas nas quais se concentra a quase totalidade das ocorrências conhe cidas (Anexo VI).

Considerando-se exclusivamente a área de trabalho, temos os principais jazimentos representados na mina do Rocha e na mina da Barrinha. Além destes, podem ser mencionados secundariamente aqueles das minas do Paqueiro, Bueno e Diogo Lopes (paralizadas), bem como as ocorrências Onça II, Quarenta Oitava, Braz-Carumbé, CECRISA e Laranjal.

Numerosos afloramentos de menor significação, pouco ou não pesquisados, também foram anotados e serão referidos no texto.

Mina do Rocha

A mina do Rocha está em funcionamento desde 1956, e, juntamente com a mina de Panelas, contribuiu com a maior parce la da produção acumulada de minérios de Pb e Ag do Vale do Ribeira. Desde o início de suas atividades já foram anotados e, em parte lavrados, mais de 30 filões, tendo-se até o momento desenvolvido aproximadamente 60.000 m de trabalhos sub terrâneos, entre galerias, chaminés, gavetas e planos inclinados.

As ocorrências relacionadas a esta mina recebem di versas denominações em função de sua localização no terreno, estando distribuídas ao longo de uma faixa com aproximadamen te 5250 m de comprimento, por 250 m de largura. Atualmente seus trabalhos estão concentrados nos corta-bancos 310 e 403 e no desenvolvimento de um novo corta-banco na cota 220, todos eles nas áreas designadas Esperança e Basseti.

Nos últimos anos sofreu um processo de lenta desa-

tivação, causando uma expectativa bastante desfavorável com relação à sua continuidade. Com o incremento dos trabalhos de pesquisa em subsuperfície e racionalização da lavra, observados a partir de 1979, as reservas consideradas no ano de 1978 foram sensivelmente ampliadas e criaram-se novas perspectivas para a mina.

Atualmente a mina do Rocha tem reservas medidas de 65.000 t de minério com teor de 5,5% de Pb, indicadas de 55.000 t a 5,5% e inferidas de 12.000 t a 4,5%, sendo estimado um conteúdo de 2150 g de Ag por t de minério. A produção mensal prevista para 1981 é de 3280 t de minério a 5,78% de Pb, da qual 1760 t serão tratadas pela usina de beneficiamento recentemente instalada na mina, obtendo-se assim um pré-concentrado de 48-49% de Pb com 94-95% de recuperação.

A mina do Rocha, particularmente, serve como exemplo de mudança de expectativa com relação a uma área mineralizada, tendo-se como certa, a partir da continuação dos trabalhos de pesquisa, a determinação de reservas ainda maiores do que as atuais.

Mina da Barrinha

A mina da Barrinha está em funcionamento desde 1969 e até o momento a sua lavra foi inconstante e sujeita a algumas paralizações. Na primeira fase de sua existência os trabalhos de lavra se processaram por uma galeria aberta no local chamado Quatro ou Céu Aberto, tendo-se além desta mais quatro galerias de pesquisa, sendo três no local chamado Oito e uma no local chamado Um. Não se dispõe de maiores detalhes acêrca dos trabalhos subterrâneos, sabendo-se apenas que a galeria do Quatro, hoje soterrada, acompanhava um veio mineralizado a galena, parcialmente oxidado e com espessura aproximada de 1,5 m. Sabe-se também da existência de um outro veio acompanhado pelas galerias de pesquisa do Oito. No ano de 1978 os dados de reserva referentes a este jazimento eram os seguintes: medida, 63460 t a 25,8% de Pb; indicada, 39369 t a 15,8% de Pb e inferida, 5400 t a 9,7% de Pb.

Atualmente a lavra se processa a céu aberto no Quatro e o desmonte evidenciou uma expressiva zona de enriquecimento supérgeno onde o minério tem paragênese a base de cerusita e piromorfita, com galena constituindo núcleos na massa oxidada. Nas bancadas inferiores aumenta sensivelmente a frequência dos núcleos de galena, diminuindo consequentemente a concentração do minério oxidado.

Apesar dos indícios altamente promissores revelados nesta mina, diversos problemas ainda pendentes não permitem a correta avaliação de sua real potencialidade, despertando dúvidas quanto a continuidade dos trabalhos. Esses problemas estão centrados principalmente em três fatôres: insuficiência de pesquisas acêrca da mineralização em profundidade, condições de lavra, e presença acentuada de piromorfita no minério oxidado.

O inconveniente representado pela piromorfita, nos processos de beneficiamento e de metalurgia usados na usina da Plumbum S.A., fazem com que essa empresa absorva apenas 100 t mensais de minério rico, com teores acima de 25%, que entram direto na metalurgia. Este fato determinou o acúmulo de um estoque de minério na mina da Barrinha, hoje calculado em 6000 t a 5-10% de Pb; 3000 t a 10-15%; 2000 t a 15-20%; e 500 t com teor acima de 20%. Diversos estudos e negociações estão sendo mantidos com o intuito de viabilizar plenamente esse minério, tendo-se para isto que efetuar a alteração adequada dos reagentes empregados na flotação, bem como minimizar a perda de rendimento dos fornos de metalurgia, devido à presença de cloro.

Em função do comportamento exibido pela mineralização na atual frente de lavra, estima-se uma reserva ao redor de 200.000 t de minério, com teor médio de 20% de Pb e 1.350 g de Ag/t de Pb. Este cálculo é aproximado e carece de efetiva confirmação, tendo-se como certa a ampliação das reservas a partir da execução de sondagens mais profundas no relevo situado a oeste da mina.

CPRM

Mina do Paqueiro

A mina do Paqueiro desenvolveu suas atividades entre 1953 e 1971. Seus proprietários associaram-se a Plumbum S/A a partir de 1957.

Os dados existentes acêrca da produção acumulada durante seu período de funcionamento, bem como aqueles relativos às reservas, são algo contraditórios. Os relatórios de lavra acusam uma produção total de 16300 t de minério, com teor médio de 9,1%, e reservas indicadas de 1800 t a 5% de Pb. E.C. Damasceno (1968) cita que apenas entre abril de 1957 e novembro de 1966, foram produzidas 1700 t de chumbo e 400 kg de prata. Ainda segundo esse autor, a jazida do Paqueiro possuiria reservas provadas de 300 t de chumbo e prováveis estimadas entre 1200 e 1500 t de chumbo contido, números estes também relativos ao ano de 1966.

O trabalho de E.C. Damasceno *(op.cit.)* registra a presença de dois filões subconcordantes (I e Bis), separados horizontalmente de 25 m e conhecidos por 45 m na vertical. A extensão do filão I seria de 30 m e a do filão Bis de 60 m, prolongando-se até profundidade desconhecida. Cita ainda estar esgotado o filão I, fato este considerado duvidoso em função de sua provável extensão em profundidade.

Os levantamentos geológicos e a prospecção geoquímica de solos, executados durante o projeto, evidenciaram a extensão para nordeste das mineralizações conhecidas na mina do Paqueiro. Dados complementares e mais conclusivos poderiam ser obtidos pela realização de uma pesquisa de maior detalhe, envolvendo adensamento da malha geoquímica e posterior abertura de trincheiras e poços nas áreas assim selecionadas.

Considera-se também serem muito baixos os valôres de 250 g/t de Pb, para os teores de prata referenciados na mina do Paqueiro, pois que este número não condiz com a concentração média da prata para os jazimentos do distrito. Além do chumbo propriamente, a prata é o único elemento, entre os

demais constituintes do minério, que é contado na comercialização, devendo-se, por isto mesmo, analisar cuidadosamente os dados relativos a sua concentração.

Minas do Bueno e Diogo Lopes

A mina do Bueno está paralisada desde 1971, tendo produzido 66 t de minério com teor médio de 10,6% de chumbo (7 t de metal). Neste local foram abertas três galerias com direções, em parte, concordantes. Em uma delas, provavelmente a de produção, foi anotada a presença da mineralização. Esta mineralização posiciona-se na faixa de contato de epicalcários com sericita-xistos, e suas características serão discutidas posteriormente em maior detalhe. As outras duas galerias, curiosamente, desviaram seu traçado e não atingiram o contato mineralizado. Algumas trincheiras com indícios de mineralização foram reconhecidas em superfície.

A mina do Diogo Lopes consta como paralisada desde 1975, tendo produzido 144 t de minério com 9,72% de chumbo (14 t de metal). Desta área foi obtida uma planta de detalhe à escala 1:1000, confeccionada pela Plumbum S.A., na qual estão plotados os trabalhos mineiros existentes e também referenciados alguns dados relativos a uma amostragem de canal realizada nas galerias. Durante a verificação deste local foram visitadas três galerias (cotas 468, 470 e 475), dois emboques de galeria e duas trincheiras, notando-se a mineralização no mesmo condicionamento da mina do Bueno.

Tanto na mina do Bueno, quanto na do Diogo Lopes, a mineralização segue exatamente o mesmo controle, ou seja, a zona de contato do sericita-xisto com epicalcários. A faixa de ocorrência deste sericita-xisto se estende desde sudoeste do Paqueiro, até nordeste da cidade de Ribeira. A partir da definição deste contrôle foi detectado mais um local, além dos quatro já conhecidos, no qual se encontraram pontuações de galena nos epicalcários.

Não se dispõe de nenhum dado relativo a reservas

das minas do Bueno e Diogo Lopes. Os indícios a elas associados não são muito promissores, apesar de que o controle de suas mineralizações é absolutamente seguro e merece ser melhor pesquisado.

——— *Ocorrências de Onça II e Quarenta Oitava*

Êste grupo de ocorrências constitui, juntamente com aquelas da mina do Rocha, um *trend* de mineralizações direcionado segundo nordeste-sudoeste que acompanha a estruturação regional.

Em onze locais constatou-se a presença de mineralizações sulfetadas de chumbo, sendo quatro em Onça II e sete em Quarenta Oitava. Em todos eles, sem exceção, foram encontrados trabalhos de pesquisa (principalmente trincheiras) dos quais não se dispõe de nenhum dado relativo aos resultados obtidos. Em um dos locais de Onça II, foi aberta inclusive uma galeria para companhar o filão. Acredita-se que estas pesquisas não tenham obedecido a nenhum tipo de controle de execução pré-estabelecido.

Segundo o que pudemos observar, os veios mais expressivos, tanto de Onça II quanto de Quarenta Oitava, possuem até no máximo 30 cm de espessura, havendo grande quantidade de filonetes, pontuações e pequenos veios associados aos de maior porte.

A alta concentração dessas mineralizações em uma faixa que pode ser considerada de pequena dimensão, recomenda que a área seja pesquisada por trabalhos de prospecção geoquímica de solos.

As características gerais deste conjunto de mineralizações são algo distintas daquelas anotadas na mina do Rocha, pois, apesar de também ocuparem principalmente fraturas discordantes, não obedecem a nenhum tipo de sistema preferencial, tendo-se variações significativas na direção e mergulho dos veios mineralizados.

CPRM

Ocorrências do Bráz e Carumbé

Estas duas ocorrências, conhecidas como Fluorita do Braz e Galena do Carumbé, caracterizam-se pela associação de fluorita a sulfetos.

Na ocorrência do Carumbé verifica-se a presença de duas fraturas discordantes, preenchidas por quartzo. Estes veios de quartzo têm poucos centímetros de espessura e se estendem por alguns metros no terreno, incluindo pequenos nódulos de galena e ainda pirita, calcopirita e fluorita. Antigos trabalhos de pesquisa, representados por algumas trincheiras já entulhadas e por um pequeno emboque de galeria, foram anotados.

Na ocorrência do Bráz, a maior representatividade da fluorita determinou a designação adotada para este local. Também aqui foi encontrada a fluorita em veios pouco expressivos preenchendo fraturas, não havendo nenhum sistema preferencial de colocação. Em uma das trincheiras existentes na área verificou-se a presença de galena, pirita e calcopirita, tendo-se, em diversas outras, obtido reação positiva para chumbo com a utilização do iodeto de potassio (KI).

As ocorrências do Bráz e Carumbé têm características bastante semelhantes e podem ser claramente correlacionadas. Diversos indícios de chapéu de ferro foram anotados entre elas.

Estas mineralizações caracterizam áreas interessantes para futuros trabalhos de prospecção, não só pela faixa potencial existente entre as duas ocorrências conhecidas, mas também pela possível associação a um *trend* maior que inclui o jazimento de fluorita existente a sudeste da mina de Panelas (rio São Sebastião).

Ocorrências da CECRISA

A Mineradora Conventos Ltda. (Cerâmica Criciúma S.A.) executou extensos trabalhos de pesquisa em ocorrên-

cias de chumbo encontradas nos calco-xistos presentes na margem direita do ribeirão Barrinha do Forquilha, bem próximo à mina da Barrinha. Estes trabalhos incluiram prospecção geoquímica e geofísica, abertura de trincheiras e galerias, sondagens, programa de análises químicas e petrográficas, cubagem e ensaios de beneficiamento.

As mineralizações descritas são, na grande maioria dos casos, concordantes ao acamamento, havendo outras de expressão restrita que ocupam fraturas discordantes. Sua espessura varia normalmente entre 5-10 cm, atingindo excepcionalmente 50 cm. Os sulfetos, representados predominantemente por galena, estão quase que invariavelmente associados a material oxidado onde se destaca a cerusita.

Os dados relativos às reservas obtidas são os seguintes:

Medida - 72.990t a 2,86% de Pb
Indicada - 1.956t a 3,07% de Pb

Os responsáveis pelos trabalhos consideraram como desencorajadora a sua exploração isolada, argumentando em favor do aproveitamento conjunto deste jazimento com o da mina da Barrinha, através do que poder-se-ia tornar rentável o empreendimento. Além disso, colocam como muito importante o perfeito aproveitamento do minério oxidado.

Ocorrência do Laranjal

O denominado Filão do Laranjal constitui a extensão nordeste das mineralizações pesquisadas pela Mineradora Conventos S.A., aflorando na margem direita e esquerda do primeiro afluente do rio Laranjal, após a barra do ribeirão Barrinha do Forquilha.

Trata-se de um nível de galena parcialmente oxidado, com aproximadamente 50 cm de espessura, posicionado concordantemente ao acamamento dos calco-xistos do local.

Antigos trabalhos de pesquisa foram assinalados,

tendo-se sete trincheiras, das quais três com evidências da mineralização, e dois emboques de galeria. Mais recentemente foram executadas algumas sondagens, a partir do que chegou-se a cubar uma reserva para a área do Laranjal. Posteriormente esses dados foram reanalisados pelos detentores do alvará de pesquisa e as reservas foram quase que quintuplicadas, não se sabendo exatamente a que atribuir este fato.

Ocorrência Onça I

A ocorrência Onça I localiza-se no lado direito de um afluente da margem direita do ribeirão das Onças, 2 km a noroeste do Paqueiro.

No local encontra-se uma galeria aberta de sul para norte, já desmoronada, cuja boca está na estrada dos Onças.

Segundo informações de moradores da região a galeria acompanhava um veio, com espessura variável, que atingia até 30 cm. Nos segmentos em que se associava a material oxidado, a espessura da faixa mineralizada podia alcançar 1,5 m.

A mineralização está posicionada no topo da sequência carbonática, tendo-se, por isto, afloramentos de micaxistos na boca e proximidades da galeria.

10.2 - Distribuição das mineralizações

10.2.1 - Considerações gerais

Ao se examinar o mapa de ocorrências relativo à área de estudo (Anexo VI), verifica-se claramente a existência de três faixas ao longo das quais se concentra a quase totalidade das mineralizações conhecidas de chumbo. Estas faixas alinham-se concordantemente às estruturas de dobramentos regionais, estando sempre associadas a presença de rochas carbonáticas.

Para efeito de melhor visualização, podem ser designadas como faixa noroeste, faixa central e faixa sudeste (fig. 12). As faixas noroeste e central caracterizam-se pelo

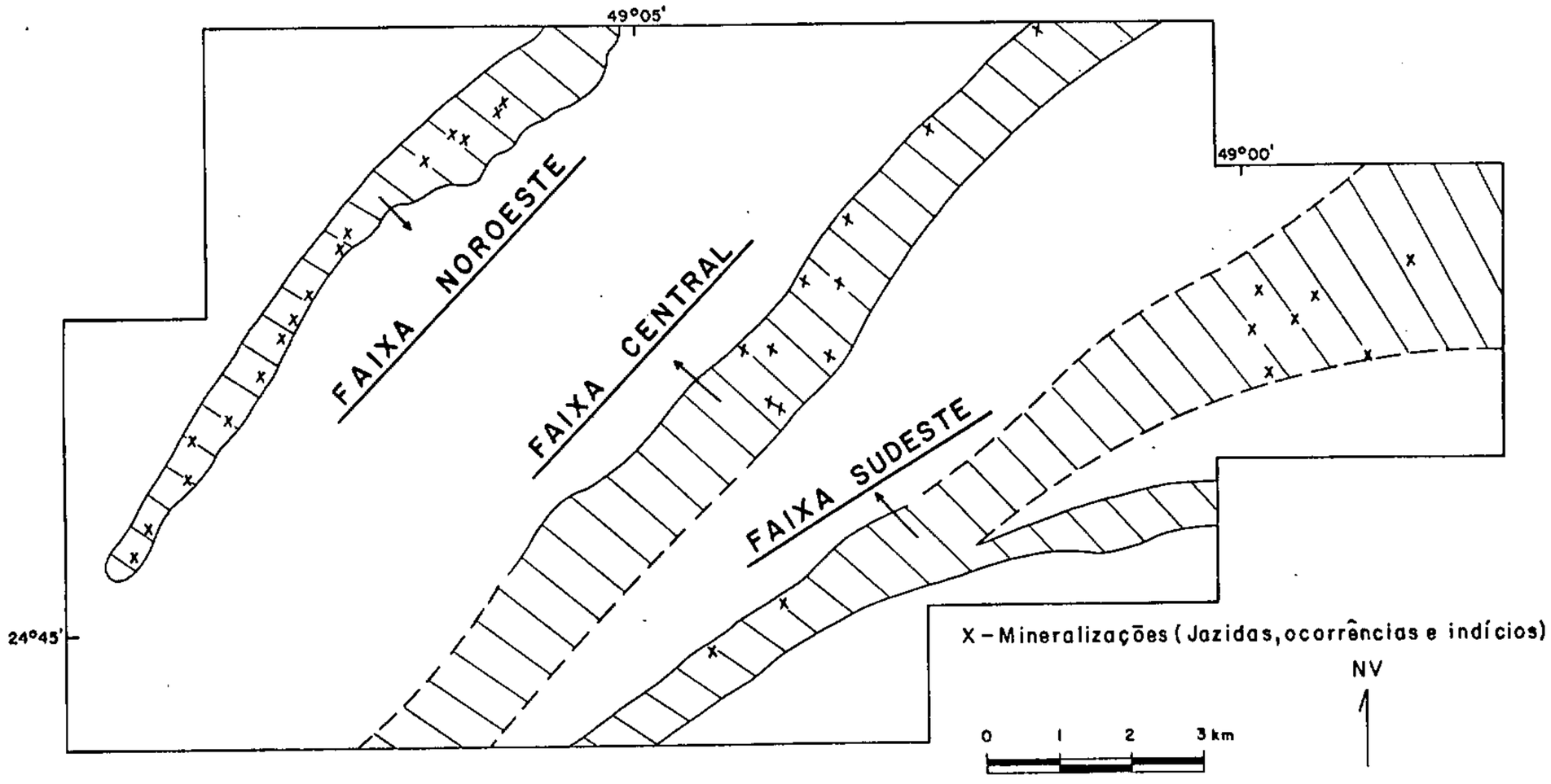


FIG. 12 – Faixas de distribuição das mineralizações segundo *trends* preferenciais

CPRM

CPRM – PROJ. INT. DET. GEOL. V. RIBEIRA – REL. FINAL: VOL VI – CHIODI F2, C et alii, 1981

fato de constituirem um *trend* de distribuição preferencial dentro das grandes áreas de afloramento das rochas carbonáticas nas quais elas são definidas. A faixa sudeste também constitui um *trend* de ocorrências, que, neste caso, é definido pelas próprias áreas de afloramento das rochas carbonáticas.

Com excessão da faixa sudeste, cuja caracterização é distinta das demais, a existência dos alinhamentos de mineralizações deve estar ligada à conjugação de fatores tectônico-estruturais e lito-estratigráficos.

Nas áreas de Furnas e Lageado, por exemplo as mineralizações estão relacionadas a juntas verticais e de acamamento. As juntas verticais, de acordo com G.C. Melcher (1968), serviram de conduto para as soluções hidrotermais mineralizantes que depositaram sua carga ao longo de zonas favoráveis, condicionadas a variações faciológicas verticais, dentro do pacote carbonático. Num sentido mais amplo, as mineralizações dessa área dão nítida preferência às rochas carbonáticas da sequência Bombas-Lageado-Santana-Furnas, caracterizando-se assim um controle estratigráfico.

Considerando-se o padrão horizontal de distribuição lito-estratigráfica, admitido para as áreas a oeste-sudoeste do granito Itaóca, poderemos também supor como válida esta conjugação de fatores, destacando-se ainda uma preferência das mineralizações para as zonas de contato das rochas carbonáticas com rochas terrígenas.

10.2.2 - Faixa noroeste

Esta faixa agrega as mineralizações presentes na mina do Rocha, desde Fundãozinho até Matão IV, bem como as de Pedra do Morcego, Onça II e Quarenta Oitava.

G.C. Melcher *(op.cit.)* referencia que grande parte das mineralizações do distrito estariam condicionadas a algumas camadas carbonáticas preferenciais, citando os filões da

mina do Rocha como posicionados ao longo de uma delgada faixa de calcários.

A idéia do condicionamento a uma camada específica de epicalcários, torna-se ainda mais sugestiva se analisarmos a distribuição das ocorrências situadas a nordeste da mina do Rocha. As feições fotogeológicas observáveis no rio Ribeira e a norte deste, na região da Quarenta Oitava, sugerem a presença de uma terminação periclinal associada ao fechamento de uma grande dobra anticlinal. É curioso notar que as ocorrências, desde a mina do Rocha até o Calixto, e talvez mais para sul incluindo Onça I, parecem acompanhar o contorno desta dobra, tendo-se especificamente as ocorrências de Quarenta Oitava posicionadas na charneira e acompanhando seu fechamento (fig. 13). Não foi possível confirmar efetivamente a existência desta estrutura, que, se provada, definiria a faixa noroeste como um segmento do flanco de uma grande estrutura que estaria condicionando o afloramento de um nível carbonático no qual se depositaram preferencialmente as soluções hidrotermais mineralizadas. Êste nível carbonático, pelo menos no caso da mina do Rocha, ficou caracterizado como de epicalcários dolomíticos que afloram segundo uma faixa com aproximadamente 250 m de largura, a partir dos filitos a que eles dão passagem a SE.

10.2.3 - Faixa central

A faixa central inclui dois controles distintos de mineralização. O primeiro compreende o contato sul de sericita-xistos com os epicalcários do Paqueiro, estando nele representadas as mineralizações de Diogo Lopes, Bueno, córrego do Eduardo, Pessegueiro (chapéu de ferro) e de algumas trincheiras próximas à mina do Paqueiro. O segundo é representado pelas mineralizações da própria mina do Paqueiro e suas comprovadas extensões para nordeste.

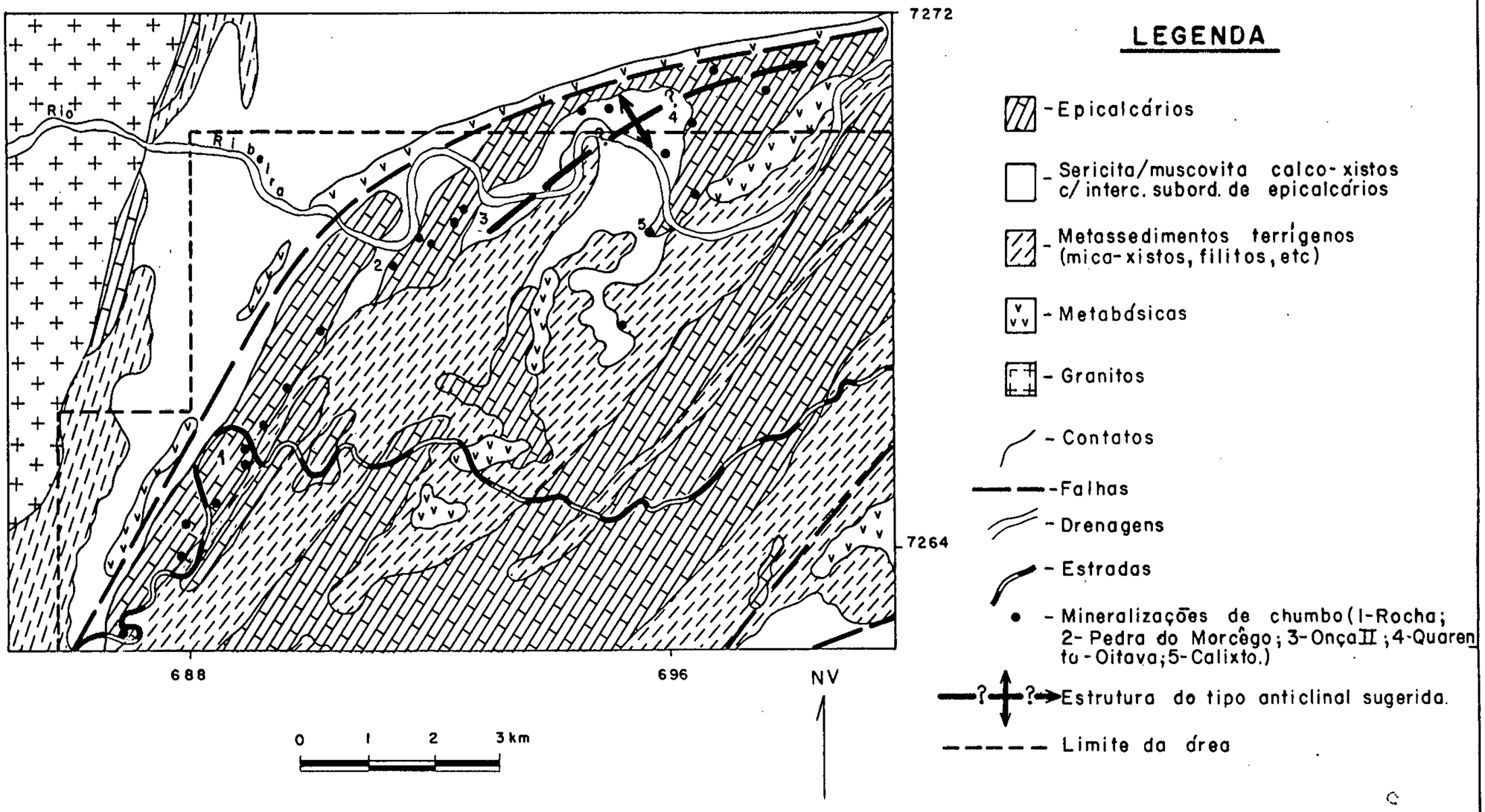


FIG. 13 – Condicionamento litológico-estrutural aventado para as ocorrências do Rocha, Pedra do Morcêgo, Onça II, Quarenta-Oitava e Calixto.

10.2.4 - Faixa sudeste

Esta faixa inclui as mineralizações presentes nas ocorrências do Bráz-Carumbé, CECRISA, Costão, Laranjal, Barra Grande e do epicalcário de Panelas, bem como aquelas associadas à mina da Barrinha (Oito e Quatro). Essas mineralizações encontram-se distribuídas em todas as áreas de afloramento das rochas carbonáticas, não se definindo nenhum tipo de condicionante mais específico.

10.3 - Tipologia dos jazimentos

10.3.1 - Considerações preliminares

Dentro deste segmento do texto serão discutidos aspectos gerais ligados a controle, gênese e demais características de interesse para o melhor conhecimento das mineralizações.

10.3.2 - Contrôle estrutural das mineralizações

10.3.2.1 - Considerações gerais

Alguns autores já tiveram oportunidade de se referirem a aspectos relacionados ao contrôle estrutural das mineralizações de chumbo do Vale do Ribeira. Na área de trabalho, pudemos verificar basicamente uma vinculação a juntas, falhamentos e às próprias estruturas de acamamento.

G.C. Melcher *(op.cit.)* assinala que no Distrito Mineral do rio Ribeira a grande maioria das mineralizações ocorre em fraturas paralelas ou de pequeno ângulo com a direção das encaixantes, alinhando-se ao longo de algumas camadas preferenciais. Para a mina do Rocha esse autor descreve os veios como associados a fraturas nitidamente discordantes, obedecendo a um sistema conjugado, posicionado segundo N-S e E-W, com mergulhos de 80°/E e vertical, respectivamente.

E.C. Damasceno *(op.cit.)* associa os filões da mina

do Paqueiro a fraturas discordantes que fariam ângulo de aproximadamente 20º com a direção das encaixantes, estando posicionados segundo N60ºE com mergulhos altos tanto para NW quanto para SE.

R. Fleischer (1976) apresenta uma discussão sobre os principais depósitos de chumbo no Brasil. Para a mina do Rocha diz que a mineralização é tipicamente de preenchimento de fratura (NNW-SSE), à excessão do filão Basseti que ocuparia uma falha subdirecional. Na área da mina da Barrinha considera a mineralização ocorrendo na zona de charneira de uma anticlinal, onde a concentração de minério ocorreu por migração durante o próprio dobramento.

10.3.2.2 - Mina do Rocha

Os dados obtidos nesta área não dizem respeito à totalidade das mineralizações conhecidas, visto que devido à falta de tempo disponível, alguns setores não puderam ser devidamente detalhados.

De acordo com nossas observações, verifica-se que a maior parte dos veios anotados posicionam-se entre N-S/vert. e N 10º W/subv., havendo um campo mais amplo de variação entre N 5º E/vert. e N 41 W/vert. Além deste sistema principal, tem-se outro bem menos expressivo quantitativa e qualitativamente, segundo E - W/vert. Durante os trabalhos recentes de desenvolvimento do TB - 310, foi detectado um novo filão direcionado segundo a estruturação dos epicalcários encaixantes, podendo-se também referenciar a anotação de um veio com direção NW e mergulhos fortes e alternados, a intervalos pouco superiores a uma centena de metros, para NE e SW. Este quadro geral pode ser assim resumido: a) sistema principal - fraturamento NW (N10-25W/vert.-subvert.); b) sistema secundário (pouco expressivo) - fraturamento E-W/vert.; c) sistema de falhas direcionais (N 30 E/vert.) - dois filões conhecidos com boa expressão individual.

A análise geométrica do sistema de rupturas que con

diciona as mineralizações, permite supor uma vinculação a juntas de cizalhamento e direcionais associadas ao dobramento da sequência. Os sistemas "a" e "b" comporiam o conjugado de cizalhamento e o sistema "c" as fraturas longitudinais. Estes tipos de planos de ruptura não seriam, por definição, favoráveis ao preenchimento pelas soluções mineralizantes, visto que se apresentariam fechados quando não atacados pela meteorização. Apesar disto, pode-se pensar que a abertura dos planos tenha se processado após a sua formação, provavelmente durante um evento que estaria relacionado ou a colocação dos maciços graníticos tardi e pós-tectônicos, ou ao desenvolvimento dos grandes falhamentos nordeste de idade cambro-ordoviciana. Cronologicamente, essas hipóteses desvinculariam a mineralização dos processos de dobramento e portanto da principal fase de tectonização da faixa.

O sistema de fraturas que abriga os diques de diabásio é mais jovem do que aquele que contém as mineralizações, pois, apesar de também se posicionar no quadrante noroeste, apresenta direções mais acentuadas para oeste, situando-se preferencialmente entre N 40 - 60 W/vert. Ocasionalmente, conforme verificado em um local da mina, os diques puderam aproveitar as fraturas mais antigas que condicionam as mineralizações, não havendo contudo nenhuma relação genética entre estas e o tectonismo mesozóico ao qual se associam os diques de diabásio.

As mineralizações de Pedra do Morcego, Onça II e Quarenta Oitava, correspondentes à extensão nordeste daquelas da mina do Rocha, também são controladas por fraturas discordantes às estruturas dos epicalcários encaixantes, não se tendo observado contudo nenhum sistema preferencial de posicionamento.

10.3.2.3 - Minas do Paqueiro, Bueno e Diogo Lopes

Conforme já referenciado em 10.2.3, estes três locais encontram-se distribuídos ao longo da faixa central,

tendo-se nesta definido dois controles específicos para as mineralizações.

Contrôle da mina do Paqueiro

De acordo com o que foi apresentado por E.C. Damasceno *(op.cit.)*, os filões do Paqueiro estariam associados a fraturas discordantes posicionados segundo N 60° E com mergulhos fortes tanto para NW quanto para SE. O estado precário das antigas galerias de produção (duas soterradas e uma semi-bloqueada) não permitiu a verificação das relações do minério com as encaixantes e nem mesmo a verificação da direção dos filões.

A partir da observação de fotografias aéreas, determinou-se a presença de um lineamento cuja direção, no setor da mina, é concordante com aquela assinalada por E.C. Damasceno *(op.cit.)* para os filões. A partir das verificações de campo e das análises petrográficas efetuadas em amostras da galeria semi-bloqueada, pôde-se concluir pela existência de uma falha e não propriamente de uma fratura. O traço desta falha no terreno corta exatamente o local das galerias da mina do Paqueiro e ainda, mais para nordeste, os pontos onde foi assinalada a presença de blocos de chapéu de ferro na região do Pessegueiro.

A realização de uma coleta geoquímica de amostras de solo, segundo uma malha referenciada por este lineamento, acusou a extensão este-nordeste das mineralizações do Paqueiro, até pelo menos a estrada que liga à mina do Bueno. A perfeita caracterização dos resultados obtidos a partir da campanha de prospecção geoquímica só será conseguida com o adensamento da malha de coleta e com trabalhos subsequentes de abertura de trincheiras e poços, quando então se poderá verificar exatamente a que se referem as anomalias.

Contrôle das minas do Bueno e Diogo Lopes

O segundo contrôle da faixa central diz respeito às mineralizações posicionadas no contato de sericita-xistos

com epicalcários, incluindo não só as minas do Bueno e Diogo Lopes, como também as ocorrências assinaladas no córrego do Eduardo e em algumas trincheiras existentes imediatamente a noroeste das galerias do Paqueiro.

Conforme observado nas galerias das minas do Bueno e Diogo Lopes, o contato referido é tectônico, fato comprovado pela existência de uma intensa zona de cataclase e amarrotamento, com mais de meio metro de espessura, e ainda pela intensiva presença de estruturas de corrugação com eixo indicativo de movimento horizontal. O plano de falha exibe mergulhos variáveis entre vertical e subvertical para NW e SE, sempre mais acentuado que o das estruturas das rochas seccionadas, tendo-se a mineralização na caixa do falhamento e, a partir desta, juntas de acamamento nos epicalcários.

10.3.2.4 - Mineralizações das áreas da Barrinha, CECRISA e Laranjal

Com exceção da mineralização atualmente explorada na mina da Barrinha (Quatro ou Céu Aberto), ainda não devidamente caracterizada, todas as demais desta região são concordantes às estruturas de acamamento das rochas hospedeiras, aí incluindo-se as ocorrências do Oito, Costão, CECRISA e Laranjal.

O quadro geral para essas ocorrências é distinto de outros locais, como Furnas e Panelas, onde as mineralizações que se posicionam concordantemente obedecem a um esquema de formação baseado na interação de fraturas com os planos de acamamento, conforme bem demonstrado por G.C. Melcher *(op.cit.)*. Além disto, nestes locais sempre é observada a presença de mineralizações caracteristicamente discordantes em associação direta com aquelas que acompanham o plano de acamamento. Outro fato notável para os corpos de minério concordantes de Furnas e Panelas, é o de possuírem uma das dimensões bastante superior às outras, formando prismas de secção elíptica, onde o eixo maior coincide com a linha de intersecção das fraturas adutoras com determinados planos de aca-

mamento. No caso da mina de Panelas especificamente, ainda segundo aquele autor, pode-se referenciar a passagem brusca do veio concordante de um estrato a outro, comprovando mais uma vez o caráter posterior da mineralização em relação as estruturas de acamamento.

Nas ocorrências do Oito, Costão, CECRISA e Laranjal, tais características não se manifestam, havendo referências, no estudo realizado pela Mineradora Conventos Ltda., sobre a colocação invariavelmente concordante das mineralizações pesquisadas, onde pequenas e raras remobilizações mecânicas foram apenas localmente anotadas. O dado mais significativo é o de que todas elas acompanham perfeitamente as dobras da área, evidência clara de seu posicionamento anterior ao principal tectonismo representado pela fase de dobramento da sequência.

Quanto à mina da Barrinha propriamente, R. Fleischer *(op.cit.)* assinala que a zona que contém a mineralização *in situ* corresponderia à charneira de uma estrutura anticlinal para onde migrou, durante o dobramento, o chumbo contido nas rochas carbonáticas. Ainda, segundo este autor, os planos de xistosidade de fratura axiais, intensamente desenvolvidos durante o dobramento, ter-se-iam acentuado pela atuação subsequente de pequenos falhamentos e favorecido posterior percolação das águas que intemperizaram tanto o minério quanto a encaixante na zona de oxidação.

Efetivamente, a característica notável da área da mina da Barrinha é a extensiva presença de estruturas de transposição (marcadas no Quatro pelo intenso amarrotamento das rochas encaixantes do minério) que estariam possivelmente relacionadas à própria mecânica de deformação da fase de dobramento. Outra feição proeminente diz respeito à percolação de soluções na zona de oxidação, fator preponderante para o constatado enriquecimento supérgeno do minério.

Respeitando-se as colocações daquele autor sobre o posicionamento do minério na mina da Barrinha, consideramos

serem prematuras as especulações em torno da filiação da mineralização a uma estrutura de dobramento específica, ainda mais se observarmos as intensas transposições que prejudicam a recuperação destas estruturas na área. Podemos também considerar como viável a idéia de que os jazimentos maiores, como o da mina da Barrinha e outros eventualmente existentes nesta região, estejam vinculados a processos de remobilização e reconcentração a partir das numerosas mineralizações concordantes e individualmente menos expressivas, do tipo anotado no contexto da área.

10.3.2.5 - Ocorrências do Bráz e Carumbé

Estas ocorrências estão localizadas na proximidade de um contato tectônico entre epicalcários e mica-xistos, junto a aba noroeste de uma anticlinal desventrada dentro da qual afloram os referidos epicalcários. O condicionamento local da mineralização está relacionado ao preenchimento de fraturas discordantes.

Na ocorrência do Carumbé foram anotadas duas fraturas mineralizadas posicionadas segundo N25E/30SE aproximadamente. Com relação à ocorrência do Bráz, as fraturas mineralizadas apresentaram-se caoticamente distribuídas, sem caracterizar um sistema preferencial.

Apesar da existência de um condicionamento local vinculado a fraturas discordantes, pode-se pensar em um controle mais amplo ligado à presença do lineamento tectônico que se estende ao longo desta área. Considerando-se a similaridade e o espaçamento das duas ocorrências, e mais, a presença de blocos de chapéu de ferro entre as mesmas, pode-se recomendar grande parte da faixa por onde ocorre a citada falha para futuros trabalhos de prospecção. O segmento de maior interesse para estes trabalhos poderia ser fixado desde o limite sul da área mapeada, até pelos menos 1 km além da ocorrência do Carumbé.

10.3.2.6 - Outras ocorrências

Onça I

Segundo informações de moradores da região a galeria existente neste local, direcionada segundo N-S, acompanhava um veio de galena. O contrôle da mineralização deve estar portanto relacionado a uma fratura ou falha assim posicionada.

Ribeirão das Onças

Esta ocorrência situa-se próximo ao Ribeirão das Onças, junto a um afluente de sua margem direita. Em uma trincheira do local foi anotada a presença de cinco fraturas paralelas, posicionadas segundo N35°W/vert. e com espaçamento de 5 cm entre cada uma delas, formando uma espécie de clivagem de fratura. Encontram-se preenchidas por veios de quartzo, com aproximadamente 1 cm de espessura, nos quais se incluem venulações e nódulos de galena.

Barra Grande

Estas duas ocorrências estão incluídas na extensão nordeste dos epicalcários mineralizados da Barrinha, já fora da área de trabalho.

A ocorrência mais oriental é caracterizada somente pela presença de blocos de chapéu de ferro que, quando atacados por solução de iodeto de potássio, fornecem reação positiva para chumbo.

Na outra ocorrência, situada mais a oeste, afloram meta-arenitos impuros com intercalações centimétricas de rochas carbonáticas, também impuras, classificáveis como epicalcários arenosos ou meta-arenitos carbonáticos. Diversos veios de quartzo discordantes e irregulares, com espessuras até superiores a 1 m, cortam as rochas do afloramento. Segundo informações do Sr. Nelson, proprietário da terra e funcionário da prefeitura de Adrianópolis, foram efetuadas algumas detonações no local, tendo-se verificado que os veios de quar

tzo continham inclusões de galena ao cortarem as intercalações carbonáticas. Com relação as próprias intercalações, foi anotada expressiva quantidade de cristais de pirita e calcopirita disseminados.

Epicalcários de Panelas

Nenhum tipo de controle específico pôde ser determinado nas duas ocorrências de chumbo do epicalcário de Panelas, tendo-se em uma delas a presença de pontuações de galena e na outra fragmentos deste mineral retirados de algumas trincheiras já soterradas.

10.3.3 - Paragênese das mineralizações

A paragênese dos veios mineralizados presentes na área é relativamente simples, sendo indicativa segundo G.C. Melcher *(op.cit.)* e E.C. Damasceno *(op.cit.)*, de jazimentos mesotermais.

Galena e pirita são invariavelmente os principais constituintes da mineralização primária, tendo-se acessoriamente calcopirita, bornita, blenda, fahlore (série tetraedrita-tennantita), calcocita, rutilo, arsenopirita, estanita e magnetita, em quantidades variáveis e muito subordinadas, formando associações em que apenas alguns comparecem.

O minério oxidado exibe composição dominante à base de cerusita e material limonítico, podendo ocorrer em alguns locais quantidades ponderáveis de piromorfita e anglesita. A covelita aparece como produto de alteração tanto da galena com suas inclusões quanto da calcopirita, formando agregados nas bordas dos cristais dos referidos minerais. Smithsonita, hidrozincita, hemimorfita, malaquita, azurita e hematita podem por vezes estar também presentes.

A ganga do minério é formada por carbonatos e quartzo, este último normalmente em menor quantidade.

10.3.4 - Gênese dos depósitos

Durante muito tempo os pesquisadores associaram as mineralizações plumbo-argentíferas do Vale do Ribeira aos processos de diferenciação magmática dos granitos da região. Esta idéia estava fundamentada em uma definição geral de filiação magmática para as soluções hidrotermais e apoiada na extensa distribuição e grande proximidade dos granitos às mineralizações. Posteriormente, a partir de novas concepções metalogenéticas, firmou-se a caracterização de mineralizações formadas por remobilização de parte do metal contido nos próprios sedimentos do Grupo Açunguí, podendo-se apresentar uma síntese dos trabalhos existentes e seu posicionamento frente ao problema.

O trabalho da Prospec S.A. (1956) ainda considera as mineralizações de chumbo como produto de diferenciação dos granitos porfiróides.

A partir de determinações radiométricas baseadas nas relações isotópicas do Pb^{207}/Pb^{204} e Pb^{206}/Pb^{204}, E.C. Damasceno (1967) apresenta os primeiros dados geocronológicos referentes aos minérios de chumbo da região. Com exceção da ocorrência de Itapirapuã, que forneceu idades em torno de 470 m.a., os valores obtidos para as demais ocorrências, em torno de 1.100 m.a., permitiram desvincular dos granitos a origem das mineralizações. Este autor considera que as diferenças de idade entre o chumbo e as rochas ácidas não permitem mais sustentar a hipótese da derivação hidrotermal, a partir de intrusões graníticas, como responsável pelas mineralizações. Conclui assim por duas possibilidades maiores para a origem das mineralizações.

a) Deposição singenética e posterior remobilização e concentração do chumbo, respeitando-se provavelmente a seguinte sequência de eventos:

- deposição dos sedimentos do Grupo Açunguí contendo traços de chumbo;

- metamorfismo da sequência e intrusão dos granitos porfiróides tipo Pirituba;

- remobilização e concentração do chumbo.

b) Derivação do chumbo de uma fonte desconhecida, que poderia estar localizada no embasamento ou na parte inferior da sequência metassedimentar.

Os dados de Itapirapuã, ainda segundo E.C. Damasceno *(op.cit.)*, poderiam sugerir a existência de pelo menos duas mineralizações distintas no Vale do Ribeira, ressalvando-se o fato de que a idade mais jovem obtida para a citada ocorrência pode ter sido causada pela adição de chumbo radiogênico.

G.C. Melcher *(op.cit.)* discute detalhadamente as principais características das mineralizações por ele estudadas, analisando-as muito criteriosamente sob o ponto de vista genético. Esse autor considerou que os dados disponíveis até aquele momento não eram suficientes para concluir definitivamente sobre a gênese dos minérios, citando que *a hipótese da deposição por soluções hidrotermais que incorporaram metais pré-existentes em sedimentos mais antigos é possível e coaduna-se com as observações de campo.* Refere-se também à possibilidade de vinculação das mineralizações aos granitos, porém, somente se estes fossem considerados palingenéticos, quando assim seria hipoteticamente possível que os metais tivessem se incorporado ao magma e dele se separado durante a formação das soluções hidrotermais. Com relação à cronologia dos eventos ressalta que *as jazidas de minério do distrito em estudo são epigenéticas* e ainda que *a formação dos minérios é também posterior ao metamorfismo e à fase principal de tectonismo das rochas.*

R. Fleischer (1976) conclui que o conteúdo de chumbo dos calcários do chamado Grupo Açunguí, no Vale do Ribeira, é de origem sedimentar, fato este demonstrado pela existência de delgados e extensos horizontes carbonáticos com microteores da ordem de 0,1-0,5% de Pb em contraste com outros ho-

rizontes estéreis. Cita ainda que teores econômicos *só se formaram graças a atuação de processos geológicos posteriores que mobilizaram o metal concentrando-o em algumas estruturas particulares*. As *causas motoras* seriam variadas e incluiriam metamorfismo de contato na mina de Panelas; dobramento plástico na Barrinha; e fraturamento anterior à intrusão dos diabásios no ribeirão do Rocha, no Lageado e em Furnas.

W. Addas, 1978, comentando os estágios hipotéticos das mineralizações do Vale do Ribeira e comparando os jazimentos de Furnas, Lageado e Perau, sumarisa os eventos mineralizantes naquela região da forma seguinte:

1) *Minerais de chumbo e zinco concordantes com o acamamento, de origem primária sedimentar, em consonância com as rochas calco-argilosas;*

2) *Disseminações de sulfetos singenéticos a sedimentação química;*

3) *Soluções percolantes hidrotermais de origem metamórfica, que se tornaram mineralizantes a medida que atravessaram as camadas mineralizadas a chumbo e zinco, provocando a remobilização para as fraturas das rochas carbonáticas.*

Y. Odan *et alii* (1978) expõe, a partir de argumentos que também se baseiam na existência de horizontes enriquecidos em Pb, que *é mais lógico considerar que os metais sejam um constituinte original do sedimentos*, apresentando para a mina de Panelas um modelo onde poderia ser admitida como possível uma primeira concentração durante o dobramento e intensas remobilizações posteriores devido à introdução de granitos e feldspato-pórfiros penecontemporâneos.

Pouco se pode acrescentar aos dados apresentados por esses autores, mas, considerando-se os elementos cologidos durante a execução do projeto, podemos individualizar alguns parâmetros importantes para a caracterização das hipóteses genéticas relativas às mineralizações:

1) Analisando-se os horizontes carbonáticos enriquecidos em chumbo, e os níveis mineralizados concordantes

como os da região da Barrinha, CECRISA, e Laranjal, pode-se hoje admitir que a fonte das mineralizações epigenéticas estaria associada a metais pré-existentes nos sedimentos. As mineralizações estratiformes singenéticas do tipo Perau, só mais recentemente descobertas, estão posicionadas em níveis estratigraficamente inferiores da sequência e poderiam ser também relacionadas como uma possível fonte para as mineralizações epigenéticas do Grupo Açunguí. Acreditamos estar excluída a hipótese de vinculação das mineralizações aos processos de diferenciação magmática dos granitos intrusivos da região;

2) As mineralizações da região da Barrinha, CECRISA, e Laranjal, excetuando especificamente a do local Quatro, da Barrinha, são concordantes e acompanham caprichosamente as formas de dobramento das rochas encaixantes, evidência esta que é diagnóstica de seu posicionamento anterior à fase de dobramento. Suas características particulares são bastante similares aquelas das mineralizações epigenéticas, considerando-se como provável que elas tenham se formado diagnóstica ou metamorficamente antes da fase de deformação da sequência. A mineralização do Quatro, na Barrinha, ocorre numa zona de intensa perturbação tectônica e de difícil caracterização estrutural, podendo-se supor que sua formação esteja ligada à remobilização de mineralizações menores, do tipo concordante, durante a fase de dobramento;

3) As mineralizações das faixas noroeste e central, definidas em 10.2, parecem ter sofrido apenas pequenos processos de deformação após a sua colocação junto aos epicalcários, havendo nestes casos concordância com as idéias de G. C. Melcher (*op.cit.*) sobre o fato delas serem posteriores ao metamorfismo, posteriores à fase de dobramento das rochas encaixantes e talvez posteriores à própria colocação dos maciços graníticos considerados tardi a pós-tectônicos. Admitimos como provável que o posicionamento dos veios mineralizados esteja relacionado ao evento de tectonismo cataclástico cambro-ordoviciano amplamente manifestado na região.

11 - CONCLUSÕES

Com base no exposto nos ítens anteriores pode-se relacionar as conclusões seguintes:

1 - Três sequências litológicas pertencentes ao Grupo Açunguí foram definidas na área: sequência carbonática, sequência terrígena e sequência metabásica;

2 - As rochas da sequência carbonática são inferiores estratigraficamente, constituindo um assoalho único para as rochas da sequência terrígena;

3 - As rochas da sequência metabásica via de regra são concordantes com as encaixantes e caracterizariam um magmatismo pré-orogênico manifestado na forma de derrames ou *sills*. Em dois locais suas feições sugerem a de corpos intrusivos discordantes;

4 - A sequência carbonática é constituída por uma seriação de litotipos classificáveis como epicalcários mais e menos impuros, preferencialmente de caráter magnesiano ou dolomítico e mais raramente calcítico, que admitem uma fração argilosa e/ou quartzo-arenosa incluindo tipos carbonosos e/ou grafitosos;

5 - A sequência terrígena é constituída por metassedimentos síltico-argilosos; metarritmitos argilosos; filitos; ardósias; mica-xistos (a base de sericita/muscovita e mais raramente biotita), podendo ou não incluir clorita, granada, magnetita, estaurolita e feldspato; mica-quartzo-xistos ou quartzo-xistos; meta-quartzo-arenitos ou quartzitos, mais e menos ferruginosos; metassedimentos argilo-arenosos; e intercalações de metaconglomerados oligomíticos com seixos de quartzo e quartzito;

6 - A sequência metabásica admite litotipos genericamente classificáveis como metabasitos e anfibolitos. A preservação de texturas palimpsésticas, entre outras razões, atesta indubitavelmente seu caráter orto-metamórfico;

7 - Datações geocronológicas pelo método Rb/Sr em

rocha total de mica-xistos e filitos correlacionados ao Grupo Açungui e presentes a sudeste da área, permitiram a confecção de um diagrama que forneceu duas isócronas de 1170 m.a. e 1330 m.a., o que daria para estas rochas uma idade mínima anterior ao Ciclo Brasiliano. A partir deste fato e considerando-se que o Grupo Açungui é tradicionalmente relacionado ao Pré-Cambriano Superior (Ciclo Brasiliano), as rochas do referido grupo foram posicionadas no Pré-Cambriano Médio a Superior;

8 - A participação de feldspato detrítico na composição mineralógica tanto das rochas da sequência carbonática quanto naquelas da sequência terrígena é mais frequente na porção oeste-noroeste da área mapeada, caracterizando-se assim uma zonalidade de distribuição que pode sugerir a proximidade, para oeste-noroeste, da borda da bacia ou de altos do embasamento que tivessem funcionando como área fonte durante o período de deposição;

9 - As rochas pré-Cambrianas pertencentes ao Grupo Açungui estão dobradas e foram submetidas a processos de metamorfismo na fácies xistos-verdes. As dobras são em geral de assimétricas a invertidas, caracterizando vergências divergentes do eixo da serra do Carumbé;

10 - Os levantamentos geológicos não permitiram concluir pela existência de processos de redobramento, considerando-se a sequência como unicíclica. Feições de ondulação dos eixos de dobras de primeria geração, verificados na porção leste-sudeste da área mapeada, são devidas à colocação posterior do granito Itaóca;

11 - O modelado do relevo e as estruturas de dobramento têm grande significado na distribuição dos afloramentos dos diversos litotipos, tendo-se que as rochas carbonáticas afloram preferencialmente ao longo de dorsais anticlinais e nas partes mais erodidas do relevo, e as rochas terrígenas ocorrem principalmente ao longo de calhas sinclinais

e nas regiões com cotas mais elevadas ou partes altas dos relevos;

12 - As rochas graníticas intrusivas associadas ao Pré-Cambriano Superior - Cambriano têm representação restrita na área, comparecendo apenas no extremo oeste da mesma (maciço granítico Três Córregos) e no extremo sul - sudeste (granito Varginha);

13 - O tectonismo cataclástico cambro-ordoviciano, caracterizado por um regime regmagênico, está manifestado na área através de falhas transcorrentes que acompanham longitudinal ou sub-longitudinalmente a estruturação das rochas pré-cambrianas. A essas falhas estão associados feições locais de dobramento e crenulação da xistosidade. Seus efeitos foram anotados inclusive nas rochas graníticas;

14 - À tectônica tafrogênica, característica da reativação *Wealdeniana* da plataforma, está associado o sistema de fraturamento noroeste que condiciona a presença dos diques de rochas básicas e de afinidades alcalinas manifestados durante o Jurássico-Cretáceo;

15 - Os sedimentos colúvio-aluvionares desenvolvidos junto às calhas das drenagens e associados aos tempos holocênicos e recentes, têm representação restrita na área mapeada e são constituídos por material extremamente mal selecionado;

16 - As mineralizações de chumbo e metais associados estudadas na área são epigenéticas e estão presentes exclusivamente em rochas carbonáticas;

17 - Dentro da área mapeada foram definidas três faixas preferenciais de distribuição dessas mineralizações: Faixa Noroeste, Faixa Central e Faixa Sudeste. As duas primeiras representam *trends* particulares dentro das faixas de afloramento das rochas carbonáticas;

18 - Nas faixas Noroeste e Central as mineralizações plumbíferas ocupam planos de fraturamento discordantes

das estruturas das rochas carbonáticas encaixantes. Na faixa sudeste, com excessão das ocorrências do Bráz e Carumbé e talvez da Barrinha (local Quatro), as mineralizações são concordantes ao acamamento dos epicalcários e calco-xistos encaixantes e acompanham caprichosamente as estruturas de dobramentos nêles anotadas, tendo-se que suas características sugerem que elas devem ter se formado diagenética ou metamorficamente antes da fase de dobramento da sequência;

19 - Os estudos mais recentes acerca destas mineralizações epigenéticas demonstram que a gênese dos minérios está ligada a processos geológicos que causaram remobilização, por soluções hidrotermais, dos metais contidos nos próprios sedimentos, com subsequente concentração em zonas favoráveis;

20 - A paragênese dos minérios plumbíferos da área é relativamente simples e os principais constituintes da mineralização primária são galena e pirita, tendo-se acessoriamente calcopirita, bornita, blenda, fahlore (série tetraedrita-tennantita), calcocita, rutilo, arsenopirita, estanita e magnetita, em quantidades variáveis e muito subordinadas, formando associações em que apenas alguns comparecem. A concentração de prata nos minérios do distrito é variável e nos casos das minas do Paqueiro (abandonada) e Rocha, sua presença está pelo menos em parte associada ao fahlore. A ganga do minério é formada por carbonatos e quartzo;

21 - Além das mineralizações plumbo-argentíferas deve ser destacada a descoberta da ocorrência de magnetita-ilmenita associada ao corpo metabásico do vale do rio Carumbé, com possibilidades para ferro, titânio, e talvez até para vanádio;

22 - A potencialidade econômica desta área no que diz respeito as mineralizações plumbo-argentíferas é ainda motivo de controvérsia, tendo-se que, apesar da dispersão das mineralizações em uma grande quantidade de ocorrências individualmente pouco expressivas, não se pode absolutamente des

cartar a possibilidade de que novos jazimentos sejam descobertos. Além disto tem-se como certa a ampliação das reservas nas áreas das minas do Rocha e Barrinha, a partir do prosseguimento dos trabalhos de pesquisa;

23 - Os programas de geoquímica de solos executados nas áreas de detalhamento geológico a escala 1:5.000 mostraram-se como um eficiente método de prospecção para as mineralizações sulfetadas epigenéticas do tipo presente nesta faixa, acusando a presença de novas áreas potenciais e evidenciando continuidades de mineralizações conhecidas.

12 - RECOMENDAÇÕES

1 - Realizar a integração geológica à escala de 1: 25.000 entre as áreas de ocorrência das mineralizações epigenéticas como as encontradas na presente área de mapeamento e aquelas referentes às mineralizações estratiformes singenéticas como as do Perau e Água Clara;

2 - Realizar a integração geológica à escala de 1: 25.000 entre a presente área de mapeamento e aquela referente à região posicionada a leste-nordeste do granito Itaóca, a qual abrange os jazimentos de Furnas, Bairro da Serra e Lageado. Tanto este programa de trabalho quanto aquêle assinalado em "1" englobariam conjuntamente parte das quadrículas Apiaí e Cerro Azul (SG.22-X-B-IV e SG.22-X-B-V);

3 - A partir da assinalação de alguns guias prospectivos sugeridos no presente estudo, notadamente no que diz respeito àqueles associados a lineamentos tectônicos (falhas) como os do Paqueiro e do Bueno e Diogo Lopes, recomenda-se estudos de maior detalhe em suas extensões para nordeste e sudoeste. Estes estudos de detalhe deveriam também incluir a região compreendida entre a mina do Rocha e as ocorrências de Quarenta Oitava, pois que estes agrupamentos de mineralizações parecem, sem dúvida alguma, relacionar-se ao mesmo controle, além de constituirem áreas com reconhecida possibilidade econômica;

4 - Estudar detidamente os aspectos ligados à geologia estrutural e estratigrafia da área da Barrinha e extensões para leste-nordeste, a fim de que se possa mais criteriosamente definir e correlacionar as mineralizações aí anotadas;

5 - Com relação às mineralizações estudadas em detalhe na presente área de trabalho, recomenda-se um adensamento na malha de geoquímica de solos nos setores que revelaram anomalias a leste-nordeste do Paqueiro, com a subsequente execução de trincheiras, bem como a realização de um programa de sondagens imediatamente a oeste do ponto onde

se desenvolvem os trabalhos de lavra da mina da Barrinha a fim de que se possa verificar a extensão da mineralização aí existente e o seu comportamento em profundidade;

6 - Viabilizar mais adequadamente o minério da mina da Barrinha, visando solucionar o problema representado pela piromorfita nos processos de flotação e o do cloro na metalurgia.

13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADDAS, W. - Relatório Final - *Estudo Orientativo*. São Paulo, BRASIL. Convênio DNPM/CPRM. Projeto Geeoquímica no Vale do Ribeira, v. 5, 1978. 83 p.

ALMEIDA, F.F.M. de - *Origem e evolução da plataforma brasileira*. Rio de Janeiro, DNPM, 1967. 36 p. (Boletim, 241).

ALONSO, M.T.A. - Vegetação. In: IBGE - *Geografia do Brasil. Região Sul*. Rio de Janeiro, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1977. 5 v. il. v. 5, p. 81-109.

BIGARELLA, J.J. - Estudos preliminares na Série Açunguí.II-Rochas calcárias. *Arq. Biol. Tecnol.*, Curitiba, IBPT, 3: 201-354. 1948.

DAITX, E.C. - *Prospecto Cu, Pb e Zn nas faixas carbonáticas Furnas-Lageado*. São Paulo, CPRM, 1980. 27 p. il. (Pesquisas próprias, Relatório Final, inédito).

DAMASCENO, E.C. - *Geologia da Mina do Paqueiro* (Tese,Dout., Fac. Fil. Ci. Letr. USP) São Paulo |s.ed| 1967. 69 p.

FASOLO, P.J. et alii - *Levantamento de reconhecimento dos solos do sudeste e centro-leste do Estado do Paraná(áreas 4, 5, 6 e 10)*. Curitiba, SUDESUL/EMPRAPA/Govêrno do Estado do Paraná/IAPAR |s.ed.| (inédito).

FLEISCHER, R. - A pesquisa de chumbo no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 29, Ouro Preto, 1976. *Anais do* ... Ouro Preto, Soc. Bras. Geol., 1976. 4 v. v. 1, p. 193-198.

HASUI, Y. & SADOWSKI, G.R. - Evolução geológica do pré-Cambriano na região sudeste do Estado de São Paulo. *R. Bras. Geoci.*, São Paulo, 6(3): 182-200. set. 1976. il.

KAEFER, L.Q. & ALGARTE, J.P. - *Projeto Sudeste do Estado de São Paulo*. Folha de Itararé SG.22-X-B. Geologia Preliminar. São Paulo, DNPM/CPRM, 1972. 6 v. mapa. v. 1.

MELCHER, G.C. - Geochemical exploration in the rio Ribeira de Iguape Lead District, Brazil. In: INTERNATIONAL GEOLOGICAL CONGRESS, 20, México, 1960. *Symposium de Exploracion Geoquímica*, México, 1960. v. 3, p. 585-596.

_____ - *Contribuição ao conhecimento do distrito mineral do Ribeira de Iguape, Estados de São Paulo e Paraná* (Tese, Liv. Doc., Esc. Polit. USP) São Paulo |s.ed.| 1968. 122 p.

MELFI, A.J. & PEDRO, G. - Estudo geoquímico dos solos e formações superficiais do Brasil. *R. Bras. Geoci.*, São Paulo, 7: 271-286. 1977.

MORAES REGO, L.F. de & ALMEIDA, F.F.M. de - Secção geológica da Capela da Ribeira a Curitiba. *B. Geol. Metal.*, São Paulo, 3: 6-30. jun. 1946. il.

MORAES REGO, L.F. de & ALMEIDA, F.F.M. de - Secção geológica da Capela da Ribeira a Curitiba. *Geol. Metal. B.*, Escola Politécnica da USP, São Paulo, 3: 5-30, 1946.

MORGENTAL, A. et alii - *Projeto Sudelpa*. Relatório Final-Geologia. São Paulo, SUDELPA/CPRM, São Paulo, 1975. 18 v. il. v. 1.

ODAN,Y.; FLEISCHER, R.; ESPOURTEILLE, F. - Geologia da mina de chumbo de Panelas - Adrianópolis - PR. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 30, Recife, 1978. *Anais do* ... Recife, Soc. Bras. Geol., 1978. 6 v. v. 4, p. 1545-1552.

PAIVA, I. P. et alii - *Projeto Leste do Paraná*. Folha Apiaí. SG.22-X-B-V. Relatório Final. Geologia. São Paulo, DNPM/BADEP/IGUFP/CPRM, 1977. 2 v. |mapa| v. 1.

PETRI, S. & SUGUIO, K. - *Sobre os metassedimentos do Grupo Açungui no extremo sul do Estado de São Paulo*. São Paulo, Secr. Serv. Obras Públ./FFCL-USP, 1969. 68 p.

PROSPEC - *Levantamento fotogeológico*. Folhas 10 e 11. Paraná, DNPM/DFPM/Min. Agric./PROSPEC, 1954 (Escala 1:25.000).

PROSPEC - *Levantamento geológico regional de parte da bacia do Ribeira de Iguape, São Paulo - Paraná, Brasil*. Rio de Janeiro, DNPM/PROSPEC, 1956. 156 p. (Inédito).

RAUEN, Moacir de Jesus et alii - *Levantamento de reconhecimento dos solos do litoral do Estado do Paraná (área 11)*. Curitiba, Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, 1977. 128 p. fotos, mapas (Boletim técnico, 54).

RODRIGUES, J.C. et alii - *Projeto Leste do Paraná*. Folha Cêrro Azul. SG.22-X-B-IV. Relatório Final. Geologia. São Paulo, DNPM/BADEP/IGUFP/CPRM, 1977. 2 v. |mapa| v. 1.

SERRA DO MAR SUL, PROJETO. - Isogramas de Intensidade Magnética Residual e Contorno de Contagem Total. São Paulo,CPRM/ /DNPM, 1978.

14 - ANEXOS

Este relatório contém os seguintes anexos, abaixo relacionados:

Anexo I - Fichas de descrição de afloramentos

Anexo II - Fichas de cadastro de ocorrências minerais

Anexo III - Resultados de análises

Anexo IV - Mapa geológico

Anexo V - Mapa de caminhamento

Anexo VI - Mapa de ocorrências minerais

CPRM

ANEXO I - FICHAS DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTO

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						01

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.51,693.180-E/7.264.310-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região entre o córrego Água da Serra e a estrada da Mina do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo e mata desbastada

SOLO: Argiloso, marrom escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários maciços de granulação fina a média e coloração cinza escuro a negra, ocorrendo na forma de blocos e matacões pouco deslocados nas encostas do relêvo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						02

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	MC.51,692.600-E/7.264.360-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região entre o córrego Água da Serra e a Estrada da Mina do Rocha.

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de grandes blocos e matacões basculados na meia encosta do relêvo, representados por epicalcários maciços de granulação fina a média e coloração cinza média a negra. Estes epicalcários estão posicionados segundo uma faixa entre os xistos existentes na drenagem ao N e aqueles anotados no ponto CC-03.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						03

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
685	MC.51,692.690-E/7.264.300-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Região entre o córrego Água da Serra e a Estrada da Mina do Rocha.

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Cultura de milho e mata desbastada

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de xistos de coloração acinzentada e granulação fina, onde a mica é representada pela sericita em palhetas pouco desenvolvidas. Este litotipo ocorre capeando os epicalcários segundo uma faixa alinhada ao longo da crista do relêvo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 020.0881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 04

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.51,692.800-E/7.264.170-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Entre o córrego Água da Serra e a Estrada da Mina do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Argiloso, marrom escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de matacões de epicalcário maciço de coloração cinza média a negra e granulação fina a média.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 05

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO MC.51,692.460-E/7.263.980-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Entre o córrego Água da Serra e a Estrada da Mina do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Areno-argiloso, marrom-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários semi-alterados de coloração amarronzada, onde se destacam palhetas de mica (muscovita) e grãos de quartzo na matriz carbonática, constituindo uma fração areno-argilosa neste litotipo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários arenosos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 04 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 06

ALTIT. 210 | LOCALIZAÇÃO MC.51,704.520-E/7.266.320-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão Laranjal

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Afloramento na drenagem

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de xistos finos de coloração cinza-negra, provavelmente devido a material carbonoso. As estruturas de xistosidade apresentam-se segundo - NE com mergulho para NW, caracterizando a vergência normalmente verificada nesta faixa (p/Sul).

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto carbonoso

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 020.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						07

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
230	MC.51,704.590-E/7.265.850-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão Laranjal

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Afloramento na drenagem

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de xistos constituindo termos bem finos classificáveis como sericita-xistos finos, quase que verdadeiros filitos. Este afloramento e o anterior evidenciam a não ligação física, em superfície, dos calco-xistos da área da Cecrisa, com aqueles a leste do Rio Laranjal.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						08

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
300	MC.51,704.440-E/7.265.500-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão Laranjal - Bairro do Laranjal

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de feijão

SOLO. Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcários cinza claros na meia encosta do relêvo. Correspondem àqueles denominados como epicalcários de Panelas e que se prolongam para Leste até a Mina de Panelas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E/70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. dobras "S" eixo 20/S55W

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						09

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
280	MC.51, 704.650-E/7.264.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Bairro do Laranjal

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Campo sujo e mata desbastada

SOLO. Argilo-arenoso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de xistos finos de coloração acinzentada exibindo forte desplacamento plano-paralelo concordante à foliação.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N85W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xistos

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						10

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
330	MC.51,704.420-E/7.264.110-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bairro do Laranjal

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento na meia encosta constituido por blocos e matacões de rochas carbonáticas de granulação - grosseira e coloração esbranquiçada, caracterizando um litotipo bem recristalizado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metacalcário (mármore ?)

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						11

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,701.870-E/7.264.330-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Paiol, afluente da margem direita do rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Areno-argiloso avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de xistos de granulação fina a média e coloração marrom-amarelada, exibindo sericita e quartzo como principais constituintes. Alguns blocos rolados de metaconglomerado ocorrem próximos ao afloramento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N45E/50NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						12

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
360	MC.51,701.700-E/7.264.620-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Paiol, afluente da margem esquerda do rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Argiloso, marrom-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Área de afloramento de blocos de epicalcários de coloração cinza média, correspondentes à continuidade SW do epicalcário de Panelas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						13

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,801.080-E/7.265.600-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Paiol, próximo à sede da Fazenda do Sr.Waldomiro Agibert

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem e campo sujo

SOLO: Argiloso marrom-avermelhado escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Neste local aflora um único matacão de epicalcários junto à estrada. Grande quantidade de blocos de quartzo ocorrem nas encostas da margem direita do Córrego do Paiol.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						14

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,702.350-E/7.264.020-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Paiol, afluente da margem direita do rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de calcário. A partir deste ponto, em direção à cabeceira da drenagem, ocorre apenas blocos de calcário que comparecem representando a aba norte do anticlinal do KM-15 da Rodovia Federal.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						15

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51.701.800-E/7.262.930-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Próximo ao Ribeirão do Tanque ou "Caçador"

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Grande afloramento na encosta do relêvo, sustentado por epicalcários maciços de coloração cinza médio, bastante fraturados, que estão representados na aba "Sul" do anticlinal do KM 15 da Rodovia Federal.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NC 7550 0210 6851

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						16

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
400	MC.51,701.060-E/7.262.740-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão do Tanque ou Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos e matacões de rocha granítica, do lado da margem esquerda da drenagem, junto à casa do Sr. Narciso. Formam cúpulas aflorantes isoladas do Granito Varginha.

UNIDADE ESTRAT. Pré-Cambriano Superior-Cambriano: Rochas Graníticas e Afins.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ignea ácida

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						17

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
390	MC.51,709.980-E/7.263.050-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão do Tanque ou Caçador

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO. Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos e matacões de rochas graníticas orientadas, ocupando as partes baixas do relêvo Exploração abandonada de calcita na encosta do relêvo (lado esquerdo da drenagem).

UNIDADE ESTRAT. Pré-Cambriano Superior-Cambriano: Rochas Graníticas e Afins

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Granito

CLASSE: Ignea ácida

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						18

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440	MC.51,700.840-E/7.264.160-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão do Tanque ou Caçador

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata desbastada

SOLO. Argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de epicalcários que correspondem à continuidade SW do epicalcário de Panelas, podendo estar rolados dos relêvos a NE.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0240.6861

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						19

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,699.950-E/7.263.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente da margem esquerda do Ribeirão do Tanque ou Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada e cultura de milho

SOLO: Talus

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N70E/60NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rochas xistosas que tem sericita e quartzo como constituintes principais.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xistos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						20

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
545	MC.51,699.740-E/7.263.620-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Região do Ribeirão do Tanque ou Caçador

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO. Argiloso marrom escuro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E/75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de calcoxistos de coloração esverdeada essencialmente semelhantes àqueles da área da Cecrisa. Apresenta-se com disseminação de pirita e calcopirita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						21

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
525	MC.51,699.710-E/7.263.700-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Região do Ribeirão do Tanque ou Caçador

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata desbastada

SOLO. Argiloso marrom escuro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Rochas semelhantes à do ponto anterior, porém com algumas variações para termos menos xistosos, de coloração cinza escuro.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						22

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
505	MC.51,699.640-E/7.263.760-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região do Ribeirão do Tanque ou Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários maciços de coloração - cinza média, na base do relêvo sustentado pelas rochas dos pontos CC-20 e CC-21.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N70E/subvert.

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04					X	23

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
	MC.51,693.640-E/7.267.000-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão Saltinho, região do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata arbustiva

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de epicalcários de granulação fina a média e coloração cinza médio a cinza - escuro, constituindo litotipos carbonáticos distintos daqueles encontrados nas partes mais baixas da encosta.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						24

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
430	MC.51,694.650-E/7.267.970-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região do Calixto

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada e capim gordura

SOLO: Argilo-arenoso marrom avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rochas carbonáticas exibindo xistosidade conspícua e coloração cinza escura a esverdeada, onde se destacam palhetas de mica (muscovita e sericita) e grãos de quartzo na matriz carbonática.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-muscovita-calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04						25

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
700	MC.51,689.150-E/7.262.450-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ao norte do córrego Bom Jesus

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Argiloso, marrom escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários com granulação fina e coloração negra devido a presença de material grafitoso e/ou carbonoso.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N40E/55SE

ATIT. DA XIST.: N40E/75SE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário grafitoso

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						26

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660	MC.51,687.240-E/7.260.630-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada do Lageado, próximo ao Rio Água Morna

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo com manchas de mata

SOLO: Argilo-arenoso avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metassedimentos síltico-argilosos - exibindo certa ritmicidade.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N25E/65SE

ATIT. DA XIST.: N30E/60SE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metarritmito síltico-argiloso

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						27

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.51,687.160-E/7.261.270-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bairro dos Manques, próximo à Estrada Rocha Cêrro Azul

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo e manchas de mata

SOLO: Argilo-arenoso avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Metassedimentos síltico-argilosos de coloração cinza arroxeada exibindo desplacamento. A rocha apresenta sinais de cataclase.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metassedimentos síltico-argilosos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						28

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
585	MC.51,687.580-E/7.261.880-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Próximo ao ribeirão Fundãozinho

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo com manchas de mata

SOLO: Areno-argiloso amarelo-avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rochas quartzosas bastante tectonizadas devido à uma provável zona de falhamento com direção aproximada N10E.

UNIDADE ESTRAT.: Cambro-Ordoviciano:Tectonismo Cataclástico

LITOLOGIA

ROCHA: Cataclásito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						29

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
625	MC.51,687.670-E/7.262.140-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Próximo às cabeceiras do ribeirão Fundãozinho

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo com manchas de mata

SOLO: Argiloso marrom avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rochas de natureza básica já bastante alteradas, exibindo granulação média, cortadas por veios de quartzo com espessuras milimétricas.

UNIDADE ESTRAT.: Magmatismo Mezosóico-Intrusivas básicas e Alcalinas

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio ?

CLASSE: Ígnea básica

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						30

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.51,687.420-E/7.261.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Bom Jesus, a sul do ribeirão Fundãozinho

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo com manchas de mata

SOLO: Argilo-arenoso, marrom-avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E/vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metassedimentos argilosos classificáveis como filitos e/ou meta-argilitos. Estão semi-alterados exibindo colorações acinzentadas e avermelhadas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.020.0081

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						31

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51,687.070-E/7.261.710-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Bom Jesus, a sul do ribeirão Fundãozinho

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo com manchas de mata

SOLO: Argilo-arenoso avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E/80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rochas xistosas de coloração rosada exibindo muscovita e quartzo como constituintes principais.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Muscovita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						32

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,686.800-E/7.261.880-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Bom Jesus, próximo à estrada Rocha Cêrro Azul

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo

SOLO: Areno-argiloso, amarronzado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E/70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xistos finos exibindo desplacamento plano-paralelo.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Acunqui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						33

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
515	MC.51,686.550-E/7.261.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Bom Jesus, próximo a estrada Rocha-Cêrro Azul

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo

SOLO: Areno-argiloso avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E/60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filitos com coloração acinzentada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NC 7550 020.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	34

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
330	MC.51,687.250-E/7.265.060-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente da margem esquerda do rio Fundão

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Área de talus

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de rochas de coloração cinza-esverdeada e granulação fina á média, de provável natureza básica/metabásica. Efervesce, quando fresca, ao atacar com HCl.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica ?

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						35

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
630	MC.51,689.170-E/7.260.970-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Cabeceiras do córrego do Bom Jesus

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo com manchas de mata

SOLO: Areno-argiloso, marrom-avermelhado

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários de coloração cinza escuro e granulação fina a média, bastante fraturados

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fraturas: N45W/vert. N25E/45SW

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						36

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
700	MC.51,689.200-E/7.260.530-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Próximo às cabeceiras do córrego do Bom Jesus

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Campo sujo e capoéira

SOLO: Litossolo

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários de coloração cinza médio e granulação fina a média, exibindo fraturamento intenso.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N40E/vert.

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6661

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 37

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO MC.51,688.705-E/7.260.450-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Cabeceiras do rio Água Morna
RELÊVO: Colinoso forte
VEGETAÇÃO: Campo sujo
SOLO: Litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N35E/vert.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcários impuros exibindo alguns grãos de quartzo e cristais de pirita dispersos na matriz, passando a termos carbonáticos mais xistosos.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Epicalcários impuros
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 38

ALTIT. 335 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.950-E/7.260.850-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Ribeirão do Rocha, a oeste da região do Bráz
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata secundária
SOLO. Litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N50E/50NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de um xisto fino bastante corrugado de coloração cinza claro a amarelada, parecendo estar silicificado.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Sericita-xisto(?)
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 39

ALTIT. 315 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.110-E/7.262.350-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Ribeirão do Rocha
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Capoeira
SOLO. Litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N50E/50NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcários de coloração cinza, escuro (material carbonoso) e granulação fina, exibindo fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Epicalcários carbonosos
CLASSE.
Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231 | RE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	40

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.51,692.480-E/7.265.200-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente da margem esquerda do ribeirão dos Onças, próximo à estrada do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Argilo-arenoso,avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de rochas carbonáticas impuras (epicalcários arenosos), blocos de metarenitos de granulação média a grosseira e coloração esbranquiçada, e blocos de rocha de natureza básica de coloração cinza esverdeada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários,rochas metabásicas, metarenitos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04					X	41

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
280	MC.51,692.280-E/7.267.100-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada e campo sujo

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de rochas de provável natureza básica, metamorfizadas. Apresentam um certo bandeamento exibido por leitos milimétricos de material esbranquiçado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica (?)

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
04					X	42

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
260	MC.51,692.270-E/7.267.400-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada e campo sujo

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de rocha cinza-esverdeado e granulação fina de provável natureza básica/metabásica.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica(?)

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 43

ALTIT. 290 | LOCALIZAÇÃO MC.51,692.550-E/7.267.380-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região do Saltinho, junto ao tanque da Fazenda do Sr. Vilares Argibert.

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xistos já bastante alterados, exibindo coloração marrom-amarelada. Junto a beira do tanque foram anotados grandes blocos de metaconglomerado oligomítico (seixos de quartzo e quartzito).

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E/70SE

ATIT. DA XIST N60E/45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xistos e metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 44

ALTIT. 585 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.040-E/7.260.230-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região do Caçador, afluente da margem esquerda da cabeceira do rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Areno-argiloso, marrom-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filitos semi-alterados de coloração arroxeada, exibindo desplacamento plano-paralelo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E/70NW

ATIT. DA XIST.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 45

ALTIT. 460 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.970-E/7.263.400-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Carumbé, afluente da margem esquerda do rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de metassedimentos - síltico-argilosos compondo rochas classificáveis - como metassiltitos e filitos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Metassedimentos síltico-argilosos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 46

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.780-E/7.263.970-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Serra do Carumbé
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Campo sujo
SOLO: Área de talus

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Ponto aproximado de contato dos calcários do afloramento VA-348 com os metarenitos impuros e gros - seiros que os capeiam.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Metarenito
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 47

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.51,698.000-E/7.267.550-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Cabeceiras do córrego do Eduardo
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata aberta
SOLO: Areno-argiloso, avermelhado

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Faixa de afloramento de rochas carbonáticas extremamente impuras, constituindo termos classificáveis como metarenitos carbonáticos e epicalcários - arenosos.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Metarenitos carbonáticos
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 48

ALTIT. 635 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.390-E/7.267.710-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Serra do Carumbé
RELÊVO: Montanhoso escarpado
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de metarenitos impuros ou epiquartzitos onde já não se notam as intercalações de finos como as do litotipo do ponto VA-180.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Metarenito impuro
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231 | NE 7530 020.6661

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						49

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,699.770-E/7.267.350-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata aberta

SOLO: Litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E/subv.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metarritimitos argiloarenosos onde se alternam bancos submétricos a métricos de metarenitos grosseiros de coloração vermelho-amarelada com bancos menos espessos de ardósia de coloração-cinza-escura.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metarritmitos argilo arenosos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						50

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,700.400-E/7.267.170-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Carumbé

RELÊVO: Montanhoso escarpado

VEGETAÇÃO: Mata aberta

SOLO: Litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N15E/65NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Mesma rocha do ponto CC-49

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metarritmitos argilo-arenosos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						51

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440	MC.51,701.770-E/7.262.370-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Cabeceiras do córrego do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata aberta

SOLO: Argilo-arenoso, marrom-avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rochas de natureza básica(diabásio?) exibindo pontuações de pirita.

UNIDADE ESTRAT.: Magmatismo Mezosóico-Intrusivas Básicas e Alcalinas

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio ?

CLASSE: Ígnea Básica

MOD. 234

NC 7530 0210 6581

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FB | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
17						02

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.51,696.600-E/7.270.600-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região de Quarenta-Oitavas (Ocorrência da Lagoinha I)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários cinza claros contendo veios de quartzo e calcita. Local da ocorrência Lagoinha I, fora da área de trabalho. Ver ficha de ocorrência.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
17						03

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,697.270-E/7.270.740-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região de Quarenta-Oitavas (Ocorrência da Lagoinha II)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Argiloso, marrom escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários de cor cinza, fraturados, exibindo veios de quartzo. Local da ocorrência Lagoinha II, fora da área de trabalho. Verificar ficha de ocorrência.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
17						04

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,696.080-E/7.270.910-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região de Quarenta-Oitavas, cabeceiras da Água do Paiol da Lagoa

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Argiloso, marrom escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários cinza claros exibindo zonas de brechação onde fragmentos angulosos de calcários escuros ocorrem em meio a uma matriz mais clara. Local da ocorrência do "Paiol da Lagoa", fora da área de trabalho. Ver ficha de ocorrência.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N80E/70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 020.6661

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. FB | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
17						05

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
360	MC.51,695.640-E/7.270.170-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Paiol da Lagoa, região de Quarenta-Oitavas

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Argiloso, marrom escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Ao lado do córrego afloram epicalcários de cor cinza clara contendo pontuações de galena. Local da ocorrência "Água do Paiol da Lagoa", fora da área de trabalho. Ver ficha de ocorrência.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
17			X	X	X	08

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
280	MC.51,692.080-E/7.268.860-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Argiloso, marrom escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários cinza claros bem laminados exibindo ondulações nas estruturas de acamamento. Local da ocorrência Onça II onde foi aberta uma galeria. Ver ficha de ocorrência.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Acunqui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E/80NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
17			X	X	X	09

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,691.520-E/7.268.430-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região das Onças, próximo à Pedra do Morcêgo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários cinza claros, exibindo estrutura maciça ou com fraca laminação. Local da ocorrência do "Mato", pertencente ao grupo daquelas denominadas "Onça II". Ver ficha de ocorrência.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Acunqui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E/80NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. FB | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
17				X	X	10

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
250	MC.51,691.430-E/7.268.450-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Região das Onças, em frente à ilha próximo a Pedra do Morcêgo.

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Litossolo

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários exibindo finas intercalações de material xistoso com coloração cinza. Estruturas de dobramento são visíveis devido à alteração diferencial. Local da ocorrência da "Ilha", pertencentes ao grupo daquelas denominadas como "Onça II". Ver ficha de ocorrência.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E/80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Eixo de dobra "Z":N60E/horiz.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
17			X	X	X	11

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,694.640-E/7.267.050-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada do ribeirão das Onças

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO. Litossolo

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento correspondente a ocorrência denominada "Onça I". Na área da boca da galeria abandonada aqui existente, ocorre um material de alteração com coloração escura. Ver ficha de ocorrência.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Mica-xistos e Epicalcários

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA.

RELÊVO.

VEGETAÇÃO.

SOLO.

DADOS ECOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

MOD. 231

Nº 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. VA | C/C. 1765

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 01

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.51,695,900-E/7.265.250-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Paqueiro - Estrada Paqueiro Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário, cor cinza escuro, granulação fina com impregnação de sulfeto (pirita). Apresenta micro-dobras em camadas intercaladas de calco-xisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,43SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de micro-dobras 27º,S30W

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e calco xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 02

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.51,695.660-E/7.264.840-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Paqueiro, estrada Paqueiro Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de uma lente de calcita impura, com espessura aproximada de 5 metros, concordante com a rocha encaixante (epicalcário de cor cinza, granulação fina).

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,55SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 03

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO MC.51,695.480-E/7.264.700-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão das Onças; Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata secundária

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário, cor cinza escuro, granulação fina, com inúmeras fraturas preenchidas por calcita. A rocha apresenta-se cataclasada, evidenciando possível zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 020.6581

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						04

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.51,695.300-E/7.264.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão das Onças, estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de dique de rocha básica (diabásio) com granulação média, contendo pouco quartzo, plagioclásio e biotita. Quando alterado apresenta clorita.

UNIDADE ESTRAT. Magmatismo Mesozóico-Intrusivas Básicas e Alcalinas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Diabásio

CLASSE: Ígnea básica

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						05

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
630	MC.51,695.160-E/7.664.640-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Paqueiro, estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Filito de cor cinza claro, com xistosidade incipiente. Aparecem nos planos de acamamento, cristais em forma cúbica, e brilho metálico.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E, 60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. Clivagem N50W, 70SW

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórifca Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						06

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,694.950-E/7.264.480-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Paqueiro, Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do filito, cor cinza claro, levemente dobrado, com epicalcário de granulação fina e cor cinza.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E, 70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Filito e epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210 6651

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						07

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,694.940-E/7.264.650-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Paqueiro, estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário de cor cinza escuro, granulação fina, contendo lentes intercaladas de calcoxisto com espessura aproximada de 2 metros. Quando a rocha se altera, resulta em um solo de cor avermelhada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						08

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51,694.830-E/7.264.720-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Paqueiro; estrada Paqueiro-Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de epicalcário de cor cinza escuro e granulação fina, com calcário de cor cinza claro e granulação média. Quando a rocha se altera, resulta em um solo de cor amarelada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, 35SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						09

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
560	MC.51,694.820-E/7.264.640-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Paqueiro; estrada Paqueiro-Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário de cor cinza, granulação média a grosseira. Apresenta uma lente concordante de mais ou menos 20 metros de espessura de possível calcário-dolomítico.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. EW, 48S

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 020.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						10

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
610	MC.51,694.260-E/7.264.300-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Paqueiro, estrada Paqueiro-Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,60SE

ATIT. DA XIST

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de epicalcário de cor cinza escuro, granulação fina (contendo fraturas centimétricas preenchidas por calcita) com quartzo-sericita-xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						11

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
630	MC.51,694.220-E/7.264.420-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de micro dobra EW35E

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-sericita-xisto de granulação fina, com xistosidade coincidente com o acamamento. Apresenta raros e pequenos cristais de granada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						12

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660	MC.51,693.920-E/7.264.550-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,40SE

ATIT. DA XIST

ATIT DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de quartzo-sericita-xisto contendo micro-dobras com epicalcário de cor cinza escuro, textura fina, tendo pequenas fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						13

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680	MC.51,693.770-E/7.264.630-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em que se observou a presença de epi - calcários com pequenas intercalações de calcoxisto. O epicalcário é de cor cinza escuro, textura fina- e com pequenos veios de calcita nas fraturas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						14

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680	MC.51,693.960-E/7.264.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Clivagem:N50W, vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário de cor cinza escuro com textura fina,apresentando boudinage que acompanha- a direção das camadas e fraturas transversais ao acamamento preenchidas por calcita. Estes planos - provocam pequenos rejeitos nas camadas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						15

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
700	MC.51,693.620-E/7.264.720-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário, cor cinza escuro,textu ra fina, contendo veios de calcita acompanhando a proximadamente o acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

IE 7530 0210.6661

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						16

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
720	MC.51,693.220-E/7.264.750-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro- Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do epicalcário com quartzo-sericita-xisto, de cor cinza a róseo, apresentando veios de quartzo de até 25 cm de espessura nas fraturas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N50E,75NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fraturas:N40W, 40SW e N35W,20NE

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto.

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						17

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	MC.51,692.960-E/7.264.700-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto intercalando nível de aproximadamente 2 m de espessura, de metaconglomerado, contendo seixos de quartzito arredondados.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N30E,68NW

ATIT. DA XIST.: NS,25W

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metaconglomerado e Sericita-quartzo - xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						18

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	MC.51,692.920-E/7.264.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo.xisto, de cor cinza claro,textura fina, contendo muito quartzo, passando localmente a um quartzo-xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N55E,25NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						19

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
740	MC.51,692.760-E/7.264.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de clorita-sericita-xisto, com quartzito, este contendo lentes de metaconglomerado. O metaconglomerado é oligomítico, onde os seixos são de quartzo com cerca de 0,5 cm. O cimento é constituído de material xistoso.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N30E,55NW

ATIT. DA XIST.: N25E,60NW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-sericita-xisto-quartzito e metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						20

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
740	MC.51,692.620-E/7.264.880-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato gradual do sericita-quartzo-xisto com o quartzito de textura bem fina, cor rôsea e contendo poucos e pequenos cristais de sericita junto ao acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N50E,30SE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Clivagem N5W, subvertical

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto e quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						21

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
770	MC.51,692.300-E/7.264.970-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzito branco a rôseo, de textura fina, compacto, e com xistosidade incipiente.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N50E,30NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						22

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
770	MC.51,692.180-E/7.265.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira e campo antrópico

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzito, bastante silicificado, de cor branca a amarela e exibindo um intenso fraturamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						23

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	MC.51,692.300-E/7.265.430-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito fino, brechado, cortado por corpo irregular de rocha básica, que se encontra totalmente alterado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito e rocha metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						24

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	MC.51,692.220-E/7.265.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Ausente

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-xisto, grosseiro e brechado, cortado por rocha básica de granulação grosseira, com aproximadamente 10 metros de espessura.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto Rocha metabásica

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6661

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						25

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
730	MC.51,692.130-E/7.265.460-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-xisto grosseiro, afetado por falhamento - apresentando-se brechado, em contato com corpo de-rocha básica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,45NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto e rocha metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						26

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
720	MC.51,692.040-E/7.265.460-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-xisto de cor cinza granulação fina, exibindo micro-dobras com caimento para NE.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						27

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
710	MC.51,691.960-E/7.265.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de quartzo-xisto com filito de cor cinza - avermelhado, granulação fina.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,60NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto e filito

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7330 0210.0651

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						28

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
700	MC.51,691.770-E/7.265.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N80E,35NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto de cor cinza clara, granulação fina, levemente dobrado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						29

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680	MC.51,691.820-E/7.265.580-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. NS,50E

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto de cor rósea granulação fina, contendo intercalações de metassiltito com foliação incipiente.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						30

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660	MC.51,691.680-E/7.265.660-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,50NW

ATIT. DA XIST. EW,56N

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de sericita-quartzo-xisto com epicalcário de cor cinza escuro, textura fina e bem compacto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 31

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.380-E/7.265.340-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, 75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário cinza escuro, granulação fina, compacto, contendo fraturas preenchidas por calcita, esta já pesquisada por meio de uma trincheira (atualmente abandonada).

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 32

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.51,690.980-E/7.265.220-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N15E, 30NW

ATIT. DA XIST. N20E, 30NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário, cinza escuro, granulação fina, compacto, apresentando lente de aproximadamente 50 metros de espessura, de quartzo-sericita-xisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 33

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.51,690.860-E/7.265.180-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossol)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, 75NW

ATIT. DA XIST. N40E, 65NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato por falhamento de epicalcário de coloração cinza escuro, com quartzo-sericita-xisto. No xisto, veios de quartzo formam "boudinage".

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e quartzo-sericita-xisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210 6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PROF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						34

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,690.720-E/7.265.280-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST: N40E,60NW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, com granulação fina, compacto. Apresenta leve crenulação.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						35

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460	MC.51,690.500-E/7.265.180-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST: N20E,70NW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto, passando localmente a quartzo-xisto. Apresenta pequenos cristais alterados de granada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						36

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.51,690.490-E/7.265.270-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST: N25E,70NW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Do ponto VA-35 até o VA-36 o sericita-quartzo-xisto apresenta gradativamente maior quantidade de quartzo.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						37

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
470	MC.51,690.380-E/7.265.300-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST: N30E,55NW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto, de cor cinza esverdeado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						38

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,590.520-E/7.265.480-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos rolados de quartzo-sericita-xisto, apresentando um intenso corrugamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01					X	39

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,690.320-E/7.265.320-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos rolados de uma rocha cataclástica de cor esverdeada, com quartzo estirado, granulação fina.

UNIDADE ESTRAT.: Cambro-Ordoviciano: Tectonismo Cataclástico

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo dinâmico

MOD. 231

Nº 7530 020 6661

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01					X	40

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
400	MC.51,690.090-E/7.265.230-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

DADOS ECOLÓGICOS
Contato gradacional do xisto para epicalcário de granulação grosseira e cor cinza esverdeado. Presente dique de diabásio, N40E vertical.

UNIDADE ESTRAT. a) Grupo Açungui
b) Magmatismo mesozóico

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N25E,45SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA
a) mica-xisto, epicalcário
b) diabásio

CLASSE
a) metamórfica metamorfismo regional
b) ígnea básica

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						41

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
330	MC.51,690.050-E/7.265.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO. Latossolo

DADOS ECOLÓGICOS
Afloramento de calcoxisto grosseiro, apresentando-lentes intercaladas de epicalcário branco com granulação grosseira. Estas lentes têm espessura no máximo de 50 metros.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N30E,65SE
ATIT. DA XIST. N40E,70SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

LITOLOGIA
ROCHA
Calcoxisto e epicalcário

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						42

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,689.820-E/7.265.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Capoeira
SOLO. Latossolo

DADOS ECOLÓGICOS
Contato gradacional de epicalcário de coloração - cinza branco, para biotita-muscovita-quartzo-xisto de granulação fina e cor cinza esverdeado. Próximo ao ponto nota-se inversão no mergulho do acamamento.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N35E,75SE
ATIT DA XIST N40E,65SE
ATIT DO LIN.
OUTROS.

LITOLOGIA
ROCHA
Epicalcário e biotita-muscovita - quartzo-xisto

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 251 — NE 7550 020.6061

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 43

ALTIT. 330 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.670-E/7.265.080-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N30E,70SE
ATIT. DA XIST. N30E,42SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS ECOLÓGICOS
Afloramento de biotita-muscovita-quartzo-xisto, granulação fina e cor rósea.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Biotita-muscovita-quartzo-xisto
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 44

ALTIT. 320 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.600-E/7.265.140-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N20E,40SE
ATIT. DA XIST. N20E,27SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS ECOLÓGICOS
Afloramento de muscovita-quartzo-xisto exibindo alternância de cores cinza-escuro e cinza-claro.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Muscovita-quartzo-xisto
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 45

ALTIT. 300 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.640-E/7.265.280-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N30E,42SE
ATIT. DA XIST. N20E,60NW
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS ECOLÓGICOS
Afloramento de biotita-muscovita-quartzo-xisto, de granulação grosseira, cor cinza, contendo granada.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Biotita-muscovita-quartzo-xisto
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01					X	46

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,689.580-E/7.265.480-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de uma rocha de cor esverdeado acastanhada, apresentando minerais aciculares. Quando alterada mostra estrutura mosqueada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,60SE

ATIT. DA XIST. N20E,30NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Calcossilicatada

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						47

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
230	MC.51,689.420-E/7.265.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Paqueiro - Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de calcossilicatada com o corpo de epicalcário da Figueira, de textura fina, cor cinza claro. O contato possivelmente por falha com direção N40E.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Calcossilicatada e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						48

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,689.100-E/7.269.000-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barra do Ribeirão do Rocha - Bairro do Rocha (acampamento)

RELÊVO: Planície

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário impuro, contendo inúmeras fraturas preenchidas por quartzo leitoso. Próximo ao ponto temos blocos de conglomerado, de cimento arenoso e seixos arredondados de quartzito - com diâmetro variando de 1 a 5 centímetros.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui e aluviões quaternários

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E,60NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e conglomerado

CLASSE: Metamórfica e Sedimentar

MOD. 231

NC 7530 0210.6661

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

FOLF. VA | C/C. 1765

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 49

ALTIT. 220 | LOCALIZAÇÃO MC.51,688.980-E/7.268.960-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barra do Ribeirão do Rocha - Bairro do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de calcoxisto, granulação fina, cor - cinza claro e xistosidade incipiente.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 50

ALTIT. 200 | LOCALIZAÇÃO MC.51,688.920-E/7.268.760-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barra do Ribeirão do Rocha - Bairro do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira, pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E, 60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários contendo intercalações subordinadas de calco-xistos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 51

ALTIT. 200 | LOCALIZAÇÃO MC.51,688.980-E/7.268.580-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barra do Ribeirão do Rocha - Bairro do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E, 65SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de calcoxisto, com intercalação de epicalcário impuro, contendo cristais de pirita dispersos na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 234

Nº 7550 070 6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						52

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,688.780-E/7.268.540-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Barra do Ribeirão do Rocha - Bairro do Rocha
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de calcoxisto com intercalações de epicalcário impuro. A porção sílticoargilosa predomina em relação a porção carbonática, talvez devido ao processo de lixiviação.
UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.: N25E, vert.
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Calcoxisto e Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						53

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,688.720-E/7.268.440-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Barra do Ribeirão do Rocha - Bairro do Rocha
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário de cor cinza escuro, granulação fina, contendo intercalações de calcoxisto.
UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.: N40E, 30NW
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						54

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,688.680-E/7.268.200-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Barra do Ribeirão do Rocha - Bairro do Rocha
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário impuro, de cor cinza e granulação fina, contendo pequenos cristais de pirita dispersos.
UNIDADE ESTRAT.:

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.: N35E, 80SE
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						55

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,687.700-E/7.269.960-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira

RELEVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Plantação

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Granito grosseiro, de cor róseo a cinza com feno - cristais de feldspato. Mostra-se fraturado, e está em contato com epicalcário que se apresenta em blocos.

UNIDADE ESTRAT. Intrusivas graníticas e Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito e epicalcário

CLASSE: Ígnea ácida e Metamórfica

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						56

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,688.320-E/7.269.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira

RELEVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, granulação fina, cor cinza escuro impregnado por cristais bem desenvolvido de pirita; apresenta pequenas intercalações de calcoxisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N15E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fraturas N60W, 70SW e N50W,50NE

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01					X	57

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,688.940-E/7.269.620-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira - margem esquerda

RELEVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira,com pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário impuro, granulação fina apresentando cristais de calcita em níveis milimétricos e pequenas intercalações de calcoxisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N25E,80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 58

ALTIT. 180 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.020-E/7.269.380-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado impuro, bastante siltoso, granulação média e de cor cinza . Apresenta poucos cristais de pirita dispersos e pequenas intercalações de calcoxisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fratura N30W-10NW,N20E-45NW

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 59

ALTIT. 240 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.340-E/7.269.380-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Rio Ribeira

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza, granulação média, cortado por dique de rocha básica alterada,com espessura de 2 metros.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Acunqui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N25E,verti.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X | Nº 60

ALTIT. 180 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.900-E/7.269.060-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Rio Ribeira- margem esquerda

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata secundária

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloram blocos rolados, de rocha de granulação grosseira, cor cinza esverdeado, contendo anfibólio - plagioclasio e cristais de pirita dispersos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						61

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
210	MC.51,690.900-E/7.268.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pedra do Morcêgo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,vert.

ATIT. DA XIST

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, granulação fina, cor cinza claro, sem evidência de mineralização, tendo intercalação de calcoxisto de granulação grosseira.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						62

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
210	MC.51,691.220-E/7.269.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Pedra do Morcêgo

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN

OUTROS.

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, granulação fina, cor cinza claro, tendo pequenas e poucas intercalações de calcoxisto contendo cristais bem desenvolvidos de muscovita.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR	Nº
01						63

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,690.300-E/7.268.960-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego Ouro Fino

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira, mata secundária

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,vert.

ATIT. DA XIST

ATIT. DO LIN

OUTROS

DADOS ECOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto de granulação média, cor amarelada, intercalado com um corpo de rocha metabásica.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Sericita-quartzo-xisto e metabásica

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						64

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
230	MC.51,690.400-E/7.269.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Ouro Fino

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira, mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20W, 15NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha xistosa, de cor cinza esverdeado, granulação grosseira, provavelmente um anfibolito alterado, intercalada com calcoxisto de granulação grosseira.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolio-xisto e Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						65

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,690.420-E/7.269.180-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Ouro Fino

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E, 80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metabásica xistificada, contendo um corpo de rocha de cor esverdeada e textura muito fina e bem compacta, possivelmente um cataclasito.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica e rocha cataclástica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						66

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
280	MC.51,690.300-E/7.269.380-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Ouro Fino

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira, mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E, 60NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de metabásica com epicalcário estruturado de cor cinza, granulação fina, um pouco xistificado e com cristais de pirita dispersos na rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 D210.6691

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						67

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
370	MC.51,690.150-E/7.269.600-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Ouro Fino

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira, mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-granulação média com intercalações de calcoxisto. O epicalcário contém cristais de pirita dispersos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						68

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
280	MC.51,687.340-E/7.269.480-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Rio Ribeira - Barra do Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Plantação

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de granito Três Córregos (granulação grosseira dadas pelos cristais de K-feldspato pouco desenvolvidos) com calcoxisto, sendo que no contato a massa granítica envolve pequenas porções de calcoxisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui e Intrusivas graníticas

LITOLOGIA

ROCHA: Granito e calcoxisto

CLASSE: Ígnea ácida e Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						69

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,688.320-E/7.269.720-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Criminosas - Barra do Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Plantação

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E,85SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN. 15,30SW

OUTROS. eixo de dobra 10,35SW

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado e laminado, de cor cinza, granulação fina, sendo pouco visível a porção xistosa.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						70

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,688.560-E/7.269.750-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (Criminosas - Barra do Ribeirão do Rocha)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N5E, 70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor rósea-a cinza, granulação fina, um pouco alterado, con - tendo pequenas lentes de calcoxisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						71

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,689.040-E/7.268.820-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (Barra do Ribeirão do Rocha-On -ças)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura e pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de epicalcário cinza, granulação fina. Seguindo até o ponto VA-72 temos sómente solo resultante da alteração da rocha carbonática.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						72

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,689.380-E/7.268.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (Barra do Ribeirão do Rocha-On-ças)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E, 60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro, granulação média, tendo inúmeras intercalações de material pelítico.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01					X	73

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,689.620-E/7.268.660-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (Barra do Ribeirão do Rocha-Oncas)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-claro, granulação média, tendo intercalações de material mais pelítico e que localmente passa a um sericita-calco-xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e sericita-calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01					X	74

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,690.420-E/7.268.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (Barra do Ribeirão do Rocha-Oncas)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, com intercalações de material pelítico (calcoxisto e quartzo-xisto). No local aparece blocos rolados de uma rocha de textura bem fina e cor esverdeada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui e Intrusivas Mesozóicas

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário com calcoxisto;quartzo xisto e traquito

CLASSE: Metamórfica e Ígnea

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						75

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,691.120-E/7.268.160-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (Barra do Ribeirão do Rocha-Oncas)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de Milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, de cor cinza claro, granulação fina e sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6081

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01					X	76

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
230	MC.51,690.960-E/7.268.100-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pedra do Morcêgo - margem direita do Rio Ribeira

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,65NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-claro, granulação grosseira, bastante silicificado evidenciando falhamento. No epicalcário ocorrem fraturas mineralizadas a galena, cerusita, malaquita e pirita. No local foi realizada pesquisa por meio de várias trincheiras.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						77

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,691.440-E/7.268.580-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Rio Ribeira,em frente à Pedra do Morcêgo

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira, pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,35NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. Fraturas N60E N20W

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado. cor cinza-claro, granulação fina apresentando níveis de material mais pelítico dando o acamamento. Não foi observada evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						78

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
230	MC.51,692.180-E/7.269.320-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Rio Ribeira entre a Pedra do Morcêgo e as Oncas

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira, cultura de milho

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,65SE

ATIT. DA XIST. N40E,vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado. cor cinza-claro, granulação grosseira, com intercalações de níveis mais pelíticos, evidenciando acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 79

ALTIT. 480 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.720-E/7.267.260-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Água da Bocaina
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira, pastagem
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N40E,80NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário compacto, levemente estruturado, cor cinza, granulação fina. Contém cristais de pirita nos planos de partição junto a níveis de material mais pelítico de espessura no máximo 2 cm. Apresenta uma leve foliação e fraturas - contendo pirita.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 80

ALTIT. 410 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.480-E/7.267.340-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Água da Bocaina
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N30E,80NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário compacto, levemente estruturado, cor cinza, granulação fina. Contém cristais de pirita nos planos de partição junto a níveis de material mais pelítico. Ocorre também pirita-disseminada na massa carbonática.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 81

ALTIT. 360 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.400-E/7.267.460-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Água da Bocaina
RELÊVO. Capoeira
VEGETAÇÃO. Mata desbastada
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N25E,80SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de muscovita-sericita-xisto, de cor - cinza esverdeado e granulação média, com a xistosidade paralela ao acamamento.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Muscovita-sericita xisto
CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						82

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,689.330-E/7.267.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água da Bocaina

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto de cor cinza acastanhado, granulação média a fina. Apresenta laminação e desplacamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						83

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
330	MC.51,689.220-E/7.267.760-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água da Bocaina

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,55NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito com xistosidade incipiente, e cor acastanhada, granulação bem fina.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						84

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,689.030-E/7.267.740-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água da Bocaina

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos soltos de epicalcário apresentando uma cor de alteração amarelo acastanhado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 23

NE 7530 0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						85

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
430	MC.51,688.860-E/7.267.760-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem direita do Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de epicalcário estruturado, levemente laminado e com cor de coloração acastanhada, granulação média.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						86

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
210	MC.51,692.220-E/7.269.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Rio Ribeira (próximo às Onças)

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário compacto, levemente estruturado, cor cinza, granulação média, apresentando fraturas paralelas. Apresenta cristais de pirita disseminados na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						87

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
210	MC.51,692.260-E/7.268.980-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Rio Ribeira (próximo as Onças)

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Cultura de milho

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E, 75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário compacto, levemente estruturado, cor cinza, sem evidência de mineralização. Apresenta uma lente de quartzo leitoso, todo fraturado e com espessura aproximada de 2 metros, Aparentemente concordante com as estruturas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						88

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,692.020-E/7.268.780-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Onças II

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,60NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em uma trincheira de aproximadamente 5 metros de largura por 10 de comprimento, contendo-epicalcário levemente estruturado, cor cinza e granulação média onde se nota fratura mineralizada a galena, pirita e calcopirita de espessura em torno de 20 cm e com atitude N15E,30SE.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						89

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,692.200-E/7.268.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Próximo a Barra do Ribeirão das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira e área de cultura

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,85NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de epicalcário levemente estruturado com - calcoxisto de granulação grosseira e cor cinza a castanhado. Não foi observada evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01					X	90

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,693.000-E/7.268.910-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barra do Ribeirão das Onças

RELÊVO: Plano

VEGETAÇÃO: Mata aberta

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,65SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de calcoxisto de granulação grosseira, cor cinza acastanhada, contendo uma lente concordante de 20 metros de espessura de rocha composta predominantemente por cristais bem desenvolvidos de tremolita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Calcoxisto e Tremolita-calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						91

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,693.220-E/7.269.060-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Próximo a Barra das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto, bem alterado, cor amarelo esverdeado em contato com uma lente de filito.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,45SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						92

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,693.380-E/7.268.920-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Próximo a Barra das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata aberta e capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito, cor cinza esverdeado em contato com sericita-xisto, apresentando veios de quartzo boudinados segundo a direção do acamamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Filito e sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
01						93

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
270	MC.51,693.620-E/7.268.700-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Próximo a Barra das Onças

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata e capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de sericita-xisto e de epi-calcário estruturado, cor cinza, granulação média e sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 94

ALTIT. 170 | LOCALIZAÇÃO MC.51,693.920-E/7.269.640-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem direita do Rio Ribeira, em frente a Quarenta Oitava

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,55SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fratura N45W 60NE

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, cor cinza - granulação média a grosseira bem fraturado e sem evidência de mineralização. Ocorre dique de diabásio alterado e com 2 metros de espessura, preenchendo uma fratura N80W,60NE.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzo-sericita-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 95

ALTIT. 200 | LOCALIZAÇÃO MC.51,693.980-E/7.269.560-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Margem direita do Rio Ribeira, em frente a Quarenta Oitavas

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,65SE

ATIT. DA XIST.

ATIT DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto em contato - com epicalcário estruturado, cor cinza, granulação grosseira com cristais de pirita dispersos na rocha.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 01 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 96

ALTIT. 170 | LOCALIZAÇÃO MC.51,693.910-E/7.269.780-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Margem direita do Rio Ribeira, em frente a Quarenta Oitava

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, em contato-com epicalcário estruturado de cor cinza escuro, impregnado por pirita, principalmente nas fraturas. Quando alterado ressalta os níveis de material mais pelítico. Ocorre concordante uma lente de 20 metros de espessura de tremolita-calcoxisto.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzo-sericita-xisto,epicalcário e tremolita-calcoxisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						97

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,693.890-E/7.269.880-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem direita do Rio Ribeira, em frente a Quarenta Oitava

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo e cascalheira

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-granulação média, estando flexionados (dobras abertas e semi horizontais) e em contato por falhamento com biotita-quartzo-sericita-xisto, alterado. Sobre o solo proveniente do xisto, temos um nível de cascalho.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N40E,vert.

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e biotita-quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	98

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,694.020-E/7.269.980-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem direita do Rio Ribeira, em frente a Quarenta Oitava

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de muscovita-calcoxisto bem alterado, em contato com epicalcário estruturado, cor cinza-escuro com níveis de material pelítico. Observou-se dobras em "Z".

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N55E,75SE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Muscovita-calcoxisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						99

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,694.140-E/7.269.970-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem direita do Rio Ribeira, em frente a Quarenta Oitava

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-granulação média, contendo lentes portadoras de tremolita, com espessura aproximada de 20 metros.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e tremolita-calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						100

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,694.440-E/7.269.900-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem direita do Rio Ribeira, em frente a Quarenta Oitava

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Entre os pontos VA-99 e o VA-100 ocorre lente de quartzo-sericita-xisto de aproximadamente 40 metros de espessura e que faz contato com o calcoxisto no ponto VA-100. O xisto é de cor cinza escuro, granulação fina e o calcoxisto é de cor cinza, granulação fina e bem estruturado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e calcoxisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						101

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
210	MC.51,694.780-E/7.269.700-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Margem direita do Rio Ribeira, próxima a Quarenta Oitava.

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de calco-xisto, cor cinza, granulação grosseira, contendo muitos veios de quartzo leitoso. Não foi observada evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						102

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,694.960-E/7.269.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Margem direita do Rio Ribeira, próximo a Quarenta Oitava.

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. Fratura NW

DADOS GEOLÓGICOS

Após o ponto VA-101 ocorre contato gradual do calco-xisto para epicalcário compacto, cor cinza, granulação fina e com impregnação de pirita no acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Calco-xisto e Epicalcário

CLASSE.: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						103

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,695.000-E/7.269.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem direita do Rio Ribeira, próximo a ocorrência do Calixto

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de feijão

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-granulação fina, apresentado cristais de pirita , disseminados na rocha. Apresenta dobras de largura decimétrica e em forma de Z. A rocha quando semi - alterada, ressalta os níveis de material mais pelí tico.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						104

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
260	MC.51,688.320-E/7.268.340-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego que deságua no Ribeirão do Rocha, junto à casa do Sr. José Roberto

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de dobra 25,N15E

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado,cor cinza e granulação fina. O acamamento da rocha é evidencia do pelos níveis de material mais pelítico.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						105

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
300	MC.51,688.180-E/7.268.400-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego que deságua no Ribeirão do Rocha, junto a casa do Sr. José Roberto

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de dobra 25º,N15E

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza- e bem fraturado. No mesmo afloramento observa-se o corrência de calcita impura, parcialmente explorada, preenchendo fraturas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 106

ALTIT. 310 | LOCALIZAÇÃO MC.51,688.120-E/7.268.340-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Córrego que deságua no Ribeirão do Rocha, junto a casa do Sr. José Roberto
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N25E,80NW
ATIT. DA XIST. N15E,60NW
ATIT. DO LIN.
OUTROS: Fratura: N70W,vertical

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário, levemente estruturado-cor cinza, granulação fina, sendo cortado por veios de quartzo. A relação acamamento-xistosidade indica flanco invertido.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 107

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.51,687.770-E/7.268.450-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Córrego que deságua no Ribeirão do Rocha, junto a casa do Sr. José Roberto
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N20E,55SE
ATIT. DA XIST. N25E,80SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário estruturado, levemente-laminado, cor cinza, granulação fina, apresentando inflexão das camadas e uma pequena falha de movimento dextral.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 108

ALTIT. 180 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.300-E/7.269.680-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Margem esquerda do Rio Ribeira, próximo a Pedra do Morcêgo
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Pastagem
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de blocos rolados de epicalcário de cor cinza, granulação grosseira, laminado e apresentando níveis de material mais pelítico.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. CC | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	109

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,691.460-E/7.269.760-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ouro Grosso

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de muscovita-biotita-xisto de cor cinza, granulação grosseira, apresentando micro-crenulação perpendicular a direção do acamamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Muscovita-biotita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02				X	X	110

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
110	MC.51,691.380-E/7.269.960-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ouro Grosso

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de sericita-xisto com uma lente de epicalcário de mais ou menos 20 metros de espessura, estruturado e um pouco laminado. O epicalcário está em contato com uma lente de rocha metabásica (anfibólito), com espessura de mais ou menos 40 metros.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto-epicalcário e anfibólito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						111

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,692.290-E/7.269.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Margem esquerda do Rio Ribeira, entre a Pedra do Morcêgo e Quarenta Oitava

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Cultura de milho

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato aproximado de epicalcário com anfibolito - levemente estruturado, de cor cinza, granulação fina e sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibólito e epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						112

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,692.900-E/7.269.160-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem esquerda do Rio Ribeira (próximo a - Quarenta Oitava)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-claro, granulação fina. Apresenta uma alternância-com lentes de 1 metro de espessura de calcoxisto , cor cinza claro, contendo muscovita-sericita-quartzo, tendo granulação grosseira.Este material está-parcialmente alterado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						113

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,693.220-E/7.269.230-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem esquerda do Rio Ribeira (próximo a - Quarenta Oitava)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fraturas:N45W subvertical

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente estruturado , cor cinza, granulação fina, com intercalações de - lentes de calcoxisto de espessura de mais ou menos 1 metro. No afloramento temos várias lentes concordantes que somam aproximadamente 20 metros de espessura, de tremolita-calcoxisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e tremolita-calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						114

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
210	MC.51,693.300-E/7.269.200-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Margem esquerda do Rio Ribeira (próximo a - Quarenta Oitava)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E, vert.

ATIT. DA XIST. N75E, 45SE

ATIT. DO LIN. 45, N35E

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de epicalcário, contendo lentes de calco - xisto,com biotita-muscovita-xisto, de cor cinza esverdeado, granulação grosseira. A relação acamamento-xistosidade indica flanco invertido.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e biotita-muscovita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						115

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
290	MC.51,693.400-E/7.269.740-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quarenta Oitava

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-granulação fina, contendo cristais de pirita disseminados na rocha.A estrutura da rocha é dada pelos níveis de material mais pelítico, que sobressai - quando a rocha se encontra semi-alterada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fraturas:N50W 40SW,N85E,65NW

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						116

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,689.940-E/7.268.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão da Bocaina

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto, quase um filito de cor esverdeada, granulação fina, um pouco foliado. No afloramento foi observada uma lente de aproximadamente 25 cm de espessura, concordante,de quartzo muscovita-xisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,65NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	117

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,689.880-E/7.268.460-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão da Bocaina

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos deslocados de epicalcário estruturado, levemente laminado, cor cinza, granulação fina a média, apresentando níveis de material mais pelítico contendo sericita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e sericita-calcoxisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	118

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,689.760-E/7.268.160-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão da Bocaina

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de rocha ígnea de cor cinza esverdeado, granulação bem fina. A análise petrográfica classificou a rocha como traquito.

UNIDADE ESTRAT. Magmatismo Mesozóico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Traquito

CLASSE: Ígnea

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						119

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
210	MC.51,692.800-E/7.268.300-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-granulação média e sem evidência de mineralização. No leito do córrego foram observados blocos de quartzo leitoso, rolados, com diâmetro de mais ou menos 2 metros, evidênciando possível falhamento na área.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						120

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
120	MC.51,692.680-E/7.268.000-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Saltinho

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata secundária

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto, contendo raros cristais de muscovita, cor cinza. granulação grosseira. Aparecem no leito do rio, blocos rolados de quartzo leitoso, evidenciando possivelmente falhamento na área.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E, 55NW

ATIT. DA XIST. N65E, 40SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo xisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 121

ALTIT. 250 | LOCALIZAÇÃO MC.51,692.360-E/7.267.660-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto em contato - com lente espessa de quartzito, cor cinza, granulação fina, bem estratificado. Próximo ao ponto foram observados blocos rolados de anfibolito.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto e quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. X

Nº 122

ALTIT. 340 | LOCALIZAÇÃO MC.51,692.120-E/7.267.340-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego Saltinho

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de brecha matriz de sericita-quartzo-xisto, envolvendo blocos centimétricos e angulosos de quartzito de granulação fina e blocos arredondados e centimétricos de rocha básica (zona de falha).

UNIDADE ESTRAT. Cambro-Ordoviciano:Rochas cataclásticas

LITOLOGIA

ROCHA: Brecha tectônica

CLASSE: Cataclástica Metamorfismo dinâmico

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 123

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.160-E/7.265.940-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego Saltinho

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,70SE

ATIT. DA XIST. N60E,vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto de cor cinza amarelado, granulação fina e xistosidade pouco desenvolvida.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						124

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.51,691.060-E/7.266.200-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato gradacional de quartzo-sericita-xisto com filito de cor cinza amarelado, granulação fina contendo raros cristais de sericita junto ao plano de desplacamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,75SE

ATIT. DA XIST. N45E,70SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						125

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440	MC.51,691.360-E/7.266.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito, cor cinza, granulação fina, apresentando uma xistosidade incipiente e raros cristais de sericita junto aos planos de desplacamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fraturas:N65W, vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						126

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
400	MC.51,691.540-E/7.266.920-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza, granulação grosseira, apresentando veios de quartzo leitoso de mais ou menos 20 cm de espessura, concordantes com o acamamento. Estes encontram-se levemente boudinados e dobrados em "Z".

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	127

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
360	MC.51,691.740-E/7.266.900-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N25E,75NW

ATIT. DA XIST. N30E,70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS Fraturas:N60W, vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, cor cinza, granulação fina e apresentando uma xistosidade incipiente.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						128

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
340	MC.51,692.100-E/7.267.190-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego Saltinho

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza, granulação grosseira, apresentado dobras abertas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	129

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
760	MC.51,692.700-E/7.266.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Cerrado

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. Foliação N55E, 65SE

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de uma rocha cinza escuro, bem fraturado, textura média e concordante com as estruturas regionais (metabasito).

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. VX | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						130

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
290	MC.51,692.400-E/7.267.210-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Cerrado

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, de cor amarelado claro, granulação média. No afloramento aparece blocos rolados de rocha anfibolítica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N25E, 75SE

ATIT. DA XIST. N20E, 65NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fratura, N50W vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	131

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
310	MC.51,692.360-E/7.267.340-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza e ocre quando alterada, granulometria grosseira, estrutura orientada e com pequenos cristais de pirita. Apresenta aspecto de rocha brechada.

UNIDADE ESTRAT. Cambro-Ordoviciano: Rochas Cataclásticas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-muscovita-biotita-xisto cataclástico

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo dinâmico

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						132

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
250	MC.51,693.320-E/7.268.340-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, com alguns cristais de muscovita, granulação grosseira, em contato com epicalcário estruturado, cor cinza, granulação fina e sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fratura: N50W, vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231 — NE 7530.0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						133

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
300	MC.51,693.320-E/7.267.880-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS Fratura:N55W vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de epicalcário estruturado, cor cinza escuro, granulação média, contendo pirita disseminada, com um corpo de metabásica de cor cinza escuro e granulação fina. Este corpo é concordante e esta - exposto mais ou menos 200 metros.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02				X	X	134

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,693.580-E/7.267.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão das Onças

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. Foliação N40E, 80NW

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de metabásica, com um sericita-xisto cor - cinza, granulação muito fina e xistosidade incipiente.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica e sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	135

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
210	MC.51,693.720-E/7.267.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão das Onças

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata secundária

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,65NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do sericita-xisto muito fino, com um sericita-quartzo-xisto de cor amarelo castanho, granulação grosseira.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 23J

NE 7530.0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						136

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
300	MC.51,690.920-E/7.267.920-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Dejo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto de cor cinza amarelado, granulação fina.Apresenta evidência de falha e é cortada por um dique de diabásio com direção N40W vertical, de espessura mais ou menos 3 metros e bastante alterado. Devido ao falhamento o acamamento está bastante perturbado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui e Magmatismo Mesozóico

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e diabásio

CLASSE: Metamórfica e Ígnea básica

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	137

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
350	MC.51,690.980-E/7.267.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Dejo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito carbonoso, cor cinza escuro, granulação fina e exibindo um corrugamento intenso.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	138

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,691.060-E/7.267.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Dejo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N75E,30NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito carbonoso, contendo uma intercalação de epicalcário com tremolita de mais ou menos 3 metros e a seguir temos o sericita-calco-xisto de granulação grosseira e cor cinza escuro.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito,epicalcário Sericita-calco-xisto e tremolita-calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	139

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,690.980-E/7.268.400-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pedra do Morcêgo

RELÊVO: Planície de inundação

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha carbonática, estruturada e laminada, cor cinza claro (quase branco), granulação grosseira. Apresenta pequenas intercalações de material mais pelítico onde aparece a sericita que destaca o acamamento. Não foi observado evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						140

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,691.160-E/7.268.360-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pedra do Morcêgo

RELÊVO: Planície de inundação

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha carbonática estruturada, de cor cinza claro, granulação fina e sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						141

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,692.560-E/7.268.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Cemitério das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro, granulação fina, contendo lentes intercaladas de tremolita-calco-xisto em que os cristais chegam a ter até 20 cm de comprimento, cor preta e brilho vítreo.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário-tremolita-calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						142

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
250	MC.51,690.360-E/7.264.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, granulação-fina, apresentando xistosidade incipiente.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fratura:N40W, vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						143

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
250	MC.51,690.630-E/7.264.700-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, sendo cortado por dique de diabásio com direção N55W, de espessura mais ou menos 25 metros, cor cinza escuro e granulação grosseira. Bem próximo temos epicalcário de cor cinza escuro, granulação fina, levemente estruturado e sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui e Magmatismo Mesozóico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto;diabásio; - epicalcário

CLASSE: Metamórfica e Ígnea básica

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						144

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
260	MC.51,691.000-E/7.264.360-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Cultura de milho

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do epicalcário levemente estruturado, com quartzo-sericita-xisto, bastante fraturado, levemente cataclasado, de cor cinza amarelado, granulação fina e xistosidade incipiente.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açunqui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário-quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						145

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460	MC.51,691.640-E/7.264.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário, com altura mais ou menos 20 metros por 100 metros de comprimento, constituindo inúmeras grutas secas onde as estruturas estão encobertas por crosta carbonática e inúmeros estalactites, não sendo possível tomar as atitudes.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						146

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
290	MC.51,690.890-E/7.263.390-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato bem aproximado de quartzo-sericita-xisto, contendo um pouco de muscovita, de cor cinza e granulação média com o epicalcário levemente estruturado, cor cinza escuro, granulação fina e apresentando inúmeras fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N35E,65NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						147

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,690.960-E/7.262.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira bem fechada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente estruturado - de cor cinza escuro, granulação fina, contendo material grafitoso.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N40E,75NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: fraturas:N50W, subvertical

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						148

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,691.400-E/7.261.960-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão do Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro, contendo material grafitoso, tendo várias fraturas de pequeno porte preenchidas por calcita. Apresenta um intenso cizalhamento, evidenciando esforço tectônico.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,50NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS Clivagem:N10W, vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						149

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,691.460-E/7.261.770-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro, granulação fina, Apresenta uma intensa laminação e desplacamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,78NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						150

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
330	MC.51,691.400-E/7.261.700-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato bem aproximado de epicalcário laminado,com filitos de cor cinza e granulação bem fina.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,60NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						151

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,691.580-E/7.261.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Ribeirão do Rocha
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N70E,45NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS fraturas:N60E, 65NW,N25W,vertical

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário laminado, cor cinza escuro, granulação fina e contendo pequenas fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Epicalcário

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						152

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
230	MC.51,691.680-E/7.261.180-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Ribeirão do Rocha
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata secundária
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N65E,45SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Contato do epicalcário estruturado, com uma lente de quartzito, de cor amarela, granulação bem fina e que passa para um xisto (sericita-quartzo-xisto).

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Epicalcário;quartzito e sericita - xisto

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						153

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
360	MC.51,692.080-E/7.260.900-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Ribeirão do Rocha
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Mata secundária
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N55E,75NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de sericita-quartzo-xisto capeando uma dorsal de epicalcário estruturado e levemente laminado de espessura de mais ou menos 50 metros.Em seguida temos novamente o sericita-xisto que passa gradativamente para filitos com estruturas rítmicas.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Sericita-xisto; epicalcário e - filito

CLASSE.
Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7550 0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						154

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
250	MC.51,688.160-E/7.266.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mina do Rocha (extremo oeste da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura e pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado e levemente laminado, de cor cinza, granulação fina. A estrutura é dada pelos níveis de material mais pelítico e a rocha aflorante encontra-se parcialmente alterada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						155

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,687.200-E/7.266.200-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente da margem esquerda do Ribeirão Grande

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho e mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fratura:N40W, 55SW;eixo de dobra 60,N15E

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado e levemente laminado, cor cinza, granulação média. A rocha aflorante encontra-se parcialmente alterada e não foi observado evidência de mineralização. (ponto fora da área)

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						156

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590	MC.51,688.680-E/7.261.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Bom Jesus

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário laminado, cor cinza escuro, granulação fina, contendo pequenas fraturas preenchidas por calcita. Apresenta cristais de pirita disseminados na rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6651

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						157

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590	MC.51,688.880-E/7.261.620-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Córrego Bom Jesus
RELÊVO: Planície levemente ondulada
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N45E,65SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Contato de epicalcário laminado com ardósias um pouco silicificadas, cor cinza, granulação fina, parte em placas. O corpo constitui-se de uma lente de espessura no máximo de 100 metros.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Epicalcário e ardósia
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						158

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
610	MC.51,688.980-E/7.261.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Córrego Bom Jesus
RELÊVO: Planície levemente ondulada
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N40E,vert.
ATIT. DA XIST. N45E,65NW
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Contato da lente de ardósia com o epicalcário levemente estruturado, cor cinza escuro, granulação fina e com as fraturas preenchidas por calcita. O contato é normal, não havendo perturbação nas camadas.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Ardósia e epicalcário
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						159

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
560	MC.51,687.860-E/7.261.500-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Córrego Bom Jesus
RELÊVO. Planície levemente ondulada
VEGETAÇÃO. Mata
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N40E,vert.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de metassedimento siltico-argiloso, cor cinza a róseo, granulação fina argilosa, parte em placas de pequena espessura e apresenta níveis alternados de material mais siltoso.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Metassedimento Siltico-argiloso
CLASSE.
Metamórfica
Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						160

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.51,687.220-E/7.261.620-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Bom Jesus

RELÊVO: Plano-colinoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,70SE

ATIT. DA XIST

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metassedimentos siltico-argilosos - de cor cinza, que passa gradativamente para sericita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metassedimentos siltico-argilosos sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						161

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
230	MC.51,693.680-E/7.267.720-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,80NW

ATIT. DA XIST. N35E,75SE

ATIT DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-muscovita-xisto, de cor - cinza e granulação grosseira. Apresenta veios de quartzo concordante, de pequena espessura, levemente boudinados.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-muscovita xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						162

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
280	MC.51,693.900-E/7.266.720-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão das Onças

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata secundária

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,85SE

ATIT. DA XIST. N60E,80SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-muscovita-xisto, de cor - cinza e granulação grosseira. Localmente o xisto - se apresenta bastante quartzoso e chegando até a um quartzo-xisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-muscovita xisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6081

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						163

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
310	MC.51,693.770-E/7.266.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ribeirão das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita quartzo-xisto, cor cinza , granulação média, xistosidade bem desenvolvida.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,82NW

ATIT. DA XIST. N70E,78NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						164

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,694.600-E/7.265.600-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ribeirão das Onças

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xistos, com passagem para epicalcários de cor cinza claro, e granulação fina, bastante dobrados no contato.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. eixo de dobra 10,N40E

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						165

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,702.500-E/7.267.960-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Serra do Mico

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto de cor amarronzada e granulação fina, apresentando um leve corrugamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,vert.

ATIT. DA XIST. N85E,80NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	166

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
370	MC.51,701.980-E/7.268.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Mico

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzitos bem fraturados que ocorrem após os quartzos-xistos encontrados na drena - gem, em cotas inferiores do relêvo.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,85NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						167

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,701.840-E/7.268.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Mico

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzito grosseiro, com intercalações de ardósias constituindo uma lente de mais ou menos 20 metros de espessura, sendo de granulação bem fina, de cor cinza e compacta.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N80E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito e ardósia

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						168

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
310	MC.51,701.400-E/7.266.850-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal ao Paqueiro

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto, cor róseo, granulação média, boa xistosidade, apresenta uma lente intercalada de mais ou menos 2 metros de espessura de metaconglomerado, grosseiro com os seixos de 1 a 3cm de diâmetro e o cimento quartzoso.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N55E,70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de corrugação: 40,N60E; clivagem: N55E,70NW

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						169

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
330	MC.51,700.760-E/7.266.760-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal ao Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do quartzito com o sericita-xisto de cor - cinza a rôseo, granulação fina, apresentando dobra de pequeno porte, com amplitude de mais ou menos - 20 cm.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, vert.

ATIT. DA XIST. N70E, vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de dobra: 5,W

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito e sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						170

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,700.140-E7.265.990-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal ao Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto de cor rôseo granulação fina, um pouco silicoso e bem alterado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E, 30SE

ATIT. DA XIST. N30E, 5SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						171

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,699.840-E/7.265.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal ao Paqueiro

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira com manchas de mata

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Variações do sericita-xisto para metassiltito com-xistosidade incipiente de cor rôseo e granulação - fina.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70W, 25NE

ATIT. DA XIST. N80E, 45NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e metassiltito

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						172

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51,699.750-E/7.265,540-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal com o Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de clorita-xisto, cor rôseo, granulação fina, apresentando uma passagem gradual para metarenito. Este contém uma lente de metaconglomerado - de espessura de mais ou menos 3 metros, apresentando uma leve gradação de topo-base.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N55W,27SW

ATIT. DA XIST: N55W,35SW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: clivagem: 40,N320

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-xisto metarenito impuro metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	173

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670	MC.51,699.380-E/7.266.060-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal com o Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira, com resto de mata no vale

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzito, cor rôseo, granulação fina, sendo intercalado por uma lente de metaconglomerado com espessura de mais ou menos 4 metros,

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N55E,40NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito-metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						174

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
730	MC.51,698.970-E/7.266.360-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal com o Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira, com resto de mata no vale

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de meta-arenito impuro, cor cinza claro, granulação fina e bem compacto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N80E,45SE

ATIT. DA XIST: N45E,45SE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Meta-arenito impuro

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						175

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
770	MC.51,698.920-E/7.266.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal do Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,70SE

ATIT. DA XIST. N15E,85SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de meta-arenito impuro, granulação fina, intercalando uma lente de metaconglomerado, de espessura mais ou menos 25 metros, com os seixos no máximo 5 milímetros de diâmetro e cimento quartzozo, apresenta uma leve gradação de topo e base.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Meta-arenito impuro e metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						176

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
830	MC.51,698.280-E/7.266.510-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal ao Paqueiro

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,35SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. eixo de dobra subhorizontal:N70

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de meta-arenito impuro, granulação fina, cor cinza clara, que localmente tem uma gradação para meta-argilitos e metasiltitos. Apresenta várias e pequenas lentes de metaconglomerado, nas quais se observou uma gradação de sequência normal de topo-base.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Meta-arenito impuro e metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						177

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
730	MC.51,697.790.E/7.266.380-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada que liga o Km 7,5 da Rodovia Federal ao Paqueiro

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. NS,70E

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. plano de falha S,N15

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do meta-arenito impuro com o epicalcário - do Paqueiro, de cor cinza-escuro, granulação média e apresentando uma zona de brecha.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metarenito impuro e epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6851

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						178

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
300	MC.51,700.920-E/7.266.970-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Serra do Mico
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N55E,70NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de quartzito impuro, grosseiro, cor - branco a róseo, apresentando uma xistosidade incipiente.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Quartzito impuro

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	179

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,700.100-E/7.267.210-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Serra do Mico
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata secundária
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N80E,40NW
ATIT. DA XIST. EW,65N
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de quartzito impuro, grosseiro, cor - cinza claro, contendo intercalações de pequenas - lentes de ardósia bem compacta.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Quartzito impuro e ardósia

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	180

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
510	MC.51,699.680-E/7.267.400-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Serra do Mico
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Mata secundária
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N50E,80SE
ATIT. DA XIST. N55E,75NW
ATIT. DO LIN.
OUTROS eixo de corrugação:10,N50E

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de quartzito impuro, grosseiro, cor róseo, contendo lentes intercaladas de ardósia de espessura mais ou menos 1 metro, cor cinza e granulação bem fina. Nesta ardosia ocorrem cristais bem desenvolvido de um mineral de brilho vítreo e hábito lamelar (cloritóide).

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Quartzito impuro e ardósia

CLASSE.
Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 23

NE 7530 0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	181

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,698.860-E/7.271.480-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ilha Rasa

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N85E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário bandado, de cor cinza e granulação média. Apresenta pequenas lentes de calcoxisto, geralmente descontínuas e de espessura variada. Discordantemente aparecem diques de diabásio de granulação fina e com espessura de mais ou menos 7 a 10 cm. (ponto fora da área de trabalho).

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário, calcoxisto e diabásio

CLASSE: Metamórfica e Ígnea básica

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						182

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,698.760-E/7.271.240-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ilha Rasa

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: plano de falha: N70W,60SW

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário bandado, levemente laminado, de cor cinza, granulação média, apresentando uma falha de empurrão, que perturbou todo o pacote (ponto fora da área de trabalho).

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	183

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,698.210-E/7.270.640-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (margem direita) próximo a Ilha Rasa

RELÊVO: Planície passando a relêvo colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de quartzo-muscovita xisto, granulação grosseira e cor de alteração amarelo laranja. Localmente ocorre blocos rolados e bem alterado de uma possível metabásica em uma extensão de mais ou menos 100 metros. (ponto fora da área de trabalho).

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-muscovita-xisto e metabásito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						184

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,697.960-E/7.270.640-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (margem direita) entre Ilha Rasa e Calixtro

RELÊVO: Escarpado

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de metabasito alterado, com uma lente de mais ou menos 50 metros de espessura de epicalcário levemente bandeado, impuro, cor cinza, granulação fina e apresentando dobras em "Z". (Ponto fora da área de trabalho).

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,65SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de dobra subhorizontal-N60

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásito Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	185

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,697.740-E/7.269.820-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (margem direita) entre Ilha Rasa e Calixtro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de biotita-muscovita-xisto, granulação grosseira, cor cinza. Localmente ocorre blocos rolados desta rocha, contendo cristais de um mineral acicular, brilho vítro, de distribuição caótica e com comprimento até 10 cm, transformado metamorficamente em quartzo mais epidoto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-muscovita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	186

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,697.540-E/7.269.500-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Rio Ribeira (margem direita) entre Ilha Rasa e Calixtro

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Cultura de milho

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de mica-xisto, cor cinza, granulação grosseira, com os cristais de biotita bem desenvolvido, localmente aparece uma pequena lente de material de cor cinza escuro, granulação muito fina.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,60SE

ATIT. DA XIST. N50E,60SE

ATIT. DO LIN. 5,N60E

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Muscovita-biotita-quartzo-xisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						187

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,697.420-E/7.269.320-N	•	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (margem direita) entre Ilha Rasa e Calixtro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de talus, com extensão de mais ou menos 400 metros ao longo da estrada. O talus é constituido de blocos rolados de epicalcário cinza escuro, granulação grosseira e bastante alterado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário (Blocos)

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						188

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,697.170-E/7.268.980-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (margem direita) entre Ilha Rasa e Calixtro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto, esverdeado, granulação fina.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	189

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,696.460-E/7.268.660-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Ribeira (margem direita) entre Ilha Rasa e Calixtro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rochas de natureza básica, exibindo esfoliação esferoidal quando alteradas. Tem aspecto mosqueado e não apresentam continuidade lateral.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica ?

CLASSE: Metamórfica

MOD. 231

NE 7530 0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	190

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,695.480-E/7.268.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Calixtro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, cor de alteração amarronzado, granulação fina. Localmente ocorre blocos soltos de uma rocha de cor cinza escuro e granulação bem fina, que foi ao microscópio classificada como filito.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E,40SE

ATIT. DA XIST. N20E,35SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						191

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,697.840-E/7.269.740-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: João Botorim

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-biotita-xisto, cor cinza, granulação fina, exibindo os cristais de biotita bem desenvolvidos e dispersos caóticamente na rocha. A partir deste ponto até o ponto VA-291 foi encontrado tão sómente blocos rolados de epicalcário.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,78SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-biotita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						192

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,698.320-E/7.269.340-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. João Botorim

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata secundária

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcario levemente estruturado, cor cinza escuro e granulação média. Apresenta inúmeros cristais de pirita, dispersos na rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,75SE

ATIT. DA XIST. 30,N60

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						193

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
400	MC.51,697.050-E/7.267.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de quartzo-sericita-xisto com epicalcário-levemente estruturado, cor cinza escuro, com cristais de pirita dispersos na rocha. O contato é possivelmente tectônico.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						194

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
360	MC.51,696.820-E/7.268.220-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente bandeado, de cor cinza escuro, granulação grosseira, sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N55E,65SE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						195

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,696.980-E/7.268.020-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente bandeado, cor cinza, granulação fina, com micro fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						196

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,696.720-E/7.268.640-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST: N50E,vert.
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de sericita-xisto de cor cinza.
UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Sericita-xisto
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						197

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,696.760-E/7.268.540-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata secundária
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.: N80E,vert.
ATIT. DA XIST.: N60E,70SE
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: eixo de corrugação:65,N60

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário levemente estruturado, de cor cinza escuro, granulação média. Apresenta cristais de pirita dispersos na rocha e inúmeras fraturas preenchidas por calcita.
UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						198

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,696.820-E/7.268.420-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.: N60E,70SE
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário levemente bandeado, de cor cinza escuro, contendo cristais de pirita dispersos na rocha.
UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530.0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						199

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
720	MC.51,695.500-E/7.266.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Calixtro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de epicalcário compacto, cor cinza escuro, granulação média, apresentando cristais de pirita dispersos na rocha e calcita preenchendo as fraturas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						200

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670	MC.51,695.330-E/7.266.770-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Calixtro

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de epicalcário compacto com sericita-xisto cor amarelo laranja, granulação fina e um pouco alterado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N50E,75NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						201

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680	MC.51,695.680-E/7.266.870-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Calixto

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário grafitoso, cor cinza escuro, granulação fina, contendo poucos cristais de pirita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						202

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.51,695.020-E/7.265.940-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Paqueiro IV

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,55SE

ATIT. DA XIST. N50E,60SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário maciço, cor cinza, granulação fina, com as fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						203

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.51,694.860-E/7.265.850-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Paqueiro IV

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente estruturado, cor cinza escuro, granulação fina, com poucos cristais de pirita, dispersos na matriz rochosa.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						204

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,694.590-E/7.266.320-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Paqueiro IV

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N35E,45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto, cor cinza, granulação fina, apresentando perturbação tectônica local (falha).

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530.0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						205

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
720	MC.51,696.570-E/7.266.350-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pessequeiro (próximo ao Paqueiro)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos deslocados de epicalcário levemente estruturado, de cor cinza, granulação grosseira e sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						206

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
330	MC.51,700.140-E/7.264.230-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Arroio do Tanque

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N55E,vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto, de cor amarronzada, granulação média, um pouco alterado, onde se observou tão sómente a xistosidade.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						207

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
340	MC.51,700.330-E/7.263.970-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Arroio do Tanque

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata secundária

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,50NW

ATIT. DA XIST. N80E,75NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto, cor cinza - granulação fina, um pouco alterado e apresentando-a xistosidade levemente perturbada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 208

ALTIT. 350 | LOCALIZAÇÃO MC.51,700.560-E/7.263.690-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio do Tanque

RELÊVO: Planície aluvial passando a montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem e Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, cor rôseo, granulação fina, xistosidade paralela ao acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N75E, 80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 209

ALTIT. 420 | LOCALIZAÇÃO MC.51,700.930-E/7.263.410-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do xisto com epicalcário estruturado, cor-cinza escuro, granulação grosseira, sem evidência de mineralização. O contato não apresenta evidência de esforço tectônico.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, 75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 210

ALTIT. 400 | LOCALIZAÇÃO MC.51,701.050-E/7.263.020-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário laminado, de cor cinza, granulação média, apresentando poucos cristais de pirita dispersos na rocha e as fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E, 70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						211

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
400	MC.51.701.080-E/7.262.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário laminado de cor cinza - escuro, apresentando corrugamento, micro dobras e fraturas de grande porte preenchidas por calcita e que já foi explorada economicamente. Em contato - possivelmente por falha com o clorita-xisto de aspecto carbonoso e apresentando micro dobramento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N35E,80SE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e clorita-xisto carbonoso

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						212

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,701.100-E/7.262.590-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-clorita-xisto, de aspecto - carbonoso, cor cinza escuro e granulação fina.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N55E,vert.

ATIT. DA XIST.: N70E,vert.

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-clorita-xisto

CLASSE: Metamórfica metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						213

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC.51,701.150-E/7.262.360-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária e capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de clorita-xisto, cor cinza, granulação média e apresentando uma corrugação cortando a xistosidade.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N55E,75SE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						214

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
470	MC.51,701.110-E/7.262.250-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do clorita-xisto com uma lente de quartzito de granulação grosseira, cor cinza e apresentando um pouco de mica em cristais pouco desenvolvidos.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,65SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-xisto e quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						215

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.51,701.060-E/7.262.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio do Tanque

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do quartzito com filito de cor cinza-amarelo, parte em placas, granulação bem fina contendo pequenas lentes de quartzo com espessura milimétrica nos planos de acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito e filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						216

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
370	MC.51,699.720-E/7.263.900-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água da Serra

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de um corpo de rocha metabásica, granulação grosseira, cor cinza esverdeada, tendo uma pigmentação branca, quando alterada, com uma rocha cataclástica, de cor cinza um pouco laminada, podendo ser um milonito.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 217

ALTIT. 400 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.820-E/7.263.780-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Água da Serra
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata secundária
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N50E,80NW
ATIT. DO LIN.
OUTROS plano de clivagem:N75W,45NE

DADOS GEOLÓGICOS
Contato de uma rocha cataclástica de cor cinza escuro, granulação fina, com sericita-xisto de cor amarronzada, granulação fina e apresentando uma clivagem bem desenvolvida. Foi observado um veio de quartzo leitoso concordante e com espessura demais ou menos 20 cm.

UNIDADE ESTRAT. Cambro-Ordoviciano:Rochas Cataclásticas e Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Cataclasito e sericita-xisto
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional e dinâmico

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 218

ALTIT. 460 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.550-E/7.263.540-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Água da Serra
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N70E,70NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de quartzito intercalado no sericita - xisto. O quartzito é constituido por várias lentes de espessura de mais ou menos 2 metros. Localmente ocorre blocos rolados de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Sericita-xisto e Quartzito
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 219

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.480-E/7.263.240-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Água da Serra
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Mata secundária
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N65E,80SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de filito, cor cinza esverdeado, granulação fina. Apresenta um bom desplacamento. Neste ponto temos uma inversão no caimento das camadas. (fechando um pequeno anticlinal).

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Filito
CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231 NE 7530.0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						220

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.51,699.460-E/7.263.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água da Serra

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de epicalcário levemente estruturado, cor cinza claro, granulação média.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02				X	X	221

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
350	MC.51,699.220-E/7.264.280-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água da Serra

RELÊVO: Planície de aluvião

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha de cor cinza esverdeado, contendo plagioclásio e anfibólio e quando alterada - apresenta uma pigmentação branca, podendo ser anfibólio. O corpo tem mais ou menos 300 metros de extensão.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						222

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
410	MC.51,694.070-E/7.270.550-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Quarenta Oitava (fora da área)

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata e capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento junto a boca da galeria da Quarenta Oitava, onde se encontra o epicalcário levemente estruturado, de cor cinza claro, bastante fraturado. A mineralização de galena e pirita ocorre preenchendo uma fratura, parcialmente concordante. (N50E, - 80NW) e de espessura de mais ou menos 20 cm.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530.0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						223

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,694.480-E/7.270.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quarenta-Oitavas (afloramento fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, 70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS Fratura N80W, 45SW

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente laminado, cor cinza claro, granulação grosseira, apresentando níveis de material mais pelítico de espessura mais ou menos 2 cm. Não foi observada evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						224

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,694.680-E/7.270.000-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quarenta-Oitavas

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira com pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N70E, vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, parcialmente alterado, de cor amarronzado, granulação grosseira e apresentando veios de quartzo leitoso de mais ou menos 30 cm de espessura e discordante.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						225

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
170	MC.51,694.900-E/7.269.900-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quarenta-Oitavas

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, vert.

ATIT. DA XIST. N65E, vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, intercalando uma lente de epicalcário estruturado com níveis de calco-xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						226

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
190	MC.51,695.180-E/7.269.700-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quarenta-Oitavas

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de mica-xisto, com epicalcário mineralizado de Quarenta-Oitavas. O epicalcário é estruturado, de cor cinza claro, tendo uma fratura mineralizada N30W,85NE, com espessura milimétrica preenchida por galena e pirita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N70E,vert.

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Fratura:N30W, 85NE

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	227

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
260	MC.51,695.350-E/7.269.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quarenta-Oitavas

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, grosseiro, cor cinza prateado, com micro-dobras e corrugamento, em contato normal com epicalcário estruturado, grosseiro e contendo níveis de material pelítico - bem desenvolvidos chegando a calco-xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N60E,65SE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						228

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,695.220-E/7.269.500-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quarenta-Oitavas

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramentc de epicalcário estruturado, formando - laminas de 20 cm de espessura intercaladas por lentes de material pelítico (calco-xisto), com espessura de mais ou menos 5 cm. O epicalcário é de cor cinza clara, granulação média. No calco-xisto predomina a muscovita e sericita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N75E,75SE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: eixo de dobra EW,subhorizontal

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 229

ALTIT. 200 | LOCALIZAÇÃO MC.51,695.320-E/7.268.860-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada Catas-Altas a Quarenta-Oitavas
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N30E,75SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de calco-xisto, em que as lentes carbonáticas e pelíticas intercalam formando um ritmismo. A espessura das lentes é de mais ou menos 5 cm A porção carbonática é de cor cinza claro e granulação groseira.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Calco-xisto

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 230

ALTIT. 200 | LOCALIZAÇÃO MC.51,695.460-E/7.268.700-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Estrada Catas-Altas a Quarenta-Oitavas
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N30E,60SE
ATIT. DA XIST. N25E,70SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de quartzo-sericita-xisto carbonoso , cor cinza escuro, granulação grosseira. Intercalado ocorre um nível de calco-xisto de cor cinza com níveis de material mais pelítico. A seguir volta a ocorrer o xisto com uma lente de filito intercalada.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Quartzo-sericita-xisto,calco-xisto e filito

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 231

ALTIT. 260 | LOCALIZAÇÃO MC.51,695.980-E/7.269.000-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA.
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Cultura de feijão
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Contato do sericita-xisto com rocha carbonática em área de blocos rolados.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Sericita-xisto e epicalcário

CLASSE.
Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530.0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02				X	X	232

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
260	MC.51,696.120-E/7.269.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Catas Altas a Quarenta-Oitavas

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metabásica, cor cinza esverdeada , granulação grosseira, quando rocha fresca se observa um pouco de quartzo, anfibolio e plagioclásio. No afloramento junto a estrada este material é retirado para calçamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02					X	233

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
260	MC.51,697.100-E/7.269.760-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Catas Altas a Quarenta-Oitavas

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de metabásica, de cor cinza esverdeado, granulação grosseira. Quando alterada exibe pontuação branca. Apresenta meterial carbonático nas fraturas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						234

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
510	MC.51,699.560-E/7.269.900-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N80E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Ponto de contato do lado sul da lente de sericita-xisto, cor cinza prateado, granulação grosseira - com o calcário mineralizado, na mina do Diogo Lo - pes. O contato se faz por uma falha direcional e a mineralização está parcionada no epicalcário laminado, cor cinza e granulação fina.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e epicalcário metamórfico

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						235

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460	MC.51,699.940-E/7.269.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata arbustiva

SOLO: Talus

DADOS GEOLÓGICOS

Ponto de contato do sericita-xisto com o epicalcário mineralizado. O xisto apresenta-se corrugado e o epicalcário exibe pequenas vênulas preenchidas por pirita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N60E,vert.

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e epicalcário.

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						236

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.51,700.020-E/7.269.870-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Ponto onde se iniciou uma galeria com extração de minério. Epicalcário mineralizado, (do Diogo Lopes) decor cinza, granulação fina, onde se observa, nas paredes da galeria, cristais bem desenvolvidos de galena.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N70E,NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						237

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490	MC.51,699.980-E/7.270.000-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de Milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto, onde se observa a xistosidade cortando o acamamento, e que nos indica um posicionamento no ápice de uma dobra.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N85E,70NW

ATIT. DA XIST.: N5E,50SE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530.0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						238

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51.700.080-E/7.270.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do sericita-xisto com epicalcário estruturado, granulação média, apresentando dobras em "Z"

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						239

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460	MC.51,699.860-E/7.270.630-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata arbustiva

SOLO: Bem desenvolvido

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário cor cinza, granulação - média. No local este epicalcário apresenta cristais de pirita disseminados na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						240

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460	MC.51,699.780-E/7.270.740-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Diogo Lopes (ponto fora da área)

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Cultura de milho

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, apresentando cristais de pirita disseminados, formando pequenas vênulas nos planos de fratura. Foi observada - uma lente concordante de sericita-xisto de ± 60 metros de espessura, com xistosidade bem desenvolvida.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 241

ALTIT. 480 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.730-E/7.270.830-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,65NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário bandado, onde se alternam as cores resultando em lâminas de espessura - centimétrica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 242

ALTIT. 480 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.640-E/7.270.940-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos deslocados de epicalcário, cor cinza, granulação média, com leve bandeamento dado pelos níveis mais claros, grosseiros e descontínuos, fazendo com que a rocha se assemelhe a uma brecha.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 02 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 243

ALTIT. 485 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.500-E/7.277.050-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento descrito em ± 40 metros de talude exposto, onde o epicalcário está intensamente laminado e contendo intercalações menos expressivas de epicalcário maciço. A laminação é proveniente de intercalação de material mais pelítico.

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6861

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						244

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC.51,699.320-E/7.271.050-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário bandado, de cor cinza - claro, granulação média. Intercalado ocorre uma lente concordante de sericita-xisto de ± 20 metros de espessura. No afloramento observou-se uma passagem progressiva de epicalcário para o xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N25E,70NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						245

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
360	MC.51,699.140-E/7.271.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha bandeada, onde o litotipo está representado pela alternância de camadas sub-decimétricas de material xistoso, com leitos decimétricos de um epicalcário impuro.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N10E,60NW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
02						246

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
400	MC.51,699.660-E/7.270.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto, cor cinza prateado, bastante corrugado e apresentando boa silicificação, evidenciando uma zona de falha.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N50W,70NE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: plano de falha EW, vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530.0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						247

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490	MC.51,700.020-E/7.269.740-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N75E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário laminado, cor cinza escuro, levemente xistoso com veios de clacita preenchendo fraturas. O epicalcário também se apresenta com um pouco de material grafitoso localmente.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						248

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,700.050-E/7.268.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário bem estruturado, laminado, parcialmente foliado com o acamamento evidenciado por níveis de material mais pelítico. Apresenta disseminação de pirita na massa rochosa e concentração nos níveis mais pelíticos.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						249

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,700.000-E/7.269.480-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente estruturado, granulação fina, cor cinza, contendo níveis com material pelítico.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 250

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.51,700.080-E/7.269.400-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário impuro, laminado, de cor cinza escuro, contendo concentração de piritanas fraturas.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 251

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.51,700.200-E/7.269.300-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água do Diogo Lopes

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário cor cinza, levemente estruturado, apresentando níveis de material pelítico, onde ocorre agregados de pirita em forma de nódulos.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 252

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.51,700.200-E/7.269.120-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água do Diogo Lopes

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55W,65NE

ATIT. DA XIST. N20E,65SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escura, granulação fina com cristais de pirita formando concentrações nodulares. Apresenta flexuras-ao longo do acamamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário

CLASSE.

Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 020.6851

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 253

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.51,700.510-E/7.268.900-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Água do Diogo Lopes
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N55E, vert.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário levemente estruturado, de cor cinza, granulação fina, apresentando lentes de material pelítico, evidenciando o acamamento. Apresenta pequenos cristais de fluorita preenchendo fraturas.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 254

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.880-E/7.269.280-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Diogo Lopes
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N60E, 75SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário cinza escuro, estruturado, granulação fina, com pirita disseminada na matriz rochosa e com níveis de material pelítico dando o acamamento.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 255

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO MC.51,698.820-E/7.269.500-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Diogo Lopes
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de blocos de sericita-xisto imersos em uma massa argilosa. Os blocos de xisto estão semi-alterados na sua quase totalidade.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Sericita-xisto
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						256

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660	MC.51,699.960-E/7.269.700-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N25E,70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário bandado, onde o bandeamento é dado pela diferença de cores e por pequenas lentes de material pelítico. Nestes níveis foram encontrados cristais de pirita bem desenvolvidos.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						257

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.51,699.380-E/7.269.800-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Diogo Lopes

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Local em que foi embocada pequena galeria de ± 4 metros de extensão, atingindo o contato sericita-xisto-epicalcário. As rochas estão alteradas e sómente no fundo da galeria aparece o epicalcário.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						258

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
690	MC.51,699.300-E/7.268.980-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Entre Bueno e Diogo Lopes

RELÊVO: Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,vert.

ATIT. DA XIST. N50E,65NW

ATIT DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcários arenosos, parcialmente alterados. Apresenta um bandeamento por alternância de cores. Ocorre um intenso desplacamento paralelo ao plano de acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários arenosos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 259

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO MC.51,698.980-E/7.268.460-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Entre Bueno e Diogo Lopes
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de blocos deslocados de epicalcários - arenosos semi-alterados. O processo de imtemperismo ressalta o acamamento da rocha e evidencia uma-diferenciação granulométrica e textural dos diversos níveis.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcários arenosos
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 260

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.220-E/7.262.230-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Cabeceira do Rio Carumbé
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N65E,75NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário estruturado, levemente-laminado, cor cinza, granulação fina, sem evidencia de mineralização, com os níveis de material pelítico ressaltando o acamamento quando semi-alterado.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 261

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.160-E/7.261.860-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Cabeceira do Rio Carumbé
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de blocos deslocados de epicalcário estruturado, cor cinza escuro, granulação fina, com-as fraturas preenchidas por fluorita micro-cristalizada.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 262

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.440-E/7.261.580-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Cabeceira do Rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do epicalcário com o filito. O filito é bem fino, contém um pouco de sericita, apresenta silicificação, xistosidade incipiente e cor cinza-escuro. O contato é por falha.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e filito

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 263

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.600-E/7.261.240-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Cabeceira do Rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,40SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito cor amarela, granulação fina Apresenta veios de quartzo de pequena espessura e discordantes onde ocorrem alguns cristais de pirita.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Filito

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 264

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.810-E/7.261.100-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Cabeceira do Rio Carumbé

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito, cor amarelo-laranja, granulação fina e com xistosidade incipiente.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Filito

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6661

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 265

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.51,697.010-E/7.260.800-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Cabeceira do Rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito, granulação fina, sem evidência de mineralização, um pouco silicificada, apresentando micro dobras.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 266

ALTIT. 450 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.960-E/7.262.620-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Forte

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de feijão

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro, granulação fina, levemente grafitoso. Apresenta as fraturas preenchidas por calcita. A estruturação é dada pelos níveis de material pelítico.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 267

ALTIT. 430 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.920-E/7.262.400-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Forte

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, com níveis de material pelítico. Apresenta fraturas preenchidas por material opaco (oxidado), mas não dá reação positiva com KI. Embutida no epicalcário aparece uma lente de ± 100 metros de espessura de Filito.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						268

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460	MC.51,697.120-E/7.262.230-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água do Forte

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro, granulação fina, com os níveis de material pelítico exibindo o acamamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						269

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC.51,696.320-E/7.262.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água do Forte

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do epicalcário estruturado, com meta-arenito bem silicificado. Veios de quartzo leitoso de pequena espessura no contato, evidenciam o falhamento. Junto destes veios aparecem os cristais de pirita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário meta-arenito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						270

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,697.670-E/7.262.100-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água do Forte

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata secundária

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,vert.

ATIT. DA XIST. NS25E

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de filito carbonoso, cor cinza escura-granulação fina. Apresenta um intenso corrugamento

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 271

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.060-E/7.261.900-N | CADASTRO OCORR. X | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro, sendo cortado por veios de quartzo leitoso de ± 2 cm de espessura, contendo galena associada. Ocorrência de galeria do Carumbé.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: fratura N25E, 30SE

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 272

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO MC.51,694.900-E/7.261.160-N | CADASTRO OCORR. X | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-tendo as fraturas mineralizadas, com fluorita, galena, pirita e calcopirita e possivelmente barita. Junto ao ponto ocorre o contato com quartzo-xisto, possivelmente por falha direcional.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Acungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: NS35E

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: fratura N15E, vertical.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 273

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MC.51,703.440-E/7.263.720-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Federal entre Adrianópolis e Tunas (Ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário, cor cinza escuro, bre - chado, granulação média, em contato com uma lente de quartzito onde ocorre uma falha. O corpo de epi calcário forma uma anticlinal.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N60E,60SE

ATIT. DA XIST.: N60E,60NW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e Quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						274

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.51,702.820-E/7.264.150-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na Estrada Federal do km 15 ao km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzito e clorita-xisto. O ponto-se situa no ápice de um anticlinal. Apresenta do - bras de amplitude ± 2 metros.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N30W,30SW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito e clorita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						275

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,702.370-E/7.264.350-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na Estrada Federal do km 15 ao Km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metassiltito (baixo grau de metamor fismo), apresentando o acamamento paralelo com a xistosidade e caimento sub-horizontal.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: Semi-horiz.

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: eixo de corrugação 25,S40W

LITOLOGIA

ROCHA: Metassiltito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						276

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,702.240-E/7.264.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na Estrada Federal do km 15 ao km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de clorita-quartzo-xisto, um pouco - grosseiro, intercalados com quartzito fino. Apresenta dobras de 1º geração.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N40E,55NW

ATIT. DA XIST.: N40E,55NW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						277

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,702.150-E/7.264.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na Estrada Federal do km 15 ao km7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata arbustiva

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do quartzo-xisto com epicalcário. No contato o xisto passa a um quartzito e o contato é por falha. O Epicalcário é maciço, cor cinza escuro, levemente estruturado, pelos níveis de material pelítico. Este epicalcário está intensamente brechado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						278

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,702.130-E/7.265.050-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada federal do km 15 ao km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E,60NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do epicalcário brechado com o clorita-quartzo-xisto, cor avermelhada, granulação fina. O xisto está posicionado em um pequeno sinclinal com acamamento para sul.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-quartzo-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						279

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC.51,701.680-E/7.265.270-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada federal do km 15 ao km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,60NW

ATIT. DA XIST. N60E,60NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de muscovita-quartzo-xisto, cor avermelhada, apresenta um ritmismo de material mais rico em quartzo, com lentes de material com pouco quartzo.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Muscovita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						280

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
410	MC.51,701.550-E/7.265.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada federal do km 15 ao km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Contato normal do muscovita-quartzo-xisto com o epicalcário, bem recristalizado, cor cinza. Este epicalcário aflora + 100 metros e a seguir temos xisto caindo para NW, fechando em anticlinal como eixo caindo para SW.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Muscovita-quartzo-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						281

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,701.360-E/7.266.150-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada federal do km 15 ao km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N70E,50NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de muscovita-quartzo-xisto, com intenso dobramento da xistosidade. O xisto se encontra bastante alterado, anotando-se uma falha de empurrão no local.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Muscovita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						282

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
370	MC.51,701.240-E/7.266.370-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada federal do km 15 ao km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,50SE

ATIT. DA XIST. N40E,45NW

ATIT. DO LIN. 28,S70W

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-filito de granulação fina, cor cinza, apresentando xistosidade bem desenvolvida. Um pouco abaixo a xistosidade mergulha mais que o acamamento, indicando uma sequência direta.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						283

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
340	MC.51,701.140-E/7.266.630-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada federal do km 15 ao km 7,5

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,65NW

ATIT. DA XIST. N60E,85NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metassiltito em uma sequência de quartzo-filitos, quartzitos e metaconglomerados.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Metassiltitos,quartzito e metaconglomerado

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						284

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
310	MC.51,701.400-E/7.266.850-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Perfil na estrada federal no km 15 ao km 7,5

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-xisto, descrito já no ponto VA-168

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Sericita-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						285

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
310	MC.51,701.270-E/7.266.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Perfil na estrada que liga o km 7,5 da federal ao Paqueiro

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,65SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de clorita-muscovita-xisto com granulação fina, laminado, apresentando um intenso dobramento caótico, evidenciando uma zona de falha.Junto ao leito do Rio Carumbé ocorre clorita-muscovita-xisto com cristais de magnetita.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Clorita-muscovita-xisto

CLASSE.

Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6861

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 286

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.750-E/7.265.540-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o km 7,5 da federal ao Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-xisto, apresentando um leve bandeamento. Intercalado ocorre quartzito e clorita-quartzo-xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto e quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 287

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.540-E/7.266.000-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o km 7,5 da federal ao Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,45NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: falha normal N70E

DADOS GEOLÓGICOS

Falha normal, que coloca lado a lado, o quartzito com um quartzo-xisto contendo lentes de metaconglomerado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito-quartzo-xisto e metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 288

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.240-E/7.266.150-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o km 7,5 da federal ao Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,60NW

ATIT. DA XIST. N10E,85NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: plano de falha N60E,sub-horiz.

DADOS GEOLÓGICOS

Metarritmito com níveis de metaconglomerado. Estes níveis conglomeráticos mostram um flanco direto - com caimento para sul e a seguir temos um quartzito grosseiro.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metarritmito e quartzito conglomerático

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 289

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO MC.51,699.150-E/7.266.260-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o km 7,5 da federal ao Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,65SE

ATIT. DA XIST. N40E,58SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: falha N75E, 85NW(zona de brecha)

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de metarritmito, granulação fina, cor róseo, contendo intercalações de quartzito, fino,- alternando com várias lentes de metaconglomerado e arenito conglomerático. As estruturas indicam flanco inverso.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Metarritmito e quartzito conglomerático

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 290

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.51,698.970-E/7.266.360-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o km 7,5 da federal ao Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,50SE

ATIT. DA XIST. N45E,45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Metarritmito silicoso com níveis intercalados de quartzito grosseiro (conglomerático) de espessura ± 30 metros. Ocorre um corpo discordante e irregular de uma rocha alterada que possivelmente seja - uma rocha básica ou básico-alcalina.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Metarritmito silicoso e metaconglomerado

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 291

ALTIT. 770 | LOCALIZAÇÃO MC.51,698.920-E/7.266.520-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Perfil na estrada que liga o km 7,5 da federal ao Paqueiro

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,70SE

ATIT. DA XIST. N15E,85SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzito com intercalação de metarritmito silicoso. Segundo as estruturas temos um flanco direto.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzito e metarritmito silicoso

CLASSE.

Metamórfica
Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						292

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
810	MC.51,698.600-E/7.266.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o km 7,5 da federal ao Paqueiro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito apresentando dobras deitadas com o éixo-horizontal. O quartzito ocorre em forma de lâminas de espessura ± 10 cm e está no flanco de um anticlinal.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N20E,75SE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						293

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
740	MC.51,692.760-E/7.264.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o Paqueiro ao Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de clorita-sericita-xisto com o quartzito, contendo intercalado lentes de metaconglomerado. Segundo a estrutural ocorre flanco direto e o xisto mergulha por baixo do quartzito.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N30E,55NW

ATIT. DA XIST.: N20E,60NW

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-sericita-xisto, quartzito e metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						294

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
760	MC.51,692.380-E/7.264.920-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o Paqueiro ao Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-xisto com quartzito, onde a xistosidade é concordante ao acamamento. Este corpo está contido em um pequeno anticlinal com o eixo - mergulhando para o Norte.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N55E,50SE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto e Quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 295

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO MC.51,692.300-E/7.265.430-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o Paqueiro ao Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Praticamente ausente

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito, todo brechado, onde se alojou um corpo irregular de rocha básica. Esta rocha se encontra totalmente alterada, resultando num material de cor avermelhado, com pontuações brancas, granulação grosseira e ausência de quartzo.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito e rocha metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 296

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.680-E/7.265.660-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Perfil na estrada que liga o Paqueiro ao Rocha.

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-xisto, textura fina, cor róseo. Foi possível observar o xisto sobre o filito e este sobre o epicalcário. Na faixa que contém este ponto situa-se sobre uma intensa zona de falha.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açunqui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N50E,50NW

ATIT. DA XIST.: EW,56N

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: laminação EW,40N

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto,filito e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 297

ALTIT. 410 | LOCALIZAÇÃO MC.51,694.580-E/7.266.640-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-xisto onde ocorrem lentes de metaconglomerado que fazem contato com um xisto de baixo grau e este com o epicalcário impuro (e estruturado). No local observou-se dobras em "S" indicando o fechamento do anticlinal para SW.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açunqui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N25E,75SE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto-metaconglomerado e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						298

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,694.380-E/7.267.100-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de sericita-xisto, grosseiro, com calco-filito, laminado, granulação fina, cor cinza escuro e que grada para epicalcário estruturado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,80NW

ATIT. DA XIST

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto; calco-filito e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						299

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
320	MC.51,693.860-E/7.267.880-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada das Onças

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do epicalcário estruturado, com o sericita xisto, apresentando localmente variações para - quartzo-xisto e muscovita-xisto. Esta faixa de xistos faz contato novamente com o epicalcário, na - sua porção Norte.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N10E,60NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário com calco-xisto e sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	300

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.51,692.400-E/7.265.140-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água do Serrado (anfiteatro)

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de uma rocha cor cinza esverdeado, granulação grosseira, bem fraturada apresentando pequenos cristais de calcita dispersos na rocha. Possivelmente um metagabro.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	301

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,692.860-E/7.265.320-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água da Serra (anfiteatro)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha cor cinza esverdeado, granulação grosseira, apresentando-se fraturada. Material carbonático preenche as fraturas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						302

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
860	MC.51,698.130-E/7.266.160-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Carumbé

RELÊVO: Colinoso suave

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzito, cor esbranquiçada, granulação grosseira passando a níveis conglomeráticos. A rocha se encontra toda fraturada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						303

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,694.490-E/7.265.480-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada das Onças

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário, cor cinza, granulação-média, estruturado, onde se observou uma inversão-na direção do mergulho (N55E60NW) formando anticlinal de pequeno porte com o eixo mergulhando para - SW.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário metamórfico

CLASSE.: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 304

ALTIT. 470 | LOCALIZAÇÃO MC.51,694.360-E/7.265.760-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada das Onças

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do epicalcário brechado com o sericita-xisto, onde o epicalcário mergulha por baixo do xisto Localmente há uma inversão no mergulho, indicando-um pequeno anticlinal de flanco invertidoTambém - ocorrem lentes de metaconglomerado intercalados no xisto.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,85NW

ATIT. DA XIST N65E,75NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: plano de falha N75W,65NE

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário brechado e sericita-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 305

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.51,694.160-E/7.264.280-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ao sul da estrada Paqueiro-Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos rolados de sericita-xisto e-blocos de rocha tectonizada com disseminação de pirita e oxido de ferro.A rocha apresenta sinais de amarrotamento.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA

Sericita-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 306

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.51,694.140-E/7.264.210-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Ao sul da estrada Paqueiro-Rocha

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de epicalcário, brechado, - cor cinza escuro, contendo poucos e pequenos cristais de pirita. Algumas fraturas contêm calcita associada a pequenos cristais de fluorita.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário

CLASSE.

Metamórfica
Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 307

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO MC.51,694.020-E/7.264.060-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ao sul da estrada Paqueiro-Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento constituido de grande exposição de rocha calcária, levemente estruturada, granulação fina, cor cinza escuro. Não -e constatou a presença de fluorita ou pirita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 308

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO MC.51,693.970-E/7.263.980-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ao sul da estrada Paqueiro-Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário com intercalação de material pelítico que dá a estruturação.O epicalcário é de cor cinza escuro, com fraturas preenchidas por calcita e pequenos cristais de pirita dispersos na rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N55E, horiz.

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 309

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.51,693.960-E/7.263.890-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ao sul da estrada Paqueiro-Rocha

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário maciço, levemente estruturado, cinza-escuro, granulação fina, apresenta planos de foliação que provavelmente coincidam com o plano de contato com o sericita-xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N65E, 80SE

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: foliação N20E 80SE

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 310

ALTIT. 410 | LOCALIZAÇÃO MC.51.695.670-E/7.269.040-N | CADASTRO OCORR. X | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Fazenda Buenos Aires
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N45E,vert.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: veio de quartzo N5E,subvert.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário, cinza escuro, estruturado, granulação média, apresentando um veio de quartzo leitoso, com material ferruginoso e de espessura ± 5 cm. Segundo um morador do local, na área existe uma trincheira com veio de quartzo, galena e oxidado de cobre.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 311

ALTIT. 390 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.680-E/7.263.820-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Água da Serra (afluente da margem direita do Ribeirão do Rocha)
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de blocos soltos de epicalcário de cor cinza escuro, maciço. Localmente aflora um dique de diabásio com direção N45W. Á direita da drenagem aflora um epicalcário; na drenagem diabásio; e a esquerda aflora xisto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui/ Magmatismo Mesozóico

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário;Diabásio e sericita-xisto
CLASSE: Metamórfica e ígnea básica

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 312

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.860-E/7.263.730-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Água da Serra (afluente da margem direita do Ribeirão do Rocha)
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Mata
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT DA CAM. N55E,70NW
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS. eixo de dobra EW,caindo 65,E

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de filito bem fino e sedoso.Subindo a drenagem ± 100 metros topograficamente, temos o epicalcário onde se observa um pequeno dobramento de amplitude ± 1 metro.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Filito e epicalcário
CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 23 NE 7530.0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						313

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.51,692.140-E/7.263.740-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água da Serra (afluente da margem direita do Ribeirão do Rocha)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-granulação média, apresentando níveis de material-pelítico. Apresenta raros cristais de pirita na matriz carbonática.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						314

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
610	MC.51,692.220-E/7.263.660-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água da Serra (afluente da margem direita do Ribeirão do Rocha)

RELÊVO. Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro, apresentando material carbonoso na matriz.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						315

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.51,692.720-E/7.263.220-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água da Serra (afluente da margem direita do Ribeirão do Rocha

RELÊVO. Planície

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. direção de falhamento N70E

DADOS GEOLÓGICOS

Ponto onde se evidencia um falhamento(prolongamento do contato sul da lente de sericita-xisto com o epicalcário do Paqueiro). Próximo ao ponto temos afloramento de epicalcário estruturado, cor cinza-escuro e levemente brechado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						316

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660	MC.51.692.800-E/7.263.020-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água da Serra (afluente da margem direita do Ribeirão do Rocha)

RELÊVO: Acidentado

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de epicalcário estruturado, cor cinza escuro, com inúmeros cristais de pirita-bem desenvolvidos, formando agregados de até 2 cm de diâmetro.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica

Metamórfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						317

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
690	MC.51,693.070-E/7.262.320-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água da Serra (afluente da margem direita do Ribeirão do Rocha).

RELÊVO. Levemente montanhoso

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de epicalcário alterado, cor cinza-amarelado, exibindo muitos agregados de pirita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica

Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						318

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,691.860-E/7.264.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água da Serra (afluente da margem direita do Ribeirão do Rocha)

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-sericita-xisto, bem fino, exibindo as micas pouco desenvolvidas e níveis de metaconglomerados oligomiticos (lentes de ± 2 metros de espessura, concordantes).

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E, 50SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto e metaconglomerado

CLASSE: Metamórfica

Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03				X	X	319

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.51,691.600-E/7.264.300-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Ribeirão do Rocha (margem direita)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de uma rocha cinza escuro, um pouco esverdeada, granulação média a grosseira, com as fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	320

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
350	MC.51,691.620-E/7.264.660-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Ribeirão do Rocha (margem direita)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha de cor cinza escuro, levemente esverdeada, granulação média, com as microfraturas preenchidas por calcita. Podendo ser um anfibolito.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	321

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
430	MC.51,692.000-E/7.264.380-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Ribeirão do Rocha (margem direita)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeado, granulação grosseira, contendo cristais de pirita e calcita nas fraturas de pequeno porte.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						322

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51,692.180-E/7.264.620-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Ribeirão do Rocha (margem direita)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de composição carbonática (reage ao HCL), granulação bem fina, cor cinza claro, bem compacto, apresentando sinais de cataclase bem como corrugamento. (ponto fora da área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E, 65NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário impuro

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						323

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.51,692.280-E/7.264.460-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Ribeirão do Rocha (margem direita)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha de cor cinza, textura fina, contendo quartzo e poucos cristais de mica de pequeno porte. Tem aspecto cataclástico evidenciando uma possível zona de falha.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto cataclasado

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo dinâmico

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						324

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.51,692.550-E/7.264.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Ribeirão do Rocha (margem direita)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de uma rocha de cor cinza-amarelado, muito quartzo, pouca mica, bem fraturado e sem evidencia de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E, vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						325

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.51,692.180-E/7.264.060-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Ribeirão do Rocha (margem direita)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente estruturado, bem recristalizado (mármore) de cor cinza escuro, sem evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N40E,vert.

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metacalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						326

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
310	MC.51,687.330-E/7.265.020-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fundão

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de epicalcário bem alterado, de cor cinza, contendo quartzo e material oxidado. (oxido de ferro e manganês). Um pouco acima foi - encontrado bloco de diabásio semi-alterado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui /Magmatismo mesozóico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário e diabásio

CLASSE: Metamórfica e ígnea básica

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						327

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
350	MC.51,687.160-E/7.265.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fundão

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário com calco-xisto, estruturado, cor cinza claro e sem evidência de mineralização. No local aparecem blocos rolados de metabasito fino e que reage com HCL nas fraturas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N15E,subvert

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Calcário, calco-xisto e metabasito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231 — Nº 7530.0210.6684

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 328

ALTIT. 400 | LOCALIZAÇÃO MC.51,687.000-E/7.265.040-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fundão

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E, 55SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário estruturado e calco-xisto, cor cinza claro, granulação média, exibindo os níveis de material pelítico, com estrutura xistosa No afloramento observou-se um dobramento caótico.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e calco-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 329

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.51,686.580-E/7.265.160-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Fundão

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de blocos de epicalcário alterado, cor cinza amarronzado, granulação fina. A porção carbonática se encontra lixiviada, ressaltando a estrutura xistosa.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e calco-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 330

ALTIT. 390 | LOCALIZAÇÃO MC.51,686.740-E/7.263.760-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Fundão

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N25E, 70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário bem alterado, um pouco-brechado, com níveis de material pelítico que pela lixiviação ressaltam a estrutura xistosa (calco - xisto)

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e calco-xisto

CLASSE.

Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 234

NE 7530.0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						331

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
510	MC.51,686.300-E/7.263.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fundão

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N15E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário levemente brechado, parcialmente alterado, apresentando evidencia de esforços. Está todo corrugado, talvez devido a presença de granito Três Córregos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						332

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
515	MC.51,685.920-E/7.262.760-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada do Lajeado

RELÊVO: Colinoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N20E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de xisto, cor róseo, um pouco laminado onde se observa a presença de quartzo e sericita. Afloramento de pouca expressão (ponto fora da área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						333

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,686.120-E/7.261.900-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada do Lajeado

RELÊVO. Colino-montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,65SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de uma rocha cinza avermelhada, laminada, ritmica, mas de aspecto xistoso quando semi-alterada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						334

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
630	MC.51,686.540-E/7.260.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Rocha a Cêrro Azul (próximo a Mato Preto)
RELÊVO: Colinoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,55SE
ATIT. DA XIST. N35E,65SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de rocha de cor cinza e granulação fina.Apresentando intercalações de níveis de quartzito grosseiro caracterizando uma certa ritmicidade

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA
Metarritmito areno-argiloso

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						335

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
630	MC.51,687.440-E/7.260.860-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada Rocha a Cêrro Azul (próximo a Mato Preto)
RELÊVO: Colinoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N25E,60SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Metarritmito com as lentes se repetindo na sequência: metargilito - metassiltito - meta-arenito e metaconglomerado. Cada litotipo tem no máximo 1 metro de espessura.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA
Metarritmito pelito-psamo-pselítico

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						336

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.51,687.280-E/7.261.480-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada Rocha a Cêrro Azul (próximo a Mato Preto)
RELÊVO. Colinoso
VEGETAÇÃO. Pastagem e capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,65SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Metarritmito onde predomina a porção argilosa bem-compacta.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA
Metarritmito

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530.0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						337

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	MC.51,698.990-E/7.263.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Afluente do córrego Água da Serra
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de blocos rolados de rocha xistosa, cor cinza claro, granulação grosseira, pouca mica e parcialmente alterada.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-xisto
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	338

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,698.880-E/7.263.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Afluente do Córrego Água da Serra
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha cor cinza esverdeado, granulação média, apresentando pigmentação branca (dada pela plagioclásio, quando semi-alterado).

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Metabásica
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03			X	X	X	339

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,699.180-E/7.264.160-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Água da Serra
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Pastagem
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos rolados de metabásica (anfibolito), onde aparece um bloco de material magnetítico, bastante denso, de comprimento 1 metro por 50 cm de largura Não foi encontrato "in situ" mas tudo indica que faz parte do corpo de metabásica.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Metabásica
CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231 — NE 7530 0240.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						340

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
350	MC.51,698.730-E/7.264.020-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeado, granulação média exibindo o plagioclásio com pigmentação branca, quando semi altearado, bem friável e toda fraturada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						341

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.51,698.610-E/7.263.060-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina, quase só quartzo, com poucos cristais de mica, apresentando a xistosidade corrugada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N65E, subv.
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						342

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
410	MC.51,697.630-E/7.263.290-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação bem fina, com a mica pouco desenvolvida, apresentando um mosqueamento nos planos de desplacamento. Na outra margem do rio este material se encontra todo corrugado, evidenciando um falhamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N80E, subv.
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						343

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460	MC.51,697.840-E/7.263.140-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Afluente do Rio Carumbé

RELÊVO: MOntanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N75E, suby

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escuro, granulação bem fina, quase não se observa a presença de mica, compacta, parte em placas e se encontra um pouco cataclasada.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Ardósia

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						344

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51,697.940-E/7.262.930-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Afluente do Rio Carumbé

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E, suby

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN. 30, N40E

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza brilhante, granulação bem fina, parte em placas e apresenta corrugamento caótico.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Ardósia

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						345

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.51,698.040-E/7.262.640-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Afluente do Rio Carumbé

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de ardósia com epicalcário de cor cinza médio, estruturado, e que apresenta cristais de pirita nas fraturas. Foi encontrado sómente blocos soltos. Contato possivelmente por falhas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Ardosia e epicalcario

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6661

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						346

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,697.090-E/7.262.760-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de epicalcário estruturado, cor cinza claro granulação grosseira, com níveis de material pelítico. Aparecem alguns blocos pequenos de quartzo - xisto.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						347

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
470	MC.51,696.700-E/7.262.580-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Carumbé

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de epicalcário estruturado com o sericita-quartzo-xisto. O xisto é grosseiro e esta corrugado, evidenciando o contato por falhamento. O epi - calcário no contato esta brechado.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e sericita-quartzo-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						348

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51,696.880-E/7.263.840-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Serra do Carumbé

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. eixo de dobra N20E, sub-horiz.

DADOS GEOLÓGICOS

Lente de epicalcário de cor cinza médio, granulação média, dobras de pequena amplitude, níveis de material pelítico, dando a estrutura. Esta lente carbonática esta embutida entre metassedimentos da serra do Carumbé, Quartzitos e Quartzo-xistos.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário-quartzo-xisto e quartzito

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						349

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.51,696.640-E/7.263.580-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos soltos de epicalcário estruturado, granulação fina, cor cinza médio, um pouco brechado, sem evidencia de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcários e metassedimentos arenosos

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						350

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,696.560-E/7.263.360-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Serra do Carumbé

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário de cor cinza médio, granulação fina, sem evidencia de mineralização, levemente brechado e estruturado pelos níveis de material pelítico. Esta lente de epicalcário está embutida em metassedimento arenoso da Serra do Carumbé.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e metassedimentos arenosos

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	351

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
430	MC.51,699.030-E/7.264.030-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Carumbé

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos soltos de rocha cinza escuro, granulação grosseira, apresentando-se como um gabro metamorfizado. Apresenta as fraturas preenchidas por material carbonático.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Metabásica

CLASSE.

Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 23

Nº 7530.0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	352

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
390	MC.51,697.500-E/7.263.540-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E, subv.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeado, granulação média apresentando plagioclasio. Na margem direita do Carumbé ocorre um corpo de quartzito, cor cinza, granulação fina e compacto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica e quartzito

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						353

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
710	MC.51,694.040-E/7.263.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Capão Redondo

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E, subv.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário levemente estruturado (quase maciço), cor cinza escuro, granulação fina. Apresenta material carbonoso e apresenta veio de quartzo discordante com espessura de ± 10 cm.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						354

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
740	MC.51,693.420-E/7.263.380-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Capão Redondo

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário de cor cinza escuro, levemente estruturado, um pouco carbonoso, granulação fina. Apresenta poucos e pequenos cristais de pirita.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL. | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 355

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO MC.51,693.170-E/7.263.460-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Capão Redondo
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N65E,70NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Epicalcário de cor cinza escuro, granulação média, um pouco carbonoso, levemente estruturado.
UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Epicalcário
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 356

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.51,693.260-E/7.263.760-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Capão Redondo
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos rolados de sericita-xisto, cor rôseo, granulação fina, e com xistosidade puco desenvolvida.
UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Sericita-xisto
CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 357

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO MC.51,693.540-E/7.263.780-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Capão Redondo
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário, cor cinza escuro, granulação fina, levemente estruturado.Apresenta níveis de material pelítico.
UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Epicalcário
CLASSE.
Metamórfica
Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						358

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
470	MC.51,701.300-E/7.264.520-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Córrego Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,subv.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de dobra 60,SW

DADOS GEOLÓGICOS

Lente de epicalcário que passa a SE da Barrinha e chega a Plumbum. Epicalcário laminado um pouco rítmico e todo brechado, apresentando veio de quartzo Não foi observada evidencia de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						359

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC.51,701.340-E/7.264.440-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Serra do Córrego ou Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Sobre a lente de calcário descrita no ponto VA-358 aparecem inumeros blocos soltos de calcita branca, bastante pura e bem cristalizada. Possivelmente esteja preenchendo fraturas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						360

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC.51,697.360-E/7.267.930-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Eduardo

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário maciço, cor cinza escuro, granulação média e sem evidencia de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						361

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.51,697.480-E/7.267.920-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Sericita-quartzo-xisto, grosseiro, cor cinza amarelado (cor de alteração), todo fraturado e levemente amarrotado. No local aparecem blocos rolados de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						362

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
510	MC.51,697.660-E/7.268.020-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Ponto de contato do sericita-xisto com o epicalcário do Paqueiro(contato sul). Foram encontrados tão somente blocos soltos no local.O contato é por falha direcional observado melhor na galeria do Bueno.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03			X	X	X	363

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.51,698.110-E/7.268.400-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Eduardo

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N45E,subv.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário de cor cinza escuro, compacto, apresenta um bandeamento típico. Neste local foi encontrado uma ocorrencia de galena em forma de pequenos nódulos dispersos na massa carbonática.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231 — NE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						364

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.51,697.800-E/7.267.700-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos soltos de epicalcário, cor cinza, apresen - tando dobras estruturado. A estrutura é dada pelos níveis de material pelítico.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfísmo regio nal

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	365

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
610	MC.51,697.840-E/7.267.580-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E, 65SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcários arenosos, cor cinza claro, laminado , granulação média, sem evidencia de mineralização . Este material esta intercalado por quartzito fino- e por material pelítico argiloso.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários areno sos

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regio nal

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	366

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670	MC.51,698.060-E/7.267.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Eduardo

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos soltos de epicalcários arenosos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcários areno sos

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regio nal

MOD. 231

NE 7530.0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						367

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660	MC.51,698.120-E/7.268.540-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego do Eduardo

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de epicalcário cinza escuro, granulação média, compacto, e sem evidencia de mineralização.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açunqui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário.

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						368

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC.51,701.130-E/7.263.020-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Tanque

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de uma rocha grosseira, contendo quartzo e feldspato com os cristais de quartzo orientado. Possivelmente seja uma apófise de granito em uma zona de falha.

UNIDADE ESTRAT.

Pré-Cambriano Superior - Cambriano: Intrusivas Graníticas

LITOLOGIA

ROCHA

Rocha granítica cataclasada

CLASSE

ígnea ácida

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03				X		369

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.51,701.060-E/7.262.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Córrego do Tanque

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Granito com os cristais de feldspato bem desenvolvidos e que juntamente com o quartzo, está levemente orientado, apresentando um aspecto de granito - orientado.

UNIDADE ESTRAT.

Pré-Cambriano Superiro - Cambriano: Intrusivas Graniticas

LITOLOGIA

ROCHA

Granito

CLASSE.

ígnea ácida

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 370

ALTIT. 420 | LOCALIZAÇÃO MC.51,701.200-E/7.26 .640-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Córrego do Tanque
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N45E,75SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Sericita.xisto grosseiro, cor cinza prateado, apresentando um intenso corrugamento. Apresenta um pouco de quartzo na matriz.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Seridta-xisto

CLASSE
Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 371

ALTIT. 440 | LOCALIZAÇÃO MC.51,701.650-E/7.262.480-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Córrego do Tanque
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Contato do sericita-xisto com um corpo de diabásio granulação fina, cor cinza, com pirita nas fraturas O ponto se localiza próximo ao corpo granítico Varginha.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui/ Magmatismo Mesozóico

LITOLOGIA
ROCHA
Sericita-xisto e diabásio

CLASSE
Metamórfica
ígnea básica

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 372

ALTIT. 330 | LOCALIZAÇÃO MC.51,691.980-E/7.267.700-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Saltinho
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Cultura de milho
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N60E,subv.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Sericita-xisto, granulação fina, (quase um filito) de cor cinza prateado.Apresenta um pouco de quartzo na matriz.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA
Sericita-xisto

CLASSE.
Metamórfica
Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						373

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
380	MC.51,692.900-E/7.267.200-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Saltinho

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira e pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,70SE

ATIT. DA XIST. N60E,45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Sericita-xisto, granulação fina, em contato com o-epicalcário. Junto a uma lagoa artificial, pode-se observar que o acamamento mergulha mais que a xistosidade, indicando um possivel flanco invertido.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Sericita-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						374

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,704.530-E/7.266.610-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Laranjal

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área cultivada

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato do quartzo-xisto, com o calco-xisto mineralizado do Laranjal. Na área foram realizadas trincheiras e escavações subterrâneas, onde ocorre um veio mineralizado, no contato, de possança ± 50 cm onde a galena ocorre associada a quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzo-xisto e calco-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						375

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
280	MC.51,704.420-E/7.266.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Laranjal

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Área cultivada

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos soltos de quartzo-xisto todo corrugado, granulação média.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzo-xisto

CLASSE.

Metamórfica
Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						376

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
420	MC.51,704.200-E/7.267.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Laranjal

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de sericita-quartzo-xisto, granulação média cor cinza prateado.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Sericita-quartzo-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						378

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490	MC.51,704.020-E/7.267.210-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Laranjal

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área cultivada

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT DO LIN

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de quartzo-sericita-xisto, parcialmente alterado, sem evidencia de mineralização. No local aparecem pequenos blocos rolados de metaconglomerado.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzo-sericita-xisto e metaconglomerado

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						379

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.51,703.540-E/7.267.400-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Laranjal

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de quartzo-xisto grosseiro, junto com blocos soltos de metaconglomerado, granulação fina - (oligomitico), com os seixos de tamanhp ± 1 cm no máximo, em matriz xistosa.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Quartzo-xisto e metaconglomerado

CLASSE.

Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						379

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,707.440-E/7.264.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada do Perau (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,85SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de corrugação 15,N40W e clivagem N45E,50NW

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de sericita-quartzo-xisto grosseiro, cor amarronzada, onde aparecem algumas lentes de calco-xisto de espessura ± 1,5 metros.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: calco-xisto e sericita-quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						380

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,707.980-E/7.265.580-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada do Perau

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N55E,70NW

ATIT. DA XIST. N60E,40NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-sericita-xisto, grosseiro, de cor cinza esverdeado, onde aparecem alguns cristais de muscovita (ponto fora da área de trabalho).

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						381

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,706.500-E/7.263.920-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada do Perau

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área cultivada

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de epicalcário cor cinza brechado, sem evidência de mineralização. Não apresenta níveis de material pelítico. (ponto fora da área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						382

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,706.800-E/7.265.820-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada do Perau

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área cultivada

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Muscovita-quartzo-xisto, grosseiro, cor cinza amarronzado, sem evidencia de mineralização e levemente dobrado.(ponto fora de área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N60E,70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: muscovita-quartzo xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						383

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,706.760-E/7.265.980-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada do Perau (ponto fora da área de trabalho).

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Muscovita-quartzo-xisto em contato com epicalcário brechado, cor cinza, granulação média sem evidencia de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: muscovita-quartzo xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						384

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.51,708.340-E/7.266.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada do Perau

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Jazida de calcita em atividade. São fraturas do e-epicalcário de espessura de metros, discordante e que foram preenchidas por calcita.A calcita estabem recristalizada e predomina a cor amarronzada. ponto fora da area de teabalho

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS bandeamento N80E,vert.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0240.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						385

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,706.360-E/7.205.600-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada do Perau

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área de cultura e pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de muscovita.quartzo-xisto com o epicalcário, cinza claro,brechado, sem evidencia de mineralização.O epicalcário apresenta-se todo fraturado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Muscovita-quartzo-xisto e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						386

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,706.530-E/7.266.140-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada do Perau

RELÊVO. Levemente montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Sericita-xisto que localmente tem aspecto de filito (metassedimento-siltico-argiloso) e apresenta uma intensa corrugação.(ponto fora da área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,80NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						387

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
220	MC.51,706.300-E/7.266.600-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada do Perau (ponto fora da área de trabalho)

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de sericita-xisto com o calco-xisto, granulação grosseira e apresentando lentes de material pelítico. A porção carbonática é constituida de lentes que têm espessura de cm a metro.Não foi observada evidencia de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto e calco-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						388

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,706.110-E/7.266.680-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada do Perau
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Calco-xisto grosseiro, onde predomina a porção carbonática. Esta rocha é de cor cinza escuro (semelhante a rocha mineralizada de Barrinha) (ponto fora da área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Calco-xisto
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						389

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,706.100-E/7.267.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Estrada do Perau
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Mata secundária
SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Calco-xisto onde aparecem níveis de epicalcário laminado, intercalado no calco-xisto. Estas lentes de epicalcário tem ± 1 metro de espessura e o calco-xisto está fortemente corrugado. (ponto fora da área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N50E,75NW
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. 60,N80E
OUTROS. eixo de corrugação 60,N20E

LITOLOGIA
ROCHA: Calco-xisto e epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						390

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
180	MC.51,705.700-E/7.267.580-N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Estrada do Perau
RELÊVO. Planície
VEGETAÇÃO. Pastagem
SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Metassedimento com uma pequena falha e um dobramento periclinal. A rocha apresenta amarrotamento generalizado, é formadas por bandas de cores e material mais siltoso com bandas mais argilosas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS. eixo de dobra 20,N60E

LITOLOGIA
ROCHA: Metassedimento siltico-argiloso
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						391

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
240	MC.51,705.490-E/7.268.080-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barra Grande (ponto fora da área)

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área de cultura

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário apresentando uma dobra de forma anti - clinal, com pequeno caimento de eixo para NE. Foi- observado um intenso plissamento no ápice (*M*fol- ds), a xistosidade verificada exibe mergulho mais- proeminente do que o acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regio nal

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						392

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,705.420-E/7.268.200-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Barra Grande (ponto fora da área)

RELÊVO. Planície

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Numerosos falhamentos conferem a rocha um forte - amarrotamento (falhas de empurrão), é frequente a presença de estruturas de crenulação por clivagem. Estruturas de dissolução são frequentes e ocorrem- do preenchimento de vênulos por silica.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: plano de falha N20E,45SE

LITOLOGIA

ROCHA: Sericita-xisto (calco-xisto)

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regio nal

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						393

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
200	MC.51,704.620-E/7.267.980-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Barra Grande

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-sericita-xisto com dobras de cizalhamento Nas amostras não totalmente alteradas, mostra um- pouco de biotita.Verifica-se nesta rocha um mate- rial negro pulverulento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: eixo de dobra 5,S50W

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regio nal

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 394

ALTIT. 250 | LOCALIZAÇÃO MC.51,704.470-E/7.267.700-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Barra Grande
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Área cultivada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Epicalcário de cor cinza, bandado, com alternância de lentes decimétricas de epicalcário cinza escuro e maciço. Aparecem níveis de material pelítico. Este epicalcário ocupa as cotas inferiores de um pequeno vale, sendo coberto por quartzo-xisto nas cotas superiores.

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 395

ALTIT. 160 | LOCALIZAÇÃO MC.51,704.900-E/7.268.380-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Barra Grande (ponto fora da área)
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Área cultivada
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de epicalcário bandado, de granulação fina, onde o acamamento é evidenciado pela alternância de leitos de epicalcário escuro e claro. As medidas de eixo tomados na região a W do ponto VA391 indicam suave caimento para SW em torno de 5.

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. EW, 5S
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. 5,S75W
OUTROS.

LITOLOGIA
ROCHA: Epicalcário
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 396

ALTIT. 160 | LOCALIZAÇÃO MC.51,705.620-E/7.268.590-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Barra Grande
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Capoeira
SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS
Quartzo-xisto, granulação média, cor cinza claro, - onde não se distinguem bem os constituintes mineralógicos. A rocha esta fraturada, exibe lineações, dobras de arrasto e "M" folds. (ponto fora da área de trabalho).

UNIDADE ESTRAT.
Grupo Açungui

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-xisto
CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						397

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
160	MC.51,705.800-E/7.268.820-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barra Grande

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área cultivada

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. NS60W

ATIT. DA XIST. N20E,80NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Ponto onde se observa o eixo de 1º geração dobrado. Neste ponto a relação acamamento-xistosidade indica a aba de um antiforme, que estaria a SE desta posição. (ponto fora da área de trabalho).

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						398

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
230	MC.51,695.100-E/7.268.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Calixtro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira e área cultivada

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Local onde possivelmente tenha sido realizada a pesquisa do Calixtro. Rocha calcária, bandada, granulação média, contendo inúmeros veios de quartzo leitoso, com concreção ferruginosa.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03					X	399

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
300	MC.51,694.880-E/7.268.600-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Calixtro

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N10E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Local próximo de onde possivelmente tenha sido realizada a pesquisa do Calixtro, segundo moradores locais. Epicalcário bandado, cor cinza claro.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						400

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Capuava

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área de cultivo

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário de cor cinza escuro, granulação bem fina, bandado, com o acamamento dado pelos níveis de material pelítico. (ponto fora da área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						401

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.51.688.900-E/7.260.140-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Capuava

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário bandado, com lentes de material pelítico. Observa-se um fraturamento e falhamento de pequeno porte. Concordante com o epicalcário ocorre uma lente de quartzo-xisto bastante alterado.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						402

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.51.688.140-E/7.260.450-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água Morna

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N25E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Metassiltito em forma de lente concordante e que tem no máximo 150 metros de espessura, em contato com calcário que o circunda.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Metassiltito e epicalcário

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						403

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51,687.740-E/7.260.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água Morna

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,75SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário laminado, com as lâminas variando de - cm a metro de espessura, cor cinza escuro, com intercalação de níveis pelíticos dando o acamamento.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						404

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,687.340-E/7.260.340-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água Morna

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata secundária

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N35E,vert.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário levemente laminado, de cor cinza escuro granulação fina, sem evidencia de mineralização. Ponto próximo ao contato com o metassedimento siltico-argiloso ritmico.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						405

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
405	MC.51,687.640-E/7.260.780-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água Morna

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Pastagem

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E,70SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato de epicalcário com o metassedimento siltico srgiloso, ritmico, parcialmente alterado, apresentando um desplacamento.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário e metassedimento siltico-argiloso

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 406

ALTIT. 180 | LOCALIZAÇÃO MC.51,705.900-E/7.269.500-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barra Grande

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Área em que a Plumbum realizou 3 trincheiras,observando-se blocos de chapéu de ferro que dão reação positiva para Pb. O afloramento de epicalcário constitui-se em uma exposição de 3 metros.Este epicalcário é maçico com leve bandeamento dado por níveis de material pelítico.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA

Epicalcário

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 407

ALTIT. 180 | LOCALIZAÇÃO MC.51,706.860-E/7.268.140-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada de Panelas

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Área de cultura

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Biotita-quartzo-xisto, cor cinza esverdeado, granulação grosseira, com os cristais de biotita bem desenvolvidos. A rocha apresenta níveis de quartzito de pouca expressão.Neste ponto o eixo de dobramento mergulha para SE.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. EW,40N

ATIT. DO LIN.

OUTROS. eixo de corrugação 30,N55W

LITOLOGIA

ROCHA

Biotita-quartzo-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 408

ALTIT. 180 | LOCALIZAÇÃO MC.51.706.480-E/7.268.140-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Estrada de Panelas

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Área de cultura

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Sericita-quartzo-xisto, de cor cinza prateado, granulação média, intensamente corrugado.Apresenta falhas de empurrão e escorregamento de talus pelo corte de estrada.

UNIDADE ESTRAT.

Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N70E,vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. eixo de corrugação60;N30E

LITOLOGIA

ROCHA

Sericita-quartzo-xisto

CLASSE

Metamórfica
Metamorfismo regional

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 409

ALTIT. 180 | LOCALIZAÇÃO MC.51,706.260-E/7.268.300-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada de Panelas
RELÊVO: Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO: Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N45E,65SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Calco-xisto, laminado, parcialmente lixiviado, grosseiro, de cor cinza escuro e com bastante quartzo. Intercalado ocorre um xisto mosqueado, que apresenta cristais de mica bem desenvolvidos. (Ponto fora da área de trabalho)

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Calco-xisto e biotita-quartzo-xisto
CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 410

ALTIT. 180 | LOCALIZAÇÃO MC.51,706.150-E/7.268.580-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Estrada de Panelas (ponto fora da área)
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO: Pastagem
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Sericita-xisto, bastante perturbado, possivelmente por falha de empurrão. A rocha encontra-se parcialmente alterada. Sobre o metassedimento, ocorre um nível de cascalheira do Rio Ribeira.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Sericita-xisto
CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 411

ALTIT. 400 | LOCALIZAÇÃO MC.51,705.160-E/7.268.930-N | CADASTRO OCORR. X | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA. Barra Grande (ponto fora da área)
RELÊVO. Montanhoso
VEGETAÇÃO. Mata
SOLO. Latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS
Quartzito impuro, laminado, granulação média, onde ocorre um nível carbonático de espessura ± 3 metros intercalado no quartzito. Discordante a estes litotipos, ocorrem vários veios de quartzo leitoso, que no epicalcário, segundo morador local, apresentava galena. No epicalcário ocorrem calcopirita e pirita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzito e epicalcário
CLASSE. Metamórfica - Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						412

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.51,697.970-E/7.260.470-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córrego Água Amarela

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N70E,Vert.

ATIT. DA XIST

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Filito de cor amarela, granulação fina, parte em placas, tem a xistosidade paralela ao acamamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						413

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.51,697.620-E/7.261.200-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água Amarela

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Filito passando gradativamente para uma rocha quartzosa de estrutura levemente xistosa, granulação grosseira, cor cinza, podendo ser um meta-arenito impuro ou quartzito impuro.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Filito e meta-arenito impuro

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						414

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.51,697.430-E/7.261.420-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Água Amarela

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Capoeira

SOLO. Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST N60E, 70NW

ATIT. DO LIN

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Meta-arenito impuro, granulação bem fina, xistosidade pouco desenvolvida. Possivelmente esta rocha sofreu esmagamento, pois apresenta um intenso corrugamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Meta-arenito impuro

CLASSE. Metamórfica Metamortismo regional

MOQ 231

NE 7530.0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						415

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
510	MC.51,697.380-E/7.261.750-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água Amarela

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Meta-arenito impuro, grosseiro, de cor cinza, intensamente corrugado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Meta-arenito impuro

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						416

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.51,696.390-E/7.261.280-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Arroio Caçador

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-xisto com xistosidade bem desenvolvida, granulação fina, cor cinza esverdeado, com uma intensa corrugação no plano de xistosidade.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N30E,40NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. eixo de corrugação 25,N60E

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						417

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.51,696.240-E/7.261.040-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Arroio Caçador

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO. Mata

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito grosseiro, compacto, com as fraturas contendo pirita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N60E,80SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE. Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

Nº 7530 0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						418

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.51,696.160-E/7.260.800-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Mata

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Filito de matriz fina argilosa, levemente xistosa, cor cinza prateado, apresenta corrugamento no plano de xistosidade (sub-horizontal para N60E)

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N75E,75NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						419

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.51,696.040-E/7.260.430-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Arroio Caçador

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Filito parcialmente alterado, cor amarela, granulação fina argilosa, apresentando um intenso desplacamento nos planos de acamamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N50E,70NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						420

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	MC.51,689.420-E/7.261.560-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bairro do Feital

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário brechado em que os fragmentos resultante atingem no máximo 15 cm de diâmetro. A brecha possivelmente tenha sido causada por colapso de bloco. No local ocorre uma fratura bem representativa.

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: plano de fratura NS-30W

LITOLOGIA

ROCHA: Brecha carbonática

CLASSE:

MOD. 231

NE 7530.0210.6881

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 421

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO MC.51,689.680-E/7.261.660-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bairro do Feital

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário negro maciço, levemente brechado, não foi possível tomar atitudes e não foi observada evidência de mineralização.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 422

ALTIT. 460 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.520-E/7.262.820-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N65E,50NW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito, granulação média, cor cinza a róseo, apresenta xistosidade quando semi alterado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito impuro

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN. 03 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 423

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.51,696.240-E/7.262.960-N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N75E,70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-sericita-xisto, apresentando uma xistosidade plano-paralela, bem desenvolvida. No plano de xistosidade temos um intenso desplacamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita-xisto

CLASSE: Metamórfica Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CPRM

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						424

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.51,697.300-E/7.264.120-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos rolados de quartzito, impuro, de cor cinza, apresentando bandas de material claro (branco), sem evidência de rocha carbonática no local.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						425

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
710	MC.51,695.020-E/7.261.010-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ocorrência do Braz

RELÊVO: Levemente montanhoso

VEGETAÇÃO: Área cultivada

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: foliação N70W, sub-vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de epicalcário bandado, onde se tem as pesquisas para fluorita do Braz. Foram realizadas várias trincheiras de direção N10W e com ± 15 metros de comprimento. A fluorita ocorre no epicalcário, formando lentes delgadas. Também ocorre galena.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						426

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670	MC.51,694.810-E/7.261.120-N	X	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Ocorrência do Braz

RELÊVO: Levemente montanhoso

VEGETAÇÃO: Área cultivada

SOLO: Latossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Trincheira de ± 20 metros de comprimento, parcialmente entulhada, com direção N20W, onde aparecem blocos soltos de epicalcário bandado com fluorita e veios de quartzo. Este material dá reação positiva para Pb, quando atacada por K.I.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

MOD. 231

NE 7530 0210.6681

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. VA | C/C. 1765

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						427

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660	MC.51,694.360-E/7.261.000-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bráz

RELÊVO: Montanhoso

VEGETAÇÃO: Capoeira

SOLO: Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Epicalcário bandado, cor cinza média, granulação média, um pouco fraturado e sem evidência de mineralização. Ocorrem muito poucos cristais de fluorita nas fraturas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
03						428

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.51,695.520-E/7.261.580-N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA. Bráz

RELÊVO. Montanhoso

VEGETAÇÃO: Pastagem

SOLO. Latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos rolados de epicalcário de cor cinza-escuro, um pouco fraturado e com poucos níveis milimétricos de material pelítico.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Açungui

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Epicalcário

CLASSE: Metamórfica - Metamorfismo regional

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA.

RELÊVO.

VEGETAÇÃO.

SOLO.

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE.

MOD. 231

NE 7530.0210.6881

CPRM

ANEXO II - FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Fe-Ti

C/C 1765 A

N.º 1

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,699.180-E/7.264.160-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-339, VA-221, VA-351, VA-338, VA-340

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA: Região do Carumbé, afluente da margem direita do rio Carumbé

ALTIT. 380

VIA DE ACESSO: Estrada que margeia o rio Carumbé

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☒ Grande ☐

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Ribeirão de pequeno porte a 50 m da ocorrência.

VEGETAÇÃO: Pastagem e mata ciliar na drenagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Manto de alteração profundo, solos espessos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Bloco de material com brilho metálico com ~1,0m x 0,40m, semi-enterrado no solo. A análise calcográfica demonstrou ser constituído quase que exclusivamente por magnetita, tendo esta exsoluções de ilmenita. Possibilidade para Fe, Ti e V.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Maciço de rochas metabásicas (metabasitos e anfibolitos) contendo diferenciações (?) do referido material. Este maciço está encaixado em epicalcários e mica-xistos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Magnetita; B-Ilmenita; C-Vanádio

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

C/C 1765

Nº 1

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
		8	2

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
	Lote 448		Lote 396	

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS
SUPERFIC.	10
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O material é fortemente magnético e poderia ser delimitado facilmente através de uma prospecção geofísica terrestre com utilização de método magnetométrico.

OUTROS ANEXOS

DATA 16 12 80

Mod 294

NE 7530.9920.0208

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Fluorita e Chumbo

C/C 1765 A

N.º 2

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,696.060E/7.261.160N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-271

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA: Região do Carumbé, margem esquerda do rio Carumbé - ocorrência denominada "Galena do Carumbé"

ALTIT. 530

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estrada que margeia o rio Carumbé

RELÊVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Proximidades do rio Carumbé

VEGETAÇÃO: Pasto e mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTITI ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Ocorrência de filonetes lenticulares de fluorita associada a galena, calcopirita e pirita, preenchendo fraturas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de afloramento de epicalcários e mica-xistos do Grupo Açungui. Zona de ocorrência de falhamento transcorrente na borda NW de um anticlinal desventrado.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Fluorita-Galena; B-Calcopirita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Fluorita e Chumbo

C/C 1765 A

N.º 3

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,694.900E/7.261.160N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-272, VA-425, VA-426

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA Região do Bráz, ocorrência denominada "Fluorita do Bráz"

ALTIT. 640

VIA DE ACESSO Estrada que margeia o rio Carumbé, seguir até o final e após mais 3,5km a pé.

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Afluente da margem esquerda do rio Carumbé a 150m

VEGETAÇÃO Pastagem e mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

Ocorrência de diversas fraturas preenchidas por fluorita com inclusões de galena, pirita e calcopirita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de afloramento de epicalcários e mica-xistos do Grupo Açungui. A mineralização está encaixada nos epicalcários, situando-se em zona de falhamento na borda NW de uma anticlinal desventrada.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Fluorita; B-Galena; C-Calcopirita

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 4

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,698.110E/7.268.400N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-363

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Córrego do Eduardo

ALTIT. 600

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☒ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pelo córrego do Eduardo até próximo a sua cabeceira

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Cabeceira do córrego do Eduardo

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☒ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Pontuações de galena em epicalcários.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Esta mineralização está posicionada numa zona de contato tectônico entre epicalcários e sericita-xistos pertencentes ao Grupo Açungui. Associa-se geneticamente a outras ocorrências do mesmo controle.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Carbonatos e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0104

C/C 1765 B

Nº 4

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
		2	2

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
	Lote 448		Lote 445	
	Lote 446			

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS
SUPERFIC.	4
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta ocorrência está posicionada no mesmo controle de mineralizações que inclui as minas do Bueno e Diogo Lopes (paralisadas).

OUTROS ANEXOS

DATA 16 12 80

Mod 294

NE 75309920 0208

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo e Prata

C/C 1765 A

N.º 5

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51.699.560E/7.269.900N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-234, VA-236, VA-257

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Diogo Lopes

ALTIT. 510

EM LAVRA [X] Paralizada

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

Descoberta neste proj.

Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO A partir da estrada que acompanha o rio Ribeira em direção à Mina do Rocha, tomar variante à esquerda indo até seu final.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Próximo ao ribeirão Diogo Lopes

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Pouco desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-PILÃO [X] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [X] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [X]

A mineralização primária é formada por sulfetos de elementos metálicos, destacando-se galena e pirita. Como mineral oxidado ocorre a cerusita. Esta mina produziu 144 ton.de minério a 9,72% de Pb. Não se dispõe de dados sobre reservas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Mineralização posicionada na zona de contato tectônico entre epicalcários e sericita-xistos. Associa-se às mineralizações do Bueno e Córrego do Eduardo.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Carbonatos e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Fahlore (prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 6A

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,705.800E/7.269.300N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-406

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Barra Grande

ALTIT. 180

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela estrada que liga Adrianópolis à Mina de Panelas, tomar caminho à direita na casa do Sr. - Nelson, antes da ponte sobre o ribeirão Grande.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS -

VEGETAÇÃO Mata arbustiva e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS) pouco desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS [X] MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS [ ] MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☒

Afloramento de blocos de material oxidado (chapéu de ferro) que fornece reação positiva para chumbo. No local foram localizadas 3 trincheiras antigas e já soterradas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Estes chapéus de ferro associam-se à mineralizações presentes na extensão NE dos epicalcários da Barrinha, pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

-

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.0920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 6B

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,705.150E/7.269.075N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-411

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Barra Grande

ALTIT. 400

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela estrada que liga Adrianópolis a Mina de Panelas, tomar caminho a direita antes da ponte - sobre o ribeirão Grande.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS -

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☑ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

Mineralização de galena associada a veios de quartzo. Segundo informações, os veios de quartzo do local apresentavam-se mineralizados a galena quando cortavam intercalações carbonáticas em meta-arenitos impuros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Neste local ocorrem rochas carbonáticas que correspondem a extensão NE dos epicalcários da Barrinha, pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0104

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo e Prata

C/C 1765 A

N.º 7A

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,693.950-E/7.270.150-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-222

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. Ribeira

TOPONÍMIA: Quarenta Oitavas (Júlio Banrrok)

ALTIT. 410

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estradas Catas Altas - Quarenta Oitavas, acompanhando o rio Ribeira

RELÊVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: A 200 ms do rio Ribeira

VEGETAÇÃO: Cultura e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☒

Mineralização do quartzo e sulfetos preenchendo fraturas nos epicalcários do local. O minério primário é constituído por galena, pirita e calcopirita, ocorrendo cerusita, material limonítico e oxidados de cobre como produtos de alteração.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Esta é a ocorrência mais ocidental do grupo de mineralizações de Quarenta Oitavas. As ocorrências desta área correspondem a extensão NE das mineralizações presentes na Mina do Rocha, sendo caracterizadas por preenchimento de fraturas discordantes nos epicalcários do Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Carbonatos e quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Fahlore (prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo e Prata

C/C 1765 A

N.º 7B

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,694.250-E/7.270.200-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-223

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Ribeira

TOPONÍMIA: Quarenta Oitavas (Escola Primária)

ALTIT. 180

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estrada Catas Altas-Quarenta Oitavas, acompanhando o rio Ribeira

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: A 200 ms do rio Ribeira

VEGETAÇÃO: Cultura e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☒ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Fraturas discordantes em epicalcários, preenchidas por quartzo contendo inclusões de galena. O filão principal posiciona-se segundo E-W/45N e suas dimensões não são conhecidas. Além deste existem mais 3 filões de menor expressão no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Epicalcários com fraturas preenchidas por quartzo contendo inclusões de galena. Esta ocorrência faz parte do "trend" de mineralizações no qual se incluem aquelas da Mina do Rocha.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Fahlore (prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo e Prata

C/C 1765 A

N.º 7C

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,695.150-E/7.269.650-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-226

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Ribeira

TOPONÍMIA: Quarenta Oitavas (Barra do Paiol)

ALTIT. 180

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Pela estrada Catas Altas-Quarenta Oitavas, acompanhando o rio Ribeira até a barra da Água do Paiol da Lagoa

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: na barra da Água do Paiol da Lagoa

VEGETAÇÃO: Cultura e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Filonete de quartzo com galena, de 1,5 cm de espessura, preenchendo fratura discordante em epicalcários, próximo ao contato com sericita-xistos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramentos de rochas carbonáticas, que, a partir da Mina do Rocha, incluem numerosas mineralizações sulfetadas de chumbo. Esta ocorrência não tem expressão individualmente.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Fahlore (prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo-Prata

C/C 1765 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,696.650-E/7.270.600-N

N.º 7D

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): FB-02

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Ribeira

TOPONÍMIA Quarenta Oitavas (Lagoinha I)

ALTIT. 600

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Estrada Catas Altas - Quarenta Oitavas, acompanhando o rio Ribeira e depois 2 km pela Água do Paiol da Lagoa

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Ao lado da drenagem

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Pouco desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

Formada por galena, pirita e calcopirita que preenchem um veio concordante com a direção da estrutura dos epicalcários encaixantes. O material do veio já está bastante oxidado em alguns locais.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários e mica-xistos do Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena; B-Fahlore (prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo-Prata

C/C 1765 A

N.º 7E

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,697.250-E/7.270.750-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): FB-03

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Ribeira

TOPONÍMIA Quarenta Oitavas (Lagoinha II)

ALTIT. 480

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Estradas Catas Altas-Quarenta Oitavas acompanhando o rio Ribeira e depois 3 km subindo a Água do Paiol da Lagoa.

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Próximo à drenagem

VEGETAÇÃO Mata secundária

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

No local foram anotadas 5 trincheiras que cortam um veio de quartzo contendo galena, pirita e calcopirita. O veio posiciona-se segundo N 45 E/vert. Esta ocorrência é a mais oriental do agrupamento Quarenta Oitavas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Fahlore (prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7630.9020.0104

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,696.100-E/7.270.900-N

N.º 7F

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): FB-04

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Ribeira

TOPONÍMIA: Quarenta Oitavas (Paiol da Lagoa)

ALTIT. 520

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estrada Catas Altas-Quarenta Oitavas, acompanhando o rio Ribeira e depois subindo o Paiol da Lagoa.

RELÊVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata segundária

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Área de ocorrência de epicalcários intensamente brechados aos quais se associa galena e pirita. Numerosas escavações antigas foram anotadas no local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e Carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9020.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 7G

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,695.650-E/7.270.200-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): FB-05

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. SP | MUN. Ribeira

TOPONÍMIA Quarenta Oitavas (Água do Paiol da Lagoa)

ALTIT. 360

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Estrada Catas Altas-Quarenta Oitavas, acompanhando o rio Ribeira e depois subindo 700 ms pela Água do Paiol da Lagoa.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Junto à drenagem

VEGETAÇÃO Cultura, pastagem e manchas de mata reliquiar

INTEMPERISMO (SOLOS) Pouco desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

Ocorre como pontuações e venulações de galena nos epicalcários do local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários, pertencentes ao Grupo Açungui, exibindo mineralizações de chumbo e associados.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7630.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 8

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,694.800-E/7.268.600-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-398; VA-399

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Calixtro

ALTIT. 270

VIA DE ACESSO Estrada Adrianópolis - barra do Rocha, acompanhando o rio Ribeira até a região do Calixtro.

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

Não foram localizados os trabalhos de pesquisa desta ocorrência.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de afloramento de epicalcários claros, calco-xistos e mármores impuros, cortados por veios de quartzo que preenchem fraturas. Ao quartzo se associam pirita e material limonítico.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 9

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,695.670-E/7.269.040-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-310

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP | MUN. Ribeira

TOPONIMIA: Fazenda Buenos Aires

ALTIT. 410

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estrada Catas Altas-Quarenta Oitavas, acompanhando o rio Ribeira.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Veios de quartzo, contendo galena, pirita e calcopirita, preenchendo fraturas discordantes em epicalcários. Material limonítico e oxidados de cobre ocorrem como produto de alteração dos minerais primários.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de afloramento de epicalcários e rochas metabásicas, pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.5194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 10

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,690.960-E/7.268.100-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-76

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA: Pedra do Morcêgo

ALTIT. 230

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estrada Adrianópolis-Ribeirão do Rocha, acompanhando o rio Ribeira até a região da Pedra do Morcêgo.

RELÉVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Fratura N20E/Vert. preenchida por quartzo, galena, pirita e calcopirita. A galena também ocorre formando pequenas vênulas e pontuações nos epicalcários encaixantes. O veio foi acompanhado por 20 ms em uma trincheira.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de afloramento de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.0020.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo-Prata

C/C 1765 A

N.º 11-A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,692.050-E/7.268.850-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): FB-08

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA: Onça II (Galeria)

ALTIT. 280

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Estrada Adrianópolis - Ribeirão do Rocha até o cemitério das Onças e daí tomar variante a esquerda até o final.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO:

INTEMPERISMO (SOLOS):

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

No local encontra-se presente uma galeria com 30 m de extensão e no fundo desta uma chaminé que liga à superfície. A mineralização é formada por quartzo e galena que preenchem fraturamento N40E/vert.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de ocorrência de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui, contendo mineralização de chumbo e associados.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e Carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [ ]

Mod. 293 NE 7530.9020.0194

c/c 1765 B

Nº 11-A

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
		6	6

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
	Lote 446		Lote 445	
	Lote 448			

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS
SUPERFIC.	12
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

OUTROS ANEXOS

DATA 16 12 80

Mod 254

NE 7530 9920 0.-04

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,692.020-E/7.268.780-N

N.º 11B

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): VA-88

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA Onça II (Trincheiras)

ALTIT. 320

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela estrada Adrianópolis - Ribeirão do Rocha até o cemitério das Onças e daí tomar variante à esquerda até o final.

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

Neste local foram observadas 7 trincheiras que tentaram interceptar veios de galena preenchendo fraturamento dos epicalcários. À galena associa-se quartzo, pirita e calcopirita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui, mineralizados a chumbo.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS IIB ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 11C

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,691.520-E/7.268.430-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): FB-09

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA: Onça II (ocorrência do mato)

ALTIT. 380

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Pela estrada Adrianópolis - Ribeirão do Rocha até o cemitério das Onças e daí tomar variante à esquerda até o final.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata debastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

A mineralização aparece na forma de numerosas venulações mili-centimétricas nos epicalcários. Em outro local desta ocorrência o veio é mais caracterizado e exibe espessura decimétrica.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários do Grupo Açungui, contendo mineralizações de chumbo.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐

C/C 1765 B

Nº 11C

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO		SEDIMENTO		ROCHA	2	MINÉRIO	2

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
	Lote 448		Lote 445	
	Lote 446			

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE ANÁLISES
SUPERFIC.	4
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
GATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

OUTROS ANEXOS

DATA 16 12 80

Mod 294

NE 7530 3925 0208

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 11D

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,691.430-E/7.268.450-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): FB-10

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA: Onça II (ocorrência da Ilha)

ALTIT. 250

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Pela estrada Adrianópolis - Ribeirão do Rocha até o cemitério das Onças e daí tomar variante à esquerda até o final.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Mata debastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Pouco desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Veio de quartzo mineralizado a galena, pirita e calcopirita, preenchendo fraturas nos epicalcários.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui, mineralizados e chumbo.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9929 0194

C/C 1765 B

Nº 11D

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
		4	

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
	2			Petrogra-fica
				FB-10A e
				10C

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	números de ord.
SUPERFIC.	4
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

OUTROS ANEXOS

DATA 16 12 80

Mod 294

NE 7530 9920 0704

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 12

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,694.640-E/7.267.050-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): FB-11

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Onça I

ALTIT. 380

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela estrada que liga a Mina do Paqueiro à Barra das Onças, acompanhando o Ribeirão das Onças.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Próximo ao Ribeirão das Onças

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Presença de galeria bloqueada, aberta na direção N-S, que segundo informações acompanhava filão de galena com 30 cm de espessura. Nas zonas de oxidação a possança do veio atingia 1,5 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Esta ocorrência posiciona-se no topo da sequência de rochas carbonáticas definidas nesta área e pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS IB [X] C [ ]

Mod. 293 NE 7530.0020.0194

C/C 1765 B

Nº 12

Nº ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			2

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
	Lote 448		Lote 445	

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS
SUPERFIC.	2
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

OUTROS ANEXOS

DATA 16 12 80

Mod 294

NE 7530 9920 0208

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 13

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,694.900-E/7.265.750-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Paqueiro

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA Ribeirão das Onças

ALTIT. 530

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela estrada que liga a Mina do Paqueiro à Barra das Onças.

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Junto a uma drenagem intermitente

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) "Tálus"

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

Em uma trincheira do local foi anotada a presença de cinco fraturas paralelas, posicionadas segundo N55W/vert. e com espaçamento de 5 cm entre cada uma delas, formando uma espécie de clivagem de fratura. Encontravam-se preenchidas por veios de quartzo, com aproximadamente 1 cm de espessura, nos quais se incluía venelações e nódulos de galena.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.0020.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 14

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,695.500-E/7.265.540-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Paqueiro

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA: Trincheira do Paqueiro

ALTIT. 700

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Pela estrada que liga à Mina do Rocha, pegando-se o acesso para a Mina do Paqueiro.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: Cultura de milho

INTEMPERISMO (SOLOS): Solos transportados de pequena espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☒ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Trincheiras com indícios de mineralizações presentes em juntas de acamamento, formando filetes mili-centimétricos. Esta ocorrência associa-se ao controle das Minas do Bueno e Diogo Lopes (paralisadas).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento dos epicalcários do Paqueiro, pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Prata

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920 0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 15

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,695.900-E/7.264.780-N e 696.000-E/7.264.640-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Paqueiro

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA: Afluente da margem esquerda do córrego Paqueiro

ALTIT. 650

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☒ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Pela estrada que liga à Mina do Rocha e depois subir a drenagem à esquerda da estrada.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Na margem de drenagem intermitente

VEGETAÇÃO: Mata aberta

INTEMPERISMO (SOLOS): Transportados

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☒

Estes dois locais correspondem a afloramentos de epicalcários onde se anotou material oxidado que fornece reação positiva para Pb quando atacado por Iodeto de Potássio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramentos dos epicalcários do Paqueiro, pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 16

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,696.700-E/7.265.300-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Paqueiro

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA Abelheiro, região do Paqueiro

ALTIT. 660

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☒ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela estrada que liga à Mina do Rocha e depois tomar caminho a esquerda para a casa do abelheiro.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Próximo a drenagem intermitente

VEGETAÇÃO Mata rala

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☒

Afloramento de epicalcários alterados onde se anotou material oxidado que fornece reação positiva para Pb quando atacado por iodeto de potássio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramentos dos epicalcários do Paqueiro, pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 203

NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 17

N.º ARQ. GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,696.340-E/7.266.300-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Paqueiro

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA Pessegueiro-oeste

ALTIT. 680

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela estrada que liga à Mina do Rocha, tomando-se um caminho à direita na região do Pessegueiro.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Na margem de uma drenagem intermitente

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS [X] MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS [ ] MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☒

Afloramento de grandes blocos de chapéu de ferro, já pesquisados por algumas trincheiras. Fornecem reação positiva para Pb ao ataque de KI e estão associados ao controle de mineralização das Minas do Bueno e Diogo Lopes.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramentos de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui. Mineralização no contado tectônico entre sericita-xistos e epicalcários.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7630.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 18

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,696.840-E/7.266.300-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Paqueiro

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Pessegueiro - leste

ALTIT. 670

VIA DE ACESSO Pela estrada que liga à Mina do Rocha, tomando caminho à direita na região do Pessegueiro.

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Na margem de uma drenagem intermitente

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS [x] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☒

Afloramento de grandes blocos de chapéu de ferro que fornecem reação positiva para Pb ao ataque de KI. Posiciona-se na extensão NE da mineralização do Paqueiro, provavelmente constituindo o seu prolongamento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui, mineralizados a chumbo.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9020.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo-Prata

C/C 1765 A

N.º 19

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,696.850-E/7.267.180-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalhos de detalhe da Mina do Paqueiro

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA: Mina do Bueno

ALTIT. 580

EM LAVRA Paralizada [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Pela estrada que liga à Mina do Rocha, tomando acesso à direita para a Mina do Bueno.

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Na margem de drenagem intermitente

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [X] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [X] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

Mineralização posicionada no contato tectônico entre sericita-xistos e epicalcários e em juntas de acamamento nos epicalcários. Neste local foram abertas 3 galerias, tendo-se em uma delas anotado a mineralização. Lavra paralizada desde 1971.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramentos de epicalcários e sericita-xistos pertencentes ao Grupo Açungui. O contato entre estas litologias representa um controle de mineralização no qual se incluem as Minas do Bueno e Diogo Lopes e mais três ocorrências.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Fahlore (Prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo e Prata

C/C 1765 A

N.º 20

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,695.800-E/7.265.400-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalhos de detalhe da Mina do Paqueiro

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: Pr | MUN.: Adrianópolis

TOPONÍMIA: Mina do Paqueiro

ALTIT.: 600

EM LAVRA Paralizada [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

Descoberta neste proj.

Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Pela estrada que liga à Mina do Rocha

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Próximo ao córrego Paqueiro

VEGETAÇÃO: Cultura de milho e áreas com mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO [X] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [X] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

Nesta área foram lavrados, entre os anos de 1953 e 1971, dois filões subconcordantes e espaçados de 20 metros, posicionados segundo N60E/Vert.. Sua extensão em profundidade não é conhecida. Os trabalhos de geoquímica do projeto determinaram a continuidade para NE das mineralizações.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento dos epicalcários do Paqueiro, pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR.: Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Fahlore (prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo e Prata

C/C 1765 A

N.º 21

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,702.400-E/7.266.000-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalhos de detalhe da Mina da Barrinha

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Barrinha (Local 4)

ALTIT. 600

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO Pela rodovia federal (BR-476) até o km 12 e daí o esquerda pelo acesso à Mina da Barrinha.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Cabeceira do córrego Capuava

VEGETAÇÃO Campo com mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [X] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [X] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]
B1-MAÇIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [X] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A mina da Barrinha inclui o local 4, onde se processa a lavra a céu aberto; e os locais 8 e São Joaquim, entre os quais foram abertas 3 galerias para acompanhar uma mineralização. No céu aberto explora-se minério secundário da zona de oxidação, composto por cerussita, piromorfita e blocos de galena.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de afloramento de epicalcários e calco-xistos capeados por mica-xistos com intercalações de metaconglomerados. A sequência está estruturada em dobramentos braqui-anticlinais e sinclinais, complexamente perturbados por tectônica de falhamentos posterior.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena, cerussita e piromorfita (chumbo e prata associada)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
		200.000 ton.a 20% de Pb
		Prata:1350 gr/ton de Pb

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1765 C

Nº 21

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração São Bráz

ENDEREÇO: Curitiba-Paraná

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: O mesmo

EXECUTOR DA PESQUISA

Mineração São Bráz

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Geólogo Carlito Rippel

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Atualmente a pesquisa se restringe a execução de algumas sondagens rasas que não tem capacidade para atingir a zona mineralizada. Os dados relativos às reservas são imprecisos e carecem de confirmação.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: X

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Pré-concentração manual na bôca da Mina

TEORES: 25% de Pb

PRODUÇÃO: 100 ton/mês de minério com teor de 25%

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO): -

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra se processa a céu aberto e tem precárias condições de segurança e desenvolvimento. O minério explorado é oxidado e a grande quantidade de piromorfita acarreta problemas de concentração. O minério é selecionado e entra direto na metalurgia da Usina da Plumbum S/A.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 22A

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,702.830-E/7.265.140-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina da Barrinha

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Área da CECRISA

ALTIT. 530

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☒ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela Rodovia Federal (BR-476) até o entro camento do km 12 e daí pela estrada da Barrinha

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Cabeceiras do córrego Barrinha do Forquilha

VEGETAÇÃO Mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☒ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

Pontuações de galena encontradas nos epicalcários de Panelas, aflo rantes no talude da estrada que liga ao antigo escritório da CECRI SA.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de afloramentos de calco-xistos e epicalcários, capeados por mica-xistos com intercalações de metaconglomerados. Esta ocorrên cia posiciona-se na extensão oeste dos epicalcários da zona B de Panelas.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.0920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 22B

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,703.980-E/7.265.220-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina da Barrinha

N.º ARQ. GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA CECRISA - Rio Laranjal

ALTIT. 610

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela Rodovia Federal (BR-476) até o km 12 e daí pelo acesso à Barrinha.

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Topo de relêvo sem drenagens próximas

VEGETAÇÃO Mata arbustiva

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Neste local foram encontradas trincheiras antigas e já soterradas, perto das quais pode-se recolher pequenos fragmentos de rocha com galena, provenientes das escavações.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários que constituem a extensão oeste daqueles presentes na chamada zona B da Mina de Panelas.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.0020.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 23

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,702.950-E/7.265.600-N

N.º ARQ. GERAL

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina da Barrinha

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Costão (Barrinha - CECRISA)

ALTIT. 470

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela Rodovia Federal até o km 12 e daí pelo acesso à Barrinha.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Próximo ao córrego Barrinha do Forquilha

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☒ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Trata-se de pequena ocorrência de níveis milimétricos de quartzo com galena, concordantes com o acamamento dos calco-xistos encaixantes. Não tem nenhuma expressão individual.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de calco-xistos, formando estrutura braquianticlinal invertida, capeados por mica-xistos com intercalações de metaconglomerados.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.0020.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 24

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,703.200-E/7.265.700-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina da Barrinha

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA CECRISA

ALTIT. 500

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☒ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela Rodovia Federal (BR-476) até o km 12 e daí tomar o acesso para a Barrinha

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Próximo ao córrego Barrinha do Forquilha

VEGETAÇÃO Campo sujo com capoeira

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☒ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

A mineradora Conventos Ltda. efetuou extensas pesquisas na margem direita do córrego Barrinha do Forquilha, executando mapeamento, sondagens, abertura de galerias e geoquímica de solos. A mineralização é concordante ao acamamento dos calco-xistos encaixantes e não chegou a caracterizar um jazimento econômico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de calco-xistos, estruturados em braqui-anticlinal invertido, pertencentes ao Grupo Açungui. Esta sequência é mineralizada e a ela se associam várias ocorrências.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
72.990 ton.de minério a 2,86% de Pb	1.956 ton.de minério a 3,07% de Pb	

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293 NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,704.500-E/7.266.700-N

N.º 25

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina da Barrinha

N.º ARQ. GERAL

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA Laranjal

ALTIT. 250

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☒ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO Pela estrada Adrianópolis-Panelas, toma-se a direita na estrada para o Perau e desta também a primeira direita para o Laranjal.

RELÊVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Próximo ao Ribeirão Laranjal

VEGETAÇÃO Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS) Bem desenvolvidos

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☒ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Trata-se de um filão com aproximadamente 50 cm de espessura que aflora em ambas as margens de uma drenagem que deságua no Ribeirão Laranjal. Esta ocorrência já foi pesquisada com trincheira e 2 emboques de galena.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Terminação nordeste dos afloramentos de calco-xistos da área da Cecrisa. A mineralização ocupa o nível superior da sequência carbonática, na passagem para mica-xistos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 26

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,690.100-E/7.265.500-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Rocha

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONIMIA: Pachecho (córrego do Pacheco)

ALTIT. 400

VIA DE ACESSO: Pela estrada que liga à Mina do Rocha

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

RELÊVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Próximo ao Córrego do Pacheco

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☒ SEC. ☐

A partir de alguns blocos de galena encontrados na encosta do relêvo, foi executada uma galeria de pesquisa que não forneceu indicações positivas da presença de mineralização. Este trabalho é antigo e encontra-se abandonado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de afloramento de epicalcários posicionados a leste da Mina do Rocha e pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo

C/C 1765 A

N.º 27

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,689.400-E/7.265.600-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Rocha

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis

TOPONÍMIA: Afonso

ALTIT. 260

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☐ ABAND. ☒
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Pela estrada que liga à Mina do Rocha

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Margem direita do Ribeirão do Rocha

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Bem desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-PILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☒

Neste local, situado na área de concessão da Mina do Rocha, foi aberta uma galeria para acompanhar um guia de material oxidado anotado em superfície. Esta ocorrência foi apresentada em separado por se localizar nos epicalcários da Figueira.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Dorsal carbonática estrutura em anticlinal. Epicalcários pertencentes ao Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.0920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Chumbo e Prata

C/C 1765 A

N.º 28

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,688.150-E/7.263.160-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Rocha

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

EST. Pr | MUN. Cêrro Azul

TOPONÍMIA: Toninho Castro

ALTIT. 560

VIA DE ACESSO: A partir da Mina do Rocha, tomar a estrada para Cerro Azul

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☒
PARAL. ☒ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
Descoberta neste proj.
Pequena ☒ Grande ☐

RELÊVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Cabeceira do córrego Olho D'Água

VEGETAÇÃO: Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Talus

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☒ B4-SUBSTITI ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

Afloramento e epicalcários onde se notam numerosas venulações milimétricas de galena, sem deposição preferencial e de expressão restrita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Janela de epicalcários em área de afloramento de mica-xistos do Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Galena

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÓMICO: Chumbo e Prata

C/C 1765 A

N.º 29

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,689.000-E/7.265.700-N (Vila do Rocha)

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Rocha

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis e Cerro Azul

TOPONÍMIA: Mina do Rocha

ALTIT.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
Descoberta neste proj.
Pequena [ ] Grande [ ]

VIA DE ACESSO: Pela Rodovia Adrianópolis-Curitiba (BR-476), tomar a direita no km 7,5

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Ribeirão do Rocha, Fundão e Olho D'Água

VEGETAÇÃO: Culturas e Mata desbastada

INTEMPERISMO (SOLOS): Vários

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO [X] A2-"AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4-LENTICULAR [ ] A5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1-MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3-PREENCH. [X] B4-SUBSTIT. [ ] B5-OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A Mina do Rocha inclui uma série de ocorrências alinhadas, que ocupam uma faixa com 5 km de extensão. Esta faixa é dividida em vários setores e cada um deles inclui vários filões. A mineralização ocupa preferencialmente fraturas discordantes, sendo constituída fundamentalmente por galena.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa de epicalcários mostrando dobramentos com vergências para NW. As mineralizações ficam situadas na borda sul do chamado calcário central, bem próximo do contato com filitos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA: Quartzo e carbonatos

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A-Galena; B-Fahlore (prata)

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
65.000 ton.de minério a 5,5% de Pb	55.000 ton.de minério a 5,5% de Pb	12.000 ton.de minério a 4,5% de Pb

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [X]

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1765

Nº 29

Nº ARQUIVO GERAL

CONCESSIONÁRIO

NOME: Rocha - Exploração e Comércio de Minérios Ltda.

ENDEREÇO: São Paulo - SP

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: o mesmo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA X

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Pré-concentração por gravimetria (Jigue+mesa)

TEORES: 48 - 49%

PRODUÇÃO: 3.280 ton. de minério a 5,78% de Pb

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é desenvolvida através de corta-bancos perpendiculares à direção geral dos filões. A partir dos corta-bancos abrem-se galerias e subníveis de produção. Os filões conhecidos distribuem desde o setor denominado Matão IV, a nordeste, até o Fundãozinho a sudeste. O conteúdo de prata se situa em torno de 1.700 g./ton. de minério.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEM. ECONÔMICO: Ouro

C/C 1765 A

N.º 30

N.º ARQ. GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC): MC.51,688.300-E/7.267.360-N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLOR.): Ver trabalho de detalhe da Mina do Rocha

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Pr | MUN. Adrianópolis - Cerro Azul (Divisa)

TOPONÍMIA

ALTIT. 200

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☒
Descoberta neste proj.
Pequena ☐ Grande ☐

VIA DE ACESSO: Pela estrada que liga à Mina do Rocha, e daí em direção à barra do Ribeirão do Rocha.

RELÊVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Junto ao Ribeirão do Rocha

VEGETAÇÃO: Mata ciliar

INTEMPERISMO (SOLOS):

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO ☐ A2-"AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4-LENTICULAR ☐ A5-OUTROS ☐ MISTOS ☐
B1-MAÇIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3-PREENCH. ☐ B4-SUBSTIT. ☐ B5-OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.
PRIM. ☐ SEC. ☐

Ouro de aluvião explorado não sistematicamente por um morador do local. Executa-se lavagem e bateamento dos sedimentos do Ribeirão do Rocha, extraindo-se daí pequena quantidade de ouro não quantificada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O Ribeirão do Rocha drena, ao longo de seu curso, áreas de ocorrência de metassedimentos onde se destacam as rochas carbonáticas.

UNIDADE ESTR. Sedimentos aluvionares Quaternários

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

Mod. 293

NE 7530.9920.0194

CPRM

ANEXO III - RESULTADOS DE ANÁLISES

CPRM

ANÁLISES PETROGRÁFICAS

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 28

Projeto: INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo: VA -R- 39 Nº de Lab. SP 316

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza esverdeada, granulação muito fina servindo de matriz a alguns cristais milimétricos de quartzo e feldspatos. Notamos um bandeamento com estrutura de fluxo e cristais estirados sugerindo intensa pressão dirigida durante movimentação tectônica.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Feldspato	
Epidoto	
Clorita	
Quartzo	
Minerais Opacos	
Biotita	
Argilominerais	
Carbonatos	

Observações

Rocha de granulometria fina com estrutura de fluxo e textura milonítica onde os minerais se trituram com muita intensidade e onde a recristalização de minerais quartzo feldspáticas foi intensa.

Em porfiroclastos de feldspato podemos notar a ação da saussuritização.

As condições texturais da rocha não permitem definir a categoria da rocha original, mas, a composição originalmente foi granodiorítica.

Classe: Metamórfica dinâmica

Rocha: Milonito

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334 NE - T530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº 28

Projeto INT. E DET. GEOL. NO VALE RIR. Nº de Campo: VA -R- 40 Nº de Lab. SP 317

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza escura estando recoberta por óxido de ferro, granulometria média, estrutura maciça, cortada por fraturas preenchidas por material fino impregnado por óxido de ferro.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Andesina	
Oligoclásio	
Augita	
Minerais Opacos	
Óxido de ferro	
Carbonatos	
Quartzo	
Sericita	

Observações

Rocha de granulometria média com textura sub ofítica.

Notamos, no plagioclásio, intercrescimento granofírico simplectitico, sendo todo quartzo desta rocha origirado por este processo.

As fraturas estão preenchidas por carbonatos e óxido de ferro.

Muitos dos grãos de plagioclásio aparecem sericitizados em seu núcleo.

A presença de quartzo simplectitico e a sericitização dos núcleos dos plagioclásios indicam a ação de metamorfismo hidrotermal o qual foi de intensidade fraca mantendo a rocha sua estrutura e textura originais.

Classe: Magmática

Rocha: Diabésio

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 28

Projeto: INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo: VA -R- 46 Nº de Lab. SP 318

Características Mesoscópicas

Rocha cinza, com capeamento de óxido de ferro, granulometria fina e estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo	
Tremolita	
Minerais Opacos	
Feldspatos	
Pigeonita	
Óxido de ferro	
Apatita	
Turmalina	

Observações

Rocha de granulometria fina com textura orientada do xisto mostrando-se cataclasada devido a efeitos compressivos sôbre a rocha.

É alto o teor em minerais opacos que tanto aparecem isolados como se infiltrando nos interstícios dos minerais.

Classe: Metamórfica

Rocha: Tremolita quartzo xisto

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334 NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 28

Projeto INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo VA -R- 57 Nº de Lab. SP 319

Características Mesoscópicas

Rocha de côr rósea, granulometria fina, com estrutura xistosa tendo cristais milimétricos de quartzo disseminados estando estes com aspecto ocelar e orientados, segundo seu maior eixo, na direção da foliação.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Carbonatos Quartzo Sericita Argilominerais Óxido de ferro	

Observações

Rocha de granulometria fina textura lepidoblástica onde o quartzo está bastante recristalizado e tendo aspecto ocelar sendo sua extinção ondulante.

Os carbonatos se apresentam na maioria dos casos alongados se orientando juntamente com o quartzo segundo seus maiores eixos.

Os argilominerais e o óxido de ferro estão impregnando toda a massa cristalina penetrando nos interstícios dos minerais e mesmo ocorrendo como massas alongadas acompanhando a xistosidade da rocha.

Classe: Metamórfica regional

Rocha: Sericita Calcoxisto

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334 NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 28

Projeto: INT.E.DET.GEOL.NO.VALE.RIB. Nº de Campo: VA-B-60 Nº de Lab. SP 320

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria média, estrutura maciça e textura granoblástica xenomórfica.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Tremolita actinolita	
Albita-oligoclásio	
Hornblenda	
Argilominerais	
Epidoto	
Quartzo	
Titanita	
Leucoxênio	
Minerais Opacos	
Óxido de ferro	
Apatita	
Penina	

Observações

Rocha de granulometria média e textura granoblástica xenomórfica tendo, em algumas áreas da secção, tendência a orientação dos máficos.

A tremolita é anédrica com pleocroismo verde claro, verde azulado. E a hornblenda verde -verde oliva.

O plagioclásio, sem geminação, está intensamente saussuritizado.

O quartzo aparece em baixo teor, é intersticial e tem origem em reações ocorridas no plagioclásio.

A saussuritização indica ser a rocha original de natureza básica que sofreu um processo dinâmico maior que o processo térmico durante o metamorfismo.

Trata-se de um anfibolito rico em tremolita actinolita.

Classe: Metamórfica regional

Rocha: Anfibolito

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 28

Projeto INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo: VA -R- 73 Nº de Lab. SP 321

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza castanha, granulometria fina, estrutura xistosa com um encurvamento pouco acentuado da xistosidade. Há efervescência - no material quando submetido a HCl frio.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo	
Biotita	
Sericita	
Carbonatos	
Minerais opacos	
Óxido de ferro	
Argilominerais	
Clorita	
Apatita	

Observações

Rocha de granulometria fina com textura lepidoblástica onde todos os minerais apresentam-se alongados em uma direção a qual acompanha a direção da xistosidade.

O quartzo recristalizado e extirado mostra a extinção ondulante indicando forte efeito de compressão.

Podemos notar microdobras perturbano a xistosidade da rocha.

A estrutura da rocha dá uma ideia de fluxo. Temos lentes de quartzo recristalizado após terem sido cataclasados na movimentação da massa rochosa.

Há carbonato secundário na amostra.

Classe

Metamórfica regional

Rocha

Sericita biotita quartzo calcoxisto

Informações Complementares

Petrógrafo

NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 28

Projeto INT. E DET. GEOL. NO VALE RIB. Nº de Campo VA - R - 74 A Nº de Lab. SP 322

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria fina a média, com estrutura orientada mostrando alguma xistosidade tendo disseminado na matriz globulos amarelos representados provavelmente por espersatita.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo	
Muscovita	
Biotita	
Feldspatos	
Minerais Opacos	
Granada	
Leucoxênio	
Carbonatos	
Apatita	

Observações

Rocha de granulometria fina a média com textura lepidoblástica - onde o quartzo, muscovita e biotita são os minerais essenciais sendo os demais representados por teores muito baixos.

O efeito metamórfico é considerado de baixo a médio grau.

Classe: Metamórfica regional

Rocha: Quartzo xisto

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334

NE - 7530 0211 2087

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 28

Projeto Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-74 B Nº de Lab. SP 323

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza esverdeado, granulometria muito fina e estrutura maciça, com algums cristais de carbonatos disseminados na massa cristalina.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio Egirina augita Ortoclásio Sanidina Minerais opacos Óxido de ferro Nefelina Quarto	

Observações

Rocha de granulometria fina com estrutura de fluxo onde o plagioclásio não forma cristais com contatos definidos, e sim, uma massa com extinção ondulante, onde, a egirina augita está disseminada em forma de agulhas que se orientam em direções preferenciais.

Notamos ainda alguns porfiroclástos de feldspatos colocados ao acaso na massa cristalina, aparecendo também pórfiros de sanidina com geminação Carlsbad, ou sem ela, sendo raros os cristais dêste mineral.

O quartzo aparece na forma de preenchimento de fraturas e, preenchendo vesículas.

Os carbonatos aparecem sòmente junto ao quartzo nas fraturas preenchidas.

Esta rocha mostra sinais de compressão, porém, não muito claros.

A nefelina é presente numa proporção de aproximadamente 10% e se encontra em posição intersticial sendo raros os fenocristais de secção quadrada ou hexagonal.

Classe: Magmática

Rocha: Fonólito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº 35

Projeto: INT. E DET. GEOL. NO VALE RIB. Nº de Campo: VA-R-90A Nº de Lab. SP 409

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escuro de granulometria variada contendo cristais centimétricos de anfibólio imerso em uma matriz fina a qual mostra-se orientada de forma incipiente.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Carbonatos Tremolita Quartzo Minerais Opacos Plagioclásio Muscovita Biotita e Flogopita Talco Diopsídio	

Observações

Rocha com textura porfiroblástica onde os porfiroblastos são constituídos por cristais centimétricos de tremolita imersos em matriz de carbonatos e quartzo sendo que este quartzo, de granulometria fina variável, apresenta uma gradação rítmica em sua granulometria dando um aspecto de acamamento a esta matriz calcária.

Temos plagioclásio em forma de blastos apresentando aspecto poiquilítico sendo as inclusões de carbonatos e quartzo. O S_2 do plagioclásio é quase concordante ao S_1 da rocha. Este plagioclásio é provavelmente o oligoclásio ou andesina.

Notamos que os blastos de tremolita se encontram fraturados. Tais fraturas em um sentido são preenchidas por carbonatos e noutro sentido, perpendicular ao primeiro, estão preenchidas por talco resultante da alteração do anfibólio. Foi encontrado diopsídio englobado em parte por tremolita. Estes dois minerais formam um conjunto anédrico alongado onde a tremolita se apresenta colocada nas laterais do cristal de diopsídio.

Classe	Rocha
Metamórfica	Tremolita calco xisto

Informações Complementares	Petrógrafo
	NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 35

Projeto: INT. E DET. GEOL. NO VALE RIB; Nº de Campo VA-R- 76 A Nº de Lab. SP 410

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria grosseira com estrutura xistosa.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Sericita	
Feldspatos	
Quartzo	
Óxido de ferro	
Minerais Opacos	
Biotita	
Apatita	

Observações

Rocha inequigranular onde temos uma matriz sericítica onde estão mergulhados cristais anédricos de feldspatos e quartzo. Esta matriz apresenta os minerais micáceos com tamanho muito reduzido sendo que o óxido de ferro permite observar a feição xistosa da amostra.

Classe: Metamórfica

Rocha: Quartzo sericita xisto

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 35

Projeto INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo: VA -R- 98 Nº de Lab. SP 411

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria fina, com estrutura orientada e fraturada com brilho sedoso.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Muscovita	
Quartzo	
Carbonatos	
Minerais Opacos	
Óxido de ferro	
Biotita	
Feldspatos	

Observações

Rocha de granulometria fina a média com textura lepidoblástica onde se notam microdobras. O quartzo se apresenta pouco recristalizado.

Classe

Metamórfica regional

Rocha

Muscovita calcoxisto

Informações Complementares

Petrógrafo

NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 35

Projeto: INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo: VA -R- 109A Nº de Lab. SP 412

Características Mesoscópicas

Rocha cinza acastanhado de granulação fina com estrutura xistosa onde se nota uma crenulação perpendicular a xistosidade.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Biotita Muscovita Quartzo Óxido de ferro Minerais opacos Apatita	

Observações

Rocha de granulometria fina com textura lepidoblástica onde se nota um dobramento em forma de crenulação. O quartzo na maioria absoluta dos casos é representado por grãos estirados muitas vezes acompanhando as cristas das microdobras.

Este quartzo ainda aparece muito fraturado com grau intermediário de recristalização.

A crenulação na amostra é resultante ou de movimentação de dobramento ou por movimentação de falha sendo a primeira hipotese excluída aqui por informação de campo dada pelo coletor.

Classe

Metamórfica regional

Rocha

Muscovita Biotita xisto

Informações Complementares

Petrógrafo

NELSON DE A.FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 35

Projeto: INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo: VA -R- 110 Nº de Lab. SP 413

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza escuro, granulometria média e estrutura maciça.

Composição Minerológica

Minerais	Minerais
Hornblenda Plagioclásio Epidoto Minerais Opacos Carbonatos Argilominerais Sericita Biotita.	

Observações

Rocha de granulometria média apresentando a texture granoblástica xenomórfica afetada por efeitos cataclásticos de certa intensidade.

O plagioclásio apresenta-se com inclusões de epidoto devido o processo de saussuritização.

A hornblenda em alguns casos apresenta-se com inclusões de feldspato dando aspecto poiquilítico ao mineral.

Podemos notar preservação, em parte, da textura de rocha básica da rocha original.

Classe: Metamórfica

Rocha: Anfibolito

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 35

Projeto INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo VA -R- 117 Nº de Lab. SP 414

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria fina, com estrutura orientada e apresentando um bandeamento irregular com variação de tons de cinza.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Carbonatos Sericita Minerais Opacos Óxido de ferro Quartzo Biotita	

Observações

Rocha de granulometria fina com textura lepidoblástica onde não podemos dar exatamente o teor de quartzo devido aos vazios deixados na laminação da rocha.

Nos grãos de quartzo que restaram podemos notar um intenso fraturamento que no entanto não destruiu o formato do grão quando de sua deposição na rocha sedimentar original.

Classe

Metamórfica regional

Rocha

Sericita calco xisto

Informações Complementares

Petrógrafo

NELSON DE A.FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 35

Projeto: Int. Det. Geol. no. V. Ribeira. Nº de Campo: VA-R-118 Nº de Lab. SP 415

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria fina com estrutura maciça apresentando algumas vesículas preenchidas por material de côr branco amarelada.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Sanidina Albita Egirina Minerais opacos Sericita Epidoto-zoizita	

Observações

Rocha de granulometria fina, textura porfirítica, onde a matriz aparece com textura traquítica.

A egirina aparece aqui em forma de agulhas. A sericita é resultado de alteração do feldspato.

Notamos uma estrutura de fluxo bem nítida demarcada pelas ripas de feldspatos.

A composição feldspática representada pela sanidina e pela albita indica ser um traquito potássico (alcalino).

A série epidoto-zoizita, muito rara aqui, indica um metamorfismo muito brando a quase inexistente e de caráter hidrotermal. Tal evento entretanto não tira a presente amostra do campo das rochas magmáticas.

Classe: Magmática

Rocha: Traquito potássico

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 35

Projeto INT. E. DET. GEOL. NO. VALE. RIB. Nº de Campo: VA -R- 122 Nº de Lab. SP 416

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza granulometria fina, com estrutura levemente bandeada mostrando aspecto brechoide onde são visíveis placas de muscovita nas superficies de fraturamento da amostra.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Quartzo Muscovita Feldspatos Minerais Opacos	

Observações

Rocha de granulometria fina com porfiroclastos de muscovita envolvidas por matriz composta de quartzo, feldspato e muscovita de granulometrias muito finas. O grau de recristalização é muito pequeno prevalecendo o aspecto brechoide na matriz.

Classe

Metamórfica dinâmica

Rocha

Brecha

Informações Complementares

Petrógrafo

NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 35

Projeto INT. E DET. GEOL. NO VALE RIB. Nº de Campo VA-R-127 Nº de Lab. SP 417

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria fina, com estrutura foliada tendo superficies de fratura com brilho sedoso.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Sericita Quartzo Muscovita Feldspatos Minerais Opacos	

Observações

Rocha de granulometria fina com textura xistosa (lepidoblástica).

O quartzo apresenta-se tanto recristalizado como com aspecto brechoide sendo comum o quartzo estirado. Notamos também microdobras perturbando a textura de rocha.

Classe	Rocha
Metamórfica regional	Sericita quartzo xisto

Informações Complementares	Petrógrafo
	NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 35

Projeto: INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo: VA -R- 129 Nº de Lab. SP 418

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza escuro, granulometria média a grosseira e estrutura maciça, mostrando uma predominancia de minerais escuros cimentados por material mais claro.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio saussuritizado Epidoto-zoisita Tremolita actinolita Minerais Opacos Augita Uralita Sericita Carbonatos Apatita Clorita	

Observações

Rocha com textura bastante mascarada pela alteração metamórfica onde podemos notar ainda a antiga textura subofítica.

No especimem em questão o plagioclásio sofreu intensa saussuritização donde surgiu o elevado teor em epidoto-zoisita e os máficos se transformaram no anfibólio, mas, notamos ainda alguma augita fazendo parte da tremolita actinolita fibrosa.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabásica

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334

NE - 7530 0211 2087

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 35

Projeto: INT. E DET. GEOL. NO VALE RIB. Nº de Campo: VA -R- 131 Nº de Lab. SP 419

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza escuro com cores parda nas áreas alteradas, granulometria grosseira, estrutura orientada não muito bem definida. Notamos pequenos cristais de pirita.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio	
Biotita	
K-feldspato	
Carbonatos	
Óxido de ferro	
Clorita	
Minerais Opacos	
Quartzo	
Muscovita	
Epidoto	

Observações

Rocha de granulometria variada com textura cataclástica sobrepondo-se sobre textura xistosa.

O plagioclásio, de granulometria variada, aparece muito fraturado formando também porfiroclastos e isto está mascarando qualquer tentativa de determinação do tipo nos raros casos em que o mineral aparece maclado uma vez que se nota o encurvamento das lamelas do mineral.

A biotita tem pleocrísmo fraco e tem aspecto fibroso com encurvamento das fibras em muitos casos o que ocorre também com a muscovita.

Os carbonatos são intersticiais e resultantes de alteração do feldspato e outros minerais de teor elevado em calcio que participaram da composição da rocha original.

O quartzo participa da composição da rocha com teores muito baixos aparecendo na forma de pequenos grãos anédricos, fraturados e com extinção ondulante.

O fraturamento é tão intenso que na secção presente, perpendicular a xistosidade, o aspecto é típico de um cataclasito ou mesmo brecha.

Classe: Metamórfica

Rocha: Clorita muscovita biotita xisto cataclástico

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição _____ Lote nº 35

Projeto INT. E DET. GEOL. NO VALE RIB. Nº de Campo VA -R- 137 Nº de Lab. SP 420

Características Mesoscópicas

Rocha de côr marrom acinzentado escuro, granulometria muito fina, com estrutura orientada tendo superfície de fratura com brilho sedoso. Podemos notar um microdobramento crenulado na foliação da rocha.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Biotita	
Sericita	
Quartzo	
Minerais Opacos	
Óxido de ferro	
Feldspato	
Epidoto	

Observações

Rocha de granulometria muito fina a fina com textura típica dos filitos.

Notamos um intenso microdobramento dando aspecto crenulado a textura do filito.

Classe

Metamórfica regional

Rocha

Filito

Informações Complementares

Petrógrafo

Nelson de A. Fernandes

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 35

Projeto INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo VA -R- 138 Nº de Lab. SP 421

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza escuro, granulometria, fina a média, com estrutura orientada apresentando superfície de fratura com brilho sedoso.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Carbonatos Quartzo Sericita Feldspatos Minerais opacos óxido de ferro	

Observações

Rocha de granulometria fina a média com textura lepidoblástica - (que dá aspecto de xisto) a qual sofreu efeitos cataclásticos.

Notamos porfiroclastos de quartzo em pequenas quantidades que sugerem movimentação da massa cristalina.

Classe: Metamórfica regional

Rocha: Sericita calco xisto

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334

NE - 7530 0211 2087

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº 35

Projeto INT.E DET.GEOL.NO VALE RIB. Nº de Campo VA-R-139 Nº de Lab. SP 422

Características Mesoscópicas

Rocha cinza clara de granulação muito fina a fina com estrutura orientada cuja visualização é destacada pela alteração da rocha.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Carbonatos Quartzo Muscovita Minerais opacos Feldspato Zircão Epidoto	

Observações

Rocha de granulometria fina com textura lepidoblástica.

Carbonatos, quartzo e feldspatos apresentam-se xenomórficos com cristais alongados que tomam uma direção preferencial. O quartzo aparece com extinção ondulante a fortemente ondulante.

Entre os grãos de quartzo que se tocam notamos um fraco indício de recristalização.

O zircão e o epidoto aparecem em pequena quantidade porém uniformemente distribuídas.

O teor em quartzo e muscovita é suficientemente alto para classificar a rocha como xisto e a textura formada pelas micas corrobora a classificação.

Caso haja em outro ponto do referido corpo uma diminuição nos teores de quartzo e muscovita poderemos ter num calcário metamórfico.

Classe: Metamórfica regional

Rocha: Sericita quartzo calco xisto

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

ANÁLISE PETROGRAFICA SIMPLES - LOTE: 36 - SUREG/SP

AMOSTRA	Nº DE LABORATORIO	CLASSE	ROCHA	MINERALOGIA
VA-R-166C	SP 423	Metamórfica	Quartzito	Quartzo, muscovita, minerais opacos, óxido de ferro
VA-R-173A	SP 424	Metamórfica	Quartzito	Quartzo, minerais opacos, óxido de ferro, sericita
VA-R-179	SP 425	Metamórfica	Ardósia	Sericita, minerais opacos, quartzo, turmalina
VA-R-180A	SP 426	Metamórfica	Ardósia	Sericita, óxido de ferro, minerais opacos, biotita.
VA-R-181B	SP 427	Magmática	Diabásio	Pseudomorfos de plagioclásio, carbonatos, augita, minerais opacos, argilominerais.
VA-R-183A	SP 428	Metamórfica	Epidiabásio	Tremolita actinolita, plagioclásio, hornblenda, augita ?, sericita, zoisita, clorita, minerais opacos.
VA-R-185	SP 429	Metamórfica	Biotita muscovita xisto	Muscovita, quartzo, biotita, minerais opacos, oxido de ferro, plagioclásio Epidoto.
VA-R-186A	SP 430	Metamórfica	Muscovita biotita quartzo xisto	Quartzo, biotita, muscovita, minerais opacos, epidoto, granada.
VA-R-186B	SP 431	Metamórfica	Actinolita feldspato quartzo xisto	Quartzo, feldspatos, actinolita, zoisita, epidoto, granada, titanita, apatita, minerais opacos.
VA-R-189A	SP 432	Metamórfica	Metabásica (1)	Carbonatos, argilominerais, óxido de ferro, anfibolios, micas, restos de plagioclásio.
VA-R-190	SP 433	Metamórfica	Filito	Sericita, minerais opacos, quartzo, clorita.

(1) Rocha muito alterada não permitindo a identificação correta dos minerais.

Analise Petrográfica Simples - Lote - 47 - SUREG/SP

AMOSTRA	Nº DE LABORATORIO	CLASSE	ROCHA	MINERALOGIA
VA-R-129	SP 628	Metamórfica	Metabásica (1)	Plagioclásio, tremolita-actinolita, epidoto-zoizita, minerais opacos, argilominerais, hornblenda clorita, sericita, carbonatos.
VA-R-134 B	SP 629	Metamórfica	Metabásica (2)	Tremolita, andesina, argilominerais, minerais opacos, augita, talco, sericita, epidoto-zoizita.
VA-R-185 B	SP 630	Metamórfica	Brecha (3)	Augita, argilominerais, óxido de ferro, plagioclásio, carbonatos.
VA-R-221	SP 631	Metamórfica	Metabasito	Tremolita-actinolita, plagioclásio, epidoto-zoizita, talco, minerais opacos, óxido de ferro.
VA-R-227	SP 632	Metamórfica	Sericita-quartzo-xisto (4)	Quartzo, sericita, clorita, minerais opacos, óxido de ferro.
VA-R-232	SP 633	Metamórfica	Anfibolito (5)	Hornblenda, plagioclásio, epidoto-zoizita, minerais opacos, quartzo, titanita
VA-R-319	SP 634	Metamórfica	Metabásica (6)	Argilominerais, oligoclásio-andesina, minerais opacos, carbonatos.
VA-R-339A	SP 635	Metamórfica	Metabásica cataclástica (7) :	Augita, plagioclásio, minerais opacos, óxido de ferro, carbonatos
VA-R-339 B	SP 636	Metamórfica	Metabásica cataclástica (8)	Andesina, augita, argilominerais, tremolita, minerais opacos, talco ?
VA-R-339 D	SP 637	Metamórfica	Brecha (9)	Augita, carbonatos, feldspatos, óxido de ferro, minerais opacos, quartzo.
VA-R-352 A	SP 638	Metamórfica	Quartzito com sericita	Quartzo, sericita, minerais opacos.
VA-R-363 A	SP 639	Metamórfica	Calcáreo	Carbonatos, quartzo, minerais opacos
VA-R-365	SP 640	Metamórfica	Metarenito com sericita	Quartzo, sericita, minerais opacos.

Análise Petrográfica Simples - Lote 47 - SUREG/SP

VA-R-366	SP 641	Metamórfica	Filito	Sericita, quartzo, minerais opaços, turmalina, clorita

OBSERVAÇÕES

(1) Rocha cataclasada com fraturas preenchidas por carbonatos.

(2) Rocha extremamente cataclasado com aspecto brechoide

(3) A rocha de origem é básica

(4) Os minerais opacos não constituem grafite. Tôda clorita presente se apresenta crenulada. É tambem evidente microdobramentos e fraturas em minerais.

(5) O teor em quartzo é muito baixo.

(6) Rocha extremamente alterada com aspecto brechoide

(7) Rocha extremamente cataclasada com aspecto brechoide

(8) Rocha extremamente cataclasada

(9) A rocha de origem foi uma rocha básica.

Nelson de A. Fernandes

NELSON DE A. FERNANDES

Análise Petrográfica - Classificação e Composição Mineralógica

= Lote 50 = SUREG/SP

AMOSTRA	Nº DE LABORATÓRIO	CLASSE	ROCHA	MINERALOGIA
FB-R-08 A	SP 685	Metamórfica	Sericita Calco - xisto (1)	Carbonatos, sericita, muscovita, quartzo, minerais opacos, zircão
FB-R-08 E	SP 686	Metamórfica	Epicalcario (2)	Carbonatos, quartzo, sericita, minerais opacos, rutilo, zircão
FB-R-08 F	SP 687	Metamórfica	Calco xisto	Carbonatos, quartzo, sericita, minerais opacos, - zircão
FB-R-09	SP 688	Metamórfica	Epicalcario (3)	Carbonatos, quartzo, minerais opacos, sericita
FB-R-10 A	SP 689	Metamórfica	Epicalcario	Carbonatos, quartzo, sericita, minerais opacos, óxido de ferro
FB-R-10 C	SP 690	Metamórfica	Sericita-quartzo calco-xisto	Quartzo, sericita, carbonatos, minerais opacos, zircão, epidoto, estaurolita

OBSERVAÇÕES

(1) Esta rocha apresenta-se microdobrada e com crenulação na textura.

(2) Rocha com textura orientada. Rutilo e zircão aparecem como traços e o teor em sericita e minerais opacos é muito baixo.

(3) Notamos efeitos cataclásticos sobre a rocha.

NELSON DE A. FERNANDES

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº 54 Arrolado

Projeto: INT.E DET.GEOL NO V.RIBEIRA Nº de Campo: FB-R-tanque Nº de Lab. SP 746

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza escuro, estrutura maciça aspecto porfirítico com matriz afanítica. Os pórfiros são aciculares distribuídos caòticamente.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Andesina	
Minerais Opacos	
Biotita	
Óxido de ferro	
Sericita	
Clorita	
Quartzo	
Apatita	
Carbonatos	

Observações

Rocha inequigranular com textura porfirítica onde a matriz se apresenta com textura pilotaxítica.

Os pórfiros são de andesina extremamente alterados a sericita. O plagioclásio da matriz já não se mostra sericitizado mas está repleto de óxido de ferro e inclusões opacas. A biotita é muito abundante seguido de clorita e que denota ação hidrotermal sôbre esta rocha.

Classe: Magmática

Rocha: Andesito

Informações Complementares:

Petrógrafo: NELSON DE A. FERNANDES

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 59

Projeto: Int. Det. Geol. V. Ribeira Nº de Campo: CC-R-34 Nº de Lab. SP 806

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escuro esverdeada, granulometria fina a média e, estrutura mostrando alguma xistosidade ainda muito mal definida. Reage ao HCl a frio.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Clorita	
Sericita	
Albita	
Carbonatos	
Minerais opacos	
Epidoto	
Quartzo	
Óxido de ferro	
Antofilita ?	

Observações

Rocha de granulometria fina a média bastante alterada tanto por metamorfismo como por intemperismo. Mostra textura blastofítica já bastante modificada, mas, aínda perseptível. Notamos aínda a penetração de parte das rochas vizinhas que se compõem de carbonatos com textura em mosaico. A rocha sofreu fortes efeitos compressivos.

Podemos colocar a amostra na fácies xisto verde de Turner pois temos a associação albita-clorita-epidoto-calcita.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabasito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 59

Projeto Int.Det.Geol. no V.Ribeira Nº de Campo: CC-R-40 Nº de Lab. SP 807

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria média e estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Albita Sericita Carbonatos Minerais opacos Clorita Óxido de ferro Epidoto-zoizita Biotita	

Observações

Rocha de granulometria média com textura blastofítica relativamente bem preservada, pois, as ripas de plagioclásio aínda mantém a mesma disposiçao original.

É rocha da fácies xisto verde de Turner. Ela além disso demonstra sinais de compressão e alteração intempérica de grau médio a forte.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabasito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol. no V.Ribeira Nº de Campo: CC-R-41 Nº de Lab. SP 808

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escuro esverdeada, granulometria média e estrutura xistosa.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio Hornblenda Epidoto-zoizita Minerais opacos Quartzo Apatita Hematita	

Observações

Rocha de granulometria média com textura orientada . O plagioclásio não é maclado e está bastante saussuritizado. A hornblenda é abundante e está em início de cloritização .

Esta rocha, antes de fácies albita-epidoto-anfibolito, passou por retrometamorfismo atingindo possivelmente a fácies xisto verde.

Este anfibolito originou-se de rochas básicas, provavelmente um gabro ou diabásio.

Classe	Rocha
Metamórfica	Anfibolito

Informações Complementares	Petrógrafo
	Nelson A. Fernandes

MOD 334 NE - 7530 0211 2062

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol. no V.Ribeira Nº de Campo: CC-R-42 Nº de Lab. SP 809

Características Mesoscópicas

Rocha cinza de granulometria média e estrutura maciça

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Plagioclásio Tremolita actinolita Hornblenda Epidoto Minerais opacos Quartzo Sericita	

Observações

Rocha de granulometria média com textura granoblástica xenomórfica que ainda lembra, com bastante dificuldade, uma textura ofítica.

Temos uma rocha de fácies albita-epidoto-anfibolito em início de retrometamorfismo.

A origem da rocha é básica.

Classe: Metamórfica

Rocha: Anfibolito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº 59

Projeto Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-233 Nº de Lab. SP 810

Características Mesoscópicas

Rocha cinza muito escuro, granulometria média a grosseira e estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Andesina (An.40) Augita Minerais opacos Argilominerais	

Observações

Rocha de granulometria média a grosseira com típica textura ofítica.

Não são notados indícios de metamorfismo, pois, os minerais aparecem todos íntegros e sem sinais de modificações metamórficas, predominando absolutamente o caráter ígneo.

A posição geológica do corpo desta rocha comandará outra classificação (diabásio).

Classe	Rocha
Magmática	Gabro

Informações Complementares	Petrógrafo
	Nelson A. Fernandes

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição:
Projeto Int.Det.Geol.no V.Ribeira
Lote nº 59
Nº de Campo: VA-R-300
Nº de Lab. SP 811

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escuro, granulometria média e estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Albita - oligoclásio Clorita Argilominerais Carbonatos Epidoto-zoizita Minerais opacos Óxido de ferro Quartzo Hematita	

Observações

Rocha de granulometria média com textura blastofítica. Notamos uma forte ação intempérica agindo sôbre a amostra que no entanto não mascara a natureza dos máficos. Nas ripas de plagioclásio notamos sinais de corrosão.

A amostra é de fácies xisto verde de Turner.

Não notamos sinais de compressão.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabasito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-301 Nº de Lab. SP812

Características Mesoscópicas

Rocha cinza, granulometria média com estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Tremolita-actinolita Epidoto-zoizita Andesina (An38%) Minerais opacos Hornblenda Leucoxênio Carbonatos	

Observações

Rocha de granulometria média com o anfibólio formando textura granoblástica xenomórfica onde aínda identificamos plagioclásios, parcialmente transformados em epidoto-zoizita, que se mostram bem cristalizados e, pseudomorfos de plagioclásio totalmente preenchidos por epidoto-zoizita, sendo que, êste conjunto aínda mostra-se com uma textura "fantasma" da rocha original, de carater básico.

Podemos colocar a rocha na facies anfibolito de Turner.

Classe: Metamórfica

Rocha: Anfibolito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-320 A Nº de Lab. SP 813

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escuro esverdeado, inequigranular, com textura porfirítica e estrutura maciça. Esta apresenta um veio de quartzo com granulometria centimétrica.

Composição Mineralógica

Minerais (A)	Minerais (B)
Clorita	Quartzo
Oligoclásio-andesina	Plagioclásio
Epidoto-zoizita	Carbonatos
Carbonatos	Titanita
Minerais opacos	Minerais opacos
Leucoxênio	
Argilominerais	

Observações

Rocha inequigranular com textura palimpséstica onde notamos pórfiros, total ou parcialmente alterados. Estes pórfiros são de plagioclásio (oligoclásio e/ou andesina) substituídos parcial ou totalmente por epidoto-zoizita e carbonatos, sob ação metamórfica. A matriz é muito rica em clorita e epidoto-zoizita, contendo quantidades subordinadas de carbonatos, os quais, aí penetraram a posteriori, aumentando sua quantidade.

Notamos um veio centimétrico de quartzo e plagioclásio com carbonatos nas fraturas, tendo aínda titanita euédrica e minerais opacos como acessórios. Tem nítido aspecto pegmatóide com granulação grosseira e, também afetou a rocha encaixante.

Podemos colocar esta amostra na fácies xisto verde de Turner.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabasito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição:
Lote nº: 59
Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira
Nº de Campo: VA-R-321
Nº de Lab. SP 814

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escuro, granulometria variada, estrutura maciça e textura porfirítica. A amostra tem alto peso específico e, reage ao HCl a frio.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Actinolita Albita / oligoclásio Epidoto-zoizita Hornblenda Minerais opacos Carbonatos Clorita ?	

Observações

Rocha inequigranular com textura palimpsestica onde notamos uma massa de cristais granoblásticos de actinolita e hornblenda(esta em quantidade bem menor),tomando uma certa orientação, onde estão mergulhados cristais maiores de plagioclásio guardando uma configuração de textura ofítica. Muitos dêstes pórfiros estão se alterando para epidoto configurando a fácies xisto verde de Turner(albita-actinolita--clorita-epidoto).

A rocha está bastante alterada e não temos mais a clorita presente. Suspeita-se de sua presença atravez de diminutos fragmentos que ainda restaram após a confecção da secção.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabasito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº 59

Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-338 Nº de Lab. SP 815

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escuro suavemente esverdeado, granulometria média e estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Tremolita-actinolita Andesina (An30-50%) Epidoto-zoizita Titanita Sericita Minerais opacos Talco ?	

Observações

Rocha de granulometria média com textura palimpsestica onde a tremolita actinolítica ocupou tôdas as posições dos antigos minerais ferromagnesianos. O plagioclásio aínda resistiu, parcialmente alterado a epidoto, em reação que não se completou totalmente e, assim sendo, aínda aparecem cristais, com o maclado perfeito, corroídos nas bordas pela tremolita e, internamente invadidos por epidoto-zoizita.

A rocha caberia bem na fácies xisto verde de Turner.

No plagioclásio aínda notamos um início de sericitização indicando um provável retrometamorfismo por ação hidrotermal.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabasito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 354

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-351 Nº de Lab. SP 816

Características Mesoscópicas

Rocha cinza escuro, granulometria média e estrutura maciça. Amostra com alto pêso específico.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Hornblenda Epidoto-zoizita Plagioclásio (An38%) Minerais opacos Clorita Leucoxênio Hematita Quartzo	

Observações

Rocha de granulometria média com textura granoblástica xenomórfica. É muito rica em anfibólios e epidoto-zoizita vindo a seguir a andesina com um teor de anortita por volta de 38%.

Formou-se esta rocha a partir de uma rocha básica, provavelmente de granulometria média a grosseira, uma vez que temos aínda alguns exemplares de plagioclásio, com inclusões de epidoto, que são da rocha original. Esta provavelmente foi um gabro ou um diabásio espêsso.

O quartzo é muito raro e com participação de menos de 01% na composição total da rocha. É de origem secundária.

Classe: Metamórfica

Rocha: Anfibolito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-351 A Nº de Lab. SP 817

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria média e estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Hornblenda Plagioclásio Quartzo Epidoto-zoizita Carbonatos Minerais opacos Clorita	

Observações

Rocha de granulometria grosseira com textura granoblástica xenomórfica no geral, sendo que, em alguns pontos, podemos notar algum aspecto reliquiar de textura ofítica.

O plagioclásio é muito rico em inclusões de epidoto, hornblenda e carbonatos e, por sua vez, perdeu tôda a geminação. É um plagioclásio poiquilítico em relação à hornblenda.

A hornblenda também aparece em grandes cristais isolados com inclusões de opacos ao longo das linhas de clivagem. Em muitos casos, ao longo destas mesmas linhas, podemos visualizar a alteração da hornblenda para uma clorita secundária.

O quartzo é intersticial e com extinção ondulante.

A rocha de origem foi gábrica, de natureza básica.

Classe: Metamórfica

Rocha: Anfibolito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A.Fernandes

MOD 334 NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição:
Lote nº: 59
Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira
Nº de Campo: VA-R-351 B
Nº de Lab. SP 818

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza algo esverdeado, granulometria grosseira e estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Hornblenda Minerais opacos Plagioclásio Quartzo Epidoto-zoizita	

Observações

Rocha de granulometria grosseira com textura granoblástica xenomórfica onde a hornblenda perfaz aproximadamente 90% do volume da rocha.

A rocha original provavelmente se acha na categoria básica-ultrabásica.

Os anfibólios mostram riqueza em inclusões pulverulentas opacas.

Classe	Rocha
Metamórfica	Anfibolito

Informações Complementares	Petrógrafo
	Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-352 Nº de Lab. SP 819

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza, granulometria fina a média e estrutura maciça.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Tremolita Andesina (An48%) Epidoto-zoizita Diopsídio Minerais opacos Augita Talco Óxido de ferro Clorita	

Observações

Rocha de granulometria fina a média com textura palimpsestica onde a tremolita, algo actinolítica, substitui os antigos piroxênios, dos quais, ainda temos a augita. O diopsídio é piroxênio de reação metamórfica.

O plagioclásio (An aproximadamente 48%) está reagindo formando o epidoto.

Podemos colocar a amostra na fácies anfibolito de Turner.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabasito (anfibolito)

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: VA-R-399 A Nº de Lab. SP 825

Características Mesoscópicas

Rocha de côr branca com tonalidade creme, granulometria fina a média e com estrutura pouco orientada. Reage fortemente ao HCl a frio e se colore de rosa claro com a alizarina vermelha S.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Carbonatos Quartzo Muscovita Minerais opacos Zircão	

Observações

Rocha de granulometria média com textura granoblástica em mosaico para os carbonatos onde estão dispersos os demais minerais.

Os grãos dos carbonatos têm seus maiores eixos orientados em uma direção preferencial.

A classificação é dada em bases texturais, uma vez que, não há minerais índice para uma melhor identificação de metamorfismo.

Classe: Metamórfica

Rocha: Mármore impuro

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

MOD 334

NE - 7530 0211 2082

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 59

Projeto: Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: CC-R-23 Nº de Lab. SP 826

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza com tonalidade esverdeada, granulometria média a grosseira e estrutura maciça. Há fraturas, preenchidas por carbonatos que reagem ao HCl a frio.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais Fraturas
Muscovita / lepidolita	Carbonatos
Quartzo	
Clorita	
Minerais opacos	
Epidoto-zoizita	
Turmalina	
Zircão	
Fluorita	

Observações

. Rocha de granulometria média a grosseira com textura semelhante à granítica, com grandes cristais de muscovita e lepidolita subédricos a anédricos, quartzo anédrico com extinção de normal a ondulante, estando os demais minerais presentes em menor teor.

Demos duas classificações à amostra, uma vez que, nos faltam dados de subsuperfície da geologia local.

Preferimos a classificação de greisen, pois, a textura e a mineralogia mais se aproximam deste tipo de rocha. Seria a ação final hidrotermal ou metassomática sôbre uma provável apófise granítica que não emergiu na área.

A segunda hipótese, veio pegmatóide, é menos provável e, seria resultado de uma ação hidrotermal ascendente em fraturas presentes na rocha original.

Há uma ação metamórfica posterior , da fácies xisto verde, que originou a clorita a partir da muscovita e o epidoto a partir de suprimentos carbonáticos da rocha adjascente.

Há fraturas preenchidas por carbonatos.

Queremos lembrar aqui que greisen é um tipo de rocha pneumatolizada com ocorrência próxima a granitos ou rochas afins, formando fai-

VIDE VERSO=-

Classe	Rocha
Metamórfica	Greisen ou veio pegmatóide

Informações Complementares	Petrógrafo
	Nelson A.Fernandes

CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: 59

Projeto Int.Det.Geol.no V.Ribeira Nº de Campo: CC-R-23 A Nº de Lab. SP 827

Características Mesoscópicas

Rocha de côr cinza escuro, granulometria aparentemente média e estrutura maciça. É entrecortada por inúmeras fraturas, preenchidas por carbonatos, que formam um desenho semelhante a uma rede cobrindo a amostra. Reage fortemente ao HCl a frio, principalmente nas fraturas.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Carbonatos/argilominerais Andesina (An 42 - 44%) Clorita Minerais opacos Hornblenda Biotita Muscovita Apatita Quartzo Leucoxênio	

Observações

Rocha bastante alterada tendo por matriz uma massa composta de carbonatos, clorita, argilominerais e minerais opacos onde estão mergulhados cristais de andesina, hornblenda, minerais opacos, biotita e muscovita. A apatita está sobreposta ao plagioclásio.

Rocha derivada de um gabro ou de um diabásio espêsso, uma vez que a textura é palimpséstica lembrando antiga textura ofítica.

O metamorfismo pode ser enquadrado na fácies xisto verde de Turner.

As fraturas da rocha estão preenchidas por carbonatos (calcita) que cresceram com seus maiores eixos perpendiculares às paredes das fraturas.

A muscovita indica um provável processo retrometamórfico.

As biotitas, que são raras, estão crescendo ao redor ou de forma contígua aos minerais opacos.

O quartzo é muito raro e resultante de reações metamórficas.

O leucoxênio envolve uns poucos minerais opacos e, os envolve como um anel. Sòmente aparece associado a poucos opacos.

Classe: Metamórfica

Rocha: Metabasito

Informações Complementares:

Petrógrafo: Nelson A. Fernandes

CPRM

ANÁLISES CALCOGRÁFICAS

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS

DIESPE - Seção de Raios-X

CPRM

Requisição : Memo 139/SP/79

Lote : 396/SP

Nº de amostras : 01

Procedência : Projeto Int.Det.Geol.Vale do Ribeira
c.c. 1765.270

Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

AM.Nº.:- VA-R-339

Nº LAB.: IAV-207

Minerais Metálicos : - Magnetita, ilmenita, hematita.

Características Microscópicas : - Os minerais metálicos ocorrem em quantidades significativas na seção, apresentando-se numa granulometria variando de média a grosseira, desenvolvendo uma textura granular. A magnetita e a ilmenita são os opacos que se destacam. A maioria dos cristais de magnetita possui lamelas orientadas de ilmenita, formadas por exsolução e já apresentam processo de martitização bem evidenciado pelas finas lamelas de hematita que se desenvolvem a partir das bordas, microfraturas e linhas de clivagens. Os cristais de ilmenita ocorrem em menor quantidade, sempre associados à magnetita, possuindo finas lamelas orientadas de hematita, estando parcialmente alterados, a partir das bordas, para um material cinzento-escuro de refletividade variável, que corresponde a uma mistura de rutilo e anatásio.

A rara presença de sulfetos, provavelmente calcopirita, foi constatada, sempre associada a magnetita-ilmenita.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1979

WANIA GREIFFO
Geólogo-CREA-28.572-D-5ªRegião

VISTO

GIUSEPPINA GIACINTO DE ARAUJO
Geólogo -CREA- 12.596 - D - RJ
Chefe do LAMIN

/vnap

NE 7530.0210.0343

wee. 002

CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS

DIESPE - Seção de Mineralogia e Raios-X

Requisição : 188/SUREG/SP/79

Lote : 445/SP

Nº de amostras: 06 (seis)

Procedência : Projeto Int. Det. Geol. Vale da Ribeira - 1765.350

Análise : Calcográfica.

Resultado da Análise

AMOSTRA Nº: FEM - 008 G — Nº DE LAB: IAY 076

Minerais Metálicos: - Galena e pirita.

Características Gerais e Microscópicas: - Os opacos, frequentes na seção, distribuem-se segundo um padrão aproximadamente linear, acompanhando as fraturas da rocha. São substituídos quase que totalmente por galena, a qual apresenta-se xenomorfa, em granulometria que varia de média a muito fina e contém frequentes figuras de arranhamento triangulares, muito características. Observa-se também raros e finos grãos hipidiomorfos de pirita.

AMOSTRA Nº: FEM - 008 H — Nº DE LAB: IAY 077

Minerais Metálicos: - Galena, pirita, covelita e limonita.

Características Gerais e Microscópicas: - Os metálicos, relativamente frequentes na seção, distribuem-se seja segundo fraturas, seja disseminados na rocha. A galena é o opaco que se destaca, ocorrendo em grãos xenomorfos finos e muito finos. Alguns destes grãos apresentam fina borda de substituição de covelita. A pirita é frequente e forma grãos hipidiomorfos finos e muito finos, os quais estão sofrendo limonitização, sendo que em alguns deles o processo acha-se bastante avançado, ficando apenas um núcleo residual de pirita, chegando às vezes à substituição total.

AMOSTRA Nº: FEM - 008 I — Nº DE LAB: IAY 078

Minerais Metálicos: - Galena, pirita, covelita, calcopirita, bornonita e limonita.

cont.

RE 7830.0310.0343

Características Gerais e Microscópicas: - Os minerais metálicos são bastante abundantes, sendo-se disseminados por toda a seção. A galena é predominante, apresentando-se xenomorfa, em granulometria média e fina; de modo geral seu contato com a ganga é muito irregular, sendo às vezes penetrada pela mesma. Muitos grãos contêm frequentes inclusões de cristais hipidiomorfos de pirita, assumindo uma feição poiquilítica. Observa-se também raras inclusões de calcopirita e de cristais de cor acinzentada, ligeiramente pleocroicos, anisotropia distinta, geminação lamelar, dureza um pouco maior que a da galena e que correspondem à bournonita.

A pirita é frequente, não só como inclusão na galena, como fora dela, numa granulometria média e fina e em cristais desde idiomorfos até xenomorfos. Grande parte deles está limonitizada, seja parcialmente, seja totalmente, apresentando-se a limonita muitas vezes pseudomorfa em pirita.

A covelita também ocorre em quantidades apreciáveis, substituindo a galena a partir de suas bordas e clivagens.

Observa-se ainda raros e diminutos grãos de calcopirita independentes da galena, os quais também sofreram processo de limonitização.

AMOSTRA Nº: FEM - 009 A — Nº DE LAB: LAY 079

Minerais Metálicos: - Galena e limonita.

Características Gerais e Microscópicas: - A galena ocorre em quantidades apreciáveis na seção, numa granulometria que varia de média a muito fina, formando cristais xenomorfos, nos quais são frequentes as figuras de arrancamento triangulares. De modo geral apresenta bordas muito irregulares, contornadas por material transparente, mas que se destaca do resto da ganga, e contendo inúmeros pontos de galena, evidenciando tratar-se de alteração da galena.

A limonita também é frequente, formando às vezes grãos de contorno cúbico, sugerindo pseudomorfose de pirita.

AMOSTRA Nº: FEM - 11 B — Nº DE LAB: LAY 080

Minerais Metálicos: - Galena, pirita e limonita.

Características Gerais e Microscópicas: - Os opacos não são muito frequentes na seção.

cont.

ção e têm uma distribuição irregular, concentrando-se na faixa escura da seção. Além da limonita, observa-se grãos muito finos, brancos, isótropos que correspondem à galena e raríssimos e diminutos grãos de pirita.

AMOSTRA Nº: VAM - 363 Nº DE LAB: IAT 031

Minerais Metálicos: - Galena, pirita e limonita.

Características Gerais e Microscópicas: - Os sulfetos ocorrem em quantidades insignificantes na seção, sendo representados por uns poucos grãos de galena, em granulometria fina e raríssimos grãos de pirita. A limonita ocasionalmente apresenta-se cúbica, correspondendo provavelmente a substituição de pirita.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1980.

Maria Helena Malabella
Geólogo-CREA-14198-D-5ª Região

VISTO:

GIUSEPPINA GIAQUINTO DE ARAUJO
Geólogo - CREA - 12596 - D - RJ
Chefe do LAMIN

/rao

CPRM

ANÁLISES ESPECTROGRÁFICAS SEMIQUANTITATIVAS

CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

REQUISIÇÃO: 138/SP/79

PROJETO: Int. Det. Geol. Vale do Ribeira - 1765.350

PERF Data | PERF/CONF. Data

LOTE Nº: 395/SP

FILME Nº: III-P-17

1/3

SEQ	(0,05) Fe % (1 / 2-7)	(0,02) Mg % (8 / 9-14)	(0,05) Ca % (15 / 16-21)	(0,002) Ti % (22 / 23-28)	(10) Mn (29 / 30-35)	(0,5) Ag (36 / 37-42)	(200) As (43 / 44-49)	(10) Au (50 / 51-56)	(10) B (57 / 58-63)	(20) Ba (64 / 65-70)	Nº DE LABORATÓRIO (71-76 / 77 / 78)	CARTÃO (79-80)	Nº DE CAMPO	SEQ
1	15	2	5	G 1	1500	N 0,5	N 200	N 10	L 10	1000			BCR	1
2												09		2
3												09		3
4												09		4
5	20	1,5	5	G 1	1500	N 0,5	N 200	N 10	N 10	700	IAV202	09	VA-R-110	5
6	15	3	7	0,5	1500				L 10	L 20	203	09	134A	6
7	15	2	7	0,3	700				L 10	20	204	09	221	7
8	15	1,5	5	1	1000				15	30	205	09	222A	8
9	15	1	1,5	G 1	700	N 0,5	N 200	N 10	L 10	70	IAV206	09	VA-R-319	9
10												09		10
11												09		11
12												09		12
13												09		13
14												09		14
15												09		15
16												09		16
17												09		17
18												09		18
19												09		19
20												09		20
21												09		21
22												09		22
23												09		23
24												09		24

NOTA - Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1, 0,7, 0,5, 0,3, 0,2, 0,15, 0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

MOD 302-13 F1

RE 7530 0211 7998

PERF.	Data	PERF/CORR.	Data

2/3

LOTE Nº: 303/SP

DATA: 5.9.79 ANALISTA: Hey

FILME Nº: III-P-17

SEQ	(1) Be		(10) Bi		(20) Cd		(5) Co		(10) Cr		(5) Cu		(20) La		(5) Mo		(10) Nb		(5) Ni		Nº DE LABORATÓRIO			CARTÃO	Nº DE CAMPO	SEQ
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80		
1	L	1	N	10	N	20		70		20		15		20	N	5	L	10		15					BCD	1
2																								10		2
3																								10		3
4																								10		4
5	N	1	N	10	N	20		150	L	10		50	N	20	N	5	L	10		70	IAV202			10	VA-R-110	5
6								100		1500		50								200	203			10	134A	6
7								70		1500		30								150	204			10	221	7
8								70		150		300								70	205			10	232A	8
9	N	1	N	10	N	20		100		100		50	N	20	N	5	L	10		100	IAV203			10	VA-R-319	9
10																								10		10
11																								10		11
12																								10		12
13																								10		13
14																								10		14
15																								10		15
16																								10		16
17																								10		17
18																								10		18
19																								10		19
20																								10		20
21																								10		21
22																								10		22
23																								10		23
24																								10		24

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

N = Interferência
N = Não detectado

MOD. 303 - 29 F1.

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data

3/3

DATA: 5.1.9.1.77 ANALISTA: Hélio José de Oz

LOTE Nº: 303/3R

FILME Nº: III-A-17

SEQ	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO			CARTÃO	Nº DE CAMPO	SEQ
Q	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80		Q
1		20	N	100		30	N	10		300		500	N	50		50	L	200		150					DPD	1
2																								11		2
3																								11		3
4																								11		4
5	L	10	N	100		30	N	10	N	100		200	N	50		30	N	200		30	IAV202			11	VA-A-110	5
6	N	10				70			N	100		500				20			L	10	203			11	134A	6
7	L	10				50			N	100		300				15			L	10	204			11	221	7
8	L	10				30				100		300				30				50	205			11	232A	8
9	L	10	N	100		50	N	10	N	100		700	N	50		30	N	200		30	IAV206			11	VA-A-319	9
10																								11		10
11																								11		11
12																								11		12
13																								11		13
14																								11		14
15																								11		15
16																								11		16
17																								11		17
18																								11		18
19																								11		19
20																								11		20
21																								11		21
22																								11		22
23																								11		23
24																								11		24

OBS: BCR É UMA REFERÊNCIA PARA CONTROLE DO FILME.

MOD. 303 - 3ª FI

CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

PERF. Data | PERF/CONF. Data

1/3

REQUISIÇÃO: 191/SP/79

PROJETO: INT. DET. GEOL. VALE DO RIBEIRA — C.C. 1705.350

LOTE Nº: 448/SP

FILME Nº: III-P-52

SEQ	(0,05) Fe %	(0,02) Mg %	(0,05) Ca %	(0,002) Ti %	(10) Mn	(0,5) Ag	(200) As	(10) Au	(10) B	(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO	CARTÃO	Nº DE CAMPO	SEQ
	1 2-7	8 9-14	15 16-21	22 23-28	29 30-35	36 37-42	43 44-49	50 51-56	57 58-63	64 65-70	71-76 77 78	79-80		
1	10	1,5	3	1	1000	N 0,5	N 200	N 10	L 10	700			BCR	1
2												09		2
3												09		3
4												09		4
5												09		5
6												09		6
7												09		7
8												09		8
9	0,7	0,2	0,3	0,005	70	150	N 200	N 10	20	700	IAY090	09	FB-M-008 G	9
10	1	5	5	0,005	1000	70	N 200		20	30	091	09	008 H	10
11	10	0,1	0,15	0,005	30	300	500		N 10	200	092	09	008 I	11
12	1,5	5	5	0,007	1000	150	N 200		L 10	20	093	09	009 A	12
13	10	0,1	0,2	0,015	200	200	1500		10	70	094	09	FB-M-011 B	13
14	G 2,0	0,5	L 0,05	0,2	300	L 0,5	N 200		N 10	L 20	095	09	VA-M-339	14
15	0,7	7	10	0,015	300	L 0,5	N 200	N 10	10	50	IAY096	09	VA-M-363	15
16												09		16
17												09		17
18												09		18
19												09		19
20												09		20
21												09		21
22												09		22
23												09		23
24												09		24

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

UOS 303-10 FI

NE 7530.0211 7908

PERF. | Data | PERF./CORR. | Data

2/2

DATA: 07.11.77 ANALISTA: [illegible]

LOTE Nº: 448/SP

FILME Nº: III-P-62

SEQ	(1) Be		(10) Bi		(20) Cd		(5) Co		(10) Cr		(5) Cu		(20) La		(5) Mo		(10) Nb		(5) Ni		Nº DE LABORATÓRIO			CARTÃO	Nº DE CAMPO	SEQ
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80		
1	L	1	N	10	N	20		50		15		10		20	N	5	L	10		15					NOR	1
2																								10		2
3																								10		3
4																								10		4
5																								10		5
6																								10		6
7																								10		7
8																								10		8
9		1		50	N	20		5	L	10		300	N	20	N	5	L	10		5	TAY090			10	FB-M-008 G	9
10	N	1	L	10				5	L	10		500	N	20	N	5				10	091			10	008 H	10
11	N	1		70				20		10		7000	N	20	N	5				30	092			10	008 I	11
12	N	1		20				7		10		70	N	20		10				7	093			10	009 A	12
13	L	1	L	10			L	5		20		500		20	N	5			L	5	094			10	FB-M-011 B	13
14	N	1	N	10				100		700		15	N	20	N	5				500	095			10	VA-M-339	14
15	N	1	N	10	N	20		5		20		7	N	20	N	5	L	10		5	TAY096			10	VA-M-368	15
16																								10		16
17																								10		17
18																								10		18
19																								10		19
20																								10		20
21																								10		21
22																								10		22
23																								10		23
24																								10		24

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)
I = Interferência
N = Não detectado

NOD. 303 - 29 FL

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data

DATA: 07/11/79 ANALISTA: Hélio José da [illegible]

LOTE Nº: 443/SP

FILME Nº: III-P-62

SEQ	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO			CONTÁG.	Nº DE CAMPO	SEQ
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80		
1		20	N	100		30	N	10		300		300	N	50		30	L	200		100					002	1
2																								11		2
3																								11		3
4																								11		4
5																								11		5
6																								11		6
7																								11		7
8																								11		8
9	G	20000	L	100	N	5		10	N	100		10	N	50	L	10	N	200	N	10	IAY030			11	FB-M-008 G	9
10		20000	L	100	N	5	L	10	N	100	L	10			L	10	N	200	N	10	001			11	008 H	10
11	G	20000		1000	N	5		200		100	L	10				10	L	200	L	10	002			11	006 I	11
12	G	20000	L	100	L	5		10		100		10				15	N	200		10	003			11	009 A	12
13	G	20000		200	N	5		500	N	100		100				20	N	200		10	004			11	FB-M-011 E	13
14		200	N	100		5	N	10	N	100		200				10	H	500	L	10	005			11	VA-M-339	14
15		150	N	100	N	5	N	10		150		10	N	50	L	10	N	200		10	IAY036			11	VA-M-368	15
16																								11		16
17																								11		17
18																								11		18
19																								11		19
20																								11		20
21																								11		21
22																								11		22
23																								11		23
24																								11		24

OBS: BCR É UMA REFERÊNCIA PARA CONTROLE DO FILME. ② O ALTO TEOR DE SÓDIO NAS AMOSTRAS, PODERÁ AFETAR OS RESULTADOS DOS ELEMENTOS CONSIDERADOS VOLÁTEIS PARA ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA TAIS COMO Ag, Pb E Zn

MOD 303 - 39 FL

CPRM

ANÁLISES POR ABSORÇÃO ATÔMICA (MÉTODOS RÁPIDOS)

RESULTADOS DE ANÁLISE — MÉTODOS RÁPIDOS

1/1

CPRM

PERF	Data	PERF/CONF	Data

Requisição 189/SUREG-SP/79 Lote nº 446/SP 79-80

Projeto: Int. Det. Geol. Vale do Ribeira - 1765

Cartão nº 28

SEQ	Nº de Campo		Data																
			Método																
			Elemento																
			Analista																
			Código																
		Nº de Lab 71 - 78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
			1/11/79			1/11/79		1/11/79		1/11/79		1/11/79					
			A.A			A.A		A.A		A.A		A.A					
			Cu ppm			Pb ppm		Zn ppm		Ag ppm		Sb ppm					
			Horacio			Marisa		Marisa		Horacio		Marisa					
			1-2		01	10-11	02	19-20	03	28-29	04	37-38	17	46-47		55-56	
1	FB-R-008 A	IAY082			9		12		26	N	0,5	N	1				
2	008 E	083			5		40		11	N	0,5	N	1				
3	008 F	084			4		20		20	N	0,5	N	1				
4	009	085			10		210		23		0,5	L	1				
5	010 A	086			27		210		23		0,5	N	1				
6	FB-R-010 C	087			12		40		28	N	0,5	N	1				
7	VA-R-363 A	IAY088			6		20		7	N	0,5	N	1				
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18																	
19																	
20																	
21																	
22																	
23																	
24																	
25																	

OBS: Para as determinações de Cu, Pb, Zn, Ag as amostras foram digeridas com o HNO_3 conc. à quente.

L = menor que o valor registrado
D = maior que o valor registrado
N = não detectado
R = interferência

G = não solicitado
P = resultado parcial
I = resultado inválido

MOD 300

IR 1550 0511 6001

RESULTADOS DE ANÁLISE — MÉTODOS RÁPIDOS

1/1

CPRM

PERF	Data	PERF/CONF	Data

Requisição 190/SUREG-SP/79 Lote nº 447/SP 79-00

Projeto: Int. Det. Geol. Vale do Ribeira - 1765

Cartão nº 20

SEQ	Nº de Campo																	
		Data	1/11/79		1/11/79		1/11/79		1/11/79		1/11/79							
		Método	A.A		A.A		A.A		A.A		A.A							
		Elemento	ppm Cu		ppm Pb		ppm Zn		ppm Co		ppm Ni							
		Analista	[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]							
		Código	1-2 01		10-11 02		19-20 03		20-29 05		37-38 06		48-47				65-66	
		Nº de Lab 71 – 78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1	VA-F-339 D	IAY089		60	L	3		18		10		28				
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																

OBS Os amostras foram dissolvidas com HNO_3 conc. à quente.

L menor que o valor registrado
G maior que o valor registrado
N não detectado
I interferência

R não solicitado
P amostra perdida
S amostra insuficiente

RC 3 3 3

RE 3850 0211 P74

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

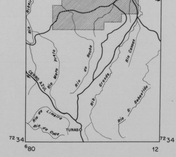
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DNPM-CPRM

ELEMENTOS UTILIZADOS

Base topográfica confeccionada pela MAP-SERVICE LTDA, através de restituição aerofotogramétrica (USAF-1:60.000 / 1966) apoiada por pontos controlados no terreno e por pontos de referência obtidos nas bases topográficas de menor escala já existentes (IBGE).

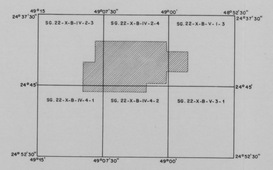
MAPA DE LOCALIZAÇÃO



ESCALA 1:25.000

0 500 1000 1500 2000 2500m

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



NM NG

14°57'

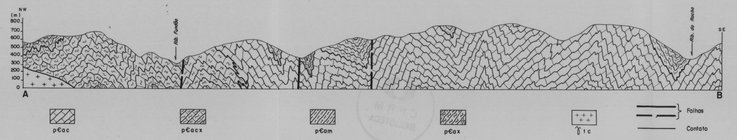
Declinação magnética do centro da folha (1980). Cresce 9' anualmente Ano base 1975

PERFIL GEOLÓGICO ESQUEMÁTICO

ÁREA RIBEIRÃO DO ROCHA

ESCALA HORIZONTAL=ESCALA VERTICAL (1:25.000)

PERFIL A-B

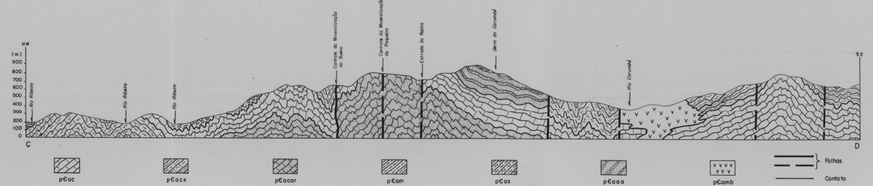


PERFIL GEOLÓGICO ESQUEMÁTICO

ÁREA RIBEIRÃO DO ROCHA

ESCALA HORIZONTAL=ESCALA VERTICAL (1:25.000)

PERFIL C-D



CONVENÇÕES

ESTRATIGRÁFICAS

CENOZÓICO

QUATERNÁRIO

HOLOCENO

Qha

Depósitos coluvio-aluvionares

MESOZÓICO

JURÁSSICO-CRETÁCEO

INTRUSIVAS BÁSICAS E ALCALINAS

Diques de diabásio (β^{3b}), gabros (β^{3g}), e de rochas alcalinas (λ).

PALEOZÓICO

CAMBRO-ORDOVICIANO

ROCHAS CATACLÁSTICAS

Milonitos e Brechas

PRÉ-CAMBRIANO SUPERIOR - CAMBRIANO

ROCHAS GRANÍTICAS INTRUSIVAS

$\gamma^{1}tc$ | $\gamma^{2}vg$

Complexo Granítico Três Córregos ($\gamma^{1}tc$), Granito Varginha ($\gamma^{2}vg$).

PRÉ-CAMBRIANO

PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO A SUPERIOR

GRUPO AÇUNGUI

SEQUÊNCIA METABÁSICA

pCamb

Rochas de natureza básica metamorfizadas, classificadas como metabasitos e subordinadamente anfibolitos (a base de hornblenda ou tremolita-actinolita), posicionadas como corpos concordantes (derrames ou soleiras) e como intrusões discordantes.

SEQUÊNCIA TERRÍGENA

pCam | pCax | pCaqrx | pCaaa | pCamcg | oooo

Metassedimentos sílico argilosos e argilosos (metapelitos), filitos, metarritmitos, ardósias, e sericita-xistos subordinados (m); xistos predominantemente sericíticos contendo porcentagens variáveis de quartzo e por vêzes muscovita, biotita, clorita e granada (x), quartzo-xistos contendo sericita e/ou muscovita com intercalações subordinadas de epiquartzitos ou meta-arenitos (qrx), metassedimentos argilo-arenosos rítmicos e cíclicos (meta quartzo-arenitos com intercalações subordinadas de metapelitos com clorita/biotita-ba); metaconglomerados oligomíticos com seixos de material quartzoso (mcg-ooo).

SEQUÊNCIA CARBONÁTICA

pCac | pCacx | pCacar | pCami | pCacs | pCabcx

Epicalcários predominantemente magnesianos e dolomíticos e mais raramente calcíticos, incluindo tipos carbonosos e/ou grafitosos e quartzosos subordinadamente (c); sericita/muscovita-calco-xistos contendo porcentagens variáveis de quartzo e podendo incluir clorita, biotita e tremolita, com intercalações muito subordinadas de epicalcários e sericita/muscovita-xistos (cx), epicalcários quartzo-arenosos, quartzo calco-xistos, meta-arenitos carbonáticos e epicalcários subordinados (car), mármores impuros com intercalações não individualizadas de metassedimentos areno-argilosos e metabasitos (mi), rochas calcossilicatadas e tremolita-calco-xistos (cs), biotita-clorita-calco-xistos, contendo porcentagens variáveis de quartzo e podendo incluir tremolita, muscovita e sericita, com intercalações muito subordinadas de sericita/muscovita-xistos (bcx).

GEOLÓGICAS

- Contato litológico definido.
- Contato litológico aproximado
- Contato litológico provável.
- Contato litológico suposto.
- Contato gradacional.
- Limite de predominância litológica.
- Limite litológico suposto.
- Falha definida.
- Falha aproximada.
- Falha provável.
- Falha fotointerpretada.
- Falha suposta.
- Falha definida com movimento relativo indicado.
- Falha provável com movimento relativo suposto.
- 80 — Falha definida com indicação do mergulho de seu plano.
- Falha preenchida por dique.
- Fratura.
- Fratura fotointerpretada.
- 60 — Acamamento com mergulho medido.
- Acamamento com mergulho indicado (M-médio; SV-subvertical).
- Acamamento vertical.
- 50 — Acamamento ondulado com mergulho geral medido.
- Acamamento ondulado com mergulho geral indicado (SH-subhorizontal; B-baixo).
- 50 → 30 — Acamamento com eixo de dobra medido.
- 50 → SH — Acamamento com eixo de dobra indicado (SH-subhorizontal)
- 50 → 30 — Acamamento ondulado com eixo das ondulações medido.
- 50 → SH — Acamamento ondulado com eixo das ondulações indicado (SH-subhorizontal).
- 30 — Xistosidade com mergulho medido.
- Xistosidade vertical.
- 30 → 10 — Xistosidade com eixo de dobra medido.
- 30 60 — Acamamento e xistosidade.
- Acamamento com estrutura gradacional indicando flanco direto, com mergulho medido.
- Acamamento com estrutura gradacional indicando flanco direto, com mergulho indicado (M-médio).
- 20 — Anticlinal definido em escala de afloramento com mergulho de eixo medido.
- 20 — Conjunto de dobras definidas em escala de afloramento com indicação do mergulho geral dos eixos.
- 20 — Lineação indicativa de eixo de dobra com mergulho medido.
- Dobras "Z".
- Anticlinal definido.
- Sinclinal definido.
- Anticlinal aproximado.
- Sinclinal aproximado.
- Anticlinal provável.
- Sinclinal provável.
- Anticlinal suposto.
- Sinclinal aproximado com indicação do caimento do eixo.
- Anticlinal definido com indicação do caimento do eixo.
- Anticlinal provável com indicação do caimento do eixo.
- Anticlinal assimétrico definido.
- Anticlinal assimétrico aproximado.
- Anticlinal assimétrico provável.
- Sinclinal assimétrico provável.
- Anticlinal invertido provável.
- Anticlinal invertido suposto.
- Sinclinal invertido suposto.
- Conjunto de dobramentos não individualizados estruturado em anticlinal, com caimento geral dos eixos e vergências indicados.
- Estrutura do tipo sinclinorial provável, com caimento de eixo indicado.
- Conjunto de dobramentos não individualizados formando estrutura braqui-anticlinal invertido.
- Estrutura do tipo homoclinal.
- Lineamentos fotogeológicos.
- mcg — Afloramento isolado de metaconglomerado.
- Mina subterrânea em atividade (chumbo).
- Lavra a céu aberto em atividade (chumbo).
- Mina subterrânea paralizada (chumbo).
- Mina a céu aberto paralizada (chumbo).
- A — B — Pontos de referência das perfis geológicos.

TOPOGRÁFICAS

- Estrada não pavimentada de tráfego permanente.
- Estrada não pavimentada de tráfego precário.
- Caminhos e trilhas
- Cercas
- Manchas de mata
- Edificações
- 600 — Curvas de nível.
- Drenagem
- Dolinas

CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUREG-SP

PROJETO INTEGRAÇÃO E DETALHE GEOLÓGICO NO VALE DO RIBEIRA

RELATÓRIO FINAL - VOLUME VI

ÁREA RIBEIRÃO DO ROCHA

ANEXO IV - MAPA GEOLÓGICO

EXECUTADO POR: Cid Chiodi Filho, Valdomiro Alegri, Fernando Batalia Junior, José C.G. Ferreira e Miguel J. Alves

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DNPM-CPRM

CONVENÇÕES

- Ponto descrito
- Ponto descrito e amostrado
- Ponto descrito e amostrado com análise petrográfica
- Ponto descrito e amostrado com análise de seção polida e/ou raio X
- Ponto descrito e amostrado com análise espectrográfica e/ou absorção atômica
- Ponto descrito e amostrado com análise de seção polida e/ou raio X, espectrográfica e/ou absorção atômica
- Ponto descrito e amostrado com análise petrográfica, espectrográfica e/ou absorção atômica
- Ponto descrito e amostrado com análise petrográfica, espectrográfica e/ou absorção atômica, seção polida e/ou raio X
- VA - 75 Número do ponto
- Drenagem
- Curvas de nível
- Estrada não pavimentada de tráfego permanente
- Estrada não pavimentada de tráfego precário
- Caminho
- Manchas de mata
- Cercas
- Edificações

CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUREG-SP

PROJETO INTEGRAÇÃO E DETALHE GEOLÓGICO NO VALE DO RIBEIRA

RELATÓRIO FINAL - VOLUME VI

ÁREA RIBEIRÃO DO ROCHA

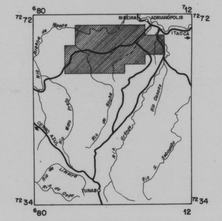
ANEXO V - MAPA DE CAMINHAMENTO

EXECUTADO POR: Valdomiro Alegri, Cid Chiodi Filho e Fernando Batalla Junior

ELEMENTOS UTILIZADOS

Base topográfica confeccionado pelo MAP-SERVICE LTDA, através de restituição aerofotogramétrico (USAF-1:60.000 / 1966) apoiado por pontos controlados no terreno e por pontos de referência obtidos nas bases topográficas de menor escala já existentes (IBGE).

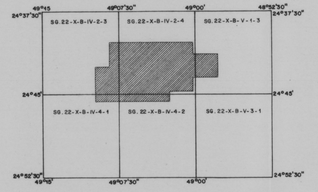
MAPA DE LOCALIZAÇÃO



ESCALA 1:25.000

0 500 1000 1500 2000 2500m

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



NM NG

14°57'

Declinação magnética do centro da folha (1980). Variação anual de 9 crescente. Ano base 1975

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DNPM-CPRM

CONVENÇÕES

Trabalhos de lavra em atividade (Chumbo) — Subterrâneos (galeria); Céu aberto

Trabalhos de lavra paralizados — Subterrâneos (galeria); Céu aberto

● Pb — Indices de Chumbo — (mo) Material Oxidado; (gs) Chapéu de ferro

o — Ocorrências (Pb-chumbo; Fl-fluorita; Fe-ferro; Au-ouro)

Ocorrência pesquisada com galeria (chumbo)

29 — Número da ficha de cadastro

Drenagem

Curvas de nivel

Estrada não pavimentada de tráfego permanente

Estrada não pavimentada de tráfego precário

Caminho

Manchas de mata

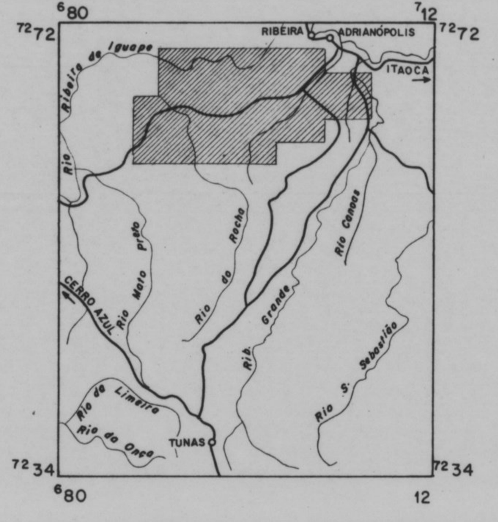
Cercas

Edificações

ELEMENTOS UTILIZADOS NA CONFECÇÃO DA BASE

Base topográfica confeccionada pela MAP-SERVICE LTDA, através de restituição aerofotogramétrico (USAF-1:60.000 / 1966) apoiada por pontos controlados no terreno e por pontos de referência obtidos nas bases topográficas de menor escala já existentes (IBGE).

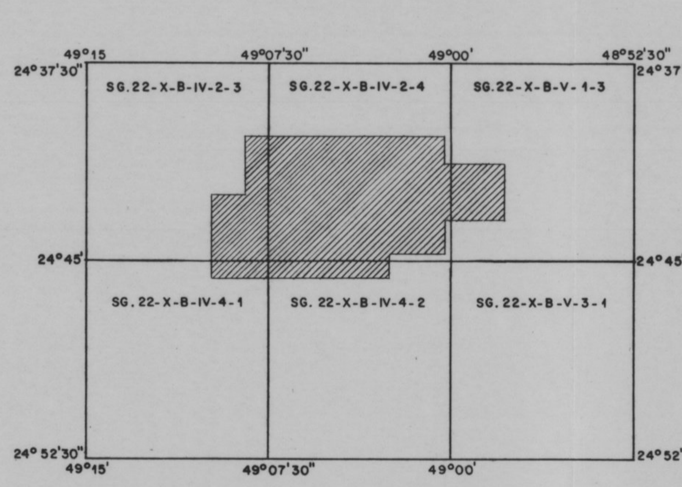
MAPA DE LOCALIZAÇÃO



ESCALA 1:25.000

0 500 1000 1500 2000 2500m

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



NV

NM NG

14°57'

Declinação magnética do centro da folha (1980). Cresce anualmente de 9' Ano base 1975

CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUREG-SP

PROJETO INTEGRAÇÃO E DETALHE GEOLÓGICO NO VALE DO RIBEIRA

RELATÓRIO FINAL - VOLUME VI

ÁREA RIBEIRÃO DO ROCHA

ANEXO VI - MAPA DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

EXECUTADO POR: Valdomiro Alegri, Cid Chiodi Filho e Fernando Batolla Junior